ANNO V

Numero 2.371

1 EDIÇÃO 4 HORAS

Diario de Noticias

3 SECÇÕES 24 PAGS.

Redacção e Officinas — Rua Buenos Aires 154

Rio de Janeiro, Domingo, 9 de Setembro de 1934

Depois de convencido da procedencia das repetidas e insistentes reclamações e do verdadeiro clamor suscitados pela truculencia, pelo facciosismo e pelas tropelias de toda ordem praticadas no R. G. do Norte pelo interventor Mario Camara, entendeu o chefe do governo ser ainda necessaria a ida áquelle Estado de um «observador» incumbido de acompanhar pessoalmente, durante alguns dias, as actividades da «policia especial» organizada pelo sr. Camara com a fina flor do cangaceirismo do sertão parahybano. ..

Juarez Tavora, idealista!

Ao desembarque do coronel Moreira Lima, novo interventor cearense, esteve presente, em Fortaleza, o major Juarez Tavora, que se incorporou no cortejo até ao palacio.

Ahi tomou a palavra o ex-ministro da Agricultura. Do seu discurso só se conhecem, por ora, estas duas phrases, que são, aliás, sufficientes, mais do que sufficientes para retratar uma época e pintar a physionomia moral de um homem:

— "Estamos na hora decisiva, que a revolução não póde perder. No momento actual, o governo não póde ser neutro: precisa decidir-se como fiel da balança".

Em outras circumstancias, essas palavras causariam assombro. Muita gente duvidaria da sua authenticidade. Seriam, seguramente, apocryphas. Hoje, porém, nem fazem sorrir. São perfeitamente normaes. Espelham com fidelidade a hora edificante do arrancamento geral das mascaras, a hora em que os tartufos se desvelam e a hypocrisia se mostra na plenitude núa do seu desembaraço, ou do seu desplante.

As razões immediatas da revolução de outubro consistiram na encancarada intromissão do governo no pleito presidencial. Foi o que se allegou para levantar o paiz em armas.

Se o presidente da Republica se tivesse mantido neutro, presidindo como magistrado á eleição do seu successor, não teria havido pretexto immediato para a arrancada insurreicional. O Eleito, reconhecido e empossado haveria de ser o sr. Getulio Vargas, e o scenario politico não teria sido mudado violentamente.

Mas o presidente da Republica teve candidato fez-se faccioso para protegel-o, e a revolução veiu e derrubeu-o, afim de punil-o por não ter sido... neutro.

Um dos militares que chefiaram o movimento de punição foi o sr. Juarez Tavora, que, sem o exito de tal movimento, não teria sido general provisorio, vice-rei do Norte, ministro da Agricultura e oraculo da technica burocratica.

Pois é esse mesmo sr. Juarez Tavora que hoje não quer a neutralidade do governo nas eleições de outubro! Haverá, talvez, alguns basbaques que, perante similhante desenvoltura, exclamem: — "Mas, como? O Juarez Tavora de 1934 reclama, então, para o governo a intolerancia, o abuso de poder, o facciosismo desmandado que atearam o fogo do idéalismo no Juarez Tavora de 1930?"

Espanto inutil, além de ingenuo. Está-se vendo o calibre desse e de outros idealistas de identica prosapia. Ao que elles desesperadamente aspiravam era ao dominio do Brasil, fosse como fosse! Conseguiram montar-se, reputam-se indesbancaveis, e pouco lhes importa que a sua mystificação se escancare á larga e horrorize a opinião ludibriada.

A deturpação revolucionaria aprimorou entre nós a raça dos phariseus. Exhibiu uma fauna de arribistas e aproveitadores como nunca tinhamos tido com analoga coragem no desprezo de compromissos contrahidos com todo um povo. Para elles, nada representa e nada vale o formidavel sacrificio, de toda natureza, a que arrastaram a Nação, para esse resultado abominavel, que ahi está.

Para elles, nada significam a perda de milhares de vidas ceifadas nos entrechoques de duas revoluções, os milhões de contos que desfalcaram a fortuna publica, atirados na voragem da luta armada, e a situação babelica e apavorante a que moralmente, socialmente, politicamente, economicamente, financeiramente, se acha reduzido o Brasil.

Nada representa, nada significa, nada vale o turbilhão de desgraças que a mystificação revolucionaria nos acarretou, a pretexto de castigar um governo que não era neutro na campanha politica, para hoje exigir que na campanha politica não seja neutro o governo sahido das entranhas da revolução...

O sr. Tavora ainda tem a bravura de allegar que a revolução não póde perder! Como se já não tivesse perdido tudo, a começar pelo pudor! Como se os que a desencadearam não tivessem empenhado tudo por desmoralizal-a, explorando-a em proveito proprio e evidenciando a cada passo o embuste affrontoso das suas promessas e dos seus juramentos!

Ha mais ainda. O sr. Juarez Tavora, muito inhabilmente descobre o jogo do sr. Getulio Vargas. Como o seu ex-ministro, entende este que a neutralidade do poder não é rudimentar honestidade republicana, não é imperiosa obrigação moral, é apenas insupportavel e ridiculo embaraço, é apenas uma escoria de escrupulos que se afasta com desdem e sem constrangimento.

E' por isso que desde o começo, conservando os interventores e apoiando e estimulando os seus desatinos e disparates, o sr. Getulio Vargas se vem fazendo o "fiel da balança", isto é, vem intervindo facciosamente nos preparativos dos pleitos de outubro, afim de que "a revolução não perca", quer dizer — afim de que não percam as posições os que, no goso sybaritico dos favores com que ella, revolução, os premiou, não se mostram ainda satisfeitos com as miserias e ruinas que têm semeado.

Já ha muito, com effeito, que o presidente da Republica, mandando a neutralidade ás urtigas, se tornou francamente faccioso. Fazia-se preciso, porém, que viesse publicamente confirmal-o alguem ainda na tepidez do aconchego official, ou delle recentemente sahido.

Coube essa gloria ao sr. Juarez Tavora, o idealista, mas idealista pratico, que aproveitou bem, na intimidade do sr. Getulio Vargas, as lições deste mestre insigne.

A mais honrosa visita que já recebeu o DIARIO DE NOTICIAS

ESTEVE HONTEM EM NOSSA REDACÇÃO O SR. BORGES DE MEDEIROS

O sr. Borges de Medeiros na redacção do DIARIO DE NOTICIAS, entre os srs. Baptista Lusardo, Sergio de Oliveira, João Roso e o nosso companheiro

Esteve, hontem, na redacção do DIARIO DE NOTICIAS o sr. Borges de Medeiros. Vinha despedir-se, antes de partir, terça-feira, como noticiamos ha dias, para o Rio Grande do Sul, de regresso da deportação a que foi condemnado pela dictadura, em virtude das suas attitudes politicas durante o movimento de 1932 e pelo temor que a sua presença prestigiosa despertava nos dominadores eventuaes da sua terra. Acompanharam o chefe da Frente Unica riograndense os srs. Baptista Lusardo, Sergio de Oliveira e João Roso, este ultimo secretario particular de s. excia.

A visita do eminente homem de Estado é considerada por esta casa, que já hospedou muitas pessoas illustres, como a mais honrosa de quantas recebeu até agora. A figura do sr. Borges de Medeiros se eleva de tal modo no scenario politico brasileiro, que, mesmo no digno e honroso ostracismo em que se acha, a sua presença adquire sempre o caracter de uma significação singular. Dahi, o interesse, o respeito e a attenção com que foi acolhido pelos nossos companheiros.

Na ausencia do director desta folha, o sr. Borges de Medeiros foi recebido pelo sr. Victorino de Oliveira, secretario da redacção. Durante a palestra mantida nessa occasião o veterano politico manifestou as sympathias e a satisfação com que acompanhava desde Recife a nossa orientação, o que vem confirmar a sua justeza e estimular-nos no sentido do seu proseguimento.

MINAS

Está na terra o sr. Benedicto Valladares. Chegou, segundo as suas palavras, para inaugurar o pavilhão de Minas, na Feira de Amostras. Muito mais interessante para elle ha de ser, porém, a entrevista que terá com o sr. Getulio Vargas e que já foi annunciada pelo telegrapho desde a sua sahida de Bello Horizonte. A hypocrisia habitual dos politicos, que mesmo quando o seu interesse está em se communicar com o publico tem por elle um pavor instinctivo, invencivel, fez com que o sr. Valladares occultasse o verdadeiro assumpto dessa entrevista. E' visivel que o seu principal interesse de tratar agora com o chefe do Governo reside na questão das candidaturas á presidencia do Estado. O interventor achou, porém, mais opportuno, por aquelle vicio de insinceridade que envenena o espirito da maioria dos seus collegas, dizer, como uma pomba sem fel, que vae conversar com o sr. Vargas para fazer-lhe um relatorio sobre a administração mineira. Esse receio de tratar, lealmente do caso perante a opinião publica não impedirá, entretanto, que nós tratemos da viagem do sr. Valladares em ligação com elle, estabelecendo entre uma coisa e outra o nexo de relação que evidentemente existe.

O recem-chegado não deve vir muito satisfeito. Em face do que tem acontecido ultimamente nos bastidores, fica-se até sem saber se o sr. Valladares ainda estará em condições de tomar como motivo da sua viagem um ultimo appello, um appello desesperado ao sr. Vargas para que lhe valha, nesta hora angustiosa, com a sua autoridade, com a autoridade que o cargo e as circumstancias politicas conferem ao presidente. Esse candidato desconhecido á presidencia de Minas nunca teve motivos sérios para levar tão longe e tão cedo as suas aspirações. A sua candidatura ao Palacio da Liberdade seria talvez admissivel: mas daqui a quinze ou vinte annos. Por agora é que não. Só uma coisa o animou: o conhecimento do que é capaz o sr. Getulio Vargas. Um homem que é capaz de fazer delle, o mais desconhecido, o mais modesto dos membros da bancada progressista, interventor de Minas, seria tambem capaz de tornar esse interventor de surpresa, essa descoberta de ultima hora, essa verdadeira "trouvaille" da malicia politica do sr. Vargas — presidente de Minas. Dahi todas as "gaffes" do sr. Valladares. Elle commetteu essas "gaffes" por ignorar uma ultima coisa: até que ponto vae aquella capacidade do sr. Getulio Vargas, na qual elle se apoiou para saltar — a capacidade de jogar com os homens e com as situações sem a menor consideração por ninguem. Sabendo que o presidente sympathizaria com o seu nome exactamente pelo seu caracter inexpressivo, o ingenuo interventor não sabia que com a mesma facilidade elle se desfaria desa debilidade. E' o que parece que está acontecendo.

As ultimas informações que se filtraram através do silencio que cerca a combinação de bastidores não são das mais animadoras a respeito das aspirações do interventor mineiro. Ao que se sabe, o presidente Vargas, o unico esteio verdadeiro dessas aspirações, o homem que as desencadeou e no qual ellas encontravam a sua fonte de nutrição, já abandonou a triste idéa de querer impor a Minas um desconhecido das suas preferencias particulares. Em uma conferencia recente com o sr. Wenceslao Braz, o chefe do Governo teria desistido do nome do sr. Benedicto Valladares, mas desistido de facto, e não apenas em termos geraes, com o caracter protocollar e exterior da sua declaração anterior aos chefes mineiros, de que apoiaria a candidatura escolhida pelo Partido Progressista. De qualquer fórma, mesmo que esse detalhe não seja completamente exacto, o que é positivo, o que se póde sentir de um modo inilludivel nos bastidores mineiros é que a situação do interventor já está longe de ser boa. Está annunciada para amanhã uma nova reunião da Commissão Executiva Progressista afim de deliberar sobre chapas estadual e federal e, possivelmente, sobre o problema presidencial. Essa segunda reunião, como se sabe, já devia ter se realizado no dia 7, Dia da Patria. Foi transferida para 10. E' o que se noticiou hontem, á tarde. Mas parece, ainda, que foi ou vae ser transferida novamente. O sr. Virgilio de Mello Franco, por exemplo, que vae tomar parte nella e vae desempenhar mesmo, segundo tudo indica, um grande papel, um papel fundamental nas suas deliberações, só embarcará aqui, para Bello Horizonte, segunda-feira, dia em que se deveria realizar a tal reunião, se não fosse adiada.

Esses adiamentos revelam difficuldades. E' possivel que nestas ainda se baseie o sr. Valladares para alimentar esperanças, para vir se empenhar com o sr. Getulio Vargas. A não ser, porém, que a situação se altere novamente — coisa muito commum na politica, sobretudo na brasileira — a sua candidatura está na agonia. O nome mais bem amparado, no momento, é o sr. Waldomiro Magalhães. Para elle parecem convergir, através das differenças existentes em torno de outros pontos, as preferencias da totalidade ou da quasi totalidade dos chefes. E, attendendo ás circumstancias actuaes, é sem duvida uma excellente candidatura.

A reunião progressista terá, como dissémos, entre os seus objectivos, o de escolher as chapas para a Camara e a Constituinte estadual. A esse respeito desmente-se a versão que circulou aqui, por occasião da primeira dessas conferencias de chefes mineiros, de que os srs. Virgilio de Mello Franco e Bias Fortes seriam excluidos da representação federal. Ambos pertencem á Commissão Executiva. Excluil-os daqui sem excluil-os de lá seria um contra-senso. E, por maior que seja a vontade dos adversarios delles nesse sentido, parece faltar-lhes força.

Uma data de grande significação para o commercio do Brasil

Fala-nos sobre o centenario da Associação Commercial o seu presidente, dr. Araujo Maia

Curioso detalhe historico

O DIARIO DE NOTICIAS achou do mais vivo interesse ouvir, em entrevista, o dr. Araujo Maia, presidente da Associação Commercial do Rio de Janeiro, a proposito da passagem do primeiro centenario desse grande e tradicional orgão de classe.

Haviamos marcado com o illustre presidente da Associação Commercial, pelo telephone, um encontro. Inteirado dos objectivos do nosso desejo, o dr. Araujo Maia se promptificou em attender-nos com a maior solicitude. Hontem, quando a cidade fremia nos seus enthusiasmos civicos, ensanchados pelas solemnidades commemorativas da passagem do centenario da independencia politica do paiz, desciamos a rua David Campista, no Humaytá, para sermos recebidos fidalgamente pelo presidente da Associação Commercial do Rio de Janeiro.

Entrando em linha recta no assumpto do nosso encontro, s. s., loquaz e communicativo, como se falasse a um velho conhecido, nos foi logo dizendo:

— Estamos apprestando as commemorações do primeiro centenario da nossa associação. Era nosso desejo realizar as solemnidades na propria séde da nossa corporação. Sentimos, porém, que havia difficuldades de accommodações, a vencer no assumpto de modo pouco exequivel. Não havia senão que desistir daquelle intento procurando outro local que permittisse ás festas o brilho que queremos dar-lhes.

Aliás, preciso inteiral-o de um detalhe historico muito interessante. A Associação Commercial do Rio de Janeiro conta realmente muito mais de 100 annos.

Isso pode ser inferido por um facto que é muito elucidativo. Quando D. João VI retornou a Portugal, tomára a deliberação de conduzir para Lisboa thesouros e valores contra cuja remessa a opinião do paiz se manteve em attitude de desagrado. Coube a primeira cellula formadora da nossa actual Associação a tarefa espontaneamente assumida, de exprimir em tom collectivo aquelle desagrado.

Reuniram-se os commerciantes numa dependencia onde costumavam trocar idéas para tratar dos interesses da classe. Essa dependencia ficava situada no edificio da Alfandega. Sabedores os dirigentes de então da attitude hostil do commercio, mandaram usar de violencia para dissolver a reunião. Esse detalhe fornece hoje um subsidio inestimavel que permitte conhecer até onde remontam as origens do nucleo associativo que, cento e tantos annos depois, se devia consubstanciar na magnifica Instituição que ora representamos.

— Mas — interpellámos — completo o cyclo do centenario que problema ou que problemas vão absorver a directoria em cujo mandato se celebram as festas auspiciosas?

— Acho que o maior problema da Associação é, hoje, o da fundação da sua propria séde. Não é possivel continuar como estamos.

A Associação Commercial do Rio de Janeiro dispoz de tres sédes diversas no curso de sua existencia. Estamos agora occupando o antigo predio do Banco do Brasil. Trata-se de um edificio de magnificas linhas architectonicas mas que não se adapta bem ás nossas necessidades.

— Pretendesse, então, reconstruil-o?

— Não é precisamente isso. Dispomos de uma nesga de terreno ainda inaproveitado ao lado. Mas, mesmo alargando a area da edificação, ha inconveniencia em tentar fazer uma nova séde, pela reconstrucção do predio em que nos achamos installados.

A questão do local é importante. Encontramo-nos situados em um local apertado pelas proprias condições das arterias, sem margem para que se edifique um predio que convenha aos fins da Associação. Temos sentido, mesmo agora, com as installações actuaes, a desvantagem do local, sem margem de escoamento para os dias mais festivos da vida da Associação.

Conclue na 7ª pag.

O NOVO DIRECTOR POLITICO DO "DIARIO DE NOTICIAS"

O convite que dirigimos ao sr. Lindolfo Collor

A nação conhece os termos da campanha que vimos sustentando hoje, com a mesma combatividade já demonstrada em pugnas anteriores. Em plena vibração dessa campanha, articulam-se as forças opposicionistas do paiz, em torno da creação de um partido nacional que seja o fiscal do governo e o anteparo ao seu arbitrio, pela censura immediata e rigorosa da opinião.

Esse admiravel movimento de coordenação partidaria veiu encontrar o DIARIO DE NOTICIAS precisamente num ponto de perfeita coincidencia com os postulados por que vae propugnar a agremiação partidaria que tem á sua frente as figuras de maior projecção no scenario da vida politica nacional.

Esta folha quer servir ao Brasil através uma collaboração efficiente com as forças eleitoraes que se arregimentam. E, para concretizar de modo ainda mais completo o nosso proposito, o director do DIARIO DE NOTICIAS acaba de convidar o ex-ministro do Trabalho, sr. Lindolfo Collor, para que assuma a direcção politica do nosso jornal, convite hontem formulado e hontem mesmo aceito.

Conseguimos, assim, attrair ao serviço jornalistico da causa commum uma das personalidades de maior projecção no scenario intellectual e nos meios de imprensa do Brasil.

O autorizado publicista assumirá o seu posto logo depois que regresse do Rio Grande do Sul, em cujas lutas eleitoraes vae empenhar o seu animo combativo, a pujança do seu temperamento de lutador, as reservas nunca exhauridas do seu civismo.

O MERCADO DO CAFÉ

NOVA YORK, 8 (U. P.) — O mercado de café funccionou calmo durante a semana. Registraram-se alguns negocios no mercado a termo.

O typo Santos subiu de 7 a 24 pontos e o typo Rio de 2 a 5. Nos circulos interessados está despertando preoccupações o prosseguimento do programma brasileiro de destruição do café, particularmente agora que o consumo mundial tende a augmentar, como, de resto, revelam os dados relativos ao mez de agosto ultimo, que accusaram uma alta apreciavel sobre as cifras correspondentes ao mesmo periodo do anno anterior.

A DATA DA NOSSA INDEPENDENCIA NO EXTERIOR

Informações que chegam ao Itamaraty

O Ministerio das Relações Exteriores tem recebido communicações de todas as nossas missões diplomaticas e consulados, informando de que, na data de 7 de setembro, em presença dos seus funccionarios e dos brasileiros residentes ou de passagem nas varias capitaes e cidades onde têm séde, se realizou solemnemente a ceremonia da saudação á Bandeira nacional.

A imprensa estrangeira, a proposito da data nacional brasileira, teve ensejo de referir-se com enthusiasmo e sympathia ao Brasil e ao seu governo.

Tendo o ministro Paulo Coelho de Almeida apresentado as suas credenciaes a S. M. o rei da Dinamarca, no dia 7 de setembro, aproveitou o soberano a coincidencia da data para cumprimentar o novo ministro do Brasil, com expressões de grande sympathia pelo Brasil.

O BRASIL NA FEIRA DO LEVANTE

A visita de Mussolini

Por occasião da inauguração da Feira do Levante, em Roma, o embaixador Alcebiades Peçanha acompanhou o sr. Benito Mussolini, chefe do governo, na visita que realizou ao nosso pavilhão e stand, que causaram optima impressão.

Esta tarde no banquete offerecido pela Prefeitura Municipal, o embaixador Alcebiades Peçanha tomou parte, occupando logar immediato ao do chefe do governo italiano.

AS TAXAS DO CAMBIO LIVRE

Rio, 8 de Setembro de 1934

Praça	Taxa
Londres, vista......	75$000
Nova York, vista..	15$000
Paris, vista.......	1$004
Allemanha, vista...	5$911
Italia, vista......	1$305
Belgica, vista.....	3$575
Hespanha, vista...	2$085
Suissa, vista......	4$970
Hollanda, vista....	10$250
Portugal, vista.....	$685
Argentina, m $ pap.	4$073
Uruguay, $ ouro...	6$400

Diario de Noticias

DIRECTOR — O. R. DANTAS

Propriedade de S. A. DIARIO DE NOTICIAS — O. R. Dantas, pres. Manoel Gomes Moreira, thes. José Garcia de Moraes, secretario.

ASSIGNATURAS

Brasil e Portugal

Anno ..... 55$|Trimestre . 15$
Semestre .. 30$|Mez .... 5$

Paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana

Anno ..... 80$|Trimestre . 25$
Semestre .. 45$|Mez .... 10$

Paizes signatarios da Convenção Postal Universal

Anno ..... 140$|Trimestre . 40$
Semestre .. 75$|Mez .... 10$

Telephones: 3-5913. — 3-5914 e 3-5915 (Rêde de ligações internas)

Os pedidos de assignaturas devem ser endereçados á S. A. DIARIO DE NOTICIAS — Rua Buenos Aires 154. — Rio de Janeiro — As assignaturas começam em qualquer dia.

SUCCURSAL EM S. PAULO — P. do Patriarcha 5-2º and. T. 2-7079
SUCCURSAL EM RECIFE — Rua do Imperador n. 277.

Genebra, 8 (United Press) - O Conselho da Liga das Nações, comprehendendo a gravidade da situação do territorio do Sarre, approvou uma moção reforçando os poderes da Commissão dos Tres, presidida pelo sr. Aloisis que fora encarregada de dirigir o plebiscito que deve decidir sobre o futuro daquella região - - - - -

O SUPPLICIO BARBARO

A Republica velha descurou criminosamente o problema do abastecimento de agua do Rio de Janeiro. Isso é sabido e não vale mais a pena blaterar.

Mas a revolução, cujos homens continuam no poder, a revolução, que prometteu corrigir os erros e desleixos do regimen deposto, nada fez até hoje — e lá se vão quasi quatro annos — para acabar com a innominavel vergonha da falta dagua na capital do Brasil.

Ha dinheiro, e muito, para os reajustamentos da usura bancaria, para a construcção de palacios, para estipendiar em ouro dezenas e dezenas de individuos que passeiam no estrangeiro á custa do Thesouro, para a acquisição de um faustoso palacio onde o sr. Oswaldo Aranha se aloje em Washington; ha dinheiro para todos os esbanjamentos: só para dar agua sufficiente á população carioca é que faltam recursos.

Agora mesmo a situação é terrivelmente afflictiva. Falta agua por toda parte. A secca é tremenda, nunca vista. Os reservatorios esgotam-se. Os mananciaes reduzem-se a filetes. As chuvas são rapidas e escassas.

De modo que as circumstancias actuaes encontram a cidade completamente desarmada para resistir á angustiosa provação destes dias africanos.

São poucos os reservatorios, os mananciaes não foram augmentados, o abastecimento permanece quasi o mesmo de ha 26 annos atraz. E o governo da revolução em quatro annos de poucura financeiras encalacrou ainda mais o paiz, sem ao menos prestar-lhe o serviço de extinguir o opprobrio da penuria dagua na sua capital!

IMPORTANTE PROBLEMA URBANO

A partir de 16 do corrente mez, não será permittido na Inglaterra, a começar de 11 ½ da noite, o uso de sereias, businas ou "klaxons", em todas as cidades e em todas as estradas existentes em áreas edificadas.

Eis uma providencia que a nossa policia deveria adoptar na área urbana e suburbana do Rio de Janeiro. Esta é a cidade, por excellencia, do barulho nocturno.

Nos morros, o batuque estronda até a madrugada. Dezenas de clubs populares, espalhados por todos os bairros, alguns mesmo na vizinhança de hospitaes e casas de saude, sambam e batucam pela noite a dentro.

Milhares de radios atroam e se esgoelam nas residencias individuaes e nos appartamentos. Sinos repicam e dobram incessantemente. Incalculavel numero de cães, de quintal e de rua, collaboram valentemente no ruidoso pandemonio. E automoveis e omnibus, com a descarga aberta e as businas funccionando estridentemente, acompanham a infernal algazarra dos noctambulos farristas em automoveis por essas ruas afóra.

E' de enlouquecer. Não ha repouso para ninguem. Nem para os enfermos, nem para as creanças. Entretanto, ao menos quanto ao exaggero do toque de businas e automoveis á noite, poderia ser tomada uma providencia.

O exemplo da Inglaterra é magnifico. Bastaria prohibir o uso das trompas ou businas a partir de 11 ½. Já seria um razoavel allivio...

Em memoria dos mortos do Pará na Revolução Constitucionalista de 32

Recebemos do sr. capitão de fragata Mario da Gama e Silva, vice-presidente do Gremio Paraense, a seguinte carta:

"Attenciosos cumprimentos.

Venho pedir-lhes a gentileza de rectificar a noticia, dada nesse conceituado jornal, de um convite feito á colonia paraense, para assistir á missa hontem celebrada em suffragio das almas dos revolucionarios fallecidos no Pará.

Não é exacto que eu tivesse assignado esse convite.

Houve o seguinte: solicitado no Gremio Paraense, por um dos nossos dignos consocios, concorri com 50$000 para as despesas com a missa, e, no dia seguinte, compareci á solemnidade, como simples convidado.

Agradecendo penhorado, subscrevo-me, com distincto apreço e alta consideração etc"

UMA DATA

O commercio do Rio de Janeiro, aliás o commercio de todo o Brasil, festejou hontem a passagem do 1º centenario da fundação do seu grande orgão de classe, que é a sua tradicional Associação Commercial. A esse respeito, o DIARIO DE NOTICIAS insere hoje, de par com o registro propriamente do facto, uma magnifica entrevista que lhe concedeu o dr. Araujo Maia, presidente daquella prestigiosa instituição.

Aliás, um detalhe interessante nos foi feito pelo nosso entrevistado: é o de que a Associação já conta mais de um seculo de vida, pois que ao tempo da saida do soberano portuguez do Brasil, de retorno á sua patria, os commerciantes se haviam arregimentado em um sodalicio, assumindo uma attitude de resistencia nacional marcada em significativo episodio. Seria, talvez, superfluo salientar o que tem sido a participação da Associação Commercial não só no desenvolvimento da propria classe de que é expoente como a sua actuação proveitosissima aos mais altos interesses do paiz.

Taes são os serviços que o Brasil lhe deve, tamanha a esphera de interesse geral dentro da qual se affirmam, dia a dia, esses serviços, que a Associação deixou de ser um orgão de uma classe, para constituir uma expressão de interesse publico insophismavel. Esse o sentido primordial do centenario que hontem a collectividade mercantil do paiz celebrou entre festas e solemnidades que se revestiram de uma significação singular.

Quem compulsar os annaes do grande sodalicio sente a extensão da sua projecção em todos os sectores da actividade productiva da nacionalidade. Nos ultimos tempos, a sua actuação extravasou em beneficios ainda mais eloquentes.

Basta referir um facto culminante, do ponto de vista dos destinos politicos do paiz. Foi da Associação Commercial que sahiu, para as lutas pacificas e constructivas das urnas, a primeira agremiação partidaria de resistencia ao estado de coisas creado pela revolução.

Referimo-nos á creação do Partido Economista, a primeira tentativa seria, definidamente articulada, de organização partidaria norteada por altos interesses publicos, nascida antes do retorno do Brasil aos quadros da vida legal. Todos sentimos o que foi o trabalho de verdadeiro desbravamento do ambiente que o commercio, representado pela sua Associação, realizou através do partido cuja nobre finalidade se acha tão bem definida na propria designação com que nasceu.

A data hontem decorrida é por todos os titulos cara á nação. Cem annos de esforços desenvolvidos em proveito do commercio; cem annos de actividade absorvida no exame dos maiores problemas da producção, da riqueza e do commercio nacionaes, constituem um monumento de serviços que o grande orgão vem prestando á sua classe, para assegurar, em rythmo seguro e lucido, o progresso e o aperfeiçoamento do Brasil.

Genese dos Partidos

VILLAR BELMONTE

Quando outrora o imperador nomeava orientadores ou governadores de provincia, primeiro ouvia a sua consciencia e depois adoptava o criterio da rotatividade funccional, segundo a lei biologica de adaptação e sob os mais severos moldes do caracter. Escolhia figuras populares e aptas para desde os seus primeiros actos captarem a confiança geral. E se estas não correspondiam á espectativa do grande pacificador, rapido as removia ou summariamente as destituia... Porquanto seu objectivo não era só a moralidade administrativa ou a fiscalização das despesas publicas senão tambem a liberdade do cidadão e a normalidade da vida dos partidos. Aliás era esta a praxe estabelecida desde a Regencia. No tempo de Feijó, em 6 de março de 1837, Lima e Silva dirigiu ao presidente da Parahyba um officio cuja summula aqui vae:

"Tendo chegado ao conhecimento do regente, em nome do imperador o sr. d. Pedro II, que por occasião da eleição para deputados á Assembléa Geral Legislativa se levantou ahi um partido de miseraveis ambiciosos, com escandalo e desrespeito ás respectivas leis, se propuzeram a obter os cargos de representantes por essa Provincia com exclusão dos cidadãos benemeritos, formando para esse fim horriveis cabalas e augmentando desproporcionalmente o numero de votantes nas secções eleitoraes, com listas falsas de parochos, sob condição de contemplarem os chefetes com vantagens inconfessaveis, não sendo estranho a esse systema de fraude os juizes de paz connniventes no crime para a victoria de seus favoritos, o mesmo regente annulla as referidas eleições e ordena que v. exa., tendo presentes todas as irregularidades e absurdos de que se valeram aquelles influentes occasionaes, proceda a nova eleição e faça serem responsabilizados os parochos e os mais autoridades por qualquer inexactidão ou cabala que nella notar em face do art. 101 do Cod. Criminal para que nullos e incapazes tenham parte na representação nacional e sejam joguetes de politicos. (Decisões do Governo, anno 1837)."

Esta é que é a politica superior, alta e moralizadora: o superintendendo as supremas correntes partidarias, sem partidos officiaes, e com o fito exclusivo de colher a somma dos valores positivos e integral-os na vontade collectiva. Simples moralização do direito de nomear funccionarios ou empossar eleitos e consequentemente vergonha, brio, justiça dos caracteres de elite. Era a politica dos partidos e não partidos da politica — partidos populares e não partidos de emergencia.

E' verdade que, emquanto o governo fizer elle mesmo, administrativamente, as eleições só a muito custo e vez das classes productoras, a doutrina dos pensadores e os anseios das camadas populares poderão crystallizar os partidos politicos; mas a imprensa culta, a pedagogia moderna, os nervos de aço das estradas de ferro e asas dos aeroplanos hão de formar em breve esse nobilo das aspirações geraes: o grande partido economista e social. Os "partidos dos funccionarios e dos 'avança quem puder'" e os partidos dos correligionarios "toma lá, dá cá" (porque nada produzem, antes consomem), terão o fim biologico das serpentes, que é o de carcomer a propria cauda.

Os partidos das classes conservadoras hão de retomar seu posto e restabelecer a normal da vida politica. Ninguem póde julgar em causa propria, sem se envenenar com os odios cumulados dos que soffrem e produzem, sem se corromper com o veneno da parcialidade. Partido é povo e não poder publico. O mais bello exemplo deste movimento da opinião foi dado por Serafim Valandro quando lançou as bases do Partido Economista do Brasil. Este partido ouviria a opinião das classes productoras em cada séde de suas succursaes e sem nenhuma intervenção dos politicos profissionaes resolveria em assembléa dos proceres a selecção das capacidades e sem mesmo as consultar proclamava os candidatos independentemente de compromissos partidarios ou de seitas. Nem havia o criterio regionalista nem origem de partidos nem a compensação de favores. Queria o mestre que apenas houvesse moralidade. Ao eleito ficaria livre o acceitar ou indicar seu substituto.

Este partido agora em latencia ha de surgir, como o Democratico dos Estados Unidos ou como entre nós o partido maragato do Rio Grande do Sul. Basta que o Codigo Eleitoral seja respeitado, não haja cartolinas nem envelloppes transparentes...

Desde as eleições de 1848 que viemos nos emancipando politicamente e vencendo etapas gloriosas nas pugnas partidarias. Tivemos o Manifesto de 70 em que vibrava a consciencia republicana: "a nossa obra é uma obra de patriotismo e não de exclusivismo, e acceitando a coopparticipação de todo o concurso leal repudiamos a solidariedade de todos os interesses illegitimos" dizia o notavel documento no introito, antes da exposição de motivos.

Assim começam os partidos. Foi depois desta victoria que se tornou possivel a Lei Eleitoral Saraiva. Rosa e Silva instituiu a unidade do alistamento e a intervenção dos juizes nos feitos eleitoraes. E ahi ficamos porque os partidos administrativos, remanescentes das capitanias hereditarias, fizeram e continuam a fazer a subversão da ordem juridica: a) não ha qualificação; como mandava a lei Saraiva; ha alistamento numerico; b) não ha eleição bi-indirecta ou por etapas successivas como é de direito; c) não ha funccionarios eleitoraes para sob o controle do Grande Tribunal fiscalizarem "in loco" o processo das votações e apurações; d) não ha prohibições como esses dos aureos tempos da Regencia em 1837.

Mas cumpre avançar, já temos o voto quasi juridico. Procuremos erigir a grande escola civica de um partido moralista, com carcomidos, ou sem elles, com reaccionarios ou não, mas que tenha raizes nas classes economicas e culturaes do paiz e seja uma expressão politica.

ESTUDANDO E DIVULGANDO A CONSTITUIÇÃO

Foi inaugurada a série de conferencias

Uma carta do ministro da Justiça ao presidente do Instituto dos Advogados

Foi inaugurada, hontem, pelo dr. Pinto Lima, presidente do Instituto dos Advogados, a série de conferencias relativas á Constituição Brasileira, organizada por esta associação de juristas e por intermedio da commissão constituida pelos srs. drs. Linneu de Albuquerque Mello, Bertho Condé e Oscar da Cunha, com o fim de se estudar e divulgar a Carta Magna.

Deveria realizar, hontem, a primeira conferencia, falando sobre a these "Racionalização do Estado e Democracia", o sr. dr. Vicente Ráo, ministro da Justiça, que escreveu, inesperadamente, motivo de força maior, que o impediu de comparecer aquelle Instituto, conforme se vê desta carta por elle dirigida ao presidente daquelle sodalicio:

"Illmo. sr. dr. Augusto Pinto Lima, D. D. presidente do Instituto dos Advogados do Rio de Janeiro. Saudações.

Impedido, por circumstancia absolutamente alheia á minha vontade, de pronunciar a promettida conferencia de inauguração da série que esse Instituto se propõe realizar, peço ao illustre collega a fineza de me desculpar perante os membros do Instituto e bem assim marcar novo dia em que eu possa, com prazer, cumprir o promettido.

Cumprimentos muito cordiaes do collega e admirador, Vicente Ráo".

A' vista dessa carta, que foi lida pelo dr. Pinto Lima, resolveu o Instituto que a primeira conferencia do sr. ministro da Justiça será realizada em dia que ficar combinado com s. ex.

PROMOVIDO A GENERAL DE BRIGADA O CHEFE DO GABINETE DO MINISTRO DA GUERRA

A homenagem que foi prestada ao general Francisco Pinto

Em recente decreto assignado pelo chefe do governo, foi promovido ao posto de general de brigada, o coronel Francisco José Pinto, que exerce as funcções de chefe de gabinete do ministro da Guerra.

A presente promoção foi recebida com grande sympathia por parte das camaradas daquelle official, e cuja prova acaba de ser patenteada pela expressiva manifestação prestada ao general Francisco Pinto.

Na proxima semana deverá fallar o sr. Agamemnon Magalhães, ministro do Trabalho.

Reunidos no salão nobre do gabinete do titular da pasta da Guerra, o novo general foi alvo de significativa homenagem, promovida pelos officiaes e sargentos excerventes do gabinete e das funccionarios da secretaria e da contabilidade da Guerra.

Usaram da palavra o tenente-coronel Gustavo Cordeiro de Farias, em nome dos officiaes do gabinete; o coronel Laurenio Lago, director da secretaria da Guerra, em nome dos funccionarios desta repartição; e, ainda, o coronel José Lopes Carvalho, em nome dos funccionarios da Directoria de Contabilidade da Guerra.

Por ultimo, falou o general Pinto, agradecendo as homenagens que lhe foram dirigidas.

O presidente, declarando que nada mais lhe competia fazer, no momento, encerrou a sessão, agradecendo, antes, o comparecimento da selecta e numerosa assistencia, inclusive do sr. desembargador Elviro Carrilho, presidente da Côrte de Appellação, cuja presença all era a demonstração mais viva de seu apreço pela nobre classe dos advogados.

Secretariaram a sessão, os drs. Lemos Britto, substituindo o 1º secretario, dr. João Pedro dos Santos, que não pôde comparecer, e o dr. Nestor Massena.

A breve oração do dr. Pinto Lima foi irradiada pela Sociedade de Radio Cruzeiro do Sul, que installou no recinto um apparelho transmissor.

POLITICA

A INDICAÇÃO DE JORNALISTAS PARA A CAMARA FEDERAL

A A. B. I. telegrapha felicitando os interventores de Pernambuco e de Piauhy, pela feliz iniciativa

A Associação Brasileira de Imprensa, por deliberação unanime tomada pela sua directoria, approvando uma proposta feita nesse sentido pelo seu presidente sr. Herbert Moses, resolveu telegraphar aos interventores Lima Cavalcanti, de Pernambuco, e Landry Salles, do Piauhy, manifestando a sua satisfação por terem sido indicados pelos partidos situacionistas, nas chapas respectivas de deputados federaes os srs. Barbosa Lima Sobrinho, ex-presidente da A. B. I. e membro nato do seu Conselho Deliberativo; Berilo Neves, 1º secretario e membro do Conselho Deliberativo e Jarbas Peixoto, secretario do ministro do Trabalho.

POLITICA DE PERNAMBUCO

Pelo "Arlanza" partirá amanhã para Recife, o sr. João Alberto que vae coordenar a opposição para combater, no proximo pleito eleitoral, o situacionismo pernambucano.

Acompanham aquelle deputado, os srs. Archimedes de Oliveira e senhora, Arruda Falcão e senhora, Joaquim Bandeira e senhora, Fileno de Miranda e senhora, Edgard Altino e José Mariano Filho.

ESTA' NO RIO O SR. VIANNA DO CASTELLO

Procedente de Bello Horizonte acha-se nesta capital o sr. Vianna do Castello, antigo ministro da Justiça, que viajou pelo nocturno mineiro chegado aqui hontem.

PARTIDO SOCIALISTA DO BRASIL

Em sua séde, á rua da Conceição 13, realiza-se segunda-feira proxima, 10 do corrente segunda convocação, a assembléa geral que estava marcada para o passado dia 7.

AS DESPEDIDAS DO SR. BORGES DE MEDEIROS

O sr. Borges de Medeiros iniciou, desde hontem, as suas despedidas, por ter de embarcar terça-feira, como já noticiamos, para Porto Alegre.

Acompanhado do sr. Baptista Lusardo, o eminente chefe politico esteve em visita, com este proposito, ao ministro Edmundo Lins e ao dr. Epitacio Pessôa.

O SR. SERGIO DE OLIVEIRA VAE VIAJAR

De avião parte para Porto Alegre, na proxima sexta-feira, 14, o antigo deputado Sergio de Oliveira, membro proeminente da Frente Unica Riograndense.

Em seu Estado, o sr. Sergio de Oliveira tomará parte na caravana que, chefiada pelo sr. Borges de Medeiros, percorrerá o Rio Grande fazendo a campanha eleitoral.

O SR. JOÃO NEVES E' ESPERADO NO RIO

O sr. João Neves da Fontoura, que foi a voz mais alta da campanha promovida pela Alliança Liberal, deverá estar de regresso ao Rio no proximo dia 17 do corrente, viajando por avião.

POLITICOS EM VIAGEM PARA PORTO ALEGRE

Seguiram hontem para Porto Alegre, pelo "Itanagé", o exdeputado Ariosto Pinto e o sr. Camillo Martins Costa, membros da Commissão Mixta da Frente Unica, os quaes ali aguardarão a chegada do sr. Borges de Medeiros para se incorporarem á caravana politica que vae percorrer aquelle Estado.

DR. OCTAVIO MANGABEIRA

Pelo transatlantico "Arlanza", que deixará o nosso porto por volta das 18 horas de hoje, segue para a Bahia o ex-ministro das Relações Exteriores, dr. Octavio Mangabeira.

O embarque de s. ex. realizar-se-á ás 17 horas.

CHEGOU, HONTEM, O SR. BENEDICTO VALLADARES

S. ex. declarou que veiu ao Rio assistir á inauguração do Pavilhão de Minas

Pelo nocturno mineiro, chegou, hontem, o sr. Benedicto Valladares, interventor federal em Minas Geraes.

O desembarque do interventor mineiro foi bastante concorrido, vendo-se á estação Pedro II grande numero de pessoas amigas e figuras da situação politica de Minas, dentre as quaes, os srs. Gustavo Capanema, ministro da Educação, Odilon Braga, ministro da Agricultura, Washington Pires, ex-ministro da Educação, Waldomiro Magalhães, "leader" da bancada mineira e todos os deputados situacionistas daquelle Estado.

Em palestra com os representantes da imprensa, s. ex. declarou que o motivo de sua viagem é assistir ao acto inaugural do Pavilhão de Minas Geraes, na Feira Internacional de Amostras, devendo logo depois regressar a Bello Horizonte.

HOMEM TEIMOSO!

Deixando a interventoria cearense, o capitão Carneiro de Mendonça manifestou a immensa alegria com que regressava ás actividades do Exercito. Seu exemplo, infelizmente, não é seguido pelos capitães Barata, Martins de Almeida, Landry Salles, Juracy Magalhães, Punaro Bley, Mynard Gomes, que decididamente trocaram a nobre farda militar pelo jaléco da politicagem.

Mas é preciso esclarecer que, se elles assim procedem, a culpa cabe exclusivamente ao sr. Getulio Vargas. E' este, com effeito, que os incita ao abandono das fileiras, que os compelle a ser politicos e não militares e que ainda agora quebra lanças por que se façam elles candidatos ao governo constitucional dos Estados onde são interventores.

Sabe-se que o sr. Carneiro de Mendonça precisou de oppôr decidida e pertinaz resistencia á decidida e pertinaz vontade do sr. Getulio Vargas, que a fina força queria fazel-o donatario legal do Ceará.

O illustre e honesto official teve de fazer valer com irreductivel firmeza o proposito de não se deixar prejudicar em sua carreira profissional; e o presidente da Republica só recuou, quando comprehendeu que a fibra moral desse moço exemplarmente idealista não é para ser domada pelas seducções illusorias e perigosas da politica partidaria.

Assim, o sr. Getulio Vargas não vacilla mesmo em querer cortar a carreira dos officiaes que poz, suppostamente a titulo passageiro, nas interventorias federaes; não trepida ainda no afan de querer desfalcar o Exercito de elementos novos, de que elle indiscutivelmente tanto necessita!

Mas o caso do interventor no Amazonas ainda é mais frisante dessa teimosia obsessiva. Estava o capitão Nelson de Mello entregue ao exhaustivo labor de reparar e melhorar a administração chaotica do longinquo Estado, quando o sr. Vargas mandou chamal-o a toda pressa, obrigando-o a despesas de avião, que as finanças do Estado não podem supportar.

Mandou chamal-o exclusivamente para tentar convencel-o de que devia ser o governador constitucional do Amazonas! Isso, depois do capitão Nelson de Mello haver repetidissimas vezes declarado que, a exemplo dos srs. Carneiro de Mendonça e Ary Parreiras, não quer de maneira alguma a investidura governamental!

Está claro que, homem de uma só palavra e de convicções firmes, o interventor amazonense resistiu e derrotou o inquilino do Guanabara. Mas o que espanta é que o sr. Getulio Vargas não perceba na resistencia desses poucos revolucionarios com idéas a mais formal condemnação á sua cruel teimosia de anniquillar na politicagem a fina flor do Exercito!

NÃO QUERIA...

BAHIA, 8 (A. B.) — Os jornaes, que noticiam a candidatura do sr. Juracy Magalhães a governador constitucional da Bahia, divulgam a seguinte carta lida pelo sr. Pacheco de Oliveira na Convenção do P. S. D., hontem á noite:

"Senhor presidente do Partido Social Democratico da Bahia. — Na hora em que o Partido Social Democratico se acha reunido em convenção politica venho declarar a v. excia. e aos membros convencionaes, que não sou candidato ao governo constitucional do Estado. Induz-me a essa attitude a noção precisa de já haver dado desempenho á minha espinhosa missão de interventor como depositario da confiança do sr. Getulio Vargas, presidente da Republica, na obra politica e administrativa realizada mercê do decidido apoio do honrado chefe da Revolução e da leal cooperação dos nossos correligionarios, a qual me vale como premio conferido pelos esforços empregados em pról da causa commum que nos congregou. Como soldado disciplinado e obediente ás suas preciosas decisões, resta-me apenas tornar effectiva sua vontade, exercida na atmosphera da maxima liberdade, seja qual fôr o resultado do pleito de hoje, affirmando que minha solidariedade e respeito não faltarão, muito ao revés, receberei com contentamento, chefe, de vez que o sei inspirado em são patriotismo e no accendrado amor ás glorias e tradições da Bahia. Não me constrange, pois, o suffragio dos nossos correligionarios a favor deste ou daquelle candidato á suprema direcção do Estado. A liberdade de consciencia tem sido a regra inflexivel da nossa pujante organização partidaria, que cada um dos nossos correligionarios vote com a independencia natural aos homens dignos. Assim penhorarão ao correligionario e amigo que aproveita a opportunidade para apresentar a vossa excellencia e aos honrados delegados dos municipios bahianos as mais calorosas saudações. (a). Juracy Magalhães".

... MAS ACCEITOU!

BAHIA, 8 (A. B.) — Logo após a indicação, approvada pela Convenção do Partido Social Democratico da Bahia, do nome do capitão Juracy Magalhães para seu candidato a governador constitucional do Estado, os convencionaes foram incorporados a palacio communicar essa decisão.

O deputado Pacheco de Oliveira, em discurso vibrante, communicou ao actual interventor a decisão do Partido.

Falou, a seguir, o capitão Juracy Magalhães. Pronunciou um discurso sereno de agradecimentos, dizendo que era aquella a maior distincção que a Bahia podia conferir a um homem publico. Recordou, a seguir, o que tem sido seu governo orientado em procurar corrigir os desmandos do seabrismo e congregando todos os bahianos numa obra patriotica pelo engrandecimento da Bahia. Historiou o orador a gense do Partido Social Democratico e mostrou como sempre procurou desviar o curso das demarches em torno do seu nome para governador constitucional, aventando outras soluções, as quaes sempre foram rejeitadas por seus amigos e correligionarios, que insistiam na indicação do seu nome. Agora vinham todos em missão solemne exprimir a vontade unanime do Partido. Sabe que esse Partido representa o sentir unanime do povo bahiano e por isso acceita a indicação porque está ainda certo de que ella representa a aspiração de todas as classes, mesmo porque se assim não fosse não acceitaria jámais contra a vontade do povo a incumbencia espinhosa de governal-o. Ter-

Conclue na 8ª pagina

Para Todos

— Carga para os outros...
— Rockfeller e Carnegie
— O chinez e o cão...

CERTA pessoa suicidou-se ha dias na Quinta da Boa Vista. Quem foi? Não importa. Seria difficil nomeal-a. Tanta gente se mata no antigo Parque Imperial! E' mesmo um dos sitios mais preferidos do publico suicida... O que importa é outra coisa. Aquella certa pessoa deixou duas cartas, uma das quaes dirigida a um doutor Fulano, dizendo: — "Peço que olhe por minha mãe, que tanto necessita curar meu irmão". — Pedidos como esse são frequentes em cartas de suicidas.

E é extremamente interessante; é profundamente psychologico. O primeiro dever moral da creatura é cuidar da familia, arrostando, embora, com todos os sacrificios. Mas esse dever, em regra, é mal comprehendido. Prefere-se atirar a familia para o lombo dos outros, ás vezes de estranhos. Uns fazem isto com vida abandonando simplesmente a tribu; outros o fazem matando-se e, evidentemente, aproveitando-se da compaixão alheia. Não se quer comprehender que a vida é tanto mais necessaria, quanto temos deveres graves a cumprir, e que não é justo transfiramos a outrem...

* *

FESTEJOU-SE ha pouco, na intimidade, o 96º anniversario do riquissimo americano John D. Rockefeller, cuja saude, entretanto, não cessa de inquietar sua familia. Seja, como for, porém, Rockefeller continúa a abrir e ler a sua vasta correspondencia sem o concurso de secretarios. Estes servem sómente para responder aos innumeros missivistas que pedem dinheiro. Ha alguns annos, Rockefeller divertiu-se muito com uma pilheria que fazia com o seu opulentissimo confrade Carnegie, que era de uma generosidade inesgotavel. A' margem de todas as cartas pedindo dinheiro, esse escrevia invariavelmente: — "Ao sr. Carnegie, de minha parte". — Durante muitos mezes, Carnegie pagou sem tugir, nem mugir. Um dia, porém, elle endereçou a Rockefeller as facturas não pagas de todos os seus fornecedores durante um semestre, e ajuntou estas palavras: — "Ao sr. Rockefeller para pagar, de minha parte". — Rockefeller pagou, mas não insistiu na brincadeira...

* *

LI HUNG CHANG era um chinez notabilissimo; era mesmo um dos maiores diplomatas do seu tempo. A proposito não sabemos de que certo jornal inglez contou ha pouco este curioso anecdota: — Achando-se Li Hung Chang em Londres, um dos seus admiradores, na supposição de que o diplomata chinez apreciasse o convivio dos cães enviou-lhe um "irish setter" de raça pura. Alguns dias depois, o offertante recebia a seguinte carta: — "Meu caro amigo, enviando-lhe os mais cordiaes agradecimentos pelo esplendido presente que me fez, permitta-me dizer-lhe que desde alguns annos, a conselho medico desisti de comer cachorro. Entretanto, meus creados, aos quaes dei o quadrupede, me affirmam ter achado a carne extremamente saborosa, sobretudo as coxas. Seu affeicoado. Li Hun Chang". — Pobre "irish setter"! E' facil de imaginar o desespero do offertante sabendo-se a paixão dos inglezes pelos cães!

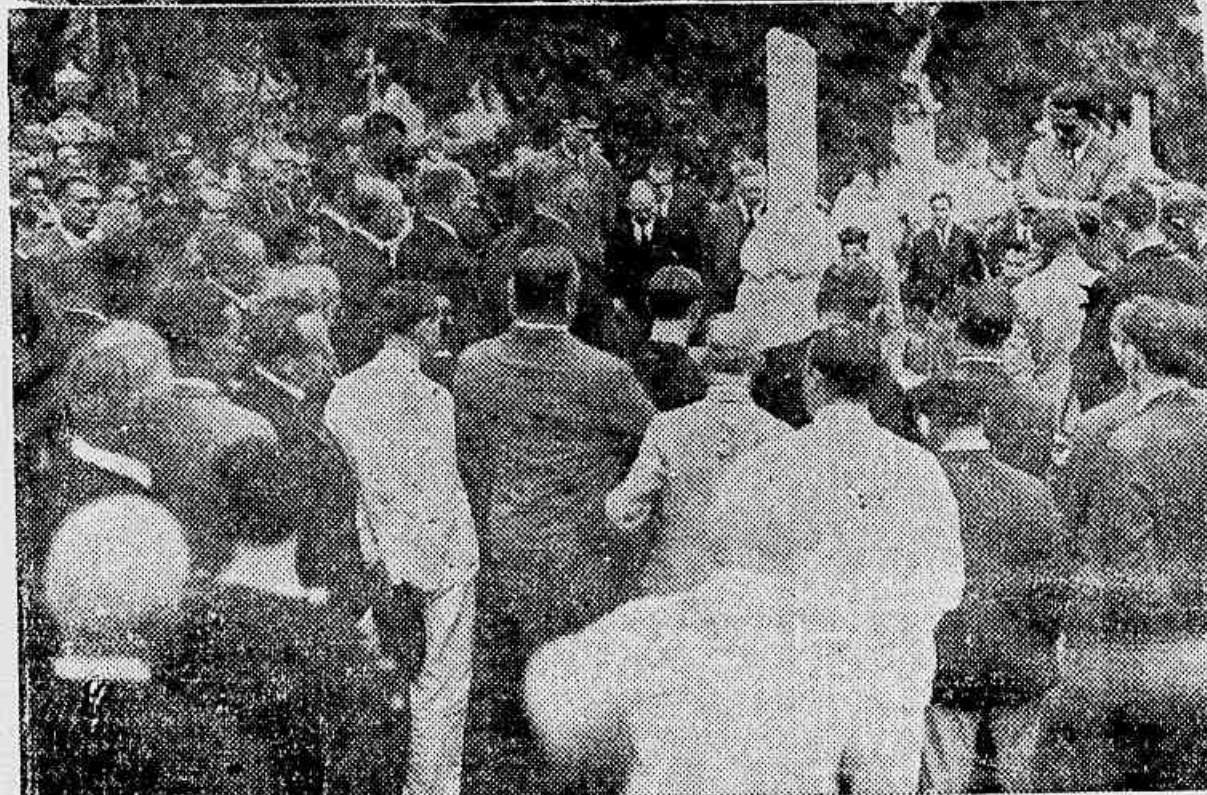
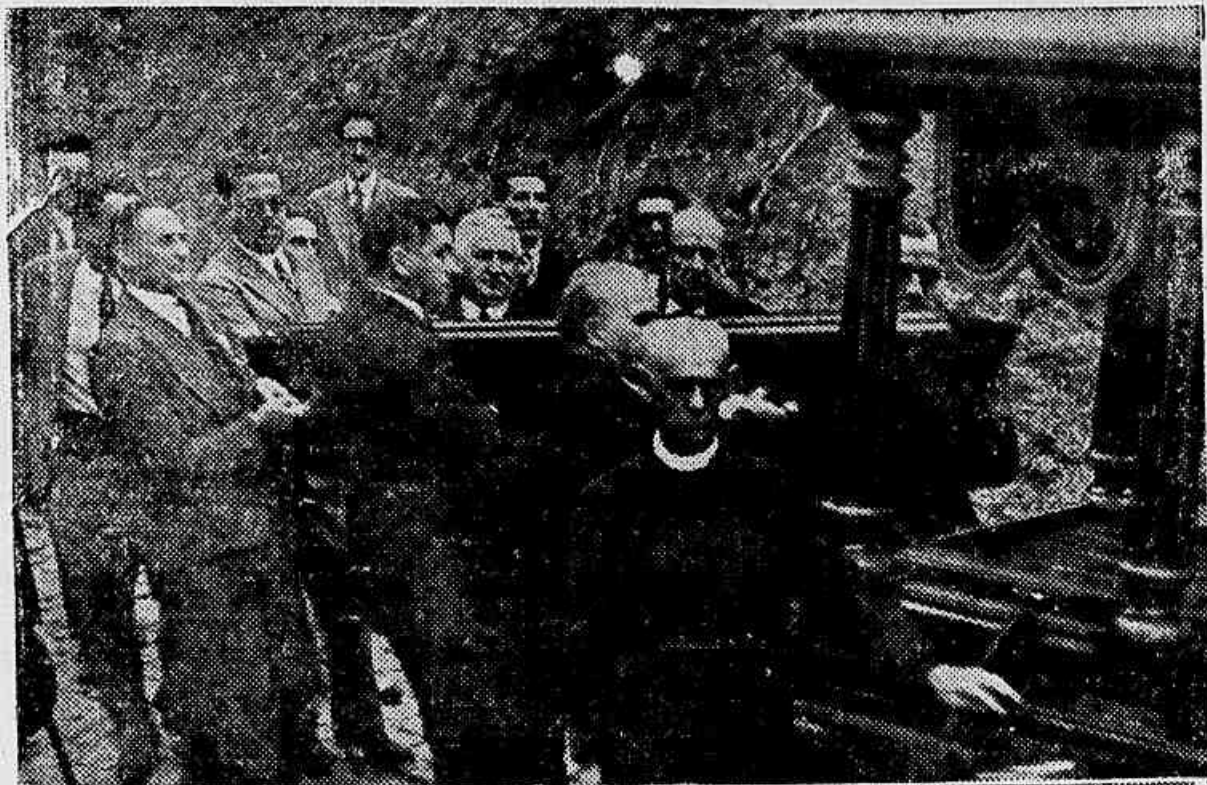
* *

EPHEMERIDES brasileiras de hoje, 9 de setembro. — Em 1824, nasce na cidade de Rio de Contas, na Bahia, Abilio Cesar Borges, depois Barão de Macahubas e notavel educador. — Em 1915, é assassinado o general Pinheiro Machado no saguão do Hotel dos Estrangeiros, por Manso de Paiva. — Ephemerides da semana. — Em 1808, apparece neste dia, como folha official, a "Gazeta do Rio de Janeiro" o primeiro periodico publicado no Brasil. — Em 1837 o coronel Bento Gonçalves evade-se do forte do Mar (Bahia), onde estava prisioneiro, e volta a tomar a direcção dos revolucionarios riograndenses. — Em 1868, é fundado no n. 51 da antiga rua da Saude, nesta capital, o Lyceu Literario Portuguez. — Em 1872 morre na Bahia o senador Francisco Gonçalves Martins, visconde de São Lourenço, notavel administrador e chefe do Partido Conservador daquella então provincia.

Thomas McKinlay

REALIZARAM-SE HONTEM OS SEUS FUNERAES

Manifestações de pesar pelo seu fallecimento

Dois flagrantes do enterro do saudoso commerciante sr. Thomas McKinlay

Repercutiu dolorosamente nos meios commerciaes e sociaes desta capital o inesperado fallecimento do conhecido banqueiro e commerciante sr. Thomas McKinlay, occorrido na manhã de ante hontem, na praia do Arpoador, nas circumstancias já descriptas pelo noticiario.

Teve, por isso mesmo, grande imponencia o enterro do saudoso commerciante, em cujo acompanhamento tomaram parte as figuras mais representativas da colonia ingleza aqui domiciliada e do alto commercio.

A "CAUSA-MORTIS"

A autopsia do infortunado banqueiro teve logar hontem pela manhã, no necroterio do Instituto Medico Legal, constatando o medico legista dr. Mario Campello que a morte se dera por "arterio-sclerose".

Logo depois da pericia medica foi o corpo transportado para o hospital dos inglezes, onde ficou em camara ardente.

O ENTERRO

Precisamente ás 16 horas, quando já era grande o numero de amigos do extincto na capella daquelle hospital, organizou-se o prestito funebre que seguiu em direcção ao cemiterio da Cambôa, onde foi sepultado o inditoso commerciante.

HOMENAGEM NA BOLSA

Hontem, quando se iniciou o pregão da Bolsa, o respectivo presidente fez o elogio do banqueiro McKinlay e os correctores se mantiveram em silencio durante um minuto, prestando, assim, respeitosa homenagem á memoria do estimado homem de negocios.

NO CENTRO DO COMMERCIO DE CAFÉ

Além de enviar uma custosa corôa, o Centro do Commercio de Café compareceu ao enterramento do sr. Thomas McKinlay, representado por sua directoria.

Na séde dessa associação, da qual era elle socio fundador, a bandeira foi posta em funeral.

NA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS EXPORTADORES

Essa associação compareceu, por sua directoria, ao sepultamento do sr. McKinlay e fez depositar no tumulo uma linda corôa.

NA FIRMA MCKINLAY S. A.

Essa firma prestou ao seu querido chefe sentida homenagem, fazendo encerrar o seu expediente logo pela manhã e depositando sobre o tumulo do mesmo, bellissima corôa.

Compareceram ao enterro todas as pessoas que trabalham nesse estabelecimento.

Aos srs. Herbert Taylor e Sylvio Chermont, respectivamente presidente e secretario da poderosa sociedade têm sido enviados muitos telegrammas de condolencias.

COROAS

O feretro ia coberto por muitas e muitas corôas. Entre tantas, conseguimos tomar nota das seguintes, enviadas por:

Mr. & Mrs. J. M. Bell, Canedian Bank of commerce, Leon Israel Company S. A., Casa Sano S. A. Arbuckle & Cia., Brasilian Warrant & Fohnston Cia., Mr. e Mrs. Sjosledt, Germano da Costa Figueiredo, Sociedade Anonyma Magalhães, João Campello de Senna Rosa, Johnson Line, Frank G. Irvin, Cardoso & Motta Ltda., S. A. White Martins, G. Lips da Cruz, Houry, Horne & Sachs, Hard Rand & Cia., R. H. Tyler Junior, Sociedade Nacional Commissaria do Café Ltda., Den Norske Syd-Amerika Linge, De Valentim Virgillis, Stanley Service & Family, Suomen Asiainhoitaja Brasiliassa, Companhia Nacional de Commercio de Café Centro do Commercio de Café, The St. Andrew Society of Rio de Janeiro, Familia A. R. Shaw, Vieri S. A., Cesar Coutinho e familia, Nagib Assaf, E. Alexander & Cia., George Thomas Land e familia, E. M. Marvin e familia, major Mrs. No Crimman, Frearik Engelhart & Cia., Carl & Lilian Sylvester, Hamburg Sud e Hamburg American Line, Mala Real, Wilson Sons & Cia., "Diario de Noticias", Linner & Cia., Bank of London Ltd., Fraser Sautter Dixon & Aragão, Miss Mc Kinlay, Lamport & Hall Ltd., Mc Kinlay Watson, Luis Campos Filho, Herbert Moses, Associação Nacional de Exp. Café, Mc. Kinlay S. A. e empregados, Condoroil Paint S. A., Coxwell & Family, Ornestein & Cia., Companhia Radiotelegraphica Brasileira, Familia Panes, S. C. Sheppard, Gerald & Cia., Western Campe, J. Armstrong Read, Mr. & Mrs. R. Davies, Otto Lacheumaier, A. Weigall, Manufactureus Swe- Mrs. Lindsay Anderson, M[illegible] Inglez, Consul da Finlandia, familia, Emil Ohlson e familia, J. Amjas Wright, Rudolf Umtzenbecher, Mrs. Frederick Albion Huntress, William Ewart Mc Gregor, Mr. Stanley R. Jonus, Sivert F. Bartholdy, Mr. J. A. Burus, Houlder Brothers & Cia. Brasil Ltda., e Rio Cape Line-London.

Um obolo para o Sodalicio da Sacra Familia

Unico asylo de crianças e mulheres cegas com séde á rua Alvaro Ramos 75 Inscreva-se como socio ou envie um pequeno obolo para as ceguinhas Telephone 6-0657 (depois de 16 ½ horas)

Homem feliz...

Ricardo PINTO

... é esse admiravel Aranha, para quem o governo acaba de adquirir uma excellente casa, em Washington. A acreditar nos telegrammas, fornecidos á imprensa pelas agencias internacionaes de informações, não se trata, effectivamente, de nenhum sobradinho modesto, em arrabalde discreto, comprado por meia duzia de milhares de dollares. Trata-se de um verdadeiro palacete historico, situado em avenida aristocratica, de custo avaliado em quasi quatro mil contos, moeda nacional.

Se incluirmos, no preço de acquisição, as despesas de adaptação, verificaremos, espantados, que o sr. Vargas, para installar esse felizardo na capital americana, mandou gastar cerca de cinco mil contos, redondos. Decididamente, o sr. Aranha é o homem mais caro do Brasil. Se o seu esqueleto fosse todo de ouro massiço não pagaria, vendido, os prejuizos que tem causado ao paiz. Porque até o seu enterro civico está custando, conforme se vê, milhares de contos... O bravo general Cunha, no discurso de Porto Alegre, que teve tanta repercussão, referiu-se a "ministros de Estado que não se intimidam com gastos excessivos". E contou, depois, que encontrou o ministro Arthur Costa "alarmado com o "deficit" orçamentario". No mesmo dia em que o general Cunha assim falava, em Porto Alegre, os jornaes, aqui, noticiavam a acquisição, pelo governo, do palacete sumptuoso de Washington, destinado, especialmente, ao sr. Aranha. A coincidencia é interessante. E' interessante, principalmente, pelo facto de pertencerem, Cunha e Aranha, ao mesmo cordão politico. Nenhuma despesa é menos adiavel, no momento, que essa da installação de embaixadas em predios proprios. Só os paizes ricos se dão no luxo de possuirem immoveis custosos no estrangeiro. Entretanto, a nossa situação é, segundo reconhece e proclama o general Cunha, de extrema penuria. E ha mais, ainda: o general Cunha censurou o Ministerio da Guerra pela "acquisição de material bellico e a realização de um grande programma de reconstrucção militar". A censura é destinada pessoalmente ao seu collega, general de facto, Góes Monteiro, com quem, de algum tempo para cá, anda de relações estremecidas. Esqueceu-se, todavia, de confessar que a manutenção dos "provisorios" gaúchos contribue bastante para as afflicções financeiras do governo federal. E não se lembrou tambem, se é que não silenciou de proposito, de alludir aos sacrificios monetarios que tem custado ao paiz o afastamento providencial do denodado Aranha, esse embaixador, feliz e fagueiro, que vae morar num palacete historico, em Washington. O sr. Vargas, falando ao povo, ante-hontem, do mesmo logar onde, ha quasi cinco annos, leu a famosa plataforma de candidato liberal á presidencia da Republica, aconselhou a que "tivessemos confiança no Brasil". Pergunto eu, porém: Como é possivel ter confiança num paiz governado por taes homens? O espectaculo que nos circunda, é devéras desolador, afinal. No sul, é o general Cunha, palavroso e arrebatado, atrapalhado com o dinheiro que conseguiu reunir nas "arcas do Thesouro"; no norte, são os rapazes interventores, assanhadissimos em torno dos governos locaes, a encorajarem os eleitorados hesitantes com o prestigio dos seus chanfalhos; ao centro, bancando o fiel da balança, o sr. Vargas, sorridente, gordinho e satisfeito. Francamente... E o peor, ainda, é que não estamos livres nem dos que já foram despachados para fóra. O mesmissimo Aranha que, no Ministerio da Justiça, assaltou os cartorios, para empregar apaniguados da aventura revolucionaria, e, no dito da Fazenda, arrasou as finanças nacionaes, nomeado embaixador, á ultima hora, exige, depois, que o governo compre, para installal-o, um predio sumptuoso e caro, em avenida aristocratica de Washington. Positivamente, esses patriotas têm custado o diabo ao Brasil. Mas é bem feito...

O sr. Fernando Magalhães deixou o Conselho Consultivo do Estado do Rio

Na reunião do Conselho Consultivo do Estado do Rio, realizado, hontem, foi lida uma communicação do professor Fernando Magalhães, communicando que recebera o appello que lhe fôra feito no sentido de continuar a fazer parte do Conselho, mas que não era possivel attendel-o.

O caso do Rio Grande do Norte

Como "observador" escolhido pelo ministro Vicente Ráo, seguiu hontem para Natal o dr. João Augusto Neiva Junior

Formação do Centro Civico contra os inimigos do Rio Grande do Norte

SEGUIU PARA NATAL O "OBSERVADOR" DO SR. MARIO CAMARA

Para o Rio Grande do Norte seguiu hontem, a bordo do "Almirante Jaseguay", o "observador" escolhido pelo governo para informal-o da situação politica exacta daquelle Estado, em face das diatribes do interventor Mario Camara e, bem assim, para dizer de como a opinião publica da terra potyguar estima os actos do alludido interventor.

A escolha do sr. ministro da Justiça recahiu no dr. João Augusto Neiva Junior, pessoa extranha áquelle Estado.

O "observador" deverá permanecer em Natal até ás eleições de 14 de outubro proximo.

CENTRO CIVICO DE ACÇÃO CONTRA OS INIMIGOS DO RIO GRANDE DO NORTE

A situação do Rio Grande do Norte gerou naquelle Estado ansias novas de liberdade.

A mocidade das escolas, as classes conservadores, as classes liberaes, vibrando todos neste anseio, acabam de fundar em Natal uma organização civica para a defesa dos brios potyguar, conclamando a população a formar sob as suas fileiras, como unico meio de o Estado reagir contra o interventor que tão mal o serve, reinstallando um ambiente de liberdade onde o povo possa respirar.

A correspondencia a seguir, recebida por via-aerea, informa detalhadamente os propositos com que se apresenta á opinião de sua terra o Centro Civico de Acção contra os Inimigos do Rio Grande do Norte.

Dr. Vicente Ráo, ministro da Justiça

UMA ORGANIZAÇÃO CIVICA PARA A DEFESA DOS BRIOS POTYGUARES

NATAL (Pelo avião) — A reacção pacifica, mas energica, com que o Rio Grande do Norte tem procurado deitar por terra o ve- Camara quer aqui implantar, vão organizando a defesa do Estado de maneira a não deixar ramo a que se pegue o interventor para declarar no sul ás altas autoridades da Republica, que a sua interventoria tem qualquer ligação com as correntes de opinião do Estado.

Agora, ha pouco, veio de se formar aqui uma nova organização patriotica, para a defesa do Estado, a qual tomou o nome de Centro Civico de Acção contra os inimigos do Rio Grande do Norte, e já lançou o seguinte manifesto, dizendo quaes os seus fins e instrucções.

Está assim redigido o manifesto:

"Centro Civico de acção contra os Inimigos do Rio Grande do Norte — (Manifesto).

Norte Riograndenses,

O Centro Civico de Acção contra os inimigos do Rio G. do Norte, é o resultado da asphixia de uma mocidade livre e nobre, cansada de soffrer independente de qualquer facção politica e destina-se a combater decidida e radicalmente, de accordo com o nosso compromisso de honra, o governo de cangaço do sr. Mario Camara e todos aquelles que o apoiam, porque consideramos inimigos do nosso povo e de nosso Estado, — os que admittem o alistamento de mercenarios importados de além fronteira, na nossa força publica, paga com o suor laborioso do nosso povo ordeiro e digno; os que admittem que continue este regimen amoral de violencias e compressões, espancamentos e prisões injustificaveis; os que admittem o esbanjamento das nossas economias arrecadadas com impostos majorados e escorchantes, revertendo-as em beneficio de um governo egoistico, hydrophobico, que pretende sencerimoniosamente eleger-se a si mesmo.

Nós, que somos uma classe livre e idealista, repugnamos esses malfeitores e os combateremos com todas as nossas forças, sem transigirmos, até que sejam todos expulsos de nossa terra...

E para quem appellariamos neste momento angustioso, senão para vós, digno conterraneo?

Queremos o vosso apoio indispensavel e ficae certo de que nossa força, assim conjugada, nessa campanha civica de interesses reciprocos, trará amanhã o regimen da **Liberdade, Justiça, Moralidade, Paz e Ordem**, que tanto almejamos, e que inevitavelmente conquistaremos!...

E quando surgir em vosso lar, a liberdade almejada, quando vossa familia descansar em paz, quando da nossa terra **expulsarmos o cangaceirismo officializado,** nós que somos a força da verdade, força indestrutivel, não mencionaremos os nossos nomes, porque não queremos posições e sim, unicamente, commungar comvosco nesta obra de saneamento moral do Rio Grande do Norte e dignificar esta memoravel campanha civica, cimentada no pedestal immarcescivel do nosso grande amor pela nossa Familia e pelo nosso Estado".

Annexo a este manifesto, foi distribuido em mimeographo, o 1.º Boletim do Centro Civico, redigido nos seguintes termos:

"Boletim n.º 1 — A vossa primeira arma de defesa presado conterraneo, é o boycotte dos productos que dão directa ou indirectamente, lucros aos nossos adversarios, ou melhor, aos que infelicitam o Rio Grande do Norte.

Esta campanha, na qual todos podem cooperar sem prejuizos, sem esforços e sem sacrificios, constitue a mais terrivel das armas de defesa contra nossos adversarios.

Somos a maioria e assim procedendo, daremos um golpe de morte contra nossos inimigos, restringindo-lhes os negocios, diminuindo-lhes os lucros, ao mesmo tempo que concorreremos para incrementar os negocios de nossos amigos.

O boycotte ou aversão a tudo que vem, tem origem ou constitue "modus vivendi" de nossos adversarios é uma medida que se impõe e que deve ser cumprida religiosamente...

Conheceis as tendencias do vosso medico, do vosso dentista, do vosso advogado, do vosso pharmaceutico Apoiam elles a politica de violencias que ora convulsiona o nosso torrão natal? **Abandonae-os!**

De quem a loja onde compraes fazendas, a mercearia da vossa preferencia, a padaria que vos fornece pão? De quem? De inimigos da tranquillidade publica? **Deixae-os!**

Quem o representante do vinho, da cerveja, do cigarro, do phosphoro que usaes? Maristas? **Não lhes deis mais lucros!**

Quem o vosso alfaiate, o vosso sapateiro, o vosso barbeiro? Cafesistas, elles? **Procurae outros!** Investigae sobre as actividades de todos aquelles com quem tiverdes quaesquer transacções! Guerra a todos aquelles com quem tiverdes quaesquer transacções! Guerra á todos os que gosam com a intranquillidade do vosso lar! Escolhei neste dilema: "O povo ou o Interventor".

O "EXETER" VAE DEIXAR, HOJE, O NOSSO PORTO

Realizaram-se, hontem, as ultimas despedidas

Depois de longa permanencia em nosso porto tendo ficado em seu maior tempo atracado ao cáes de Mauá, zarpará, hoje, ás primeiras horas da manhã, de nosso porto, o cruzador britannico "Exeter", do commando do capitão de mar e guerra H. Bristol.

Hontem, se fizeram as ultimas despedidas, tendo estado a seu bordo varios elementos da colonia britannica aqui residentes, e officiaes da nossa Marinha de guerra, que ali foram despedir-se de seus camaradas inglezes.

O "Exeter" segue para Montevidéo, onde tambem permanecerá alguns dias.

O capitão-tenente Hugo Pontes, que tem estado como official ás ordens de seu commandante apresentar-se-á, amanhã, ás autoridades da Armada.

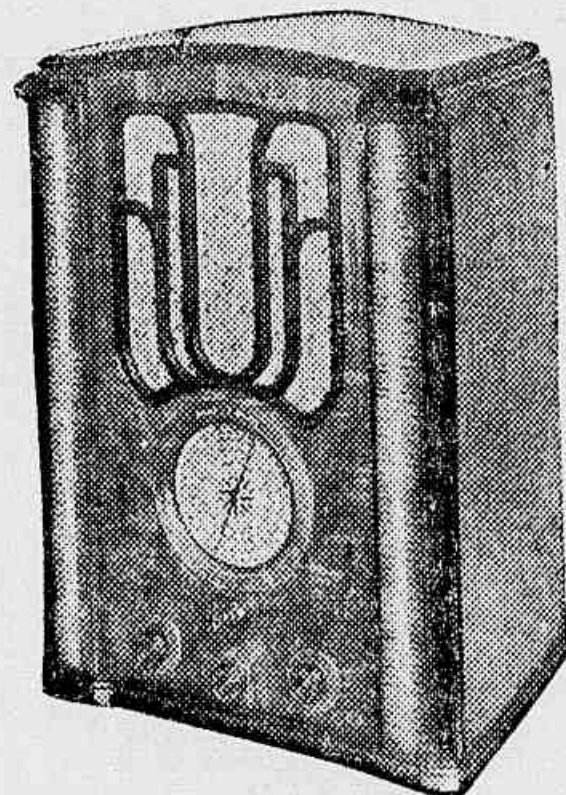
O MATCH DE BOX ENTRE ROSS E MC-LARNIN

Foi adiado pela quarta vez

NOVA YORK 8 (U. P.) — Foi hoje officialmente annunciado que a pugna entre Barney Ross e Jimmy McLarnin será realizada no proximo dia 15 do corrente, depois dos continuos adiamentos destes ultimos dias em consequencia, aliás, do máo tempo reinante.

Diante disso, os dois contendores decidiram proseguir os seus exercicios até a proximidade daquella data.

O referido encontro está despertando grande interesse nos circulos sportivos, de vez que vão medir forças dois dos mais completos pugilistas da categoria dos pesos meio-médios.

Ross está sendo considerado o favorito. Da primeira vez derrotou elle a Mclarnin, por escassa margem de pontos, dando azo até a que se discutisse a lisura do seu triumpho.

Lavoura Mineira

Com a suspensão do jornal "Lavoura Mineira", que se vinha publicando como orgão official do Instituto Mineiro do Café, creou o DIARIO DE NOTICIAS esta secção diaria afim de que não falte aos lavradores de Minas aqui, na capital da Republica, uma tribuna livre atravês da qual se possam bater em favor dos seus direitos e aspirações.

AS CONDIÇÕES DO CAFÉ EM NOVA YORK

COMO AS REFLECTE O BANCO DA REPUBLICA, DE COLOMBIA

"Depois de nossa ultima apreciação de 8 de maio, pouca differença verificou-se no mercado de Nova York. Prevaleceu uma extrema quietude. Os preços, não obstante, estiveram relativamente sustentados. As chegadas e entregas de café em maio, tanto nas classes do Brasil como dos suaves, foram inferiores ás do mez anterior. As cifras para os do Brasil foram as mais baixas da presente estação.

As entradas de suaves foram as menores desde janeiro, e as entregas as menores desde outubro. Chegadas e entregas de todos os typos de café foram, em maio, inferiores ás do mesmo mez, nos ultimos cinco annos. O volume de operações na Bolsa tambem foi o mais baixo da estação actual, com uma média diaria de 35 lotes nos contractos Santos, e de 15 nos de Rio (os lotes que se negociam na Bolsa são de 250 saccas).

A pequenez desse volume no mercado a termo foi um reflexo do peso da entrega immediata. Ainda houve alguns poucos periodos de actividade moderada neste mercado, o interesse tambem esteve em declinio.

Insinuava-se que fazendo já bastante tempo que não se havia apresentado nenhum movimento de consideração no mercado de café disponivel, tal movimento não deve ser esperado com tanta insistencia. Outros negociantes chamam a attenção para o facto de que o periodo de forte consumo passou pelo momento, e que o abastecimento dos torradores, dizse, ser todavia, muito consideravel.

Em occasiões propicias, tiveram runneres certos negocios no disponivel e que tinham sido feitos debaixo de cotações nominaes. O pequeno interesse que se apresentou parece fazer-se concreto nas qualidades suaves. Houve poucos successos internos no negocio que affectaram o mercado. A maior parte dos telegrammas recebidos do Brasil foram de mera rotina. Um do Departamento Nacional do Café avisou que o montante do café exportavel da colheita de 1934-35 será de 15.370.000 saccas.

Uma grande firma commissaria, accrescentando a essa cifra o excesso provavel existente das plantações, etc., calcula que haverá, approximadamente, 20.000.000 de saccas para a exportação, durante o proximo anno cafeeiro. A despeito do peso, tanto o mercado a termo com o disponivel, estiveram relativamente firmes. Durante os quatro semanas de que se fala, a oscillação dos preços nos contractos Rio foram de 35 a 39 pontos, e nos Santos de 40 a 45, emquanto que os suaves eram cotados mais altos que ha um mez atraz.

A frouxidão e peso nas acções e productos influiram o mercado de café a termo. Em varias sessões da Bolsa, o mercado de café abriu acima do fechamento anterior, para logo descer em sympathia com os demais mercados. A incerteza politica e as discussões renovadas sobre a possibilidade de que se dicte uma lei com respeito ás Bolsas de productos semelhantes á dictada recentemente para controlar as de acções, desanimaram os interesses especulativos. Na ultima semana apresentaram ligeiros symptomas de renovação de taes interesses possivelmente baseados no processo de regulamentação da sahida da proxima colheita pelo Governo do Brasil, de accordo com o aviso dado pelo Departamento Nacional do Café á Bolsa, de sua intenção de fixar quotas annuaes para os estados productores e de determinar e assignalar porcentagens da colheita que devam ser vendidas obrigatoriamente ao Departamento a preços fixos.

Esse plano, tal como se esboçou em detalhes, significa, de accordo com a opinião do commercio desta, um controle mais completo e centralizado do movimento do café no Brasil do que até agora effectuou-se. Considera-se geralmente que o melhoramento gradual da posição estatistica do café no Brasil foi o factor decisivo do tom firme do mercado aqui, e não se prevê nenhuma troca no futuro proximo. Emquanto isso, a posição technica deste mercado segue melhorando. O forte accumulo de café disponivel effectuado pelos commerciantes nos primeiros mezes do presente anno vae corrigindo-se — a existencia visivel em 1º de julho foi a menor registrada desde 1º de setembro — e a epoca em que a renovação do abastecimento se faz necessaria não pôde propor-se indefinidamente. A maior parte dos observadores consideram que a posição melhorada do Brasil, as colheitas pequenas de suaves e a sustentada melhoria na posição technica do mercado aqui, fazem a perspectiva para o café mais optimista do que foi por muito tempo".

INAUGURA-SE HOJE O PAVILHÃO DE MINAS NA FEIRA DE AMOSTRAS

Com solemnidade especial realiza-se hoje, ás 17 horas a inauguração do Pavilhão de Minas Geraes na Feira Internacional de Amostras.

Ao acto inaugural estarão presentes todas as altas autoridades da Republica e será presidido pelo dr. Benedicto Valladares, interventor federal em Minas Geraes, hontem chegado a esta capital em companhia do dr. Israel Pinheiro, secretario da Agricultura do Estado e dr. Mario Mattos, director da Imprensa Official de Minas.

A ceremonia será honrada com a presença do dr. Getulio Vargas, presidente da Republica, que comparecerá, acompanhado de todo o seu ministerio, prefeito do Districto Federal, chefe de Policia, bem assim altas figuras do funccionalismo federal e municipal.

A Bancada Mineira da Camara dos Deputados comparecerá incorporada, assim tambem representantes do Supremo Tribunal Federal, da Associação Commercial e Sociedade Nacional de Agricultura do Rio, do Departamento Nacional do Café, do Instituto Mineiro do Café, representantes das Associações Commerciaes dos Estados, Camara de Commercio Internacional, Conselho Internacional do Turismo, etc.

Uma commissão de 20 alumnos da Escola Municipal "Minas Geraes" prestará uniformizada guarda de honra ás altas autoridades.

NO DIA DA PATRIA

Os trabalhadores em trapiches de café congratulam-se com o titular do Trabalho

Em resposta ao convite que fez á Sociedade de Resistencia dos Trabalhadores em trapiches de café, para tomar parte nas solemnidades commemorativas da nossa Independencia, o ministro do Trabalho recebeu o seguinte telegramma:

"Agradeço o telegramma com que v. exa., honrando esta sociedade a convidou para tomar parte na imponente festa em commemoração á grande data nacional, da proclamação da nossa independencia. Na pessoa de v. exa. felicito o sr. presidente da Republica, fazendo votos no sentido de que a gloriosa data seja da nossa sempre e crescente independencia social e financeira. (a.) Raphael Munhoz, presidente".

O fornecimento de fardamentos aos serventes, correios e continuos do Thesouro Nacional

Foi remettido o sr. ministro presidente do Tribunal de Contas, os documentos relativos á concorrencia administrativa para o fornecimento de fardamento aos continuos, correios, motoristas, serventes e ascensoristas do Thesouro Nacional do corrente anno.

Actos do Presidente da Republica

Decretos assignados na pasta da Guerra

O presidente da Republica assignou hontem os seguintes decretos:

Promovendo na arma de cavallaria, por merecimento, a coronel, o tenente coronel Francisco Gil Castello Branco; a tenente coronel, por merecimento, o major Orozimbo Martins Pereira; a major, por antiguidade, o capitão Raul Pereira de Mello; a majores, por merecimento, os capitães João Bonifacio da Silva Tavares e Roberto Carneiro de Mendonça e a capitão, o 1º tenente Luiz Nery de Andrade e seu correspondente, 1º tenente Salim de Miranda; no Corpo de Saude — medicos — a tenente coronel, por antiguidade, o major Murillo de Souza Campos, que contará antiguidade de 19 de outubro do anno findo.

Mandando aggregar ás respectivas armas, por se acharem comprehendidos no art. 164 da Constituição da Republica, paragrapho unico, os majores de cavallaria Agnello de Souza, e os capitães Ruy da Cruz Almeida, e Napoleão Alencastro Guimarães e o 1º tenente Dabney Nobre Frreiro.

Transferindo, na arma de cavallaria, o coronel João Theodoro de Mello, do Q. O. para o Q. S. e o tenente coronel Nilo Ribeiro de Oliveira Val, deste para O.O. sendo classificado no 2º R. C. D.; o tenente coronel Manoel Henrique Gomes do 4º para o 2º B. C.; os majores Edgard de Oliveira do O. O. para o Q. S. e Marco Antonio Felix de Souza do 4º para o 2º R. I., por conveniencia do serviço; para a reserva de 1ª classe o general de divisão José Luiz Pereira de Vasconcellos e o capitão pharmaceutico Arthur Pereira de Mello, visto terem attingido a idade limite para o serviço; classificando no commando do G. Escola o tenente coronel Alcio Souto e por conveniencia do serviço, no Q. S. o corocel Oscar Saturnino de Palva.

Nomeando, chefe interino do Estado Maior da 8ª Região Militar, o major de artilharia Alvaro Ribeiro Saldanha; continuo da Secretaria do Estado de Guerra, por antiguidade, o servente João de Souza Ribeiro.

Reformando no mesmo posto, o 2º sargento Miguel Narciso da Silveira do 4º R. A. M. e 3º dito Alfredo Ignacio dos Santos, do 12º R. I., visto contarem mais de 20 annos de serviço; concedendo ao major reformado Agricola da Camara Lobo Bethlem, as honras do posto de tete. coronel, visto ser professor vitalicio do collegio militar do Rio de Janeiro, reformado no mesmo posto e com o soldo de 2º tenente o sargento ajudante musico José de Oliveira, do 9º B. C., por contar mais de 25 annos de serviços e no posto immediato o 2º sargento mestre ferrador Manoel Conrado Feitosa, do 6º B. E. por contarem mais de 25 annos de serviços, ficando assim rectificado o decreto de 9 de agosto findo, quanto ao ultimo e o musico de 3ª classe Carlos dos Santos Mouro, do 3º R. I. por ter se invalidado em consequencia de molestia adquirida em serviço e finalmente supprimido no quadro do pessoal civil do Departamento Central o logar de porteiro, cargo vago desde 1928.

NEWS IN ENGLISH

SEPTEMBER 9, 1934
Edited by DAN SHUPE

LOCAL

CENTENARY OF THE FOUNDATION OF THE RIO DE JANEIRO COMMERCIAL ASSOCIATION — By Imperial decree, in 1834, the Rio de Janeiro Commercial Association was founded. During its hundred years of existence, the association has served well its purpose, and has in addition to locking after the city's business interests has many times shown its worth as a philantropic and charitable instituiton, assisting victims of epidemics, inundations and other calamities. By ias initiative, the "Asylum for Disabled of the Nation" was founded, and by it was donated the land where now stands the Military Academy of this Capital. Presidente Raul de Araujo Maia, in commemoration of the 100th year of the Association directed an epistle to all members. A Mass was also held at 10 a.m. in honor enthusiastic of all the deceased directors of the Association since it was organized. Tonight, between 8 and 9 p.m. a special program will be broadcast over the Radio Club in which not only musical numbers but a short history of the Association will be given.

OPPOSITIONISTS — Having deliberated upon their future actuation in the forthcoming elections, and having signed the manifesto on September 5, addressed to the National Assembly and the country in general regarding reform of the constitution and other government acts, which received many manifestations of support from S. Paulo, Bahia and Minas, Messers. Octavio Mangabeira leaves today for Bahia; Tuesday, Borges de Medeiros, Lindolfo Collor and Baptista Lusardo take plane for Porto Alegre; Arthur Bernardes leaves in a few days for Minas, and João Sampaio has already returned to São Paulo. Each one is going to start an active political campaign for the October electrions.

CHICKEN HUNTER — "There's shooting going on in this house" said a voice over the wire to Police Commissioner Jorge in the 4th district, yesterday morning. Commissioner Jorge jumped out of his chair, called a couple of orderlies and hit out for the "scene of the crime". Arriving at Rua Santo Amaro 196, they found a young woman in the front yard with a bloodshot eye. "Have they finished shooting?", demanded the Commissioner? The woman in question explained that she had been washing some clothes in the tank in the back yard, when German Rolf Porwith, from his room window above shot his pistol at her. The bullet hit the wall above her head and some plaster fell into one of her eyes. Young Rolf was called and denied he had shot his pistol. Walter Rohde, manager of the "pensão" also denied it. But on closer questioning, he admitted that Rolf was only playing at killing chickens. Rolf Wanter and Kurt Lazarus were taken off to the police station, when it was learned that the latter was responsible for the shooting. Then it was also learned that two months ago another boarder was shot in the same house, which had never been reported; also that there was considerable quantity and ammunition stored away there. The men who play at shooting feathered chickens and sometimes shoot unfeathered ones by mistake, are being held in the "cooler" for further inquiry.

SÃO PAULO GANGSTERS STILL GOING STRONG — Old man Gregorio Martins, of São Paulo was on his way home last night when he heard four men running behind him shouting "Catch the thief". Not supposing they could be yelling at him, Martins stopped dead in tracks and allowed the men to overtake him. He saw that one of the men wore a soldiers uniform, before they pounced on hi mwith hits and kicks, knocking him to the ground. Then they went through his pockets, and took all he had in the way of money — which was 30$000. Following this, the man in uniform drew out a long razor, and saying to his companions: "Let's cut off this old man's head so we hon't squeal on us". made a lunge at Martin's neck. The latter grasped his aggressor's wrist and the razor hit a rock, breaking in two. Then the bandits ran away.

PRESIDENT VISITS "RANGER" — At an invitation through American Ambassador Hugh Gibson, President Vargas and Minister of Marine Protogenes Guimarães visited the aircraft carrier "Ranger" yesterday afternoon, and were shown about the latest thing in aircraft carriers by Commandant A. Bistol.

MAC KINLAY FUNERAL — The body of Thomas Mac Kinlay was on view at the chapel of the Strangers' Hospital, where many friends visited it yesterday, before it was taken to Cambôa hospital for the burial.

UNITED STATES

A. F. AND L. SUPPORTS TEXTILLE STRIKE — WASHINGTON, Sept. 8 (U. P.) — Mr. William Green, president of the American Federation of Labor, was unprepared to say last night just how much money would be hurled into the battle on behalf of the textile strikes of the nation, now numbering about 400.000, following the announcement that the A. F. and L. anda affiliated unions had been ordered to support the strike.

TWENTY THREE STATES RECEIVE LOANS TO FIGHT DROUGHT — WASHINGTON, Sept. 8 (U. P.) — Districts in the United States receiving state loans for the drought comprize 1,200 counties in twenty-three states, and official announcemente said.

So far, $8,200,000 have been loaned to livestock owners and this amount will probably be considerably extended to alleviate winter distress.

ONE HUNDRED LOSE LIVES IN STEAMER FIRE — NEW YORK, Sept. 8 (U. P.) — The steamship "Luckenbach" was alongside the Ward liner "Morro Castle" at 6.20 a.m. this morning. At dawn, the Radio Marine intercepted a SOS message reporting the fire. Ships and coast guard ships rished to the scene. The ship had 318 passengers on board.

PRESIDENT ROOSEVELT CABLE VARGAS — WASHINGTON, Sept. 8 (U. P.) — President Roosevelt yesterday telegraphed President Vargas personal and official sentiments tributing the 112th anniversary of Brazilian independence.

"I send you my most cordial felicitations on this memorable Independence day, both on behalf of my fellow-countrymen and in my own name", the text of the telegram, published by the State Department, read.

"NO OIL IN CHACO", SAYS BOLIVIN MINISTER'S PAMPHLET — WASHINGTON, Sept. 8 (U. P.) — Coincident with the Senate investigation regarding the distribution of arms in South America by American munitions companies, the Volivian Minister to Washington, Don Enrique Finot last night published a pamphlet he wrote himself in which he denied that oil exists in the Chaco and that any American oil company has been connected with the Chaco war.

"The report that the conquest of Chaco is being attempted for the purpose of transporting Bolivian oil through Paraguayan territory is so ingenuous that it does not deserve to be refuted", the pamphlet contended.

BULLETIN — Is was reported in New York without confirmation this morning that over one hundred persons lost their lives in tha "Morro Castle" disaster.

GREAT BRITAIN

WOMAN MADE SALVATION ARMY CHIEF — LONDON, Sept. 8 — A General and supreme head of the Salvation Army, 47 chief delegates elected Evangeline C. Booth, fourth daughter of its founder. She will take active charge of the organization on November 1st, when the present Commander. Edwin J. Higgins retires, for reasons of old age and poor health.

SMITHFIELD, Sept. 8 — General Hertzog, Chief of the Union of South Africa, declared that England would have ats its disposal in case of necessity, the naval base at Simonstown, which is the most important of the Dominion. This has been broght about as the result of an agreement between England and South Africa.

LONDON, Sept. 8 — Lary Simon, wife of the Secretary of State of Roreign Affairs, left Waterloo station this morning, morning, bound for Southampton, where she will embark to Brazil.

Sir John Simon, who accompanied his wife to the station, will leave this afternoon by plane for Paris, from where he will journey to the League Conference at Geneva.

OTHER COUNTRIES

GERMANY'S HOPES FOR PARITY IN ARMS WRECKED — ROME, Sept. 8 (U. P.) — The ne aligment of France, Italy and the Little Entente will completely wreck German hopes for parity in arms, and place Germany in an isolated position from which she will have to watch the Treaty of Versailles reinvoked. In addition to this, Premier Benito Mussolini's former policy of revision of the treaty in order to give Germany equality of status will have to be forgotten.

England will favor the project, it was believed in well-informed circles today, as the British government has already been informed about the negotiations. The whole plan is expected to be favorably received in view of the fact that all efforts thus far towards a stabilized Europe through disarmament and other methods, have been unsuccessufal.

ROBBED BANK OF FRANCE OF 1,200,000 PESETAS — MADRID, Sept. 8 (U. P.) — Charged with robbing the Bank of France of 1.200,000 pesetas, Count José Maria Villa Padierna, and the noted Italian racing motorist Amalio Finizzio were arrested in Milan, police announced today.

The two had forged checks with the signature of Count Villa Padierna's aunt, the Marchioness Padierna, it was alleged.

EVERYTHING CLOSED AS RESULT OF STRIKE — MADRID, Sept. 8 (U. P.) — There were no streetcarts, taxis of subways operating in Madrid this morning, and all cafés, bars and restaurants were closed, as a general strike got under way throughout the city.

NEW YORK, Sept. 8 (U. P.) — Coast guard cutters landed the first group of twenty-two survivors fro mthe "Morro Castle" at Seagirt, New Jersey, this morning.

Almost simultaneously, the flaming vessel was sighted about six miles off shore at Ashbury Park, N. J. Wachters reported that the ship was "going fast".

Visita á Polytechnica de Nictheroy pelo Conselho Consultivo do E. do Rio

Os membros do Conselho Consultivo do Estado do Rio após a sua reunião de hontem foram incorporados, fazer uma visita ao edificio da Policlinica de Nictheroy, cuja construcção está sendo ultimada.

O dr. Gustavo Lyra da Silva, prefeito de Nictheroy acompanhou os conselheiros, nessa visita.

MOMSEN & HARRIS
Agente Official da Propriedade Industrial,

estabelecida á Praça Mauá, n. 7, 18º, nesta cidade, encarrega-se de contractar a venda e a promover o emprego de "Aperfeiçoamentos no processo e apparelho para recuperação de productos chimicos de substancias residuaes", privilegiados pela patente de invenção n. 19.635, de propriedade de Charles Linden Wagner, domiciliado em Boonton, Nova Jersey, Estados Unidos da America.

O impressionante sinistro do «Morro Castle»

ELEVA-SE A QUASI DUZENTOS O NUMERO DE MORTOS

Os depoimentos dramaticos dos sobreviventes do pavoroso incendio

SPRING LAKE, 8 (U. P.) — Para o fim da tarde começaram a ser conhecidos detalhes do pavoroso incendio que destruiu o transatlantico "Morro Castle".

A primeira testemunha de vista a depor, foi um marinheiro do navio sinistrado, em estado de completa exhaustão, que se recusou a dar o nome e disse:

— "Fomos despertados no meio da noite, pelo alarma de fogo a bordo, e nos precipitámos para o alto, para corresponder ao appello. Chegando a um dos "decks", vi que o navio, a meia-nau, era uma verdadeira fornalha, onde as labaredas crepitavam como em immenso caldeirão, irradiando calor insupportavel e fumaça suffocante, que tornaram impossivel a entrada nos corredores centraes. Eu e os outros marinheiros alertados, tomámos então a resolução de correr pelos conveses exteriores, rebentando aos berros as janellas de todos os camarotes e gritando aos passageiros que pulassem para fóra sem perda de minuto. Alguns ficaram em tal estado de estupor, tontos ainda de somno, incapazes de comprehender a gravidade do momento, que tivemos de arrancal-os pelas escotilhas. Assim aconteceu com uma mulher num dos camarotes, e com um casal, em outro, logo adeante. Havia seis botes salva-vidas a cada bordo do navio, e nós, dirigindo-nos para o bordo mais inclinado, conseguimos arriar a salvo uma das baleeiras, afastando-nos rapidamente da carcassa em chammas. Percebemos, porém, que homens que lidavam no outro bordo, não conseguiam arriar os escaleres, não podendo comprehender, em meio da fumarada, dos gritos, da confusão terrivel, se isso era devido ao angulo de inclinação do navio, ou se ao facto de terem perdido a serenidade, por estarem encurralados pela muralha de chammas".

Os officiaes dos guarda-costas, que acudiram ao local do sinistro, calculavam, antes do escurecer, que tinham sido salvos 360 passageiros, elevando-se o numero de mortos e extraviados a 143.

Alguns hoteis continham numero de naufragos muito inferior á lotação normal, o que está sendo tomado como indicio de que muita gente pereceu por ter ficado presa nos camarotes.

Aviões que têm voado sobre a região, informam que ha pelo menos uma centena de corpos boiando sobre as vagas, alguns provavelmente ainda vivos.

Do um dos guarda-costas annuncia-se que 15 tripulantes, que ficaram no navio incendiado até o ultimo momento, conseguiram atirar um cabo para bordo do cutter "Tampa", estabelecendo assim um reboque, de sorte que o casco fumegante está sendo puxado para a costa.

UMA FAISCA ELECTRICA NO TANQUE DE COMBUSTIVEL

NOVA YORK, 8 (U. P.) — Os sobreviventes do naufragio do "Morro Castle" descrevem o desastre do transatlantico, fazendo referencias incompletas e incoherentes sobre o horrivel acontecimento, mas geralmente confirmam que muitos passageiros ficaram detidos nas cabines, como "ratos na ratoeira". Presume-se que uma faisca electrica cahiu no tanque do oleo combustivel, incendiando rapidamente a parte central do navio. Os passageiros não podiam chegar ao convez, visto ser impossivel a passagem pelos estreitos corredores, cujas paredes eram devoradas pelas chammas. Os marinheiros quebraram as janellas do salão que dão para a coberta e salvaram as mulheres, muitas das quaes foram retiradas de seus aposentos em roupas de dormir.

O COMMANDANTE MORREU ANTES DO DESASTRE

NOVA YORK, 8 (U. P.) — O capitão R. R. Willmot, commandante do "Morro Castle", não chegou a ter conhecimento do desastre, pois morreu, hontem, ás 20 horas, em consequencia de um ataque cardiaco.

OBSERVANDO OS EFFEITOS DO SINISTRO

ASBURY PARK, New Jersey, 8 (U. P.) — O navio incendiado "Morro Castle", que se acha a cerca de seis milhas de distancia, ao largo, é visto deste porto. Milhares de pessoas agglomeram-se nos cáes e na praia, observando os effeitos do sinistro.

Acredita-se que o fogo devora rapidamente o transatlantico.

AS VICTIMAS DO NAUFRAGIO

ASBURY PARK, New Jersey, 8 (U. P.) — Os corpos das victimas do naufragio do "Morro Castle" começam a apparecer na praia ao longo da costa, impellidos pelas vagas.

O navio sinistrado esteve proximo á zona onde reina intensa perturbação tropical, agora concentrada no Cabo Virginia e que parece rumar para o norte, acompanhada de forte temporal.

As ultimas informações dizem que o numero de passageiros e tripulantes, elevava-se a 558, dos quaes ignora-se a sorte de um total entre 230 e 280.

A' MERCÊ DAS ONDAS

ASBURY PARK, 8 (U. P.) — Um aeroplano voou, ás 10 horas, sobre o "Morro Castle". Informa o piloto desse apparelho que o navio mover-se á mercê das ondas, mas foi cercado pelos motor-boats rapidos, os botes salva-vidas e os outros vapores que acudiram ao SOS. Accrescenta a noticia que apparentemente alguns séres humanos ainda se encontram a bordo do transatlantico sinistrado.

UM DEPOIMENTO DRAMATICO

NOVA YORK, 8 (U. P.) — Um dos depoimentos mais dramaticos do incendio do "Morro Castle", foi o do marinheiro Jerry Edgerton, que declarou: "O alarme foi dado ás tres e meia da madrugada. Olhando por uma das escotilhas, vi que as aguas estavam vermelhas, pelo reflexo do incendio. Chamei pelos companheiros. Munimo-nos de salva-vidas e subimos ao convés, mas não foi possivel chegar ás baleeiras, devido á muralha de chammas. No meio da confusão destacavam-se os gritos das mulheres. O assoalho dos decks estava tão quente, que queimava os pés. Preparamo-nos para saltar ao mar, e foi então que duas mocinhas perguntaram se podiam saltar comnosco. Respondemos — Sem duvida. Defendam-se. — Já nadando, vimos que o navio era uma fogueira de popa á prôa. Fluctuamos até ser apanhados por uma baleeira. Uma das moças faltava, quando fomos içados para o bote".

Os ultimos dados, não officiaes, dão 186 mortos, 49 extraviados e 323 salvos.

SOCCORRENDO OS NAUFRAGOS

NOVA RORK, 8 (U. P.) — O vapor "Luckenbach" ancorou nas proximidades do "Morro Castle", pondo seus botes salva-vidas ao serviço dos naufragos. Essa embarcação salvou diversos sobreviventes. Em seguida, chegára ao local do sinistro o "City of Savannah" e o "President Cleveland".

O "Monarch of Bermuda" achava-se ás 6 horas, á distancia de 20 milhas.

Os navios "Tampa" e "Cahoone" do servipo de guarda-costas, partiram a toda marcha para prestar auxilio aos naufragos.

As estações do serviço de guarda costas de New Jersey despacharam diversos botes salva-vidas, que seguiram parao logar do desastre, afim de soccorrer os sobreviventes.

As pessoas que foram ver o incendio, dizem que as chammas envolvem totalmente o navio.

OS SOBREVIVENTES DO NAUFRAGIO

NOVA YORK, 8 (U. P.) — Até agora o numero conhecido de sobreviventes do naufragio do "Morro Castle" eleva-se a 126, ignorando-se portanto a sorte de 350. Sabe-se que muitos outros podem ser salvos pelos navios que acudiram ao SOS do transatlantico sinistrado e que já chegaram ao logar do desastre.

TOTALMENTE PERDIDO O GRANDE TRANSATLANTICO

ASBURR PARK, 8 (U. P.) — Noticias recebidas nesta cidade, dizem que dois botes salva-vidas, cada um com 30 sobreviventes do desastre do "Morro Castle", foram avistados a algumas milhas de distancia da costa.

As ultimas informações indicam que o navio conduzia 318 passageiros e 258 tripulantes.

Apparentemente nada se poderá aproveitar dos destroços do "Morro Castle", cuja perda é considerada total.

LUTANDO CONTRA AS ONDAS

SRING LAKE, 8 (U. P.) — A's 10 horas, partiram diversos motor-boats rapidos, afim de soccorrerem cerca de 25 sobreviventes do incendio do "Morro Castle", que, segundo informa um aviador militar, lutam desesperadamente contra as ondas, a sete milhas da costa.

AS ULTIMAS NOTICIAS

NOVA YORK, 8 (U. P.) — O cutter guarda-costa "Tampa" radiographou, informando que tem a seu bordo quatorze sobreviventes do desastre do "Morro Castle".

Desse modo, os ultimos dados revelam que foram salvas 361 pessoas, 171 corpos foram recolhidos e 26 estão desapparecidos. I

UMA ESPONJA NO PASSADO...

O accordo entre a França, Italia e a Pequena Entente

ROMA, 8 (U. P.) — O novo agrupamento, dentro da politica internacional européa, ligando as forças armadas da França, da Italia e da Pequena Entente — Rumania, Yugo Slavia e Tcheco Slovaquia — vae destruir completamente as esperanças allemãs de paridade em materia de armamentos, collocando o Reich em tal situação de isolamento, que fortalecerá a invocação da vigencia do Tratado de Versalhes, em todos os seus dispositivos e sancções, como tambem passará uma esponja sobre toda a conducta politica anterior do sr. Mussolini, no que respeita ao ponto de vista, mais de uma vez sustentado pelo Duce, que devia ser revisto aquelle pacto, dando-se paridade armamentista á Allemanha.

Espera-se que a Inglaterra favoreça as combinações para o agrupamento em fóco, de vez que o governo britannico já estava informado da marcha das negociações. Conta-se que o plano inteiro seja recebido favoravelmente, desde que todos os esforços para estabilisar a situação européa, por meio do desarmamento e outras medidas, vieram a fracassar.

A Bolsa do Tabaco e a sua utilidade

O financiamento da producção e do commercio de fumo

WASHINGTON, 8 (U. P.) — O estabelecimento de uma Bolsa novayorkina de tabaco attrahirá, por certo, o interesse do commercio mundial desse producto para Nova York, de vez que a iniciativa parece ser virtualmente sem precedentes.

As vendas a termo nos mercados da prata, algodão ou trigo não apresentam grandes difficuldades technicas devido á utilidade universal dos diversos typos ou qualidades de taes mercadorias, combinadas para serem entregues na época de expiração dos contratos assignados.

No caso do tabaco, porém, ha milhares de qualidades e typos. Uma qualidade determinada necessaria para um certo ponto geographico poderá custar preço bastante differente noutro; emquanto o mesmo typo de folha poderá ter differentes valores para o fabricante de rapé, para o de cigarros ou de outros roductos derivados do fumo.

A nova bolsa de tabaco, segundo informações fornecidas pelos que estão á testa da empreitada, procurará remover uma série imortante de obstaculos que ora prejudicam o commercio, particularmente nas vendas por contráto.

Sustentam os fundadores da Bolsa que as vantagens principaes do funccionamento desse mercado são as seguintes.

1) Estabelecimento de um commercio mais amplo de tabaco, reflectindo as respectivas cotações as verdadeiras condições da offerta e da procura.

2) Os productores do fumo e os fabricantes dos productos derivados terão facilidades para negociar em bases mais firmes, garantindo-se, assim, contra os maleficios derivados das fluctuações violentas, principalmente no mercado a termo.

3) Os banqueiros se sentirão mais dispotos a concederem creditos sobre a producção e o commercio do fumo, de vez que as garantias de que se cercarão os interessados serão maiores do que nunca.

O INQUERITO SOBRE A INDUSTRIA DA GUERRA

O protesto da Argentina

WASHINGTON, 8 (U. P.) — O embaixador argentino, sr. Espil, entregou hoje ao Departamento de Estado um protesto formal contra as diversas allegações surgidas durante o inquerito sobre o fabrico e commercio de armamentos, na commissão especial que é presidida pelo senador Nye.

PARA O EXILIO

Setenta deportados politicos portuguezes para os Açores

LISBOA, 8 (U. P.) — Ao meio dia partiram a bordo do navio portuguez "Lima Machado", com destino á fortaleza de Angra do Heroismo, nos Açores, setenta deportados politicos entre os quaes acha-se o famoso aviador major Sarmento de Beires.

A gréve geral em Madrid

O GOVERNO MANDOU FECHAR TODAS AS ASSOCIAÇÕES SOCIALISTAS

Em signal de protesto contra a lei approvada pelo Parlamento catalão

MADRID, 8 (U. P.) — A runião dos proprietarios de terras da Catalunha que determinou a greve geral nesta capital tinha por fim protestar contra a lei approvado pelo parlamento catalão sobre os contractos para a cultura das fazendas.

Consta que o governo está decidido a adoptar medidas severas logo que começar a parede entre as quaes o fechamento das sédes das associações socialistas e a prisão dos respectivos leaders.

O INICIO DA PAREDE

MADRID, 8 (U. P.) — Começou a greve nesta capital ficando suspensos os serviços de bondes e trens subterraneos. Os chauffeurs de taxis adheriram ao movimento. Os cafés, restaurantes e outros estabelecimentos commerciaes permaneceram fechados. Fortes patrulhas de policiaes e da tropa de assalto, armadas de fuzis percorreram as ruas afim de manter a ordem.

Registraram-se diversos incidentes sem gravidade.

O POLICIAMENTO DA CIDADE

MADRID, 8 (U. P.) — Todos os jornaes da manhã appareceram normalmente mas os vespertinos não serão publicados. Milhares de operarios transitam calma e ordeiramente pelas principaes ruas da cidade. Grandes caminhões carregados de praças de assalto em seus uniformes azues e armados de fuzis percorrem a capital, assim como contingentes do corpo policial de motocycletas tambem armados e dispostos a impedir qualquer demonstração hostil ou actos de sabotage.

A guarda de assalto com metralhadoras patrulha a Porta do Sol.

PRESOS OS MEMBROS DA COMMISSÃO DA GREVE

MADRID, 8 (U. P.) — O governo mandou fechar a Casa do Povo. Noticia-se que os membros da Commissão da Greve foram presos.

TIROTEIOS E TUMULTOS

MADRID, 8 (U. P.) — Falleceu um dos populares que ficaram feridos em consequencia dos tumultos occorridos hoje de manhã nesta capital, elevando-se portanto o numero de mortos a tres. Registrou-se novo tiroteio na Praça de Lavapies. O numero total de feridos sobe agora a 12.

A DIVIDA EXTERNA CHILENA

SANTIAGO, 8 (U. P.) — O executivo vae encaminhar, breve, ao congresso chileno, um projecto de lei concernente á divida estrangeira a longo prazo, estipulando que a importancia de 5 milhões de dollares será encaminhada ao banco de conversão para o serviço da divida, devendo o fundo em apreço ser constituido por meio de contribuições tiradas das indústrias de nitrato e de cobre.

A visita do Patriarcha de Lisboa ao Brasil

Palavras do padre Gonzaga Cabral sobre a viagem do Cardeal Cerejeira

LISBOA, 8 (U. P.) — O padre Gonzaga Cabral, que hoje regressou a esta capital, a bordo do "General Artigas", declarou que a viagem do cardeal Cerejeira ao Brasil constituirá grandioso acontecimento para a fraternidade entre portuguezes e brasileiros.

Accrescentou o referido prelado que estão sendo preparadas grandes homenagens, na capital do Brasil, ao Patriarcha de Lisboa.

NÃO HA PETROLEO NO CHACO?

Um folheto do ministro boliviano nos Estados Unidos

WASHINGTON, 8 (U. P.) — O ministro da Bolivia junto ao governo dos Estados Unidos publicou um folheto de sua autoria, tratando da guerra do Chaco. O diplomata boliviano nega a existencia de petroleo na região contestada e desmente as noticias que circularam sobre os interesses das companhias americanas de oleo mineral no conflicto do Chaco. O sr. Finot diz: "a affirmação de que se procura conquistar o Chaco para facilitar a passagem do oleo boliviano através o territorio paraguayo, é tão ingenua que não merece ser refutada".

NA BOCA DO INFERNO

O encalhe do "General Artigas"

LISBOA, 8 (U. P.) — O navio allemão "General Artigas", encalhou na Bocca do Inferno, á entrada da barra, em consequencia de forte nevoeiro reinante.

O referido barco soffreu avarias, que o obrigam a demorar-se neste porto durante alguns dias afim de soffrer os reparos indispensaveis.

NÃO FOI DECRETADA A LEI MARCIAL EM CUBA

HAVANA, 8 (U. P.) — O estado maior do Exercito desmente as noticias que circulara mno exterior sobre a proclamação da lei marcial em Santiago de Cuba.

O CIRCUITO AEREO DA EUROPA

36 aviões tomaram parte na competição

PARIS, 8 (U. P.) — O circuito aereo da Europa, na distancia total de 9.520 kilometros, reuniu 36 competidores.

Dois aviões allemães desceram em Orly ás cinco horas da tarde, na deanteira dos demais concorrentes. Em seguida baixaram mais doze apparelhos da mesma nacionalidade, doze polonezes, seis italianos e quatro tche-slovacos.

Os premios variam entre seis e cem mil francos em dinheiro.

NA PENITENCIARIA DE ROSARIO

Os guardas atiraram contra os detentos que tentaram fugir

ROSARIO, 8 (U. P.) — Os guardas da penitenciaria local atiraram contra um grupo de detentos que procurava escapar. Em consequencia do choque houve um morto, ficando varios outros feridos.

Os fugitivos eram encabeçados pelo conhecido delinquente Faccia Brutta e vestiam trajes civis. Depois de violento tiroteio se renderam. A policia apprehendeu em seu poder varias bombas preparadas com latas de chá e baldes de limpeza.

A Allemanha não pleitea a devolução de suas colonias

O discurso de um dos "leaders" nazistas

NURENBERG, 8 (U. P.) — N reunião dos nazistas allemães residentes no estrangeiro, o sr. Rudolph Hess, um dos leaders do partido hitlerista, baptisou trinta e seis bandeiras "em nome do Fuehrer e, portanto, da Allemanha", conforme palavras textuaes pronunciadas por occasião da referida ceremonia.

Fazendo uso da palavra, o sr. Hess disse que a Allemanha não planeja exigir a devolução das colonias, abrindo, assim, uma controversia internacional. Entretanto, accrescentou que as referidas colonias poderiam fornecer a metade da materia prima que a Allemanha está precisando grandemente

Na Liga das Nações

A entrada do governo dos Soviets para o Instituto de Genebra

Os candidatos á presidencia

GENEBRA, 8 (U. P.) — Os candidatos á presidencia da Assembléa da Liga das Nações que contam mais probabilidades de successo são: De Valera, do Estado Livre da Irlanda; Najera, do Mexico; Schuschnigg, da Austria, Titulesco, da Rumania e Politis, da Grecia.

PRESSÃO CONTRA OS QUE HESITAM EM VOTAR A FAVOR DA ADMISSÃO DOS SOVIETS

GENEBRA, 8 (U. P. — Realizou-se hoje uma sessão secreta do Conselho da Liga das Nações afim de examinar a possibilidade de ser admittida no seio da Sociedade de Genebra a União das Republicas Sovieticas da Russia. A reunião foi presidida pelo ministro das Relações Exteriores da Tcheco Slovaquia, sr. Benes. Quando os treze membros do Conselho foram convidados a revelar a attitude de seus paizes com relação á entrada da Russia, os delegados de Portugal e da Polonia annunciaram que não podiam expor o respectivo ponto de vista sobre o assumpto emquanto não receberem amplas instrucções de seus governos. O sr. Benes adiou então a sessão para a proxima segunda-feira depois da reunião da assembléa.

O sr. Cantilo, representante da Argentina ficou calado durante a rapida discussão. Acredita-se que as grandes potencias intensificam agora a pressão sobre as tres nações que ainda hesitam em votar a favor da admissão da União Sovietica afim de apressar a vinda do sr. Litvinoff a esta cidade.

NÃO FOI DISCUTIDO O CASO DO SARRE

GENEBRA, 8 (U. P.) — Na reunião do conselho da Liga das Nações, realizada hoje, ao contrio do que era esperado, não foi discutido o caso do Sarre, planejando-se debatel-o na proxima semana. Foi approvada uma resolução dando poderes á commissão daquelle territorio, para resolver todas as questões que se levantem depois do plebiscito, de accordo com recente memorandum do governo francez.

A decisão está sendo considerada como importante victoria do ponto de vista francez.

A GREVE DOS TECELÕES YANKEES

O apoio da Federação Americana do Trabalho

WASHINGTON, 8 (U. P.) — O presidente da Federação Americana do Trabalho, sr. William Green, declarou que a ordem que expediu ás associações proletarias filiadas, para que apoiassem a gréve dos tecelões, significava que "os fundos de guerra" das referidas entidades, seriam collocados á disposição dos paredistas. Accrescentou que não tinha, no momento, elementos para precisar a somma que ia ser vertida na batalha, em favor do "front" proletario.

THEATRO

Anniversario

HA DOIS ANNOS, NA DATA DE HOJE, FUNDAVA-SE "A CASA DO CABOCLO"

Devemos a Duque a creação desse theatrinho typico nacional, dessa pequena casa de theatro popular que triumphou tão rapidamente e hoje faz parte da vida da cidade.

Foi Duque, o emprehendedor ousado, quem conseguiu com a sua vontade de ferro a fundação da "Casa do Caboclo", na sala de espera do antigo São José.

Pois bem,

A Casa de Caboclo, que, fundada ha dois annos, vem apresentando, sob a competente direcção de Duque, um repertorio regional interessantissimo, está, desde sabbado ultimo, apresentando o melhor e mais engraçado original até hoje montado no sympathico theatrinho da praça Tiradentes. Essa peça que vem sendo applaudida ha uma semana como a melhor de quantas até hoje foram ali apresentadas, é "Primavera de Caboclo", escripta por Duque e De Chocolat, com a collaboração de Calazans num engraçadissimo sketch.

Amorim Diniz (Duque)

Hoje a Casa de Caboclo dará cinco sessões, isto é, duas á tarde e tres á noite, o que equivale dizer que a Casa de Caboclo apanhará cinco formidaveis enchentes, pois que "Primavera de Caboclo" vem batendo todos os records já vencidos naquelle popular theatrinho.

BASTIDORES

"CANÇÃO DA FELICIDADE" CONTINU'A A ATTRAIR PUBLICO NO RIVAL-THEATRO

Não diminue a curiosidade, nem decresce o enthusiasmo que desde o principio se vem notando, pela "Canção da Felicidade", assim como dia a dia mais augmenta a curiosidade que ha em torno de Dulcina, a "estrella n.º 1" do theatro nacional, que vive um grande romance de figuras animadas. E o publico que admira e applaude Dulcina, não deixa de applaudir e admirar, tambem, a Odilon, na sua creação magistral; a Aristoteles Penna, no seu formidavel trabalho cheio de comicidade; a Wanda Marchetti, na sua arte e na sua belleza; a Edith de Moraes, na sua vivacidade, e a Leonor Navarro, Ruth de Moraes, Olavo de Barros, Alberto Dumont, Roque da Cunha, Barone, Sylvio Silva e Carlos Galhardo.

Amanhã, como hoje, haverá vesperal e duas elegantissimas "soirées", ás horas do costume.

"ULTIMA LOUCURA" AGRADA PELA NOVA COMPANHIA DO THEATRO CARLOS GOMES

A apresentação de "Ultima Loucura", a linda e espirituosa comedia de José Wanderley, que serviu para estréa desse magnifico elenco que conta com o concurso de Aurora Aboim, Conchita de Moraes, Hortensia Santos e outros artistas de valor, não podia ser mais auspiciosa. A critica foi a primeira a proclamar a excellencia do conjunto, reconhecendo-o como o mais completo e homogeneo de quantos até aqui têm sido organizados. O publico, por sua vez, applaudiu calorosamente a interessantissima comedia do victorioso autor, "Compra-se um marido", como uma das melhores peças ultimamente apresentadas.

A carreira victoriosa de "Ultima Loucura" está assegurada, pois o Carlos Gomes, desde a "première", vem apanhando verdadeiras enchentes. Hoje e amanhã, além das sessões de 20 e 22 horas, haverá matinées.

"ONDE CANTA O SABIA'" CONSTITUE UM ESPLENDIDO ESPECTACULO NO RECREIO

Não se pode exigir mais de uma representação a preços popularissimos como são os do Recreio. Se Gastão Tojeiro tem nessa peça uma das suas grandes obras, a interpretação que lhe dão os seus interpretes é de molde a merecer os mais francos elogios. Eis a razão porque todas as noites aflue, ao sympathico theatro, uma alluvião de publico selecto que, sem reservas, applaude a afinadissima representação. Hoje haverá vesperal, a preços popularissimos, sendo de prever uma forte corrente de apreciadores dos nosso bom thatro. A' noite, repetir-se-á, nas duas sessões, a interessantissima peça, que está prestes a deixar o cartaz, dando logar á sua digna competidora "Cala a boca, Etelvina", do festejado comediographo Armando Gonzaga.

"A BARONEZA" E' O NOVO CARTAZ DO THEATRINHO "MEU BRASIL"

"A Baroneza", uma peça ligeira de Miguel Santos e Geisa de Boscoli, entremeada de musica deliciosa e viva, em que os artistas dão o brilho e a cor, está destinada a se manter no cartaz por muitos dias.

Do elenco esplendido constam os nomes, por demais conhecidos e consagrados, de Ismenia Santos, Brandão Filho, Apollo Corrêa, Arthur Costa, Alma Castro, Walter Sequeira Eugenio Paschoal, Elza Cabral, Canindé, Darcy Gonçalves e outros ainda, cujo trabalho é notavel em graça e naturalidade. Darcy Gonçalves na mulata sestrosa e implicante, é inimitavel; suas attitudes são authenticas e provocam o melhor humor entre os espectadores.

Hoje haverá duas vesperaes do costume, ás 15 e 16,30 horas.

"PRIMAVERA DE CABOCLO" CONTINU'A A ENCHER A "CASA DO CBOCLO"

A peça de Duque e De Chocolat caiu no goto do publico numeroso que frequente o theatrinho do saguão do antigo São José.

Aliás, a peça tem graça e tem muita attracção.

Hoje teremos cinco espectaculos, duas sessões á tarde e tres á noite, cinco sessões que serão cinco enchentes.

O 50.º anniversario da inauguração do trafego Thereza Christina

Um expressivo telegramma enviado ao sr Henrique Lage pelas autoridades e classes conservadoras de Santa Catharina

A cidade de Imbituba, no Estado de Santa Catharina, commemorou no dia 2 do corrente a passagem do 50º anniversario da inauguração do trafego Thereza Christina. Do programma festivo, constou um grande banquete

Sr. Henrique Lage

que se realizou naquelle dia no Imbituba Hotel, em que tomaram parte representantes das autoridades e das classes conservadoras do Estado, sendo por essa occasião enviado ao sr. Henrique Lage o telegramma que se segue:

"Exmo. sr. Henrique Lage — Rua Jardim Botanico 416 — Rio — No momento em que commemoramos festivamente quinquagesimo anniversario inauguração trafego Thereza Christina reunidos banquete Imbituba Hotel, representantes classes conservadoras autoridades sul catharinenses, enviamos eminente brasileiro nossas effusivas congratulações tão auspicioso acontecimento e pela grande somma realizações que Santa Catharina deve e pela quem tem sido maior propulsor progresso desta região. — (a.a.) Pompilio Bento, representando Cel. Interventor Federal — Eneas Vasconcellos Queiroz, chefe 8ª Fiscalização — Edgar Pedreira, juiz direito Tubarão — Alcebiades Silveira Souza, juiz direito Laguna — Gocondo Tasso, prefeito provisorio Laguna — Walter Zumblik pelo prefeito Tubarão — Arno Hoeel, promotor publico Tubarão — Cantidio Amaral, promotor publico Laguna — Dr. Asdrubal Costa — Paulo Carneiro Fontoura Borges — Manoel Grott, director Gymnasio Lagunense — Dr. Sylvio Ferraro — Claribalte Galvão director "A Razão" — Antonio Bessa, director do "Albor" — Savio Secco, por si e pelo "Estado" de Florianopolis — Souza Reis — João de Oliveira, pelo "Correio do Sul" — Heriberto Huhl — José Rolin, encarregado Telegrapho — Manoel Aguiar, pela "A Imprensa" — Manoel Florentino Machado, por si e pela "A Cidade" — Octacilio B. de Carvalho, por si e pelo major Acacio Moreira — Valerio Uggero Pitigliani — Eitelburger Frambach — Omar Carneiro — José Pereira de Souza — Paulo Mendonça — Eduardo Ferreira — Pedro Francisco da Silva — Fernando Genovel — Euclydes Prudencio da Silva — Nelson Ramos Martins — João Schmitz Ribeiro escrivão Collectoria Federal Imbituba, por si e pelo prefeito Jaguaruna — Stefano Rossi Ubaldi — Dario C. Silva — Walter Veterli — Elias Angeloni — Padre José Poggel — Tarquinino Balisiu — Octavio Lebarbenchon — Pedro Rocha — Severiano Correa — Olympio Motta — João Guimarães Cabral — Atahiba Dias Vianna — Mario Mattos — Rubi Teixeira — Adolfo Licindo — Jovino Martins — Procopio Dario Ouriques — Aristides Francalacci — Ribeiro Francalacci — Octavio Bessa — Antonio Baptista da Silva — Alvaro Nunes — Attilio Cassol Bainha — José Nicolau de Carvalho — Gasparino Dutra, collector Estadual Laguna — Celio Rolin, collector Imbituba — Braulio Marques inspector Terras — João Linhares, engenheiro ajudante Locomoção E. F. Victoria a Minas — Ernesto Luiz Greve engenheiro chefe C. B. C. A. Minas Cresciuma — Humberto Zanella, por si e como presidente Associação Commercial Laguna — Francisco Silva Monteiro, chefe locomoção — A. Fusaro Filho — Companhia Minas do Rio Carrão e Carbonifera Urussanga — M. Portela, engenheiro Barro Branco e como representante prefeito Orleans — José Bortuluzzi, da firma Bortuluzzi Irmão — Luiz Fonseca commissario maritimo — Pedro Castro, da firma Castro Irmão — Francisco Salgado, encarregado geral officinas — João Machado de Medeiros, thesoureiro pelo thesoureiro João Thomaz de Souza — Manoel M. Pinho, da firma Pinho & Cia. — Leandro Crippa, da firma Motta Crippa & Cia. — Mario Remos da firma A. Remos — Carlos Hoepeck S. A., representada por Dario Cunha — Dante Tasso, representando Jacintho Tasso, agente consular italiano em Laguna — José N. Claudino Soares — Ibrahim Claudino Soares, pharmaceutico — João Heleodoro, agente da F. D. T. Christina — Oswaldo Corrêa director de "O Cruzeiro" — João Delpizzo, da firma Walter & Cia. — Robert Zumblick, de Tubarão — Luiz Sampaio Corrêa, gerente Soc. Cooperativa D. T. Christina — João Ghizzo, agronomo — Pedro Zapolini, commerciante Tubarão — Luiz Martins Colaço, proprietario Tubarão.

O 1.º CENTENARIO DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

Um officio de congratulações da A. B. I.

Por motivo da passagem do 1.º Centenario da Associação Commercial, a A. B. I. enviou á sua directoria o seguinte officio: — "A Associação Brasileira de Imprensa cumpre o grato dever de felicitar a Associação Commercial do Rio de Janeiro pela passagem de mais este anniversario com o qual attinge o 1.º centenario de sua fecunda existencia. Associação de jornalistas, reunimos em nosso seio testemunhos diarios do esforço tenaz e das realizações successivas que assignalam esse seculo de vida associativa e que nossos companheiros, succedendo-se nos postos de observações de nossos jornaes, não se cansaram de registrar. Felicitando a Associação Commercial do Rio de Janeiro, aproveito ainda o ensejo para, juntamente com os votos de crescente prosperidade, reiterar as provas de meu mais elevado apreço e distincta consideração. Herbert Moses, presidente".

Sem prejuizo das funcções que exerce

O sr. director geral da Fazenda, resolveu permittir que o 4º escripturario da Alfandega de Belém, Candido Pereira da Costa, pratique gratuitamente, em sem prejuizo dos serviços inherentes a seu cargo, no Laboratorio de Analyses da referida Alfandega.

XXII EXPOSIÇÃO CANINA INTERNACIONAL

Medalha de ouro para o "G. P. Criação Nacional"

O Brasil Kennel Club está ultimando as inscripções para a proxima Exposição Canina, que será realizada, em breve, na Feira Internacional de Amostras.

Como nos annos anteriores, a direcção do grande certamen da Prefeitura offerece uma rica medalha de ouro para o "Grande Premio Criação Nacional" e mais duas de prata e bronze para os melhores cães que comparecerem á Exposição.

Além desses premios especiaes, haverá mais cinco categorias para cada raça, tendo todos valor internacional.

As inscripções para o Catalogo official serão encerradas a 25 do corrente, na secretaria do Kennel Club, á ladeira Senador Dantas 7, phone 2.2660, onde diariamente são attendidos todos os interessados.

As costuras no Arsenal de Guerra

A 1ª secção do Estabelecimento de Material de Intendencia, pede-nos a seguinte publicação:

I) A distribuição de costuras na Alfaiataria do E.R.M.I. da 1ª Região Militar, na semana entrante, obedecerá a seguinte ordem:

3ª-feira, dia 11: — Costureiras de ns. 601 a 800 e alfaiates de numeros 121 e 155.

5ª-feira, dia 13: — Costureiras de ns. 801 a 1.100 e alfaiates de 156 ao fim.

Sabbado, dia 15: — Costureiras de ns. 1.101 e 1.200 e alfaiates de 1 a 35.

II) Continuam em vigor as ordens sobre collecção e reentrega no mais curto prazo, sendo passiveis de suspensão os que ultrapassarem os prazos estabelecidos no acto da distribuição.

Gente de casa...

"MAIS DO QUE NUNCA, SINTO QUE O FEMINISMO E' UMA REALIDADE BRASILEIRA"

Rachel Crotman concede ao DIARIO DE NOTICIAS interessante entrevista sobre os resultados da 2ª Convenção Nacional Feminina

NELSON DE SOUZA CARNEIRO

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

BAHIA, 3 (Por via aerea) — Bemdita a mulher que, com ser feminista, continúa feminina. Rachel Crotman é assim. Quando hontem, na rua Chile, a encontramos mal escondendo sob a boina preta os cabellos louros, logo concertamos essa entrevista differente.

Snta. Rachel Crotman

Porque não era só um jornalista a palestrar com uma collega, mas, o que é pouco commum, era o reporter a lhe pedir impressões para o proprio jornal onde ella exerce a sua actividade. Rachel sorriu e accedeu:

— Amanhã, ás 14 horas, no Hotel.

Quando, hoje, a procurámos no Sul-Americano, onde se hospedára, ella nos acolheu falando da Bahia, de que affirma levar tantas saudades, talvez sem saber que a Bahia tambem fica a carpir a ausencia de sua mocidade e victoriosa, que já se acostumára a applaudir e a querer. Essa cidade que Rachel acha que tem caracter, "que se faz querer bem" ficou gostando de sua jovialidade e de sua modestia.

— "Eu levo — começa — dos trabalhos em que tomei parte, a melhor das impressões. Não só pelos resultados praticos obtidos, mas tambem pela feliz opportunidade de se ajuntarem brasileiras de todo o Paiz, nessa terra primeira da patria, para, num melhor intercambio, mais se approximarem e melhor se conhecerem, armando-se, assim, harmonicamente, rythmicamente, para a grande cruzada que cumpre á mulher realizar. "Essa convenção fez com que se reaffirmasse a minha confiança na victoria do feminismo. Mais do que nunca, sinto que o feminismo é uma realidade brasileira; não é essa innovação ou planta exotica, fadada a fenecer em nosso paiz."

A dra. Maria Luiza Bittencourt Dorea passa, de luto, para attender ao telephone. Chega a sra. Edith Gama e Abreu, das feministas da terra. Rachel interrompe um instante a exposição, para reencetal-a, já agora, falando das realizações praticas da Convenção.

— "Resolvemos — continúa — pleitear a extincção da chefia do marido na sociedade matrimonial; o exercicio do patrio-poder por ambos os conjuges; varias providencias attinentes a prestar uma assistencia social mais immediata e effectiva á mulher e á criança, batendo-nos pela officialização de taes serviços, para os quaes a lettra constitucional reservou um por cento das rendas nacionaes. A guerra foi considerada um crime. Lembrei a creação do "Premio da Paz", nas escolas primarias. Decidimos ainda a realização de um Congresso Inter-Americano de Assistencia Social, para cujo exito muito confiamos no ministro Macedo Soares, que tem sido um grande amigo das reivindicações da mulher. Bater-nos-emos, tambem, pela creação de systema reciproco de bolsas para aperfeiçoamento dos estudantes americanos, promovendo o valioso e necessario intercambio entre os alumnos brasileiros e os de outros paizes. Appellamos ainda para todas as associações filiadas, afim de que preparem as suas delegações para participarem do importante Congresso Internacional Feminino, em Stamboul, no anno vindouro."

— E sobre o divorcio? — inquirimos.

— Por differença de um voto, foi discutida em plenario a questão do divorcio no Brasil. Depois de acalorada discussão, decidiu-se que, em face do que dispõe o novo texto constitucional, não se tornava opportuna a nossa interferencia. Quando, porém, se fizesse viavel uma reforma constitucional consultariamos a opinião publica num plebiscito, acceitando, assim, a decisão popular.

— E os homens...

Rachel adivinhou a nossa pergunta. Interrompeu-a, para responder:

— Sim, no plebiscito, votarão homens e mulheres.

E, sorrindo:

— Porque a nossa esperança é que o homem seja mais divorcista do que a mulher...

MULHERES CANDIDATAS

Depois que a nossa gentil entrevistada nos disse de que "se havia delimitado, na Convenção, um programma de trabalho feminino, a ser concluido, se possivel, em dois annos", quizemos esclarecimentos sobre a attitude das feminista nas proximas eleições.

— "Trabalhamos até agora para tornar possiveis essas candidaturas Agora vamos trabalhar para fazer essas candidaturas. E o norte, mais do que o sul, apresenta maiores possibilidades á mulher. No Amazonas e em Sergipe, penso que serão incluidas mulheres nas camaras a se formarem. Em Minas ha um grande movimento a favor do lançamento da candidatura de d. Maria Eugenia Celso. No Rio, será a dra. Bertha Lutz a candidata da mulher. E aqui, você, que é da terra, me poderia dizer.

Não lhe dissemos senão muito obrigado, desejando-lhe boa viagem e que ná esquecesse essa "cidade que tem caracter" mas tambem tem coração...

O "DIA DA IMPRENSA" E A A. B. I.

As commemorações que terão logar amanhã

A Associação Brasileira de Imprensa, conforme deliberação de sua directoria, está desenvolvendo os seus melhores esforços afim de conseguir que tenham grande brilho e repercussão as commemorações do "Dia da Imprensa", que transcorre segunda-feira proxima. Assim, haverá ás 20,30 horas do dia 10 uma sessão solemne na séde da A.B.I., á rua do Passeio, 62, com o comparecimento de altas autoridades, convidados, além da directoria, Conselho Deliberativo e grande numero de associados. Por essa occasião, serão inaugurados na galeria de honra os retratos dos saudosos escriptores e jornalistas Raul Pompeia, Augusto de Lima, João Reibeiro e Medeiros e Albuquerque, falando sobre cada um delles um socio da A.B.I. que traçará a sua biographia. Os convites da directoria recairam em quatro figuras de jornalistas brilhantes que são tambem escriptores de valor. Sobre Raul Pompeia falará Eloy Pontes, cujo nome agora mesmo se acha focalizado pelo successo de seu romance "Esforço Inutil". Povina Cavalcanti, o ensaista tão conhecido, falará sobre Augusto de Lima, cuja personalidade conhece como poucos de nossos intellectuaes. Falará sobre João Ribeiro o escriptor Mucio Leão, indicado por muitos criticos como o natural successor do grande polygrapho na Academia Brasileira de Letras e um dos candidatos inscriptos á sua vaga naquelle scenaculo. Finalmente, sobre o inconfundivel Medeiros e Albuquerque falará Martins Capistrano, um dos mais legitimos valores da moderna geração.

M-U-S-I-C-A

A temporada lyrica do Municipal

SERÃO CANTADAS, HOJE, EM VESPERAL A OPERA "WALKIRIA" E, A' NOITE, "MARIA TUDOR"

Realiza-se, hoje, a quarta vesperal de assignatura no Theatro Municipal, o que constituirá um

Maestro Fritz Busch

dos mais imponentes espectaculos de arte que têm sido dados a apreciar á platéa carioca. Nella vae se repetir o grande successo alcançado pelo quadro de cantores allemães especialmente contra-

Soprano Gina Cigna

ctados para a interpretação da obra wagneriana na actual temporada.

Será cantada, ás 15 horas, a "Walkiria", o formidavel drama lyrico de Wagner.

— A' noite, ás 21 horas, será levada á scena, novamente, a grandiosa peça "Maria Tudor", opera do immortal maestro brasileiro Carlos Gomes, em recita popular.

Esta opera, que acaba de ter estrondoso successo, será repetida com os mesmos interpretes, a preços popularissimos: localidades a 20$000, 15$$$ e 10$000.

Esta recita é offerecida ao povo carioca pela Prefeitura do Districto Federal.

— Devendo realizar-se na proxima semana a audição de duas operas grandiosas, pela grande encenação que exigem, a empresa do Municipal resolveu effectuar recitas de assignaturas na quarta e sexta-feira proximas. Na quarta-feira realizar-se-á a que será cantada pelos cantores allemães, regendo a orchestra o maestro Fritz Busch. Na sexta-feira será dada em 13ª recita de assignatura a immortal "Aida" de Verdi.

Os proximos concertos

SETEMBRO

Dia 12 — Recital do pianista Moriz Rosenthal, no Instituto de Musica, ás 21 horas.

Dia 13 — Recital do pianista Moriz Mosenthal, no Instituto de Musica ás 17 horas.

Dia 19 — Concerto do pianista Alonso Annibal Fonseca, no Instituto de Musica, ás 21 horas.

Dia 24 — Concerto da Orchestra do Instituto de Musica, sob a direcção do maestro Francisco Mignone.

Dia 25 — Concerto da Ass. Brasileira de Musica, Arnaldo Rebello e Arnaldo Vasconcellos, No Instituto de Musica ás 21 horas.

Dia 30 — 117.º Concerto do Centro Artistico Musical, no Instituto de Musica ás 16 horas.

Instituto Nacional de Musica

Nos institutos de ensino profissional superior, de accordo com o principio estatutario, varios cursos de extensão universitaria se têm realizado, os quaes, como se sabe, se destinam a prolongar, em beneficio collectivo, a actividade technica e scientifica dos institutos universitarios.

Proseguindo na sua bella e elevada missão de tudo envidar no interesse do ensino, além do curso de lingua italiana, de extensão universitaria, que ora se realiza no Instituto Nacional de Musica da Universidade do Rio de Janeiro, sob a direcção da competente professora Marianna Selmi, outro da mesma natureza, de lingua allemã, foi autorizado pelo Conselho Universitario, a cargo de frei Pedro Sinzig, tão conhecido em os nossos meios intellectuaes pelo seu grande valor, excessiva modestia e excelsas virtudes, a inaugurar-se no proximo dia 13 do corrente, ás 10 horas.

Sabido que o conhecimento do idioma allemão proporciona aos estudiosos o manuseio de obras de grande valor, cujas versões para outro idioma mais accessivel ao publico em geral, nem sempre conservam a justeza dos conceitos emittidos por seus autores, sendo, ás vezes, deturpado o pensamento, não pode deixar de impressionar vivamente o curso de lingua allemã, de extensão universitaria, ora em perspectiva, e que funccoinará no referido Instituto ás segundas e quintas-feiras, das 10 ás 11 horas, na sala 17, a partir do dia 13 do vigente, como acima foi dito.

Os concertos do Directorio Academico do Instituto de Musica

No proximo dia 12, ás 16 horas, realizar-se-á no Instituto Nacional de Musica um concerto promovido pelo Directorio Academico. Far-se-ão ouvir diversos alumnos dos mais distinctos do estabelecimento.

Exercite a sua memoria...

AS 5 PERGUNTAS DE HONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

3071 — Quando se inaugurou em nosso rio Araguaya o primeiro serviço de navegação a vapor? — Em 1868, por iniciativa do pioneiro general Couto de Magalhães.

3072 — Que é um "epigramma"? — Breve composição de critica sarcastica, o epigramma, assás desusado, é uma satyra do fina e elegante mordacidade.

3073 — Qual a altitude do nosso pico da Tijuca? — 1.021 metros.

3074 — De onde vem a palavra "rhum"? — Vem, abreviadamente, de um antigo termo inglez, "rhumbullion", significando "grande tumulto".

3075 — Quando começou a construcção do nosso theatro Municipal e quando foi inaugurado? — Começou em 1905 e foi inaugurado em 1909.

O leitor que quizer collaborar nesta secção poderá enviar ao secretario do DIARIO DE NOTICIAS as suas perguntas fazendo-as acompanhar sempre das respectivas respostas...

LEITOR: — Responda mentalmente ás perguntas abaixo, e depois confronte suas respostas com as nossas, que serão publicadas na edição de terça-feira.

3076 — De que se compunha a vegetação inicial da superficie terrestre?

3077 — Quando se fundou a Associação Commercial do Rio de Janeiro?

3078 — Quem foi Elyseu Réclus?

3079 — O velho edificio onde funccionou o nosso Senado foi especialmente construido para elle?

3080 — Que é "hermeneutica"?

Uma data de grande significação para o commercio do Brasil

Conclusão da 1ª pag.

Evidentemente, a instituição precisa de manter-se em ponto que attenda ás conveniencias do proprio commercio. Além disso, devemos considerar que a zona commercial ganha a area do Castello. E' indiscutivel, porém, que a rua da Alfandega, onde está installado o Banco do Brasil, com varios importantes estabelecimentos de credito ahi tendo as suas sedes proprias, não perderá a sua tradição de Centro Bancario do Rio. Pesamos todas essas circumstancias e estamos aquilatando bem a conveniencia de uma localização que resolva, em definitivo, o problema da séde da Associação.

Outra questão que nos preoccupa sobremodo é a tributaria. Para debatel-a, pensamos em convocar, precisamente como uma parte do programma das festas do nosso centenario, um congresso tributário. Sentimos, porém, tratar-se de um assumpto que exige reflexões profundas, não devendo, por isso mesmo, ser ventilado sem o necessario amadurecimento.

Estou convencido de que o problema tributario reveste mais o aspecto de uma questão de modo de arrecadação, propriamente dita, do que de creação de novos impostos. Não se tem querido comprehender assim. Dahi os males de que o fisco padece e as desvantagens que, como consequencia desses males, affectam as proprias classes conservadoras. A Associação, posto que não realizando agora o Congresso tributario de que cogitamos, dedica todo o cuidado ao relevante assumpto, para servir ao paiz e á nossa propria classe.

Os nossos serviços vão tomando um desenvolvimento cada vez mais consideravel. Prestamos hoje assistencia juridica ao commercio. Pretendemos completar a nossa organização, creando outros orgãos, de feitio social. Entra precisamente nas nossas preoccupações a idéa da fundação do Club Commercial, conferindo na sua creação certas vantagens especiaes aos membros da Associação, de modo a diffundir o nosso numero de socios.

A idéa do Club Commercial traz naturalmente á baila, reforçando-o, o ponto de vista de que a sua execução só poderá ser completa com a installação de uma séde ampla para a Associação. Quando fizemos com o governo a operação ou accordo de que resultou a cessão do nosso antigo predio, na rua Primeiro de Março, ao Banco do Brasil, e a nossa accommodação na antiga séde do Banco, surgiram censuras consequentes ao facto de ter o governo concedido á Associação o prazo de 300 annos para a liquidação de compromissos que tinhamos em aberto para com o Thesouro.

Não se quiz indagar, porém, a origem desses compromissos. Em época remota, a Associação obtivera um emprestimo do governo com a obrigação de construir a sua séde e executar outros encargos que agora não vêm á pello referir. Acontece que o governo nos deixou no desembolso de uma parcella sensivel do alludido emprestimo, cuja quantia nos fez falta para a conclusão das obras. E a Associação ficou pagando juros por isso, em relação a uma importancia que lhe devia ter sido entregue, para a conclusão de um edificio que, ultimado, lhe permittiria renda com que cobrir as suas obrigações.

Felizmente, tudo se normalizou e o Thesouro está recebendo juros, por anno, da Associação, juros assegurados pelo caucionamento de um determinado numero de apolices do seu patrimonio, na importancia de cento e vinte contos de réis.

Após essas considerações, o dr. Araujo Maia, de quem nos despedimos, ainda nos accrescentou á porta: é preciso não esquecer que a Associação é um orgão de interesse publico e que outras corporações tem merecido doação de terrenos e recursos para a construcção de suas sédes, feitas pelos governos.

A Associação Commercial fez celebrar missa por alma de seus directores, socios e funccionarios

Um aspecto dos directores da Associação Commercial quando sahiam da missa solemne rezada na igreja da Candelaria

Esteve muito concorrida a missa cantada que a Associação Commercial do Rio de Janeiro fez celebrar, hontem, ás 10 horas, no altar-mór da igreja da Candelaria, em suffragio da alma dos seus directores, socios e funccionarios fallecidos desde a data da sua inauguração em 9 de setembro de 1834.

Foi officiante o Revmo. padre Martins.

O templo estava lindamente illuminado e ornamentado de flores.

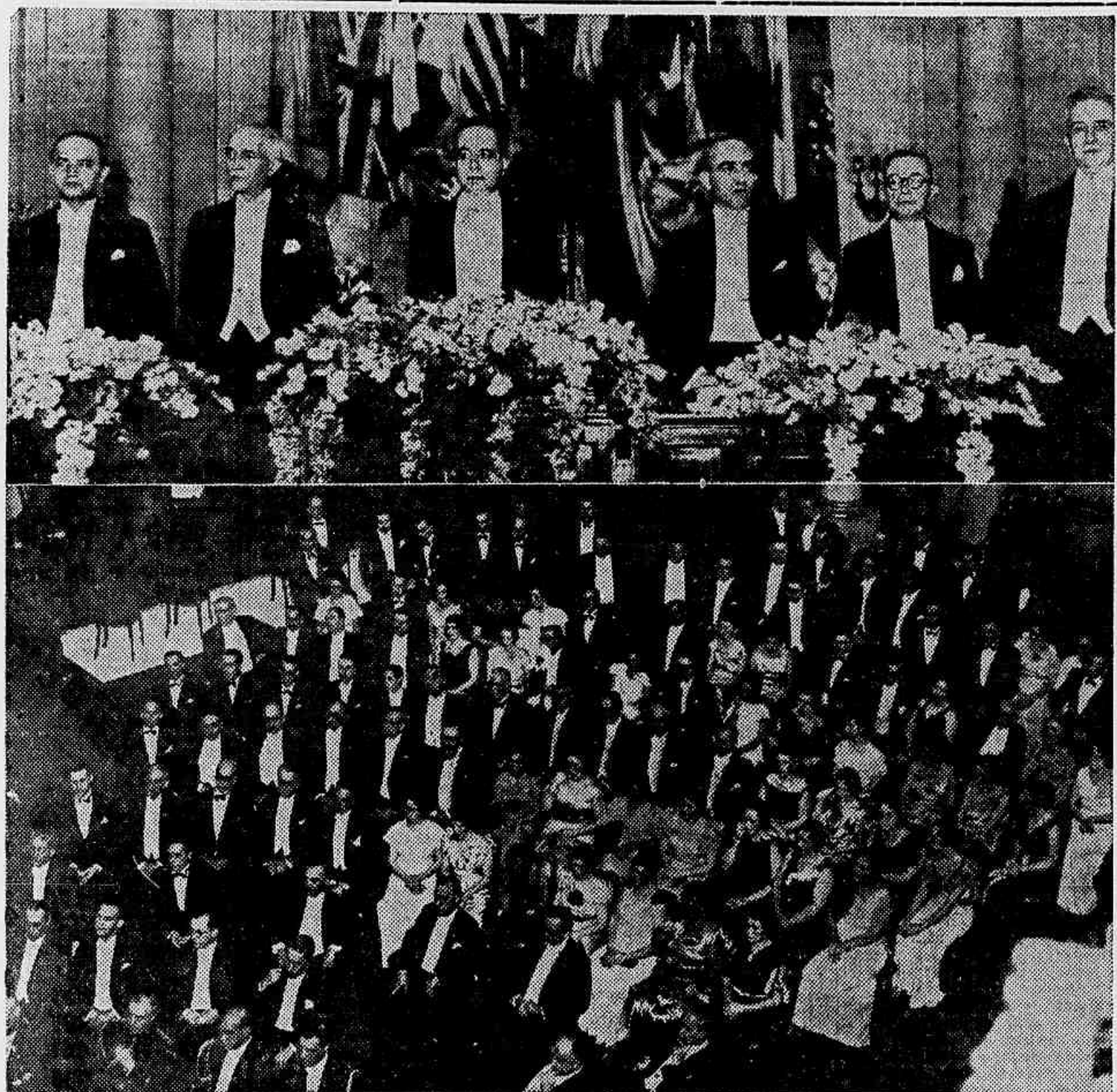
Compareceram a esse acto religioso, além da directoria da associação, innumeras familias e elevado numero de comerciantes e de empregados no commercio desta cidade.

Fez-se ouvir magnifica orchestra.

A sessão solemne e o baile no Automovel Club

O SR. PRESIDENTE DA REPUBLICA E AS ALTAS AUTORIDADES COMPARECERAM

OS DISCURSOS PRONUNCIADOS

Dois aspectos da sessão solemne no Automovel Clubdo Brasil. — Ao alto, a mesa com o sr. presidente da Republica, e, em baixo, umaspecto da assistencia

Realizou-se, hontem á noite, no Automovel Club, a sessão solemne commemorativa do centenario da fundação da Associação Commercial.

Presidiu-a o sr. Getulio Vargas, presidente da Republica.

Falou, em primeiro logar, o dr. Araujo Maia, presidente da Associação, que discorreu, em um pequeno discurso, sobre a data, recordando os feitos brilhantes da instituição que preside

Em seguida o dr. Heitor Beltrão, secretario geral, pronunciou interessante discurso, fazendo o historico da Associação Commercial e concluiu com um minucioso relatorio das actividades da util organização de defesa dos intersses dos commerciantes.

Por fim, encerrando a sessão, o sr. presidente da Republica saudou a Associação Commercial e se referiu á existencia proveitosa da mesma, enaltecendo-lhe a actuação em favor das classes conservadoras do paiz.

A seguir, iniciou-se animado baile que se prolongava pela madrugada, quando encerravamos os nossos trabalhos.

A essa festa compareceu o que de mais distincto possue a sociedade carioca.

Abrilhantava-a a representação do mundo official.

Estiveram presentes, tambem, os srs. ministro Agamemnon Magalhães e dr. Antonio Carlos, presidente da Camara dos Deputados.

O Automovel Club Brasileiro apresentava uma decoração admiravel, de muito bom gosto, em flôres naturaes.

O civismo da Praça num seculo de labor

Discurso pronunciado pelo dr. Heitor Beltrão na sessão solemne do Automovel Club Brasileiro

Damos a seguir alguns trechos na integra e o resumo do interessante e brilhante discurso que o sr. dr. Heitor Beltrão, secretario geral da Associação Commercial, pronunciou hontem, á noite, na sessão solemne que aquella instituição realisou no Automovel Club Brasileiro, commemorativa da passagem do seu primeiro centenario:

"Não sei qual o constrangimento maior: se o vosso, se o meu. Quanto a vós, fostes, sem culpa, condemnados a ouvir-me, num assumpto árido, escolhido á revelia de todos, pela simples imposição de uma data. No que me concerne, tenho certeza de que vos inquieto, com o afflicto manuseio destas laudas. Acreditae, porém, que sou tão innocente como vós. Deus conhece o culpado E não me arreceio de apontal-o Elle está ali: é o joven e precioso doutro Raul de Araujo Maia meu presidente que, em pleno transcurso constitucional, exerceu, discricionariamente a sua autoridade sobre mim, atirando me contra vós.

Mas não precisaes de mandado de segurança. Embora me proponha a descrever vinte lustros, procurarei resumir cada anno a talvez menos de um minuto. Será um prodigio sem precedentes. O conhecido milagre foi a multiplicação dos pães, proeza menos difficil que a reducção dos seculos Todavia, estou arranhado de remorsos. Prometto-vos, portanto sob minha palavra de honra, que não acceitarei essa cruciante incumbencia no segundo centenario Creio, mesmo, que não vos prestareis a voltar, para igual tortura, na proxima commemoração.

Exmo. sr. presidente: de qualquer forma, eu lavo as mãos do somno desses justos.

CONSCIENCIA ECONOMICA

Meus senhores:

A Associação Commercial do Rio de Janeiro, como agremiação de classe, antecedeu a propria independencia do Brasil. Tinha de ser. A consciencia economica precede e gera a consciencia politica. No nosso paiz, mais do que em nenhum outro a independencia não decorreu do arroubo de qualquer grupelho caudilhesco embrutecido de victorias que um dia, na fumarada da ultima guerrilha, plantasse, com a dominação a constructura da autonomia Não. A independencia do Brasil veiu na serena concatenação logica de uma sequencia historica fecundada pela argumentação, deduzida de acontecimentos, commentada por uma imprensa arguta, pregada nos clubs e nos pulpitos, cimentada pela vontade pertinaz mas calma, de gerações de intellectuaes. Como da premissa se chega á conclusão; como de um theorema se infere um corollario, assim, na mesma serena mathematicidade, sem brutezas nem assassinios, o Brasil sentimento fez a independencia e, mais tarde, confirmou-a, proclamando a Republica, tambem sem rudezas nem matanças.

Eram episodios inevitaveis Eram pontos chronologicos, cujas posições dadas as coordenadas sociogenicas se poderiam predeterminar. Era um largo raciocinio collectivo que, de si mesmo se completaria, como se completou, definindo a formação do nosso senso de nacionalidade.

PHASES DA ASSOCIAÇÃO — PHASES DA BRASILIDADE

Em cinco etapas deve-se dividir a vida mais que secular do nosso instituto. Reflectem rigorosamente, cada passo á frente na affirmação de brasilidade pelo nosso povo.

A Primeira Praça proveiu da

Conclue na 13ª pag.

A Associação Commercial na Camara dos Deputados

Discurso pronunciado pelo deputado Walter Gosling, na sessão de hontem da Camara dos Deputados

Damos, a seguir, na integra, o discurso hontem pronunciado na Camara, pelo sr. Walter Gosling, a proposito do centenario da Associação Commercial do Rio de Janeiro:

"Sr. presidente, srs. deputados. — Festivas solennidades realizam-se, hoje, nesta capital, para commemorar a passagem do primeiro centenario da fundação da Associação Commercial do Rio de Janeiro, que innumeros e valiosos serviços tem prestado ás classes productoras do Brasil.

A essa manifestações de intenso jubilo, nós, os representantes da Producção nesta Camara, nos associamos com o mais vivo prazer, porque nos animam os mesmos ideaes de cooperação e de patriotismo que têm norteado sempre a acção benefica exercida pela Associação Commercial do Rio de Janeiro, collimando um só objectivo: o progresso e a felicidade do nosso paiz.

Ha um seculo, pois, sr. presidente, vem essa prestigiosa e benemerita Associação formando na vanguarda de todas as memoraveis companhas que têm feito vibrar a alma do povo brasileiro, tanto para a reivindicação dos seus sagrados direitos, como para a realização de obras humanitarias e sociaes, de comprovado altruismo.

A sua collaboração elevada e intelligente nunca tem faltado para o estudo e solução de innumeros problemas os mais variados e realmente notavel é o seu activo de contribuição concreta para elevar, cada vez mais, o nivel de cultura das classes productoras e para a consolidação do justo prestigio de que desfruta o Brasil no concerto das nações civilizadas.

Por todas essas obras de que nos falam calorosamente as folhas do seu valioso archivo secular, onde se comprova a sua ininterrupta e proficua actividade a serviço dos mais alevantados ideaes, tornou-se a Associação Commercial do Rio de Janeiro credora da gratidão das classes que ella representa e merecedora do respeito e da admiração do paiz inteiro.

Seria longo enumerar todos os factos historicos a que se acha ligada a sua vida, e interminavel seria, tambem, a relação dos serviços de que o paiz lhe é devedor.

Desejo recordar todavia — sr. presidente, — que datam de 1820 dois annos antes da proclamação da Independencia do Brasil, os grandes movimentos levados a effeito pelo commercio desta capital em pról dos interesses da nossa Patria contribuindo naquella época historica com uma tenacidade de esforços deveras impressionante e productiva para a crystallização do supremo anseio do povo brasileiro que era a sua completa liberdade!

Assim, nesse anno de 1820, o corpo commercial desta "heroica e leal cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro" mandou construir na antiga rua Direita, hoje 1º de Março, o "Edificio da Praça" e ahi, convocado pelo ouvidor da comarca, reuniu-se pela primeira vez, no dia 20 de abril de 1821 o Collegio Eleitoral do Brasil para eleger os nossos deputados ás Côrtes de Lisbôa.

Com o fallecimento em 1816 da rainha d. Maria I de Portugal progenitora de D. Pedro I, avolumaram-se rapidamente as ondas do liberalismo tanto em Portugal como no Brasil, irrompendo no Porto, a 24 de agosto de 1820, a Revolução Liberal, que logo se tornou victoriosa com a deposição da Regencia em Portugal e com o estabelecimento, ali, de uma Junta Provisoria. Foi, então, reclamada e obtida a Convocação das Côrtes e estas redigiram uma Constituição merecedora da approvação de D. João VI, que a quiz applicar ao Brasil.

Nesta capital e em varios outros pontos do territorio brasileiro, lavrava intenso o fogo das idéas liberaes, levando Marcellino José Alves Macambôa a reunir ás suas ordens varios corpos de tropa commandados pelo brigadeiro Francisco Joaquim Carretti. A estes se reuniu grande massa popular no antigo Largo do Rocio "exigindo-se em altos brados as reformas constitucionaes então já proclamadas em Lisboa" e a eleição dos Deputados do Brasil ás Côrtes de Portugal.

Essa agitação attingiu o seu auge quando correu a noticia de que a Metropole seria novamente transferida para Lisbôa, exacerbando-se os animos da população e das classes mais elevadas e ecoando violentamente entre os eleitores concentrados no Edificio da Praça. Tornou-se tumultuaria a sessão qu ali se realizava na qual se formularam exigencias consideradas fóra de sua alçada a primeira das ques foi atendida pelo Rei e consistia na Proclamação da Constituição Hespanhola de 1820 para vigorar no Brasil até que fosse elaborada pelas Côrtes a nossa Constituição definitiva.

O povo já havia invadido a Sala das Sessões do Edificio da Praça, sendo tomadas medidas extremas para dissolver á bala o ajuntamento do Collegio Eleitoral. Desta triste missão foi encarregado o marechal Caula que dispondo de uma Companhia de Caçadores da divisão portugueza travou luta com os que não attenderam á sua intimação para abandonar aquelle local, havendo 3 mortos e 20 feridos, finda a peleja.

Esse episodio de alto valor historico marcou o inicio das ininterruptas actividades da classe dos commerciantes.

Pelo Regulamento passado pela Regencia no dia 9 de setembro de 1834 foi instituida a Primeira Praça do Commercio do Rio de Janeiro, fundando-se, então, a Sociedade Assignantes da Praça.

Felippe Nery de Carvalho foi o primeiro presidente dessa novel sociedade, que, 33 annos mais tarde, em 1867, occupando a presidencia o conde de Tocantins, adoptou o nome de Associação Commercial do Rio de Janeiro, que até hoje conserva coberto de glorias.

Continuou o conde de Tocantins a occupar aquelle elevado posto encabeçando a lista dos 28 presidentes que têm dirigido os destinos da Associação Commercial, de 1867 até esta data.

Dentre os mais insignes occupantes desse trabalhoso cargo, ao qual deram grande realce, em campanhas memoraveis, podemos citar: o primeiro, barão de Oliveira Castro; o antigo e brilhante jornalista José Carlos Rodrigues, economista illustre e proprietario do "Jornal do Commercio"; Leopoldo de Bulhões, uma das grandes figuras da sua época; Joaquim Ignacio Tosta, que era tambem politico de grande prestigio; o barão de Ibirocahy; Francisco Eugenio Leal, Araujo Franco, Alfredo Mayrink Veiga, Ladeira de Viveiros, Ernesto Pereira Carneiro, nosso illustre collega nesta Camara; o inolvidavel Serafim Vallandro, que, eleito deputado classista á Assembléa Nacional Constituinte, não chegou a exercer esse mandato, sendo, prematuramente, roubado ao convivio dos seus innumeros amigos justamente quando prestava, com a sua intelligencia de escól, caracter impolluto e bondade impar, os mais assignalados serviços ás classes productoras e, de um modo geral, ao Brasil.

A Serafim Vallandro succederam na presidencia, Pedro Vivacqua e Raul de Araujo Maia, que ainda exerce esse honroso mandato, ambos moços, ainda, mas portadores de copiosa folha de trabalhos prestados á numerosa classe a que pertencem.

E' interessante assignalar que ao tempo da Sociedade Assignantes da Praça, o cargo de secretario geral tinha a denominação de "guarda da praça", e o seu prestigio era de tal monta que valia como certidão e tinha, assim, fé official, qualquer informação por elle prestada sobre assumptos da praça.

Se a importancia desse cargo era tão grande, a remuneração percebida pelo serventuario fazia tambem inveja a muita gente pois o "guarda da praça" vencia 86$ mensaes, que, naquella época valiam quasi uma fortuna...

Depois que adoptou o nome actual, a Associação Commercial do Rio de Janeiro teve oito secretarios geraes, dentre os quaes podemos destacar Kunhardt o seu primeiro occupante; Nuno de Andrade, o grande medico professor da Faculdade de Medicina e escriptor de nomeada que se occultava sob o pseudonymo de "Felicio Terra"; o insigne poeta Castro Menezes, normalista, lente da Escola Superior de Agricultura, juiz em

Conclue na 13ª pagina

Cem annos de luta!

O discurso do dr. Raul de Araujo Maia

Foi o seguinte o discurso que o sr. dr. Raul de Araujo Maia, presidente da Associação Commercial do Rio de Janeiro, pronunciou hontem á noite, na assembléa commemorativa do primeiro centenario daquella instituição, no Automovel Club:

"1º Centenario da Associação Commercial do Rio de Janeiro!

Cem annos de luta! Trabalhos e fadigas! Pugnas victoriosas! Derrotas inesperadas em prelios justissimos!

Jubilo intenso ao receber e empossar seus eleitos!

Magua profunda e saudade immorredoura ao baquear de um companheiro!

E ao contemplar-se o que se guardou deste primeiro seculo de vida associativa; ao remexer-se nos archivos e deparar-se com os vestigios deixados pelas figuras masculas que influiram nos nossos destinos; ao constatarmos a bravura com que nossos antecessores pugnaram pelos reclamos da classe; ao meditarmos sobre os elevados sentimentos de patriotismo que inspiram antigos directores, levando-os a chefiar obras de benemerencia, attingindo a vencidos de outros sectores, sentimo-nos orgulhosos da investidura que nos commetteram!

Sim — A Associação Commercial do Rio de Janeiro tem as mais nobres e elevadas tradições, e para attestal-o, mais não era necessario que o esplendor e a significação da presente assembléa!

A consideração e o respeito que cercam a Secular Instituição, e as honrosas homenagens com que lhe confundem na data de hoje constituem a melhor glorificação que podiamos almejar.

Recordações amargas, dissabores, desanimos, desavenças, offuscam-se deante do brilho desta festa e quando aos poucos se fôr restabelecendo a normalidade das coisas, o bem que neste momento penetrou em nossos corações, bem que uma vez sentido nunca se apaga, nos fará dizer: a Associação Commercial do Rio de Janeiro não conhece desaffectos e as suas portas estão abertas para todo mundo e os seus serviços estão á disposição de quem quer que delles necessitem.

A v. excia., sr. presidente da Republica, eu manifesto ás nossas esperanças e a nossa fé em que a nova ordem politica inaugurada por v. excia. será o prenuncio de uma duradoura éra de paz e de prosperidade para o nosso paiz.

A vv. excias., srs. representantes das nações amigas, em testemunho á nossa amizade e os ardentes votos que todos nós fazemos, para que sempre creadora de llaços de affecto sempre e sempre muito sinceros.

A vv. excias., srs. representantes do povo, srs. representantes da magistratura nacional, sr. interventor no Districto Federal, srs. ministros de Estado e demais autoridades, eu vos asseguro as nossas melhores intenções de collaborarmos na medida de nossas forças e sempre que nos fôr solicitado, para facilitarmos a vossa acção na ardua tarefa que tendes a desempenhar.

A vv. excias., minhas senhoras, eu reforço os elevados conceitos que suas excelsas virtudes e magnificas qualidades têm sempre despertado a quem medita sobre a paz, a doçura e a felicidade que baixam sobre todo aquelle que appella para a acção bemfazeja da vossa sabedoria e grande sensibilidade.

A vós outros, srs. cavalheiros, eu faço sentir como julgamos promissor, o futuro que depende do vosso trabalho, da vossa energia, de vossa abnegação.

Terminando, em nome da directoria da Associação Commercial do Rio de Janeiro, e no meu proprio eu agradeço a honra de vasso presença nesta commemoração, fazendo votos pela felicidade pessoal de cada um de vós".

ULTIMA HORA SPORTIVA

Com apreciavel assistencia, effectuou-se, hontem, no Estadio Riachuelo, o espectaculo pugilistico, que teve por base o encontro de Annibal Prior e Andrés Miguez.

As duas preliminares agradaram, pois os amadores, como sempre, empregaram-se com enthusiasmo.

Canseco e Geraldo, fizeram um combate monotono, ambos muito agarrados. Venceu Canseco, que, em todo caso, boxeou mais.

Frank Cruz abateu Pineda por knock-out, no segundo round, com possant directo ao maxillar.

Loffredo e Heredia fizeram um combate magnifico, vencendo o brasileiro por pontos, decisão que agradou plenamente.

Loffredo appareceu muito melhorado, principalmente com a esquerda, em que revelou-se aggressivo e rapido.

A final marcou o reapparecimento de Miguez, o uruguayo que desde 1929, não lutava nesta capital.

Prior castigou severamente o seu adversario, que valeu-se mais dos seus conhecimentos, evitando o combate.

Prior applicou uns fouls seguidos, sendo chamado á ordem. No final foi concedida a victoria a Prior.

O resultado geral foi o seguinte:

1ª luta — Amadores — Antonio Mesquita x Placido Silva. Venceu Mesquita, aos pontos.

2ª luta — Amadores — Victor Rossi x Antonio Gomes. Empate.

3ª luta — José Diaz Canseco x Geraldo Costa — Profissionaes — Venceu Canseco, aos pontos.

4ª luta — Frank Cruz x Marcello Pineda — Profissionaes — Venceu Cruz, por knock-out, no 2º round.

5ª luta — Attilio Loffredo, brasileiro x Manoel Heredia, hespanhol — Profissionaes — Venceu Loffredo, aos pontos — 8 rounds.

Final — Annibal Prior, portuguez x Andrés Miguez, uruguayo. Arbitro Joe Assobrad.

Venceu Prior, aos pontos.

PRESENTES AO "DIARIO DE NOTICIAS"

Esteve em nossa redacção o sr. Pablo Novoa Rodriguez, da firma Novoa & Cia. de Manáos, o qual nos fez offerta de dois similares dos seus productos "Belaycy".

Trata-se de um preparado excellente da flora amazonense, recommendado como preservativo para a belleza da pelle.

Os productos da firma Novoa & Cia. estão expostos na Feira Internacional de Amostras.

Gratos pela offerta que nos fez aquelle cavalheiro.

BANCO DO BRASIL-Rio
TAXAS PARA AS CONTAS DE DEPOSITOS

Com juros (sem limite) ... Deposito inicial Rs. 1:000$000. Retiradas livres. Não rendem juros os saldos inferiores a esta ultima quantia, nem as contas liquidadas antes de decorridos 60 dias da data da abertura.	2 % a. a.
Populares (limite de Rs. 10:000$000) ... Deposito inicial Rs. 100$000. Depositos subsequentes minimos Rs. 50$000. Retiradas minimas Rs. 20$000. Não rendem juros os saldos: a) inferiores a Rs. 50$000; b) excedentes ao limite e c) encerrados antes de decorridos 60 dias da data da abertura. Os cheques desta conta estão isentos de sello desde que o saldo não ultrapasse o limite estabelecido.	2 ½ % a. a.
Limitados (limite de Rs. 20:000$000) ... Deposito inicial Rs. 200$000. Depositos subsequentes minimos Rs. 100$000. Retiradas minimas Rs. 50$000. Demais condições identicas nos Depositos Populares. Cheques sellados.	3 % a. a.
Prazo fixo	
de 3 a 5 mezes 2 ½ % a. a. — de 9 a 11 mezes	3 ½ % a. a.
de 6 a 8 mezes 3 % a. a. — de 12 mezes... Deposito minimo Rs. 1:000$000	4 % a. a.
De aviso ... Aviso prévio de 8 dias para retirada até 10:000$000, de 15 dias até 20:000$000, de 20 dias até 30:000$000 e de 30 dias para mais de 30:000$000. Deposito inicial Rs. 1.000$000.	3 % a. a.
Letras a premio — (Sello proporcional) Condições identicas aos depositos a prazo fixo.	

Accordos commerciaes entre os Estados Unidos e as republicas latino-americanas

As declarações feitas pelo Departamento do Estado

WASHINGTON, 8 (U. P.) — O café figura entre os principaes artigos que servirão de base para a conclusão de accordos commerciaes sob a base de reciprocidade, segundo declaração feita hoje pelo departamento de Estado, communicando a intenção de negociar convenios especiaes com a Guatemala, Costa Rica, Nicaragua, S. Salvador e Honduras.

As partes interessadas serão convidadas a apresentar propostas escriptas até o meio dia de 15 de outubro proximo e poderão expor seus pontos de vista por meio de declarações oraes na audiencia que se realizará em 22 do mesmo mez.

O proposito do governo de negociar tratados de commercio com o Brasil, a Colombia e Haiti, já fôra previamente annunciada.

OS EMPREGADOS DA E. F. VICTORIA A' MINAS

Querem o cumprimento das tabellas, por parte dos patrões

Voltou hontem do Gabinete do ministro do Trabalho a commissão de empregados da Estrada de Ferro Victoria a Minas, a qual fôra attendida, ha dias, pessoalmente, pelo sr. Agamemnon Magalhães.

Pleiteam os referidos ferroviarios o cumprimento, por parte dos patrões, da tabella de vencimentos, approvada pelo Governo.

Essa commissão, em companhia do sr. Jacy Magalhães, assistente technico do sr. ministro do Trabalho, se dirigiu ao Ministerio da Viação.

DA "SEMANA DO SERVIÇO MILITAR"

CIDADÃOS: A PATRIA exige de vós o SERVIÇO MILITAR, que é o unico penhor duradouro da HARMONIA, PAZ e FELICIDADE de vossos LARES!

O CHEFE DA NAÇÃO VISITOU, HONTEM, O PORTA-AVIÕES "RANGER"

O navio-porta aviões "Ranger", da Marinha de guerra norte-americana, recebeu, hontem, ás 16,30 horas, a visita do dr. Getulio Vargas presidente da Republica acompanhado do sub-chefe de sua casa militar capitão de mar e guerra Americo Pimentel, e do almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha, e seu ajudante de ordens capitão-tenente Benjamin Xavier.

S. ex. foi recebido no Arsenal de Marinha com as formalidades de estylo, e seguindo logo para bordo em lancha do Ministerio da Marinha.

No mar foram dadas as salvas da pragmatica, inclusive pelo navio porta-aviões.

O chefe da Nação foi recebido a bordo pelo respectivo commandante e officiaes e depois de receber cumprimentos no salão de commando, passou a percorrer as dependencias do navio, que poderiam, sómente, ser visitadas.

Meia hora depois, o presidente da Republica regressava ao Arsenal de Marinha, acompanhado do titular da pasta da Marinha, e dos officiaes de sua casa militar.

A PARTIDA DO "RANGER"

O navio-porta aviões "Ranger", deverá deixar o nosso porto, amanhã, pela manhã.

Ante-hontem, á tarde, a seu bordo foi offerecida uma recepção intima aos officiaes da nossa Marinha de guerra, que tem cumulado de gentilezas seus collegas norte-americanos, a ella comparecendo algumas altas autoridades navaes, ou seus representantes.

A RESTRICÇÃO DA IMPORTAÇÃO DE PRODUCTOS GAÚCHOS PELA ALLEMANHA

O syndicato dos commerciantes de Pelotas pede a interferencia do ministro do Trabalho

O Syndicato dos Commerciantes de Pelotas, Rio Grande do Sul, enviou ao sr. Agamemnon Magalhães, ministro do Trabalho, o seguinte telegramma:

"De Pelotas — Tendo em vista que cada vez mais se accentúa a restricção Allemanha importação couros e lã rio-grandenses, e considerando aquelle paiz já foi principal mercado estes productos, o Syndicato dos Commerciantes Pelotas, orgão representativo classes commerciaes junto esse ministerio, ousa ponderar v. ex. que proxima visita essa capital delegação commercial allemã constituirá optima opportunidade ao conselho federal commercio exterior para promover restabelecimento nossas relações commerciaes.

Este syndicato confia alto prestigio v. ex. e espera caso fóco que tanto influe balança economica este Estado seja objecto valiosa attenção desse ministerio, pelo que antecipa agradecimentos e apresenta respeitosas saudações. — Domingos Mendisabry presidente, e A. Nunes Souza Junior, secretario."

Em resposta, o sr. Agamemnon Magalhães enviou ao referido syndicato o telegramma que se segue:

"Representante deste ministerio junto Conselho Federal, de accordo com as minhas instrucções, já examinou o caso a que se refere o vosso telegramma a respeito da exportação de couros e lãs rio-grandenses, tendo o mesmo Conselho Federal resolvido que fosse objecto de estudos para o futuro accordo que traz a Brasil a delegação commercial allemã.

Vê, pois, esse Syndicato que o assumpto não deixou de ser devidamente considerado por este ministerio na realização de uma parte do seu programma qual o da situação do mercado interior em funcção da nossa expansão commercial.

Cordiaes saudações. — Agamemnon Magalhães."

O Poder Legislativo em funcção

Como o sr. Sampaio Corrêa respondeu ás criticas feitas da tribuna pelo sr. Renato Barbosa ao manifesto das opposições colligadas

Congratulações da Camara com a Associação Commercial por motivo de seu centenario

O maior interesse da sessão de hontem, na Camara, se concentrou no discurso pronunciado pelo "leader" da minoria ás criticas feitas á Colligação das Opposições pelo sr. Renato Barbosa. O sr. Sampaio Corrêa, teve opportunidade de pôr á prova mais uma vez, os seus dotes de habil parlamentar, bem como a superioridade da causa que defende.

O INICIO DA SESSÃO

Annunciando a presença de 61 deputados, o sr. Antonio Carlos deu inicio aos trabalhos, á hora regimental.

Approvada a acta, sem que houvesse impugnações passou-se ao expediente, entre cujos papeis se encontrava o parecer da Commissão de Finanças, indeferindo o requerimento em que o sr. Abrilino Lanza solicita um auxilio de .... 20:000$000 para editar um livro intitulado "Album Farroupilha".

Falou, a seguir, o sr. Renato Barbosa, primeiro orador inscripto na hora do expediente.

Começa o deputado gaucho por affirmar que vae fazer um discurso politico de critica ao manifesto da Colligação das Opposições. Refere-se ás declarações feitas á imprensa pelos srs. Borges de Medeiros Octavio Mangabeira e Arthur Bernardes procurando rebater suas asserções. Discute uma a uma as affirmativas dos eminentes proceres da opposição e conclue dizendo que crê em Deus e na sua Patria e que o Brasil ha de ser eterno.

Seguiu-se com a palavra o sr. Matta Machado, que leu um discurso de analyse da situação economica do Brasil.

Começando por se mostrar contrario á nacionalização da cabotagem o orador aborda a seguir os problemas de immigração concluindo por defender a sua conhecida these da civilização agraria para a qual o Brasil precisa caminhar si quizer ser uma grande nação.

NA TRIBUNA O SR. SAMPAIO CORRÊA

Occupa a tribuna, a seguir, o sr. Sampaio Corrêa.

Começa o "leader" da minoria dizendo que tambem "tem fé nos destinos do Brasil", respondendo assim ás criticas feitas no discurso anterior do sr. Renato Barbosa. E, proseguindo, declara que vae justificar os motivos que o levaram a subscrever o manifesto das opposições colligadas. Aparteado pelo sr. Adalberto Corrêa que pretende negar sinceridade aos demais signatarios do referido documento, o sr. Sampaio Corrêa diz que o fez em sã consciencia, certo de que prestava um serviço á Nação. Defende os demais signatarios do manifesto dizendo que se elles praticaram erros no passado esses erros foram menores do que os daquelles que se encontram no poder.

RECORDANDO O SEU PASSADO POLITICO

A seguir, o "leader" da minoria faz o retrospecto de sua vida publica, para dizer que a sua attitude de agora é uma consequencia logica de seu passado politico.

Affirma que nunca deu apoio incondicional a nenhum governo Eleito a 3 de maio para a Constituinte, sem que para isso se candidatasse nem tivesse pedido voto a quem quer que fosse tinha a certeza agora, de que o povo carioca applaude a sua conducta politica.

O sr. Adalberto Corrêa volta a apartear o orador negando valor ao manifesto dos colligados. Mas o sr. Sampaio Corrêa não se deixa envolver na manobra de seu adversario, declarando que embora o referido documento não tivesse outro caracter do que um toque de sentido ás forças politicas da opposição, de Sul a Norte do paiz elle valia como uma demonstração da sinceridade de seus signatarios e do firme proposito em que estão de levar avante a obra que se propõem realizar.

VOTO LIVRE

Recordando sua actuação no Senado Federal, o "leader" da minoria aborda a questão eleitoral dizendo que sempre se manifestara em favor dos verdadeiros eleitos do suffragio popular. Foi sempre partidario do voto livre plenamente assegurado no povo, sem intervenções extranhas e sem compressões de qualquer natureza. Por isso condemnava a intromissão dos interventores na organização e controle das proximas eleições, considerando isso um desvirtuamento não só do Codigo Eleitoral, como do proprio espirito democratico que deve presidir um pleito livre como se faz mistér seja o de outubro.

Proseguia o "leader" da minoria em suas considerações, quando foi advertido pelo presidente de que estava esgotada a hora do expediente. O sr. Sampaio Corrêa pede, então á Mesa, que o considere inscripto para uma explicação pessoal logo depois de submettida a plenario a ordem do dia.

CONGRATULAÇÕES COM A ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

Passando-se a ordem do dia e como não houvesse "quorum", o presidente leu varios requerimentos que se encontravam sobre a Mesa, inclusive um firmado por varios deputados, pedindo um voto de congratulações com a Associação Commercial do Rio de Janeiro pela commemoração do seu primeiro centenario e solicitando a nomeação de uma commissão para representar na Camara na solemnidade que a respeito se realizará no Automovel Club.

Justificando esse requerimento, falou o sr. Walter Gosling, cujo discurso damos na integra noutra parte.

NOVAMENTE COM A PALAVRA O "LEADER" DA MINORIA

Com a palavra novamente o sr. Sampaio Corrêa, retoma o fio do discurso que fôra obrigado a interromper.

Proseguindo nas considerações que vinha expendendo sobre os motivos que o levaram a assignar o manifesto da Colligação das Opposições, o "leader" da minoria annuncia que vae divir em tres partes a sua analyse da situação politica nacional: financeira, economica e politica. Quer accentuar de começo que, nesses tres ramos da actividade do paiz, o regimen revolucionario se mostrou inferior ao antigo regimen da chamada Velha Republica.

A SITUAÇÃO DAS FINANÇAS NACIONAES

Tratando das finanças do paiz, o sr. Sampaio Corrêa accentua que o movimento de 30 encontrou no Thesouro Nacional o ouro, necessario para o projecto de estabilização monetaria, sendo, entretanto, todo elle consumido não se sabe em que.

Aborda a questão dos emprestimos, dizendo que os credores estrangeiros foram obrigados a assignar com o Brasil um terceiro "funding", para não perderem de todo o dinheiro que nos emprestavam. Diz que isso foi uma consequencia da má situação financeira em que a Revolução deixou o Brasil.

Insistentemente aparteado pelos srs. Adalberto Corrêa e Gaspar Saldanha, que tentam defender a politica do Governo Provisorio, o sr. Sampaio Corrêa responde-lhes com factos e dados estatisticos incontestaveis. Affirma, a seguir, que as dividas do paiz subiram a 42 milhões de esterlinos, e, continuando, passa a analysar outros aspectos da situação nacional.

A SITUAÇÃO ECONOMICA E POLITICA

Abordando a situação economica do paiz, o sr. Sampaio Corrêa accentua a curva descendente das importações e exportações do Brasil nestes ultimos annos, para mostrar que isso se deve mais á politica erronea do governo revolucionario do que propriamente á conjuntura desfavoravel decorrente da crise economica do mundo. Promette analysar mais detidamente o assumpto noutra opportunidade, e passa a tratar da situação politica.

Diz que o regimen de censura permanente instituido para a imprensa pelo governo da Revolução foi peor do que a situação creada pela "lei infame", contra a qual o orador teve opportunidade de altear a sua voz no Senado da Primeira Republica. Esse receio do controle da opinião publica sobre os seus actos muito contribuiu para que a maioria dos erros commettidos pelo governo discricionario não pudessem ser attenuados e se evitasse a pratica de novos erros.

O "leader" da minoria, sempre aparteado pelos deputados gauchos, prosegue na analyse da situação politica do paiz, referindo-se, em seguida, á attitude dos interventores em face do proximo pleito. Recorda a já celebre classificação que fez dos mesmos o sr. Raul Fernandes, e conclue dizendo que o exemplo dos tres illustres e dignos interventores que não querem ser eleitos deve ser seguido pelos demais, afim de que as proximas eleições possam constituir um padrão de dignidade e liberdade para o povo brasileiro.

O FIM DA SESSÃO

O resto da sessão de hontem foi occupada por dois deputados proletarios.

O primeiro delles foi o sr. Antonio Rodrigues, que tratando da frente unica proposta pelo seu partido — o Partido Socialista Proletario do Brasil — ás demais organizações partidarias trabalhistas, leu duas cartas de adhesão a essa iniciativa. Uma, do Partido Socialista Brasileiro e outra do Partido Trabalhista do Brasil. Concluindo, declarou esse deputado que a Liga Communista tambem já resolveu apoiar a idéa da frente unica.

Falou depois o sr. Alvaro Ventura, proseguindo na leitura do manifesto do Partido Communista, de que é o unico representante na Camara.

Assim que o deputado communista deixou a tribuna, o presidente levantou a sessão.

AMPARANDO A CLASSE DOS "CHAUFFEURS" OFFICIAES

O sr. Mozart Lago apresentou hontem, á Camara dos Deputados, a indicação abaixo:

"Indico, ouvida a Commissão do Estatuto do Funccionalismo Publico, a Camara dos Deputados adoptar, por lei, as seguintes prescripções:

1) — Os "chauffeurs" ou motoristas de quaesquer repartições federaes, subordinadas aos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciario, inclusive dos palacios Cattete e Guanabara, serão aposentados com vencimentos integraes, desde que contem 25 annos de serviço publico e pelo menos cinco de effectivo exercicio no cargo referido.

2) — Aos mesmos "chauffeurs", cujas horas de serviço não ultrapassarão ás demarcadas para o serviço interno das respectivas repartições, serão pagas as horas de trabalho extraordinario, e em dobro as que estiverem comprehendidas entre a meia noite e as seis horas da manhã, contadas, umas e outras, para effeito de aposentadoria.

3) — Serão extensivas aos "chauffeurs" as regalias, direitos e vantagens assegurados aos funccionarios das portarias das repartições a que pertencerem. — Sala das sessões da Camara dos Deputados. — Rio de Janeiro, em 8 de setembro de 1934. — (a) Mozart Lago".

Justificação — Não ha mais penoso serviço nas repartições publicas. E' a regra. Para os "chauffeurs" officiaes não existem feriados, nem domingos. Quando todos descansam, mais elles trabalham e se estafam. E com o abuso, tão reconhecido, que geralmente fazem as autoridades, dos respectivos automoveis, os "chauffeurs" dos carros officiaes, além do serviço normal que lhes é determinado pelos regulamentos, exercem, tambem, não raro, as funcções de "amas seccas" e de "confidentes". Honrarias grandes de que gozam, pensam os patrões, sem comtudo se lembrarem do quanto elles sacrificam a saude e os desvelos que tambem devem ás respectivas familias. As providencias indicadas se impõem até por principios de humanidade. Em alguns annos de serviço, qualquer "chauffeur", mesmo de compleição robusta, está definhado. Sem saude e, quasi sempre, sem vista.

POLITICA

Conclusão da 2ª pag.

minou seu discurso o sr. Juracy Magalhães promettendo continuar a trabalhar pela Bahia, animado pelo apoio do povo bahiano, que o honra com seu prestigio ao seu governo.

VAE REUNIR-SE A COMMISSÃO EXECUTIVA DO PARTIDO PROGRESSISTA

BELLO HORIZONTE, 8 (União) — São esperados, nesta capital, amanhã os membros ausentes da Commissão Executiva do Partido Progressista, que vem tomar parte na reunião de directoria, marcada para aquelle dia.

Nessa reunião, conforme tem sido annunciado, a commissão executiva organizará definitivamente a chapa de seus candidatos á Constituinte mineira e á Camara Feedral.

Consoante deliberação do Directorio Central do Partido situacionista, já deram entrada em sua secretaria as indicações de candidatos dos diversos directorios municipaes do interior do Estado.

Quanto ao problema da presidencia constitucional do Estado, não será de extranhar que o situacionismo concorde em apresentar o sr. Benedicto Valladares para successor de si mesmo.

DEFINITIVAMENTE ASSENTADA A FRENTE UNICA DA OPPOSIÇÃO CAPICHABA

VICTORIA 8 (União) — O "Estado" annuncia que ficou definitivamente constituida a "frente unica" opposicionista, de que participam o Partido da Lavoura e diversas correntes politicas de grande expressão, em todo o Estado.

São aqui esperados, por toda a semana que vem os srs. Attilio Vivacqua Abner Mourão Jeronymo Monteiro Filho, Jorge Kafuri, Carlos Salles e Geraldo Vianna. Esses proceres politicos assumirão a chefia de diversas caravanas que percorrerão o interior capichaba em propaganda dos candidatos opposicionistas ás eleições de 14 de outubro.

CONFERENCIOU COM O INTERVENTOR DE SANTA CATHARINA

FLORIANOPOLIS, 8 (União) — O deputado Nereu Ramos conferenciou com o interventor coronel Aristiliano Ramos, não tendo sido extranha a essa conferencia a proxima reunião do partido situacionista para a indicação dos seus candidatos ás eleições de 14 de outubro.

APESAR DE NÃO QUERER, TERMINOU ACCEITANDO...

CURITYBA 8 (União) — O interventor Manuel Ribas depois de haver reiteradamente affirmado aos jornaes paranaenses e cariocas que não era candidato ao governo constitucional acaba de concordar com a indicação de seu nome, pelo Partido situacionista para a successão de si mesmo.

OS "INTEGRALISTAS" EM VICTORIA

VICTORIA, 8 (União) — Durante as commemorações civicas de hontem, cerca de 3.000 "camisas oliva" desfilaram pelas ruas da cidade, merecendo applausos da multidão.

Os "integralistas" davam a impressão de que haviam occupado militarmente, a cidade.

DESGOSTOSO O SR. MEDEIROS NETTO?

BAHIA, 8 (União) — Dizia-se, hoje, á tarde, nas rodas politicas bem informadas, que o deputado Medeiros Netto estava desgostoso com a organização da chapa do P. S. D. ás eleições para a Camara Federal e isto por ter nella sido incluido o nome de um seu desaffecto pessoal, que é, aliás uma das expressões mais fortes do jornalismo bahiano.

VEM AHI O SECRETARIO DO INTERVENTOR NO MARANHÃO

MARANHÃO, 8 (A. B.) — Embarcou, hoje, pelo avião da Panair, com destino ao Rio de Janeiro, o secretario da interventoria, no Estado.

Comquanto não tenha feito declarações sobre os objectivos de sua viagem, noticia-se que o mesmo vae contestar o memorial do sr. Fernando Antunes, enviado especial do Governo da Republica para examinar o dissidio entre o commercio do Estado e o interventor.

ELOGIOS A UMA LEADER FEMINISTA

BAHIA, 8 (A. B.) — Os matutinos, fazendo referencias ás deliberações tomadas hontem pelo Partido Social Democratico, salientam os nomes dos representantes que vão compor a nova Camara Estadual, destacando o da leader feminista sra. Maria Luiza Bittencourt.

NO CONCLAVE DO P. R. L.

PORTO ALEGRE, 8 (A. B.) — Reuniram-se hontem, á noite, 200 delegados do Partido Republicano Liberal, que estão tratando de assumptos da vida interna dessa aggremiação.

O sr. João Carlos Machado pronunciou um discurso, inaugurando os trabalhos. Em seguida, o deputado Simões Lopes iniciou uma longa resenha do que foram os trabalhos da bancada na Assembléa Nacional Constituinte.

Os trabalhos continuaram até tarde, devendo proseguir hoje.

REUNIDO O CONGRESSO DO P. R. L. DO RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 8 (A. B.) — Hontem, á noite, como já noticiamos, foi inaugurado no salão de conferencias da Bibliotheca Publica, o 2º Congresso do Partido Republicano Liberal, sob a presidencia do sr. João Carlos Machado.

A' mesa da presidencia sentaram-se os srs. Simões Lopes, Pedro Vergara e Dario Crespo.

O ARDOR REVOLUCIONARIO DO MAJOR BARATA

BELEM, 8 (União) — A imprensa, noticiando a passagem do capitão Ribeiro Junior, pelo nosso porto, rumo de Manáos, alludiu ao papel saliente que esse official desempenhou na revolução amazonense de 1924, chamando-o de ardoroso revolucionario, etc.

A proposito dessa noticia, o major Magalhães Barata dirigiu uma carta ao "Estado do Pará", affirmando que aquelle official não é esse ardoroso revolucionario, tanto assim que recommendou aos seus amigos de Manáos a candidatura do sr. Julio Prestes, com quem esteve em 1930.

Diz, a seguir, que o movimento revolucionario de 1924, em Manáos, só teve um chefe e este o então capitão Carlos Dubois. Quando os revolucionarios daquella época deixaram a capital amazonense, rumo de Belém, deixaram o capitão Ribeiro Junior no cargo de governador, porque não o queriam na expedição.

Affirma, depois, que é necessario que amanhã não aconteça o mesmo que agora se verifica com o caso do ataque e incendio do jornal "Provincia do Pará". Todos fogem á responsabilidade, para culparem a elle, interventor.

E conclue: "Eu desta responsabilidade não fujo, nem me arrependo e reproduzil-a-ia gostosamente se "A Noite" e "A Gazeta" e 29 de agosto de 1912 se reproduzissem."

A CHAPA DA COLLIGAÇÃO REPUBLICANA DE SANTA CATHARINA

BLUMENAU, 8 (Correspondente) — A convenção da Colligação Republicana proclamou, no meio de uma grande acclamação, a seguinte chapa federal: Rupp Junior, Odolpho Konder, João Bayer Filho, Fulvio Adduci, Bulcão Vianna e Abelardo Luz.

A chapa estadual está encabeçada pelo nome de Marcos Konder.

Uma remoção e uma dispensa no Itamaraty

Por portaria de 5 do corrente, do Ministerio das Relações Exteriores, foi removido, a pedido e a titulo provisorio, o 1º secretario Trajano Medeiros do Paço da legação no Paraguay para a embaixada na Republica Argentina; e por outra de 8 do corrente, foi dispensado, a pedido e por motivo de molestia grave, o capitão Mario Tasso Sayão Cardoso do cargo de ajudante da commissão de limites do sector Oeste.

PAVILHÃO DOLABELLA

Na Exposição-Feira de Amostras, será inaugurado hoje, ás 18 horas, o Pavilhão Dolabella, que constitue ampla e interessante demonstração das actividades agricolas, industriaes e commerciaes de varias empresas, cujo progresso exprime a actuação esforçada de um grupo de homens emprehendedores e devotados ao trabalho.

Do conhecido industrial sr. Alfredo Dolabella Portella, alma e acção de muitos emprehendimentos cujo exito ali póde ser apreciado, recebemos convite para essa inauguração.

DIZ O JUQUINHA . . .

"COMMIGO... ... E' NA CERTA!"

1837-10	2271-18
8305-2	4792-27
5313-4	

PARA TODOS

Vendem-se os seguintes carros:

NÃO HOUVE

Todos devidamente licenciados.

PETROPOLITANA

Cadernetas resgatadas hontem:

951
327
N .. 414
892
584

Avenida Atlantica 1

CHEQUES V. P.

826
907
407
944
084

Rio, 8-9-1934

SPORTIVA

906
673
858
612
049

Rio, 8-9-1934

CONSTANTINO

515
093
729
678
015

Rio, 8-9-1934

Diario de Noticias

2ª SECÇÃO 8 PAGS.

Redacção e Officinas — Rua Buenos Aires, 154 — RIO DE JANEIRO — Domingo, 9 de Setembro de 1934

O ultimo dia de um malandro-desordeiro!

Após investir, de faca em punho, contra um soldado da Policia Militar, "Moleque 80" tomba sem vida fulminado por uma bala certeira

O crime de hontem, á tarde, na praça Marechal Ancora

O "Mercado Novo", zona frequentada pela fina flor da malandragem e que offerecia, não raro, episodios sangrentos, vinha mantendo-se ultimamente, numa tranquillidade absoluta, dando a impressão de que os malfeitores haviam se "regenerado" conforme se diz na gyria, quando se quer alludir a alguem que, transviado, procura trilhar o bom caminho.

Não mais se observava alli, como de costume, a permanencia dos desordeiros mais terriveis. Muito concorreu para o saneamento daquelle importante e frequentadissimo ponto da cidade a acção sempre energica e assidua da policia carioca, a qual, não medindo esforços conseguiu expurgal-o de seus elementos tidos como capazes das maiores façanhas. Assim é que, o "Mercado Novo", de perigoso que era para

Alcides Cruz, o inseparavel companheiro de Moleque "80"

os que tinham necessidade de transital-o, tornara-se um logar tão tranquillo que passou a ser habitado por familias e bastante frequentado. Dahi a surpresa que causou o crime occorrido ali, hontem á tarde. Dizemos surpresa por que o mesmo fôra oriundo da audacia de elementos que têm merecido reaes attenções das autoridades. Referimo-nos aos muitos vadios que ainda infestam aquella parte da nossa urbs. Estes malfeitores apesar da systematica perseguição que lhes vem movendo a policia, ainda conseguem offerecer perigo á população, de vez que, reunidos em grupos jogam desenfreadamente em plena via publica, durante o dia, entregando-se á noite ao furto e aos assaltos á mão armada.

Justamente foram estes individuos que deram motivos ao crime, de hontem, á tarde, desenrolado á praça Marechal Ancora, no "Mercado Novo".

ANTECEDENTES

Vinha sendo motivo de inquietação publica, ha dias, o facto de um grupo de malandros, entre elles "Moleque 80", um perigoso desordeiro que tem ajustado contas innumeras vezes com a policia, se entregar á desenfreada jogatina em pleno dia á praça Marechal Ancora.

Apesar das reclamações dos transeuntes e dos negociantes das circumvizinhanças feitas ás autoridades, os malfeitores continuavam jogando afoitamente.

O CRIME

Como o local escolhido pelos desordeiros ficasse nos fundos do Ministerio da Agricultura, foram transmittidas ordens severas aos soldados Jocelyn de Barros e Lourival José da Silva, respectivamente numeros 24 e 57 da 1ª Companhia do 1º Batalhão da Policia Militar, que dão serviço alli, afim de não permittirem que os malandros continuassem a jogar naquelle local.

Hontem, á tarde, como habitualmente vinham fazendo, aquelles individuos formaram a sua batota.

Cumprindo as ordens recebidas, os referidos policiaes se dirigiram aos jogadores, fazendo-lhes sentir que não podiam continuar alli.

Nessa occasião, o individuo Jorge Soares Baptista, vulgo "Moleque 80", de 35 annos de idade, pardo, natural do Rio Grande do Sul, sem residencia nem profissão, reagiu contra os policiaes, tentando aggredil-os á faca.

Com o intuito de intimidal-o, o soldado Lourival José da Silva, fez um disparo para o chão.

Confiante na sua valentia, "Moleque 80", abrindo a camisa e mostrando o peito, num gesto de verdadeiro desprezo pela farda disse em tom de pouco caso:

— "Atira se és capaz... Você é policia, mas é para quem não te conhece".

Mal acabou de pronunciar essas palavras, "Moleque 80" investe furioso contra o policia, na ansia terrivel de traspassar-lhe o corpo com sua afiadissima faca.

Deante de tão difficil situação e vendo-se na imminencia de ser morto pelo malandro, Lourival fez uso de sua arma, detonando-a contra o mesmo, que foi attingido por um projectil em pleno coração, vindo a fallecer instantes depois.

O criminoso fugiu.

ESPANCADO E AINDA DESARMADO!

Vendo "Moleque 80" no solo bastante ensanguentado, seus companheiros tentaram tirar desforço com o collega de Lourival, o soldado Jocelin de Barros que ficara no local. Assim é que emquanto o individuo Alcides Cruz, residente á travessa Cosme Velho n. 7 e se diz cafeteiro do Café Cantareira, agarrava Jocelin, alguns malandros espancaram-no brutalmente e outros ainda o desarmaram, carregando-lhe não só com o sabre e a pistola, como tambem com algum dinheiro.

Em soccorro da indefeso victima surgiram varios soldados do Corpo de Bombeiros, que a custo conseguiram livral-o das garras dos malfeitores.

O SABRE FOI ENCONTRADO DENTRO DE UM CAIXOTE

Momentos após a brutal aggressão, o agente da Policia Maritima, José Besson, encontrou dentro de um caixote vasio, o sabre do soldado Jocelin. A pistola e o dinheiro, entretanto, não appareceram!...

ALCIDES E' PRESO EM FLAGRANTE

Não tendo notado a approximação dos soldados do Corpo de Bombeiros que accorreram em auxilio da infeliz praça da Policia Militar, Alcides Cruz foi preso pelos mesmos, em flagrante, e conduzido á Delegacia do 5º districto.

A POLICIA NO LOCAL

Informado do occorrido, compareceu no local o commissario Conceição, de dia no serviço da delegacia do 5º districto.

Esta autoridade, que apurou o facto do modo como acima o narramos, após tomar todas as providencias que lhe estavam affectas fez remover o cadaver de "Moleque 80" para o necroterio do Instituto Medico Legal.

O QUE FOI ENCONTRADO NOS BOLSOS DO MORTO

Em poder de "Moleque 80", o morto, o commissario Conceição apprehendeu os seguintes objectos: uma chapa de metal bronzeado com as iniciaes A. M. P. C. e tendo o numero 25; um annel de prata, um par de photographias, uma carta e 5$800 em dinheiro.

"MOLEQUE 80" ESTAVA AMEAÇADO DE MORTE POR "MOLEQUE 125"

Pela carta que abaixo transcrevemos na integra respeitando a orthographia do seu autor, o individuo Jorge Pereira de Avellar "Moleque 125" que se acha cumprindo pena na Casa de Detenção e que foi encontrada nos bolsos do morto, vê-se que este estava ameaçado de morte por aquelle seu collega de malandragem:

Eil-a:

"Casa de Detenção, 1-9-934 — Ottenta: o senhor não é desconhecedor de que esta mulher é minha: o senhor ainda com suas travessuras com ella e está sempre na porta della. Não julgue que é ella quem me conta. São outras pessôas que têm presenciado. Você se prevalece de eu estar aqui e não poder agir pois se estivesse ahi você e nem nenhum outro procurava ella. Desde 16 filhos que sabendo que eu estou condemnado a dois annos mais não adianto que você e nem tão pouco quem quer que seja se prevaleça de eu estar aqui para desviar-a ou disfructal-a, porque se ella for desfeiteada em todo tempo que eu puder tirarei a forra. E para melhor lhe dizer, por causa della você esta ligando perder a vida e tambem eu de me enterrar na cadeia. Quem falla assim não engana. Eu vou terminar aqui porque não posso falar com você pessoalmente mas esse não estou inteirado de cadeia não faltará occasião. Lamento estas miserias de que estou aqui sendo sabedor não aconteceu quando eu estava na minha liberdade mas o que me resta lhe dizer, se você esta procedendo desta maneira e se aproveitando de eu estar aqui é dia dia de uma vez em que você tenha sorte aqui ou ahi. Só quero é lhe fazer ver para que depois não diga que é chave de cadeia. No mais, você proceda como bem entender. — (a) Jorge Pereira de Avellar, vulgo 125".

Moleque "80" no local em que caiu morto

Em gréve pacifica os trabalhadores do armazem n. 1 do C. do Porto

Os directores da Companhia Brasileira de Portos e uma commissão de estivadores no Ministerio do Trabalho

O ministro Agamemnon Magalhães declarou que só tomará o caso em apreço depois da volta dos estivadores ao serviço

O boato de que havia rebentado um movimento grevista no Cáes do Porto correu celere, hontem, de manhã, por toda a cidade.

Segundo propalavam, os trabalhadores do armazem n. 1 haviam suspendido o serviço e estavam dispostos a uma gréve geral.

Pondo-se em campo a reportagem procurou ouvir o sr. Seraphim Braga, chefe da Secção de Segurança Pessoal, o qual referindo-se ao movimento, assim se expressou:

— "Os trabalhadores da Companhia Brasileira de Portos tiveram ordem para, de agora em diante, fazer as lingadas de carga ou descarga com 12 volumes, quando até aqui as lingadas eram feitas em 9 volumes. Os trabalhadores concordaram com as novas determinações, comquanto que a Companhia desse mais dois trabalhadores para cada turma.

Tendo a Companhia feito sentir que não podia satisfazer o pedido, os trabalhadores do armazem n. 1 do Cáes do Porto se recusaram a trabalhar.

Em vista da suspensão dos serviços foram solicitadas garantias á policia.

O sr. Hildebrando de Oliveira, presidente do Centro dos Trabalhadores do Cáes do Porto procurou o delegado de Ordem Politica e Social, sr. Miranda Corrêa, o qual lhe prometteu entender-se com o presidente da Companhia Brasileira de Portos, afim de solucionar a questão.

Como se vê, trata-se de um caso cuja solução não será difficil, de vez que os trabalhadores do Cáes do Porto assumiram uma attitude pacifica e estão dispostos a resolvel-o de uma maneira justa sem prejuizo das partes.

OS DIRECTORES DA COMPANHIA E UMA COMMISSAO DE ESTIVADORES EM CONFERENCIA NO MINISTERIO DO TRABALHO

Estiveram, hontem, no Ministerio do Trabalho, os directores da Companhia do Cáes do Porto, accompanhados do sr. Frederico Burlamaqui, inspector geral de Portos, Rios e Canaes, e uma commissão de estivadores, conferenciando sobre o motivo da suspensão do trabalho e as providencias a serem tomadas pelo Ministerio.

O serviço de carga e descarga teria paralysado em virtude de uma determinação da Companhia, augmentando de nove para doze o numero de caixas de laranjas por lingada de guindaste.

Allegaram os estivadores que para o cumprimento dessa ordem seria necessario augmentar tambem as turmas de oito para dez homens.

Depois de ouvir a exposição de ambas as partes, o sr. Agamemnon Magalhães fez sentir que só tomaria o caso em apreço, depois da volta ao serviço.

Concordaram todos com a preliminar do ministro que tomou a questão para estudar.

A CONTRIBUIÇÃO DOS LABORATORIOS DE GRANADO A' FEIRA INTERNACIONAL DE AMOSTRAS

Na actual Feira Internacional de Amostras, a contribuição da casa Granado constitue inquestionavelmente, qualquer cousa de original e, por isso mesmo, merecedora de um registro especial.

O "stand" em que são apresentados á apreciação do publico os afamados productos dos importantes laboratorios de Granado, foge á craveira commum, tal distincção e o bom gosto com que foi idealisado, attrahindo desde logo, por essa forma, á attenção do visitante. São bellas columnas arte-nova, desdobradas em série, de modo a conjugar de forma admiravel o simples com o grandioso, estabelecendo assim, um conjuncto de linhas agradaveis e cheias de uma suave harmonia.

Se o mostruario é, por si só, uma concepção feliz, estrategia foi a escolha do sector para apresental-o. No grande edificio central, o "stand" da casa Granado, ficou situado logo á entrada, dominando-a, dando-lhe graça, animação e vida!

Releva accentuar que o nosso maior emporio chimico-pharmaceutico, dá sempre o seu concurso, com relevo incontrastavel e brilho inexcedivel, a todos os certamens que se realizam no paiz. Dos productos expostos superfluo seria dizer qualquer coisa no registro desta ligeira impressão, tal a fama e o conceito que elles merecidamente desfrutam dentro e fóra do Brasil.

Na industria scientifica brasileira, em tudo que se relaciona com a producção chimico-pharmaceutica, o nome de Granado passou a ser, sem favor, um padrão de gloria, uma affirmação legitima de trabalho, de honra e de probidade.

O "Almirante Saldanha" esperado, dia 16, em Las Palmas

O navio-escola "Almirante Saldanha", que deve chegar no proximo dia 16 do corrente ao porto de Las Palmas, nas Canarias, passou a data de anteontem, commemorativa da nossa Independencia, navegando á vela, em alto mar, pleno Mediterraneo. A seu bordo realizar-se-ão varias festas promovidas pela turma de guardas-marinha e 2ºs tenentes que viajam a seu bordo.

O sr. ministro da Marinha recebeu um radio-telegramma neste sentido.

O lançamento das taxas de agua, esgotos e limpeza publica em Jurujuba

O Conselho Consultivo do Estado do Rio em sua reunião de hontem, discutiu uma suggestão do sr. Alpio Costallat, propondo que sejam suspensos os lançamentos das taxas de agua, esgotos e limpeza publica, na zona comprehendida entre o Hospital Paulo Candido e Jurujuba, e que sejam consideradas inexistentes as dividas dos respectivos contribuintes até que sejam estabelecidos os serviços publicos alludidos.

O conselheiro João Guimarães fez varias explicações ao autor da suggestão, tendo o sr. Alpio Costallat feito uma longa exposição da situação em que se encontram os moradores daquella zona, conseguindo, no fim, a approvação unanime do Conselho para a sua suggestão.

Uma visita ao Matadouro de Santa Cruz

Esse departamento da Prefeitura necessita ser remodelado

A convite do dr. Clovis Rodrigues de Lima, director interino, do Abastecimento Municipal, visitámos, hontem, em companhia de diversos companheiros representantes de jornaes cariocas, o Matadouro de Santa Cruz, situado na localidade que tem esse nome.

Chegando, ao ponto de visita, fomos recebidos pelo director do Abastecimento, que, desculpando-se se retirou immediatamente, apresentando-nos antes o dr. Octavio Carvalho e Silva, technico da Directoria de Saude Publica, srs. Martinho Coelho de Souza e Lydio Lopes, respectivamente, administrador e ajudante de administrador do Matadouro. Esses tres cavalheiros foram de uma gentileza digna dos maiores elogios; levaram-nos em todas as secções e departamentos explicando-nos, pacientemente, os trabalhos de veterinaria, desde a chegada dos bovinos ao curral, até a sua sahida, já abatidos e retalhados, para os marchantes.

Da nossa visita, observamos que, esse nosso principal matadouro tem uma necessidade imprescindivel de ser totalmente remodelado. Construido ha 60 annos, approximadamente, seus processos de matança, limpeza e preparação dos orgãos dos animaes, são os mais antiguados possiveis.

Apesar disso, nota-se que os serviços são feitos com o maximo escrupulo e hygiene, dada a dedicação dos seus dirigentes. Comtudo, é um matadouro que conta mais de meio seculo de funccionamento, sem nunca ter sido remodelado e que, portanto, para que haja mais rendimento de serviço e para que seus trabalhos sejam perfeitos, a Prefeitura deve mandar fazer uma remodelação radical, modernizando esse velho matadouro que abastece de carne de vacca, porco, vitella, etc., a população desta grande capital.

A proxima safra de algodão dos Estados Unidos

WASHINGTON, 8 (U. P.) — As estimativas officiaes da producção do algodão para o proximo exercicio, calculam que a colheita attingirá a nove milhões, duzentos e cincoenta e dois mil fardos.

UM DRAMA BIZARRO EM TURY-ASSÚ

Falleceu, hontem, no H. P. S. a senhora Irene Martins Campos

No Hospital de Prompto Soccorro, onde se achava internada, desde o dia 3 do corrente, falleceu, hontem, a joven senhora d. Irene Martins Campos. Esta senhora, que era casada com Raymundo Lopes Campos, conforme noticiamos em nossa edição de terça-feira ultima, após tentar suicidar-se, foi alvejada com tres tiros pelo seu ex-noivo o soldado da Policia Militar Daltro da Silva Lemos. O facto que originou tão doloroso drama e que occorrera á rua Rio Branco 143, em Tury-Assú, foi por nós noticiado em todos os seus detalhes.

O cadaver da desventurada senhora foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

OS QUE SE MEDICARAM HONTEM NO PROMPTO SÓCCORRO DE NICTHEROY

No Serviço do Prompto Soccorro de Nictheroy foram medicadas, hontem, as seguintes pessoas:

Manoel da Silva, branco, com 20 annos de idade, solteiro, morador á rua São João n. 83, que foi attingido por uma pedrada recebendo ferimento na região frontal.

— Edil, filho de Americo Rodrigues Lima, branco, com 5 annos de idade, residente á rua Leonor, n. 24, em São Gonçalo, que apresentava ferimentos nos dedos da mão esquerda, produzidos por machina de impressão.

— Hilda, filha de Henrique Marnia, parda, com 3 annos de idade, moradora á rua São Januario, n. 88, que se feriu com uma foice na região frontal.

— Alfredo Teixeira, pardo, com 67 annos de idade, solteiro, pedreiro, morador á rua Marquez de Caxias n. 12, que foi atropelado por um automovel na rua Marechal Deodoro, recebendo contusão na espadua direita e escoriações no joelho e pé esquerdos.

— Celia Rosa, branca, com 6 annos de idade, moradora á rua Floriano Peixoto n. 463, que foi mordida por um cão na coxa direita.

Todos depois de receberem os curativos de que careciam, retiraram-se para os seus domicilios.

Pedindo a validade das carteiras de "chauffeur" em todo o territorio nacional

O projecto a ser apresentado á Camara dos Deputados

O Centro Beneficente dos Chauffeurs de Nictheroy enviou hontem á Camara dos Deputados um officio acompanhando um projecto que suggere pleiteando a validade das carteiras de motoristas em todo o territorio nacional.

O referido projecto está assim redigido:

"Projecto n.

Considerando que em todos os Estados da União existem hoje Inspectoria de Vehiculos e Transito Publico ou Repartições equivalentes que fornecem mediante previa habilitação, as cartas necessarias ao exercicio da profissão de conductor de vehiculo a motores de explosão;

Considerando que as materias exigidas nessas inspectorias, para expedição das cartas de habilitação, são as mesmas exigidas pelo art. 270 e seguintes do Regulamento que baixou com o Decreto Federal n. 15.614 de 16 de agosto de 1922, em vigor no Districto Federal, não sendo licito duvidar dos exames procedidos perante as commissões examinadoras dos differentes Estados;

Considerando que para desenvolvimento do serviço rodoviario brasileiro necessario se torna não crear embaraços á expedição de documentos de habilitação aos conductores de vehiculos automoveis e seu consequente uso em todo o territorio do paiz;

Considerando que o Regulamento approvado pelo decreto n. 18.323, de 24 de julho de 1928, já admitte, para o livre transito de automoveis nas estradas de rodagem, a carta de habilitação expedida pela Municipalidade onde se acha registrado o vehiculo, reconhecendo, assim, que taes cartas provam a necessaria habilitação desses conductores;

Considerando, porém, que, para o exercicio da profissão referida o citado Regulamento 18.323 — art. 74 — exige condições especiaes ali mencionadas.

A Camara dos Deputados resolve:

Art. 1º — São validas em todo o territorio da Republica, para o exercicio da profissão de conductores de vehiculos movidos a motor de explosão, as cartas de habilitação expedidas pelas Inspectorias de Vehiculos e Transito Publico ou Repartições equivalentes de qualquer Estado da Federação e Districto Federal.

Art. 2º — Para o exercicio dessa profissão, permanentemente, em Estado differente em que foi expedida a carta de habilitação, deverá o profissional registrar a sua carta na Inspectoria de Vehiculos ou Repartições competente preenchendo os requisitos do art. 74 do Regulamento 18.323, de 24 de julho de 1928, submettendo-se por occasião do registro e periodicamente ao exame medico, na forma do que dispõe o Capitulo XXIV, do Regulamento annexo ao decreto 15.614, de 16 de agosto de 1922.

Art. 3º — Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões, 8 de setembro de 1934".

O ministro do Trabalho está estudando

O regulamento do Instituto dos Bancarios

O minisaro do Trabalho já começou a examinar o anti-projecto de regulamento do Instituto de Pensões e Aposentadoria dos Bancarios, devendo envial-o ao chefe do Governo, por estes dias, fazendo-o acompanhar de uma exposição de motivos. E' possivel que essa entrega se realize no proximo despacho de s. ex. com o presidente da Republica, isto é, na proxima quarta-feira.

A TRAGEDIA DE CORDOVIL

Para custear as despesas com a defesa de d. Odette de Azevedo

Continua aberta em nossa redacção a subscripção popular patrocinada pelo DIARIO DE NOTICIAS para custear as despesas com a defesa de d. Odette de Azevedo, a esposa padrão que tão dignamente soube defender não só a vida como ainda a honra do seu lar.

Conforme temos feito ver aos nossos prezados leitores, a esposa fiel e mãe amantissima a quem o destino reservou tão terrivel golpe não tem recursos para fazer face a tão elevados gastos. Dahi tornar-se necessario e imprescindivel um auxilio pecuniario á sua pessôa por parte da generosa população carioca que jámais deixou de dar provas da grandeza do seu coração.

De uma alma caridosa que sabe sentir o infortunio alheio, recebemos hontem, á tarde, um envelloppe destinado á d. Odette.

As importancias enviadas a esta redacção e já publicadas elevam-se a réis . . . . . . 168$000

Remessa de Mme. Sara . 10$000

Total 178$000

LIGA INFANTIL PRÓ-PAZ

A Mensagem das crianças do Equador ás suas irmãsinhas do Brasil

Por intermedio da Liga Infantil Pró-Paz, as crianças do Equador enviaram ás suas irmãsinhas brasileiras uma significativa mensagem.

Como se sabe, é a Liga Infantil Pró-Paz a primeira organização fundada em nosso paiz com o objectivo de trabalhar systematicamente pelos ideaes pacifistas.

Sua presidente honoraria, a dra. Adalzira Bittencourt F. da Rocha, tem sido uma incansavel apologista da confraternização entre os povos. Graças á dedicação de sua abnegada presidente, a Liga Infantil pró-Paz é, hoje, conhecida no mundo inteiro.

Eis os termos da mensagem das crianças equatorianas, de cujos sentimentos de amisade pelo nosso paiz foram interpretes os alumnos da Escola Brasil, de Quito:

"Vossa idéa de consagrar um dia do anno á confraternidade infantil, encheu de contentamento as crianças do Equador, especialmente as que frequentam a Escola Brasil, de Quito.

Coube-nos a sorte de entrelaçar o iris de Miranda e Bolivar com o ouro, azul e verde da patria de José Bonifacio, do marquez de Paraná, do duque de Caxias, de Olinda, Limpo de Abreu, Mauricio Wanderley, Nabuco de Araujo, Couto Ferraz, Pedro Belegarde e outros mil próceres que deram lustre ao Imperio e á Republica da nação sempre grande, altiva e nossa amiga.

Nem as montanhas de granito dos Andes, nem as vastas e immensas planuras do Amazonas, foram capazes de deter o affecto e admiração das crianças do Equador por suas irmãs do Brasil, sentimentos que vivem dentro dellas perduravelmente e se expandem.

Rogamos á Liga Infantil pró-Paz levar ao conhecimento das crianças brasileiras que em Quito, capital da Republica do Equador, têm amigos que orgulhosos ostentam sua insignia e em sua Escola tremula, livre e tranquillo, o pendão de Mello Franco, o "Anjo da Paz Americana."

A entrada, producção e consumo de essencias e oleos puros

O sr. ministro da Fazenda recommendou aos srs. chefes de repartições subordinadas ao seu Ministerio que, na escripturação fiscal do movimento de entrada, producção e consumo de essencias e oleos puros, naturaes ou artificiaes, a que se refere o art. 2º, inciso 2º, do decreto n. 24.604 deve ser adoptado o modelo approvado pelo dito Ministerio.

Não tem direito ao que pediu

O diretor geral da Fazenda, tendo em vista o processo em que o 1º escripturario da Delegacia Fiscal da Bahia, Americo Vespasiano de Magalhães Castro, pede seja incluido no seu tempo de serviço, para effeito de contagem de antiguidade, o periodo de 1º de janeiro a 22 de outubro de 1917, em que esteve afastado do cargo de mandados da extincta capatazia da Alfandega de São Salvador, resolveu indeferir o pedido, de vez que, naquella época, o requerente não era considerado funccionario publico, foi renomeado para o alludido cargo e não reintegrado.

PROMOÇÕES NA LIMPEZA PUBLICA

Por actos assignados hontem, pelo interventor no Districto Federal, foram promovidos na Directoria de Limpeza Publica: por merecimento, a fiscal, os auxiliares de fiscalização Juvelino Lourenço de Siqueira Cavalcanti e Danillo da Silva; a praticante de official os encarregados do deposito Augusto Fernandes Notario e Harold; Azurém Furtado; a encarregados de deposito o fiscal Pedro Baptista Oliva; por antiguidade, a fiscal, os auxiliares de fiscalização José Duffrayes de Oliveira e Miguel Fernandes Pedroso; a encarregado do deposito, o fiscal Antonio Cardoso Gil.

No Lar e na Sociedade

Anniversarios

Transcorre hoje o anniversario natalicio da senhorita Ruth Moura Rocha, filha do sr. Arnaldo Moura Rocha.

— Faz annos hoje o sr. João da Silva Portella, funccionario da Central do Brasil.

— Transcorre, amanhã, a data anniversaria do sr. Aurelliano Nogueira da Luz, funccionario da Saude Publica.

— Faz annos hoje o sr. Joaquim Pereira Leite, do commercio desta praça.

— Transcorre hoje o anniversario da senhorita Conceição Guimarães, filha do sr. Manoel Freitas Guimarães, official da marinha mercante, e de sua esposa, sra. Mercedes Guimarães.

— Completa annos hoje o sr. Jorge Mattos, funccionario d' "A Noite".

— Transcorre hoje a data natalicia do sr. Mathias Silverio de Jesus.

Dr. Sampaio Corrêa — Fez annos hontem o dr. Sampaio Corrêa, antigo parlamentar e muito relacionado na nossa alta sociedade.

O illustre engenheiro que representa, na Camara dos Deputados, com raro brilho, o Districto Federal, recebeu, por esse motivo, significativas homenagens dos seus amigos e admiradores.

— Vê passar amanhã o seu anniversario natalicio o menino Paulo Emydio Villa-Lobos Berman Borges, applicado alumno do Collegio Independencia.

O anniversariante, por esse motivo, offerece aos seus innumeros amiguinhos um farta mesa de doces.

— Faz annos hoje o sr. Adalberto Gonçalves, despachante municipal e auxiliar do tabellião do 5º officio de notas.

— Faz annos hoje a senhorita Dulce de Moraes, filha do dr. Evaristo de Moraes, conhecido jurista em nosso fôro.

— Transcorre hoje o anniversario natalicio da interessante menina Dilce Pontes de Mattos, filha do sr. Antonio Ferreira de Mattos, do commercio desta praça e da sra. d. Deoclidia Pontes de Mattos, cirurgiã-dentista.

Por esse motivo muitas serão as homenagens que a gentil anniversariante receberá dsa suas innumeras amiguinhas, incluindo-se nesse numero sua extremosa tia e madrinha, senhorita Alcidia Pontes, professora municipal que, tão dedicada como é para os seus alumnos, redobrará de amor para com sua afilhada.

Na rua Professor Gabizo n. 210, será hoje, portanto, um dia de festas e de felicidade.

Almoços

Realiza-se hoje, ás 12 horas, nos salões do Automovel Club, o almoço que os amigos e admiradores do professor Rist offerecem-lhe, em regosijo pelas brilhantes conferencias proferidas nos diversos centros scientificos desta capital.

Vae constituir um verdadeiro acontecimento jornalistico, o almoço que os amigos e collegas de Luiz Pontual lhe offerecem, em virtude do 1º anniversario da fundação da revista "Rio-Magazine", da qual é seu director.

Luiz Pontual é uma expressão vigorosa da nova geração de intellectuaes, que vem prestando com o seu dynamismo e a sua intelligencia, os mais relevantes serviços á causa do jornalismo brasileiro.

O referido almoço será effectuado no Restaurante Lido, em dia previamente annunciado.

— Realiza-se, hoje, ás 13 horas, no salão de banquetes do Automovel Club Brasileiro, o almoço que os collegas e amigos do dr. Arnaldo Cavalcanti, cirurgião-chefe do Hospital Central da Marinha, offerecerão ao illustre medico em regosijo pela sua recente promoção ao posto de capitão de corveta medico da Armada.

Deante dessa espontanea e sincera homenagem ao dr. Arnaldo Cavalcanti, pode-se avaliar mais uma vez, o prestigio de que gosa o competente operador nos circulos scientifico e social da nossa cidade, pelo elevado e selecto numero de adhesões registradas. As adhesões continuam a ser recebidas até ás 12 horas, na portaria do Automovel Club.

Conferencias

Uma conferencia do actor Odilon Azevedo — O distincto actor e romancista Odilon Azevedo realizará no proximo dia 11, uma conferencia no salão nobre da Escola de Bellas Artes.

Essa conferencia versará em torno do theatro em geral e principalmente o theatro brasileiro.

O estimado actor Odilon foi convidado pelo Centro Academico Candido de Oliveira, cuja direcção vem levando a effeito, naquella escola, um programma verdadeiramente educativo, pois varios e illustres intellectuaes têm falado sob o patrocinio do mesmo Centro.

O nome de Odilon, ao lado da acção de tantos e tão brilhantes rapazes bem demonstra o quanto o theatro já se tornou uma preoccupação mais alta da mentalidade nacional.

... p., o annunciado jantar dansante que o Botafogo F. C. offerece, no salão restaurante de sua sede, aos socios e suas exmas. familias.

As reuniões do veterano club são prestigiadas sempre com a presença da melhor sociedade do Rio. Uma de nossas melhores orchestras iniciará o jantar ás 21 horas, entrando os socios na forma dos estatutos.

"Walkyrias"

"Walkyrias" — Encontra-se á venda o segundo exemplar de "Walkyrias", a magnifica revista feminina dirigida por Jenny Pimentel de Borba. Este segundo exemplar, em papel "couché" de impressão esmerada, é vendido ao preço de 1$000 o exemplar. A capa é do professor H. Cavalleiro.

"Walkyrias", além das secções habituaes de Modas, Cinemas Actualidades, Consultorio de Belleza, Pagina das Mães Ornamentações, etc., etc., apresenta esplendida collaboração, assignada por Anna Amelia, Bertha Lutz, Francisca de Vasconcellos Basto Cordeiro, Zenaide Andréa, Julieta Telles de Menezes, Eros Volusia, José Carlos de Macedo Soares, Ronald de Carvalho, Henrique Pabregat, Moacyr de Almeida Olegario Marianno, Pereira da Silva, Hermeto Lima, Tilde Canti e muitos outros nomes de valor, bem como duas interessantissimas novellas.

"Walkyrias" institue, neste numero, um original concurso sobre a "Primeira Mulher na Academia Brasileira de Letras", que será uma sensação entre os amantes das letras e artes.

Homenagens

Homenagem ao commandante da Policia Militar — Realizou-se hontem, no Hospital da Policia Militar, uma homenagem ao general Lucio Esteves, commandante daquella corporação, promovida pelos enfermeiros diplomados recentemente pela Escola fundada pelo mesmo general.

Pela manhã foi rezada missa festiva na capella do hospital.

O general esteve presente ao acto religioso, sendo a seguir conduzido á Escola de Enfermeiros, onde foi inaugurado o seu retrato. Falou em nome dos enfermeiros o 1º tenente dr. Chaves Faria respondendo o general Esteves que agradeceu a manifestação.

Uma banda de musica da corporação tocou durante a festa.

Festas

Fluminense F. Club — Hoje, para um elegante chá-dansante, o Fluminense F. Club abre os seus salões. A reunião iniciar-se-á ás 17,30 horas e deverá constituir um brilhante acontecimento mundano.

— Realiza-se hoje, no Tijuca Tennis Club, uma noite dansante das 21 ás 24 horas, em homenagem a Ruy Ribeiro, campeão de tennis do club. Serão entregues os premios do 1º Campeonato Aberto de Anniversario, aos senhores Ruy Ribeiro (campeão), dr. Oscar Portella (vice-campeão) e aos semi-finalistas John Gabbot e Michael Kallevig. Traje de passeio. Ingresso com o recibo n. 9 e a carteira social. Para o dia 15 está annunciada uma festa de arte regional ás 21 horas.

Botafogo F. C. — Realiza-se esta noite, transferido de domingo

Viajantes

Commandante Bogado de Oliveira — A bordo do "Duque de Caxias", tomará passagem, a 14 do corrente, com destino a Belém do Pará, afim de assumir as funcções de capitão dos portos do Estado o capitão de fragata Demetrio Bogado de Oliveira, recentemente promovido a esse posto e escolhido para as referidas funcções sendo um dos mais distinctos officiaes da nossa marinha de guerra.

— Pelo "Itaimbé", da Companhia Costeira, chegou a esta cidade o clinico dr. Bianor Penalber, chefe do serviço cirurgico da Santa Casa de Misericordia do Pará.

O dr. Penalber gosa de reputado conceito, não só no meio medico de sua terra, como tambem no meio jornalistico, onde milita ha longos annos.

O seu desembarque foi concorrido, comparecendo numerosos amigos.

Enfermos

Acha-se em convalescença de uma intervenção cirurgica praticada pelo dr. Zef[illegible]ino Bastos, a senhora Dinorah Ferreira, esposa do sr. Januario Ferreira, do commercio desta praça.

Fallecimentos

Na sua residencia, á rua dos Araujos 64, falleceu hontem ás 10,30 horas, o capitão de mar e guerra Lucindo Pereira dos Passos.

O enterro realiza-se hoje, no cemiterio S. Francisco Xavier.

— Sepultou-se hontem, no cemiterio São João Baptista, o coronel Alfredo Braga, presidente da Companhia Nacional de Armazens Geraes.

Manoel Ribeiro da Rocha — Occorreu, hontem, o fallecimento do sr. Manoel Ribeiro da Rocha, graphico dos jornaes desta capital.

O seu enterro será realizado hoje, ás 9 horas, no Cemiterio de Inhauma, sahindo o feretro da sua residencia, á rua Alberto Nepomuceno n. 108, em Ramos.

Missas

Em acção de graças — Commemorando o anniversario natalicio do sr. Jeronymo Maximo Nogueira Penido, será celebrada, hoje, missa em acção de graças ás 9 horas, na igreja de S. Domingos de Gusmão á Avenida Passos.

Domingos de Oliveira Bastos — No Altar Mór da igreja de São Francisco será realizada missa de 7º dia, pelo repouso do sr. Domingos de Oliveira Bastos, terça-feira proxima, dia 11, ás 11 horas.

CONVERSANDO COM OS LEITORES

Pergunte-me o que quizer — Responderei se souber...

Lindolpho (Cidade) — Sim. Os chinezes usam fazer procissões para pedir chuva aos céos.

Arthur (Nictheroy) — Em Sumatra a mulher quando se casa não leva ao marido nenhum dote em dinheiro, pelo contrario, fica, automaticamente, no dia immediato, proprietaria de todos os bens do marido.

Lêdo (Santos) — Sim. No Japão, recentemente, com a chegada do principe herdeiro nipponico, queimaram-se tantos fogos de artificio que era possivel ler-se, no espaço de uma milha, um jornal inteiro.

Hello (Nictheroy) — Sim. Essa imponencia vae ser resuscitada com o casamento do principe George da Inglaterra.

Mendes (Campinas) A primeira vereança na villa de Porto Alegre no Rio Grande do Sul foi em 6 de setembro de 1773.

DR. SIQUEIRA

Será inaugurada hoje, com sensacional peleja, a temporada de polo promovida pelo Gavea Golf & Country Club

O America já está em preparativos para festejar o seu proximo anniversario

As festas serão iniciadas no dia 16, prolongando-se até o dia 22

O America F. C., é um dos clubs mais queridos desta capital. Possue um passado honroso, onde abundam as victorias mais brilhantes.

No proximo dia 18, o valoroso club da rua Campos Salles commemorará a passagem do anniversario de sua fundação. Para celebral-o foi organizado um attrahente programma de festejos, que será o seguinte:

Domingo, 16 — Das ás 12 horas — Festival infantil, no Gymnasio, com o concurso de uma "jazz-band" e farta distribuição de "bonbons".

Segunda-feira, 17 — Basketball — Jogo official — America F. C. x Selecto S. C., ás 20 horas e 45 minutos.

Terça-feira, 18, ás 7 horas — Alvorada e hasteamento do Pavilhão do Club, com uma salva de 21 tiros, assistida pelo Conselho Administrativo e corpo social, abrilhantado o acto uma banda de musica.

A's 20 ½ horas — Competição de Petéca no Gymnasio — Petéca Americana x Mackenzie.

Quarta-feira, 19 — A's 16 horas — Em homenagem á imprensa carioca — Competição de tennis entre o Departamento Feminino do America F. C. e a Associação de Chronistas Desportivos.

Quarta-feira, 19 — A's 21 horas — Chocolate dançante, dedicado á Associação Brasileira de Imprensa — Traje completo.

Quinta-feira, 20 — A's 20 horas — Competição de basketball entre os primeiros e segundos quadros do America F. C. x C. R. do Flamengo.

Sexta-feira, 21 — Competição de volleyball feminino entre o America F. C. e o Fluminense F. C.

Sabbado, 22 — A's 23 horas — Baile de anniversario. Traje de rigor: casaca ou "smocking".

RECORDANDO A INFANCIA DO NOSSO FOOTBALL

I

Os campeões do passado

O football é praticado nesta capital desde o seculo passado. Entretanto, só em 1906 é que teve cunho official, com a fundação da Liga Metropolitana de Desportos Terrestres. Foi na séde do Club de Natação e Regatas que se realisou a primeira Assembléa Geral, destinada a fundar uma entidade controladora das actividades foot-bollisticas desta capital.

Esta Assembléa, realisada no dia 21 de Maio de 1905, teve a presença dos representantes dos seguintes clubs, que foram os verdadeiros fundadores da primeira entidade official: S. C. Petropolis, Bangu' A. C., Fluminense F. C., Foot-ball A. C., America F. C. e Botafogo F. C.

Em 11 de Fevereiro de 1906, já com a inclusão do Paysandu' e do Rio Cricket A. C., foram marcadas as datas para a disputa do primeiro campeonato de foot-ball da Capital Federal, sob o patrocinio da Liga Metropolitana, que tinha na sua presidencia a figura sempre lembrada de Villas Bôas.

Iniciarei no DIARIO DE NOTICIAS, a seguir, a publicação detalhada dos teams que constituiam os clubs disputantes, os jogos realisados e os campeões que a cidade tem tido, até á presente data.

DANTOURA.

PICADEIRO

"Brá fica fregueiz"...
Prompto para lutar...
Foi para o Vinagre.
Malhar em... Ferro frio
Mentiras á la carte
Acredite... Se quizer!

A PRIMEIRA deliberação que o novo thesoureiro do Olaria vae tomar será a de diminuir a importancia da mensalidade. O sr. Rahid Bonahum adeanta que baixará o preço... "bra fica freguez"...

UM collega noticiou que "Al Pereira está prompto para enfrentar qualquer adversario". Concordamos, mesmo porque, se Al Pereira não estivesse... "prompto" para enfrentar qualquer adversario, não teria vindo do paiz dos dollares...

NO espectaculo pugilistico de hoje á noite, não poderá ser effectuada a primeira luta de supplentes, pois um amador já foi para o... Vinagre!

NO mesmo programma será malhar em... Ferro frio todo o esforço do Carvalho... emquanto Elias Sant'Anna terá que fazer muita força para não apanhar a... Bessa.

Em 1901 realizou-se uma partida Rio x São Paulo. O unico jornal que noticiou a realização do encontro foi o "Jornal do Commercio", que dedicou á partida apenas estas linhas: "Onze moços paulistas, que se dedicam á pratica do jogo chamado football, enfrentarão outros tantos, aqui do Rio. Os rapazes de S. Paulo chegaram hontem pela manhã".

Esse foi o periodo aureo do nosso football pois daquella época ainda não tinham surgido os chronistas... palpiteiros, nem as "carpideiras" do sport.

Os paulistas vão ter um deputado... pelo sport! Trata-se do dr. Dante Delmanto, que se candidatou a tal posto, pelo Partido Republicano

Infeliz sport. Como a imagem sagrada de Christo, serve para todo e qualquer exploração. Até para levar politicos ao poder!...

Quem inventou o arremesso do peso foi um portuguez, que atirou um calhão de 20 kilos na testa de um adversario que se encontrava numa distancia superior a 10 metros.

MENTIRAS A' LA CARTE

O espirito sportivo é notorio nos clubs e paredros brasileiros...

Os remadores que o Flamengo eliminou não serão perdoados e tambem não correrão pelo Vasco (Visto-Ario).

Quando fracassar a idéa da implantação do "terceiro turno", o sr. Avellar não repudiará a sua idéa... (Samuyeira Oliel).

Não interessa ao Vasco vencer o campeonato de remo (Ranos Camul).

O Vasco não rompeu o pacto que firmou com a Portugueza...

O profissionalismo foi a salvação do caracter dos proceres, a moralização dos lutadores, como o amadorismo foi o periodo aureo do sport.

ACREDITE... SE QUIZER!

Os jogos de hoje da Metropolitana

Em continuação da disputa do seu campeonato principal, a Liga Metropolitana marcou para hoje a realização de mais estas partidas.

S. C. Boa Vista x S. C. Portugal Brasil.

Sporting C. Brasil x Sudan A. C.
S. C. S. José x Santissimo.

O S. Christovão chama os jogadores juvenis

Realizando-se amanhã, no estadio do Fluminense, o encontro do Campeonato Juvenil da Liga Carioca, ás 14 horas, entre os dois clubs acima, a direcção desta secção do S. Christovão pede o comparecimento, ás 13 horas, no campo da rua Figueira de Mello, de todos os juvenis abaixo, para, juntos, seguirem uniformizados para o local do encontro: Hugo — Nelson — Augusto — Néco — João — Felippe — Mendes — Salvador — Alberto — Almir — Gualter — Russo — Alcides — Edgard — Amaury — Adalberto — Rubem e Joãozinho.

O polo é um sport que offerece sempre lances arrebatadores.

Vemos, ao alto, um aspecto interessante de um grande match.

Em baixo, o excellente polo-player Louis L. Lacey, ora em visita a esta capital, em companhia do campeão José Reynal.

O sr. Lacey é o que está de pé.

A temporada de polo deste anno promette revestir-se do mesmo brilhantismo da do anno passado, que constituiu um grande acontecimento social e sportivo.

Sport elegante, praticado por figuras da nossa melhor sociedade, o polo costuma attrahir a assistencia mais selecta e da maior distincção.

O encontro desta tarde, no bello campo do alto da Gavea, está despertando um interesse fóra do commum. A equipe rio-grandense do sul é composta de optimos cavalleiros, conhecedores de todos os segredos do jogo e em condições, portanto, de realizar uma meritoria performance. A turma do Gavea Golf & Country Club possue, igualmente, polo-players de remarcado valor e se encontra em condições de desenvolver jogadas estupendas.

A Light fará trafegar uma linha especial de auto-omnibus, o que permittirá mais facil accesso ao encantador campo do Gavea Golf.

O torneio que hoje se iniciará, vae proseguir nos dias 13, com o encontro da Escola Militar com o scratch militar do Rio Grande do Sul; no dia 16, entre a Sociedade Hippica Paulista e o team D. Pedrito, campeão do Rio Grande do Sul. As semi-finaes e final se effectuarão nos dias 18, 20 e 23 do corrente.

O festival do S. Club Agryppus

Realiza hoje, um grande festival de ping-pong promovido pelo sympathico S. C. Agryppus, esse festival servirá para homenagear os campeões de ping-pong e a Liga Carioca desse interessante sport de salão, o bem elaborado programma tem 6 provas e são todas dedicadas aos srs. Nelson Soares — Eugenio Pizzotti — Dagoberto Midosi — Melchiades Fonseca e Horacio Medeiros, sendo a prova de honra dedicada a Liga Carioca de Ping-Pong, foram convidados para tomarem parte no festival os seguintes clubs Rosalina F. C. — S. C. Calouros — São Braz F. C. — Manufactura de Porcellana F. C. — Centro Sportivo de Amadores — Sporting Club do Brasil — S. C. Rio Chricket — S. C. Guanabara — Dova A. C. José Clemente F. C. etc. todos os campeões deverão comparecer a esse festival, havendo para o club que maior numero de tombolas passar uma artistica taça denominada Sympathia.

Um combate que não inspira confiança

Depois das declarações de um director da Empresa Pugilistica Brasileira que dizia reprovar as pantomimas de certos lutadores, é de estranhar que sejam feitos ainda encontros de profissionaes que já demonstraram varias vezes não merecer a confiança publica.

Ruhmann está nesse caso. Entretanto, realizando lutas desse "formidavel" lutador, a empresa poder ser suspeitada de connivencia com os "tapeadores" do ring.

Al Pereira, o magnifico lutador portuguez, enfrentará hoje Jack Conley

Outro combate interessante da noitada de "catch" será entre Nowina e Kibbons

O Estadio Riachuelo voltou a offerecer ao publico bons espectaculos de luta.

Felizmente, uma orientação mais acertada tem sido dada aos ultimos espectaculos. Se assim continuar, a empresa responsavel irá recuperando a confiança do publico.

Quinta-feira ultima, a reunião agradou inteiramente. Varios lutadores novos se exhibiram com exito, como Al Pereira, portuguez, e Kibbons, americano. Wladek Zbyszko, actuando bem, venceu Justiniano Silva de maneira insophismavel.

Um programma excellente será realizado hoje.

O primeiro combate será ás 21 horas, entre João Baldi, marselhez, e Manoel Fernandes, portuguez.

Justiniano Silva enfrentará Bill Lyon num encontro-révanche. Da primeira vez, Lyon foi desqualificado por ter applicado fouls.

Kibbons, que fez bonita estréa, enfrentará Nowina. O combate deverá ser, technicamente, dos mais bellos.

Na final, Al Pereira, o magnifico "catcher" lusitano, fará frente ao inglez Jack Conley.

Todas essas lutas promettem transcorrer movimentadas.

Oxalá possam ellas offerecer ao publico as mesmas emoções dos ultimos espectaculos.

TENNIS

"Taça Dr. José Manoel Fernandes"

Nos dias 14, 15 e 16 do corrente, sexta-feira, sabbado e domingo, no magnifico estadio do Tijuca Tennis Club pelejarão o Club A. Paulistano e Tijuca Tennis Club, em disputa da "Taça Dr. José Manoel Fernandes".

No turno, em S. Paulo, o Paulistano foi vencedor pelo score de 9 x 2.

O America jogará hoje, em Bello Horizonte, com o Athletico

O quadro carioca do America enfrentará, hoje, em Bello Horizonte, o conjunto do Athletico Mineiro, considerado um dos mais fortes do Estado.

O quadro rubro deverá ser o mesmo que venceu o Palestra Italia, de Bello Horizonte.

O Vasco numa luta com o Santos, esta tarde

Os vascainos, que tão galhardamente empataram com o Palestra Italia, em São Paulo, ante-hontem, enfrentarão, hoje, o Santos F. C., no campo deste em Villa Belmiro.

O team do Vasco será o mesmo que jogou no segundo tempo com o Palestra.

Central contra Japoema

Hoje, no campo da rua Adriano, em Todos os Santos, terá logar o encontro entre as equipes do Japoema e Central. O Japoema, campeão absoluto do Meyer no torneio extra da Sub-Liga, apresentar-se-á completo, naturalmente para empregar os seus maiores esforços para bater um rival forte como o é o Central.

A preliminar será jogada pelo Opposição e Jardim.

Os jogos de hoje no campeonato juvenil

Em continuação da disputa do campeonato juvenil de football, serão realizadas hoje mais estas partidas:

Fluminense x São Christovão — Estadio do Fluminense, ás 14 horas. — Juiz, J. Valerio. — Chronometrista, Djalma Cunha — Juizes de linha — Alvarino Castro — Paulo P. Coelho. — Lauro C. Magalhães — Antonio Thiago Siqueira.

Flamengo x Bomsuccesso — Estadio do Fluminense — ás 15,30 horas — Juiz, Carlos Potengy.

America x Vasco — Campo do America F. C. — ás 9,30 horas — Juiz Pedro G. Carvalho — Chronometrista, Milton Schmidt. — Juizes de linha — Francisco Azevedo — Othelo Malu — José Alcantara — José Osw. Pereira.

Não teremos jogos na segunda da AMEA

De accordo com a tabella do campeonato da segunda divisão da A. M. E. A. deviam se realizar hoje mais duas partidas entre o America Suburbano e Argentino e Municipal e Irajá respectivamente. Comtudo, essas partidas não serão disputadas, pois o Argentino e Municipal já procederam a entrega dos pontos, desistindo do campeonato.

Torneio Mazda

Realizar-se-á hoje, no campo do Edison, á rua Licinio Cardoso, mais uma tarde sportiva, tomando parte os seguintes clubs do campeonato "Mazda".

Primeiro jogo ás 14 horas, entre os primeiros teams do Bandeira x 1º de Maio; segundo jogo ás 16 horas, entre os pirmeiros teams do Macão x Monroe. O campeonato que vem se realizando brilhantemente entre varios clubs localizados nos bairros de S. Francisco Xavier e S. Christovão estão despertando grande interesse em seus quadros sociaes e na torcida, pois que em cada jogo que se realiza o numero de torcedores vae augmentando.

Destacou-se o ultimo jogo, que foi realizado na tarde de 7 de setembro entre os fortes quadros do Edison, que se apresentou com um conjunto no qual figuravam Adonilo, Angelino, Arubinha, Aragão, Fluminense e outros jogadores conhecidos. O Bemfica, seu adversario, no emtanto, apresentou-se em campo com um team que produziu jogo de conjunto que surprehendeu a todos, destacando-se Nelson, que foi um grande zagueiro; Lima, um centro intelligente, e Ary, um dos melhores ponteiros.

Esse jogo foi realizado debaixo de enthusiasmo de torcedores de ambos os lados, onde o elemento feminino se fez representar por grande maioria, destacando-se o grupo da senhorita Helena Ferreira, um dos elementos que mais torcia pelo Bemfica. Na tarde de 7 de setembro, além do elevado numero de associados, estiveram presentes todos os directores dos clubs e tambem do "Torneio Mazda".

— No jogo do dia 7, o Edison venceu por 4 a 1 o seu adversario.

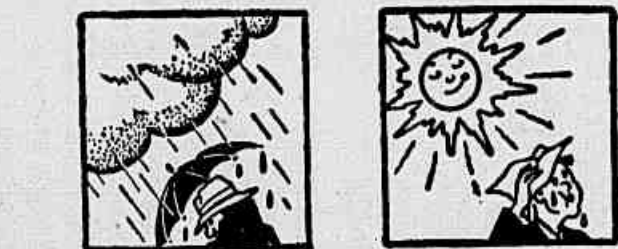
SERÁ REALIZADO AMANHÃ O JOGO VASCO DA GAMA x SANTOS

Ficou assentada, hontem, após a conferencia havida entre directores santistas e vascainos no hotel em que se acham estes hospedes em São Paulo, um encontro amistoso do Vasco com o Santos F. Club.

A peleja será effectuada amanhã na praça de sports do club santista.

Andarahy contra Portugueza

Em continuação da disputa do campeonato da primeira divisão da A. M. E. A., teremos hoje o encontro entre os quadros representativos do Andarahy A. C. e Portugueza.

O jogo terá logar no campo da rua Barão de S. Francisco Filho e é de grande importancia para o Andarahy, pois, se vencer, ficará ainda mais solidificado na vanguarda do campeonato.

Movimento Turfista

MISURI E' O FAVORITO DO "GRANDE PREMIO JOCKEY-CLUB BRASILEIRO"

Le Roi Noir, Mango e Kobelick reunem as preferencias da "cathedra" no "Classico Casino de Copacabana"

Tendo por base o Grande Premio "Jockey Club Brasileiro", será realizada amanhã mais uma reunião no Hippodromo Brasileiro. O programma é regular, havendo a prova principal que será uma disputa interessante, não só pela presença de Misuri como tambem pela apresentação de Capuã, entre os melhores animaes da nossa chamada primeira turma. Misuri, o vencedor da maior prova do continente, está eleito favorito, seguindo-se Belfort, Luminar e Clever Boy. Em raia pesada Algarve e Lepido serão adversarios temiveis, principalmente o filho de Liniers que anda esplendidamente. Misuri, desse modo, vae conceder uma authentica revanche aos seus adversarios da maior prova do continente. Realmente, o filho de Stayer tem classe para arcar com as responsabilidades de favorito. Se a carreira for realizada em pista normal venderá caro a derrota. A outra prova classica é o Classico "Casino de Copacabana", que reunirá um bem lote de uteis parelheiros de nosso turf.

Consoante as ultimas performances, fazemos as seguintes indicações:

Sarampão — Murley e Midi
Solinger — Kanguru e Acauan
Micuim — Favorito e Zab
Valence — Mani e Tranquillo
Seu Cabral — Zape e Yáyá
Ogro — Imperatriz e Romana
Belfort — Capuã e Algarve
Le Roi Noir — Mango e Kobelik.

O INICIO DA REUNIÃO

A reunião de hoje terá inicio ás 13,10, com o premio "Jockey Club" em 1.600 metros.

O PROGRAMMA, MONTARIAS PROVAVEIS E COTAÇÕES

1ª carreira — Premio JOCKEY CLUB — 1.600 metros — 5:000$:

	Ks.	Cts.
1 Sarampão, Salustiano .	54	30
2 Murley, Sepulveda . ..	54	40
3 Cock-Tail, A. Rosa ...	54	50
4 Palpiteira, A. Silva ...	52	15
" Midi, Canales	52	15

2ª carreira — Premio 11 DE JULHO — 1.500 metros — 6:000$:

	Ks.	Cts.
1 Solinger, W. Andrade .	54	22
2 Nioac, Molina	54	35
3 Carapuceira, A. Silva .	52	40
4 Acauan, Sepulveda . ..	52	40
5 Diabrete, Salustiano . .	54	60
6 Kanguru, G. Costa . .	54	40
7 Garboso, Canales	54	35

3ª carreira — Premio 2 DE JUNHO — 1.600 metros — 4:000$:

	Ks.	Cts.
1 Micuim, W. Andrade ..	55	35
2 Favorito, Ignacio	50	22
3 Vichy, Molina	54	40
4 Zab, Canales	51	25
5 Mariquita, Cruz	52	60
6 Galopador, G. Costa ..	49	35
" S. Sepé, não correrá ..	56	35

4ª carreira — Premio HIPPODROMO BRASILEIRO — 1.600 metros — 4:000$:

	Ks.	Cts.
1 Tranquillo, Pinto	55	30
2 Valence, Molina	55	30
3 Mani, Andrade	53	35
4 Deliciosa, Souza	51	40
5 Adarga, Salustiano . ..	51	40
6 Vexilo, Walter	53	40
7 Trompito, Canales . ..	55	35
" Universo, A. Silva	55	35

5ª carreira — Premio 16 DE JULHO — 1.500 metros — 4:000$:

	Ks.	Cts.
1 Primeiro, Salustiano ..	55	30
2 Barroka, Feljó	52	40
3 Seu Cabral, P. Vaz . ..	53	35
4 Yáyá, Canales	56	30
5 Marroeiro, A. Silva . .	53	40
6 G. Marnier, G. Costa.	51	50
7 Alsaciano, Brito	50	50
8 Dollar, B. Cruz	50	50
9 Zape, Levy	53	40

6ª carreira — Premio ITAMARATY — 1.750 metros — 4:000$:

	Ks.	Cts.
1 Tarso, Molina	52	30
2 Romana, Salustiano . .	55	50
3 Imperatriz, A. Silva ..	51	40
4 Ogro, Ullôa	52	35
5 Moron, Ignacio	55	50
6 Despichado, Celestino..	56	40
7 Bilhete, Brito	48	35

7ª carreira — Grande Premio JOCKEY CLUB BRASILEIRO — 2.400 metros — 50:000$ — Betting:

	Ks.	Cts.
1 Belfort, Herrera	56	35
2 Algarve, Carmelo . ..	53	50
3 Misuri, O. Ruiz	62	30
4 Capuã, W. Andrade ..	48	50
5 Lepido, Salustiano . .	51	60
6 Clever Boy, Geraldo ..	49	70
7 Luminar, A. Rosa . ..	54	50
8 Serinhaem, Walter . .	48	60
9 Brunorb, Ullôa	51	40
10 Bosphore, Canales . .	49	50
" La Sonkina, A. Silva	47	50

8ª carreira — Premio Classico CASINO DE COPACABANA — 1.800 metros — 10:000$ — Betting:

	Ks.	Cts.
1 Kobelik, Ignacio	55	35
2 Roxy, Suarez	55	60
3 Capucino, Feljó	50	40
4 Navy, Geraldo	50	50
5 Le Roi Noir, Celestino.	56	40
6 Yolanda, W. Andrade .	52	50
7 Kelani, Nascimento . .	53	35
" Mango, Ullôa	53	35

COMO TRABALHARAM ALGUNS CONCORRENTES

Para a reunião de hoje, os trabalhos annotados, ante-hontem, pela manhã, na pista de areia, foram os seguintes:

MARROEIRO (A. Silva) — 540 metros em 35".

MORON (Ignacio) — 700 metros em 43 3/5".

SERVIDOR (A. Silva) — 700 metros em 45" e 340 em 21 3/5".

SOLINGER (Waldemiro) e CAPUCINO (G. Feljó) — 700 metros em 44 2/5".

LEPIDO (Salustiano) — 700 metros em 44".

ALGARVE (G. Feljó) — 1.000 metros em 64".

BOSPHORE (Canales) e UNIVERSO (Geraldo) — 700 metros em 42 2/5" e 340 em 21".

DOLLAR (Braulio) — 540 metros em 34".

MIDI (A. Silva) e PALPITEIRA (Canales) — 700 metros em 43 4/5 e 340 em 21 3/5".

YAYA (Geraldo) — 340 metros em 34".

KANGURU (Geraldo) e NIOAC (Molina) — 700 metros em 44 4/5".

MURICY (Sepulveda) e ACAUAN (Brito) — 700 metros em 46 1/5", suave.

KOBELIK (Ignacio) — 700 metros em 43 3/5" e 340 em 21 3/5".

MARIQUITA (Braulio) — 540 metros em 35" e 340 em 21 3/5".

OGRO (Ullôa) — 1.000 metros em 65".

TROMPITO (Canales) e ZAB (A. Silva) — 700 metros em 45".

DELICIOSA (Ignacio) — 700 em 45 e 340 em 22".

GRAND MARNIER (Geraldo) e BILHETE (Brito) — 700 em 43 e 4/5".

S. SEPE' NÃO CORRERA'

Até as 19 horas de hontem apenas o forfait de São Sepé havia sido entregue na Commissão de Corridas.

NÃO PODERÃO MONTAR

Por terem sido suspensos, não poderão montar hoje os seguintes profissionaes:

1 — Osmany Coutinho.
2 — Flavio Mendes.
3 — J. Mesquita.

"Revista de Educação Physica"

Acabamos de receber mais um exemplar da magnifica "Revista da Educação Physica", orgão official da Escola de Educação Physica do Exercito. Muito gratos.

Como sempre, esse optimo magazine sportivo traz copiosos trabalhos de interesse geral, de ordem technica, além de um serviço photographico excellente.

Recommendamol-a a todos aquelles que se interessam por assumptos pertinentes á educação physica.

Disputa-se, hoje, na Lagôa, a segunda regata do C. R. Lage

Será realizada, hoje, na Lagôa Rodrigo de Freitas, a segunda regata do C. R. Lage, que se iniciará ás 13 horas.

O numero de provas se eleva a 14, figurando como concurrentes além do club promotor, o Piraquê e o Jardinense.

NOTICIAS DOS ESTADOS

RIO DE JANEIRO

(Da Paraty, para o DIARIO DE NOTICIAS).

A 14 do corrente e por convocação do sr. João Appolonio dos Santos Padua, realizou-se a primeira reunião do Partido Republicano Municipal de Paraty.

Por proposta do dr. Alberto Maranhão, presidiu a Assembléa, como chefe politico que é dos cidadãos presentes, o mesmo senhor Santos Padua, que convidou para primeiro e segundo secretarios os srs. Manoel Walfrido da Silva e Jesuino de Castro Rubem. Em seguida, o presidente expoz os fins da reunião e pediu que seus correligionarios se manifestassem sobre o que mais acertado se offerecia ao partido resolver, nesta hora de transição politica que atravessa o Brasil para a organização da segunda Republica. Com a palavra, o sr. Clarimundo Padua fez considerações sobre a actualidade ainda confusa dos elementos em formação das correntes politicas no Estado e na União e concluiu fazendo a seguinte proposta:

1.º — que se organizasse, por iniciativa dos presentes, eleitores alistados e alistandos do partido, uma nova agremiação sob a denominação de PARTIDO REPUBLICANO MUNICIPAL DE PARATY — para o fim especial de pleitear nas urnas a conquista dos cargos publicos electivos do Municipio e articular-se com as outras correntes politicas do Estado ou da União para a defesa dos principios geraes da Republica e dos interesses collectivos do povo brasileiro, no Estado ou no Paiz;

2.º — que todos os presentes assumissem o compromisso de se esforçarem para o alistamento crescente dos correligionarios, como eleitores activos, para se firmar ainda mais a supremacia do partido, augmentando-lhe a capacidade eleitoral, que é a pedra de toque dos valores partidarios.

3.º — que seja publicado na imprensa um orgão do partido, que possa falar com autoridade em nome deste, sob a direcção politica do presidente da Commissão Executiva e redigido, em chefe, por um dos correligionarios indicado pelo Directorio politico;

4.º — que a commissão executiva seja composta de sete membros eleitos pela Assembléa geral do partido, durando seu mandato o periodo de tres annos. No acto da eleição, o voto da Assembléa designará os nomes dos membros da Commissão que devam exercer os cargos de presidente, vice-presidente, primeiro e segundo secretarios e thesoureiro. Occorrendo qualquer vaga, durante o periodo do mandato, o presidente convocará, dentro do prazo de trinta dias, a Assembléa geral, para eleger o correligionario que deva preencher a vaga. A' commissão executiva compete promover os meios necessarios para a instituição da caixa do partido e praticar todos os actos que entender justos e opportunos para a defesa dos interesses communs da agremiação.

A mesa da Assembléa será a propria commissão executiva. As reuniões desta serão realizadas mensalmente, não podendo o presidente deliberar sobre actos que envolvam responsabilidade collectiva sem prévia audiencia e autorização da commissão. Posta pelo sr. presidente em discussão a proposta sobre ella se manifestaram diversos oradores, sempre em apoio da indicação. Entre estes o sr. Manoel Walfrido da Silva, que propoz, em formosas palavras que se ampliasse para nove o numero dos componentes da Commissão Executiva para que pudesse a Assembléa prestar a devida homenagem ao elemento feminino, ja numeroso, do partido. Encerrada a discussão e submettida a votação, foi a proposta, com a emenda approvada por unanimidade. Em seguida o presidente declarou que ia proceder á eleição da commissão executiva, devendo os presentes, de accordo com o vencido, organizar as suas chapas com a declaração dos nomes dos correligionarios que devessem occupar os cargos de presidente, vice-presidente, 1.º secretario, 2.º secretario e thesoureiro.

Recebidas as chapas e feita a apuração, verificou-se terem sido eleitos:

Para presidente, João Appolonio dos Santos Padua; para vice-presidente, Eduardo P[illegible] o Vieira. para 1.º secretario, Manoel Walfrido da Silva; para 2º secretario Jesuino de Castro Rubem; para thesoureiro, Gabriel Gomes Calixto. E mais d. Cecilia Santos, d. Emilia Gibrail, José Dias França, e dr. Alberto Maranhão.

Foi lavrada a acta no livro proprio do Partido e suspensa a reunião entre vivas demonstrações de regosijo.

UM JUBILEU PAROCHIAL

No dia 17 do corrente completou 25 annos de vigario nesta parochia o padre Helio Pires, que foi alvo de expressiva manifestação de apreço da cidade.

Houve missa cantada em acção de graças e tedeum.

Em casa do commerciante Antonio França foi offerecido um chá pela familia paratyense a seu vigario, com a assistencia do escol da sociedade.

A professora Mme. Paulo Rangel organizou passeata escolar entoando o hymno brasileiro com applausos geraes.

Por delegação do povo, discursou o autor desta chronica, saudando o padre Helio. A professora Mme. Rangel leu ainda uma bella mensagem, em nome das senhoras.

Depois do Tedeum, o vigario pronunciou do pulpito uma notavel oração na qual enalteceu a collaboração do povo na obra meritoria da manutenção do culto e teve tambem palavras de generosa amizade para o humilde autor destas linhas, que o saudara em nome da cidade, na manifestação publica anterior. A' noite, a corporação musical do municipio, precedendo uma grande massa popular, foi homenagear o vigario na residencia deste, que deu recepção a uma verdadeira multidão, que encheu por completo a vasta casa de campo e suas immediações fazendo-se ouvir ainda, em saudações ao padre, a senhorita Gibrail e os srs. Antonio Peres, Clarimundo Padua, e o autor desta singela chronica. O vigario, sua digna irmã e sobrinha e irmão cumularam os innumeros presentes de captivantes attenções, mantendo-se constante uma alta atmosphera de cordialidade e sympathia.

A SEGUNDA REPUBLICA

A 16 e 17 os apparelhos de radio em Paraty estiveram em communicação com o palacio da Constituinte, mantendo-se o povo vivamente interessado na promulgação da Carta Basica e na eleição do Presidente da Republica.

O Partido Republicano Municipal, que detem a immensa maioria do eleitorado, telegraphou ao dr. Antonio Carlos congratulando-se pela promulgação da Constituição; e ao dr. Getulio Vargas, fazendo votos para que s. ex. realize um programma de governo que consulte o momento historico do Paiz desfazendo odios por ventura ainda existentes entre os patriotas de todos os matizes.

ALBERTO MARANHAO.

O pagamento em atrazo ao professorado

CAMPOS, 8 (Do correspondente) — Reina grande agitação no meio do professorado desta cidade, em virtude do atraso de pagamento de 4 mezes, das adjuntas, que percebem os seus ordenados, trazendo assi grandes difficuldades para aquellas que leccionam no interior, que tem ás suas despesas de passagem, pensões, etc. E' de estranhar que algumas professoras nomeadas sem concurso, estejam percebendo os seus vencimentos com regularidade.

O Sete de Setembro

MAGE', 7 (Do correspondente) — Imponentes festejos em commemoração á Independencia acabam de se verificar nesta terra. Cerca de 500 pessoas, além dos alumnos das escolas locaes, cumprimentaram o pavilhão nacional.

Usaram da palavra o commandante Gilberto Bacellar e a professora senhorita Risoleta Goulart Silveira, sendo que esta, em vibrante e patriotico discurso, revidou factos historicos de nossa Independencia.

Leu um juramento á bandeira, sendo acompanhada em suas palavras, o secretario Mello Cunha.

Falou, ainda, o dr. Izat Vernet, fundador do Instituto de Protecção á Infancia.

Após tocar pela segunda vez o Hymno Nacional que foi acompanhado pela petizada, percorreu as ruas centraes a banda municipal, terminando a festa entre vivas ao Brasil, chefe da Nação, do Estado e do municipio!

RIO G. DO NORTE

Eleita a primeira directoria da Junta de Corretores de Natal

NATAL, 6 (Retardado. Correspondente) — Foi eleita hoje a primeira directoria da Junta de Corretores, constando dos seguintes membros:

Para presidente o sr. Manoel Christino; para secretario, sr. José Fernandes Queiroz e thesoureiro sr. Cirineu Vasconcellos.

R-A-D-I-O

Programmas para hoje

RADIO CAJUTI

9 horas — Cajuti dansante. 12 horas — Sympathico programma. 18 horas — Cajuti jornal. 19 horas — Grande programma Francisco Alves.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

9 horas — Radio jornal, com supplemento musical. 14 horas — Quarto de hora intellectual. 14,15 horas — Discos. 18,30 horas — Transmissão do chá dansante. 21 horas — Musicas seleccionadas.

SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

6,25 horas — Aulas de gymnasticas com musica. 11 horas — Programma das donas de casa. 15 horas — Discos. 18 horas — Discos. 18,45 horas — Quarto de hora educativo. 19 horas — Discos. 19,30 horas — Programma nacional. 20 horas — Programma de studio. 21 horas — Chronica da cidade. 21,30 horas — Um pouco de bom humor. 22 horas — Desenhos animados. 22,30 horas — Programma Ida e Volta dos studios. 23 horas — Discos. 24 horas — Marcha final.

RADIO CLUB DO BRASIL

9,45 horas — Edição matutina. 10 horas — Hora catholica. 12 horas — Concerto da orchestra do Radio Club. 14 horas — Gravações escolhidas; 15,30 horas — Resenha sportiva; 17,30 horas — Chá dansante da mocidade. 21 horas — Concerto nos studios A e B. 22 horas — Alda Verona com jazz-symphonico e o cantor de jazz, e Augusto Moore. 23 horas — Discos.

RADIO-RIO

8,30 horas — Jornal da manhã. 9 horas — Concerto — "Os grandes mestres da musica". 12 horas — Supplemento musical. 16 ás 19,30 horas — Discos. 19,30 horas — Quarto de hora de Paulo Roquette Pinto. 19,45 horas — Discos. 20 horas — Chronica sportiva. 20,10 ás 22 horas — Discos. 22 ás 22,15 horas — Curso musical, pela sra. Lino Mirah. 22,15 ás 23 horas — Discos.

A Frei Fabiano de Christo agradece grande graça alcançada — M.

CULTOS E CRENÇAS

CATHOLICISMO

REUNIAO NO CIRCULO CATHOLICO

Realiza-se amanhã, ás 16 horas, no edificio do Circulo Catholico a reunião semanal da directoria daquella instituição.

DEVOÇAO DE S. MIGUEL E ALMAS

A Devoção de S. Miguel e Almas da Cathedral fará celebrar, amanhã, ás 9 horas, naquelle templo, missa em louvor dos seus patronos.

CONFRARIA DE N. SENHORA DAS DORES

Conforme estabelece o compromisso, a Confraria de N. Senhora das Dores da Igreja da Cruz dos Militares manda celebrar amanhã, ás 9 horas, missa de sua padroeira com canticos.

FESTA DE SANTA ROSA DE VITERBO

A Mesa Administrativa da Veneravel Ordem Terceira de São Francisco da Penitencia faz celebrar em sua igreja, hoje, a festa de Santa Rosa de Viterbo, padroeira do Noviciado, participando a festividade, ás 10.30 horas, com missa solemne, acompanhada de orchestra, officiando o commissario da Ordem frei Basilio Rower, acolytado pelos religiosos franciscanos.

Ao Evangelho occupará a tribuna sagrado o distincto prégador sacro conego dr. Benedicto Marinho.

A parte musical estará a cargo do maestro padre Romualdo Silva.

ESPIRITISMO

SESSÕES DE HOJE

Liga E. do Brasil, ás 18 horas; Federação E. Brasileira, ás 16 horas; Centro E. Amor á Verdade, ás 20 horas; Gremio E. Guias Celestes, ás 20 horas, e Federação do E. do Estado do Rio, ás 20 horas.

THEOSOPHIA

Na séde da Loja Rio de Janeiro da Sociedade Theosophica no Brasil, sito á rua Conde de Bomfim n. 94, sobrado, realiza-se hoje, ás 10 horas uma conferencia sobre o thema: "O mundo astral", pelo dr. Carlos Duarte, sendo a entrada franca.

— Na séde da Sociedade Theosophica no Brasil, sita á rua 13 de Maio ns. 33 e 35, realizar-se-á segunda-feira, ás 17.30 horas pelo professor de philosophia do Collegio Militar, dr. Caio Lemos, uma palestra sobre "A serenidade jubilosa", sendo franca a entrada.

POSITIVISMO

IGREJA POSITIVISTA DO BRASIL

Realiza-se hoje, ás 12 horas, no Templo da Humanidade, á rua Benjamin Constant n. 74, uma conferencia publica sobre a "Educação da adolescencia", sendo orador o sr. Geonisio Curvello de Mendonça.

SYNDICATOS E ASSOCIAÇÕES

U. T. L. J.

Reunião do Grupo Profissional de Representantes

São convocados todos os companheiros representantes de todas as corporações de Grupos Profissionaes que trabalham em jornaes e casas de obras, para uma reunião que se realizará quarta-feira, dia 12 do corrente, ás 17 horas, na séde deste syndicato.

Tratando-se de um assumpto de alta importancia para a classe polygraphica, solicita-se o comparecimento de todos os representantes. Aquelles que por motivos imperiosos não possam comparecer, devem enviar á reunião, devidamente autorizado, um companheiro de seu grupo official ou redaccional, que o possa substituir.

O dia do colono

Discurso do sr. Frederico Kilian, pronunciado, na estatua de Fritz Muller, no "Dia do Colono", em Blumenau

Talvez que um ou outro de vós extranhe ver-me aqui, para dizer-vos algumas palavras — em allemão, — mas, como brasileiro nato, filho de um colono allemão, não pude, afinal, esquivar-me á insistencia da Commissão, de aceitar a incumbencia, tanto menos, quanto, ainda hoje pela manhã, um brasileiro puro e legitimo, meu estimado chefe e o mais fiel amigo vosso, o dr. Amadeu Luz, lamentando não conhecer ao fundo o idioma allemão, pois do contrario elle, o blumenauense nato, em cujas veias corre o sangue nobre e ardente dos lusitanos, aqui estaria para saudar-vos, na lingua materna do dr. Fritz Mueller, encarregou-me de, em seu nome, congratular-me comvosco pelo dia de hoje.

Quando, ha cinco annos, no dia 20 de maio de 1929, foi inaugurado este monumento aqui, Roquette Pinto, o director do Museu Nacional do Rio de Janeiro, proferiu, entre outras, as seguintes palavras:

"No dia em que fôr mistér escolher uma figura para representar o COLONO, em tudo quanto essa palavra contém de fé, de ardoroso interesse pela terra, de coragem e de firmeza — não é preciso buscar outro typo, entre tantos que existem no Brasil — engrandecidos pelo trabalho e engrandecendo a nação; ahi o temos nesse homem raro, que conhecia o segredo de manusear as frageis borboletas com os dedos callosos, que o machado e o enxadão jamais conseguiram inutilizar para as delicadezas do microscopio. Sua vida é um constante exemplo de honestidade para comsigo mesmo, de meiguice e ternura para com os seus, de trabalho sem descanço para a cultura do espirito humano.

Ha, na sua historia ao mesmo tempo simples e grandiosa numerosos lances, que um dia serão traçados em um livro encantador, para delicia da gente pequenina, sedenta de aventuras, e sempre disposta a admirar os grandes.

A gloria de Fritz Mueller acha-se para sempre ligada á historia da natureza deste paiz, e cérca de brilho immortal a raça dos que vieram pelejar aqui a batalha da riqueza honesta.

Elle serviu ao Barsil, terra natal da maior parte de suas filhas, e engrandeceu a sciencia, com a modestia e o desinteresse de uma abnegação de illuminado..."

Estas palavras, que escolhi para prefaciar o meu pequeno e pallido discurso, vos dizem mais do que, em horas a fio, vos poderia exprimir na simplicidade de minha linguagem.

Na verdade, o "colono" necessita duma fé inquebrantavel. "A fé na victoria", sobre todas as inclemencias das mattas e do destino, e esta fé, os primeiros colonos a possuiam fervorosamente e a legaram, sem deducções, a seus filhos e netos.

Que fosse levada a ponticula pela torrente — que a tormenta arrazasse as plantações — que fosse destruida a colheita pela saraiva — mesmo que a arvore gigantesca, ao tombar, esmagasse a choupana — o colono não esmorecia, uma força intima o sustinha, "a fé na victoria", e "a victoria foi sua".

Outra virtude, ainda, fortalecia os colonos, e esta virtude era a sua cultura, a sua educação. A educação recebida na velha patria, da qual haviam emigrado, — não como aventureiros ou em procura de ouro e diamantes, nem como exploradores de outros povos — mas sim, como pioneiros da civilização, como cantoneiros ao progresso da terra que veio a ser berço e patria de seus filhos.

Não queriam os immigrantes que seus filhos ficassem privados de tal virtude, virtudes que elles proprios haviam recebido, como donativos, de seus paes, e por isso, uma das suas primeiras preoccupações e problema sagrado foi a educação e cultura intellectual da nova geração. Não podiam consentir que seus filhos ficassem analphabetos. E, ao lado de Fritz Mueller, o grande scientista dos dois mundos, doutor honorario de diversas universidades e professor do Lyceu do Desterro, vemos, em toda a sua singelidade e modestia, seu irmão Augusto, o jardineiro Mueller, como o apellidaram, bello exemplo do mestre-escola da colonia, o fiel cumpridor do seu dever, que sacrificou toda sua força e energia em beneficio da escola. seguem-lhe, enfileirados a seu lado, na mesma tarefa ardua e espinhosa, outros tantos, do mesmo feitio. Iria muito longe, se quizesse eu começar a citar nomes, porém, não posso deixar de mencionar aqui, dentre delles, os nomes de dois verdadeiros sacerdotes: são elles o pastor Faulhaber e padre Jacobs. De todos guardamos a mais saudosa e grata memoria.

Foi de maxima importancia para o desenvolvimento da nova colonia de Blumenau o facto de terem sido o seu fundador e os seus companheiros, homens perspicazes e de grande cultura, — verdadeiros centuriões.

Um dos nossos mais intelligentes conhecedores da politica social e economica, e que hoje temos o prazer de ver entre nós, disse certa vez: "Colonização sem elite intellectual resulta facilmente em completo fracasso. Só onde o immigrante é guiado por homens cultos e experimentados pela pratica, pelos principios da ordem e da economia, é que as colonias podem desenvolver-se rapidamente á mais bella florescencia".

E homens cultos, experimentados pela pratica, Blumenau sempre os possuiu, a começar do seu fundador, dr. Hermann Blumenau e seus collaboradores nos diversos ramos de actividade.

Lembro sómente os nomes de Hermann Wendeburg, Reinhold Gaertner, Wilhelm Friedenreich, Otto Stutzer, Luiz Sachtleben, Emilio Odebrecht, Henrique Krohberger, Theodoro Kleine, Frederico Decke, von Seckendorf, Sellentien, Lallemant, entre os muitos que vivem no coração e na memoria da geração de hoje.

O amor ardoroso pelo Brasil e seu interesse pelo progresso e o bem da terra, os immigrantes de então não só o mostraram e deram testemunho, pelo facto de terem transformado, modelando em trabalho penoso e arduo, com o machado e enxadão, este torrão sagrado, dum mattagal virgem, impenetravel, para um dos mais bellos e ferteis recantos da patria brasileira, como tambem, outrora, quando largaram de suas mãos o machado e o enxadão — o covado e a quarta — a serra e o martello — attendendo ao chamado do Supremo Chefe da Nação, do Imperador D. Pedro, e seguiram, armas empunhadas, briosos e firmes, para as margens do Paraguay, afim de darem o seu sangue e sua vida, pela honra e grandeza do Brasil. Isso, ó mocidade, grava para sempre em tua memoria.

E nós, colonos, que aqui nascemos, sob a constellação auspiciosa do Cruzeiro do Sul, e que fomos predestinados, pela graça de Deus, a ser os alicerces da Nação Brasileira, aqui estamos, promptos a dar toda a nossa força, nosso sangue e nossa vida, pela integridade do Brasil e pela honra da Nação.

Não queremos confessar nosso amor á Patria, sómente com palavras, não, nós o testemunhamos por factos. Nós o demonstramos pelo "trabalho", que é "ordem", que é "progresso".

Que de nós jamais se possa dizer que somos menos patriotas que nossos paes ou qualquer outro que aqui nasceu.

Que de nós jamais se possa dizer que somos cidadãos desmazelados, brasileiros indignos, creaturas rebeldes e sem honra.

Que de nós sempre se possa dizer: "Estes são os verdadeiros patriotas".

Que de nós sempre se possa dizer: "Estes são os mais fieis filhos do Brasil".

Tão merecidamente como Roquette Pinto naquelle dia pouda apontar este homem aqui, como exemplo do colono, que assim tambem se possa, um dia, apontar a nós e nossos filhos, como modelo maximo do cidadão brasileiro.

Seja esta a nossa maior aspiração, seja este o nosso juramento.

O TRIGO NO RIO GRANDE DO SUL

Ao inquerito que está fazendo a Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, sobre o trigo no Brasil, respondeu o sr. João Luderitz, director da Agricultura do Estado do Rio Grande do Sul, com os seguintes dados:

— "Em resposta ao vosso telegramma de 7|4|34, informo-vos o seguinte:

1 — No Estado existem tres Estações Experimentaes de trigo.

2 — Area cultivada de trigo no Estado é de 260 000 Ha.

3 — Os municipios mais productores de trigo são os seguintes: Erechim, Guaporé, Passo Fundo, Vaccaria, Bento Gonçalves, Alfredo Chaves, Caxias, Garibaldi, Lagoa Vermelha, Prata, Cangussu', St. Angelo, Cruz Alta, Bagé, etc. com uma producção total de ...... 150.000.000 kg., sem avaliação estatistica.

4 — O preço médio por sacco é de 18$000.

5 — A qualidade do producto é boa.

6 — O numero demoinhos para beneficiar trigo no Estado é de 102 "

Pagamentos no Thesouro

Na Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas amanhã as seguintes folhas do setimo dia util: Apoesentados da Viação, de G a Z — Serventuarios do Culto Catholico — Abonos provisorios a pensionistas e pensões a guardas civis.

PARA COMMEMORAR A DATA DO ARMISTICIO

Os que falarão em prol da paz

O sr. Afranio de Mello Franco dissertará em nome do Brasil

Por iniciativa da Fundação Carnegie pela Paz Internacional, no dia 11 de novembro vindouro, data do armisticio que encerrou a grande guerra as mais possantes estações radio-transmissoras do mundo diffundirão as vozes dos homens eminentes de cada paiz em pról da paz.

Tendo em vista o alto papel desempenhado pelo sr. Afranio de Mello Franco, em beneficio da paz, no continente sul-americano, o professor Nicholas Munnay Butler, reitor da Universidade de Columbia, acaba de solicitar ao nosso illustre patricio uma oração de cinco a seis minutos em torno do thema: "Familia das Nações", o qual será abordado em todo mundo inclusive na Russia cujo interprete, ao microphone, será o sr. Joseph Stalin.

Pela Argentina falará o chanceller Saavedra Lamas, pela França, Louis Barthou, pelo Japão, o principe Iesato Tokugava e Richard Benett, Eduardo Benes, John Simon, Hjalmar Schacht, Venizelos, Mussolini e Murray Butler, respectivamente, pelo Canadá, Inglaterra, Tchecoslovaquia, Grecia, Italia e Estados Unidos.

A respeito o sr. Afranio de Mello Franco, recebeu do sr. Murray Butler a seguinte carta:

"Meu caro amigo dr. Afranio de Mello Franco. 17 de agosto de 1934 — Por iniciativa da Fundação Carnegie pela Paz Internacional está sendo prepara uma irradiação mundial no dia do Armisticio, 11 de novembro proximo, da qual participarão os principaes homens de Estado do mundo.

Está assentado que o assumpto geral destas palestras será "A Familia das Nações".

Tenho a honra de lhe pedir que prepare um discurso e que fale durante 5 ou 6 minutos nesse dia para um auditorio mundial, em uma hora que será fixada opportunamente. Tenho o prazer de annexar a esta uma lista dos eminentes oradores que estão sendo convidados a participar dessa irradiação a todos os povos do mundo.

Acreditamos que isto será de uma grande utilidade publica se V. Ex. puder aceitar a convite. Com a mais alta consideração, sou o seu muito agradecido — (a) Nicholas Murray Butler."

O TEMPO

Previsões para hoje até ás 18 horas:

Districto Federal, Nictheroy e Estado do Rio — Tempo: instavel, com chuvas. Trovoadas. Temperatura: ainda em declinio. Ventos: variaveis, predominando os do quadrante sul, com rajadas muito frescas.

— O Instituto de Meteorologia do Rio de Janeiro previne que o littoral desde o Rio da Prata até possivelmente, o do Rio de Janeiro, ainda está sujeito a ventos fortes, com rajadas esparsas de noroéste a sudoéste.

Uma data de grande significação para o commercio do Brasil

O CIVISMO DA PRAÇA NUM SECULO DE LABOR

Conclusão da 7ª pag.

franquia dos portos. A Segunda, da nossa independencia e da nacionalização do governo. A Terceira da crise no decennio de 54 a 64, nossa primeira lição experimental nos phenomenos economico-financeiros. A Quarta, das consequencias da conflagração mundial sobre o Brasil. A Quinta vae-se iniciando agora pela ostensiva preponderancia social dos factores directamente productivos.

Comprovemos, na rapidez possivel a asserção.

INDEPENDENCIA ECONOMICA

Com a Carta Regia de 28 de janeiro de 1808 — que abria, não apenas os portos, mas, realmente, as portas do paiz ao commercio estrangeiro — o principe d. João assignou o prologo em prosa do poema épico do Ypiranga, declamado, apotheoticamente, quatorze annos após, pelo principe d. Pedro. Cessada a sucção da metropole, desfez-se o captiveiro do trabalho nacional. Por isso Cayrú, patriarcha de nossa emancipação economica, appellidou de Constituição Commercial do Imperio do Brasil aquelle acto aliás muito seu. Os que aqui faziam simples trocas de objectos por dinheiro, sem as enquadrar num conceito de profissão, sentiram para logo que a mercancia assumia dignidade profissional. Tinha emfim alma. Podia, portanto, animar em Corpo Commercial. A primeira demonstração publica desse espirito foi o realce da classe na galanteria com que recebeu a princeza Leopoldina, archiduqueza d'Austria, imperatriz do Brasil, clara e linda como aquelle dia de sol do seu desembarque: 6 de novembro de 1817. Os negociantes erigiram, na rua Direita, um arco romano, monumental, riquissimo, creação de Grandjean e Debret.

O rei desventurado — que fez a ventura do Brasil — passou então a aconselhar-se com os principaes commerciantes na sua gestão material. Foi, por isso, o semeador da nossa grandeza.

PRIMEIRA PRAÇA

Resultado: em menos de um anno começava-se uma subscripção para que a familia commercial tivesse casa propria. D. João, já coroado rei do Reino Unido de Portugal, Brasil e Algarves, cuja capital era o Rio de Janeiro cedeu aos negociantes um terreno entre o mar e a rua do Sabão hoje General Camara onde Grandjean de Montigny dirigia, em 1818, a construcção de um edificio — o mais bello, um dos maiores e mais luxuosos da cidade. A inauguração, estrepitosa, deu-se a 13 de maio de 1819, anniversario do monarcha generoso que pessoalmente, presidiu a solemnidade. Gostou e, a 14 de julho, voltou. Veiu de S. Christovão, por mar, na galeota real. Saudaram-n'o os representantes dos dois unicos commercios fortes naquelle tempo: o portuguez e o inglez. A praça toda se illuminara. As esplendidas columnas doricas do salão brotavam das flores. Parecia uma fidalguinha garrida. Mas não haveria de durar muito o seu "flirt" com o rei."

A PRAÇA E O SEU SANGRENTO BAPTISMO CIVICO

O orador passa, depois, a narrar os acontecimentos que improvisaram, no palacio da nova associação, a sessão agitadissima para a escolha dos deputados para as primeiras eleições parlamentares havidas no Brasil. Descreve os successos e o seu ambiente até a sanguinaria intervenção da soldadesca chamada a dissolver a reunião. Os negociantes resistiram civicamente, deixando no logar do conflicto o primeiro martyr, o negociante Miguel Feliciano de Souza morto, e ferido a bala o inclito José Clemente Pereira.

Como protesto, o commercio, durante muitos dias, não abriu as suas portas e fechou a Casa dos Commerciantes, e os commerciantes, como signal de protesto, nunca mais voltaram lá.

Só em 1824 d. Pedro I mandou entregar o edificio á Alfandega, onde ainda está esta repartição.

Passou a traçar então o periodo historico de 1821 a 1831 para depois descrever a fundação em 1834 da Sociedade Assignantes da Praça do Rio de Janeiro, que em 11 de dezembro de 1867, tomou a denominação de Associação Commercial do Rio de Janeiro.

O orador chega a minucias, descreve o machinismo das funcções da nossa associação e passa a descrever, com documentos da época, a sua inauguração em 2 de dezembro de 1834.

Prosegue descrevendo o scenario politico da época e o Rio commercial do tempo em que a sua população não excedia de 100.000 habitantes.

O trabalho do orador, no seu discurso cheio de notas curiosas, fala-nos da côrte em 1834, dos ladrões e malfeitores de então da imprensa, dos leitores e das leituras de época tão recuada, dos escravos e dos seus mercados, da psychologia dos annuncios, dos transportes urbanos e das viagens a Nictheroy em galeras dos caixeiros que viviam debaixo de uma disciplina absurda, para, sem cansar o auditorio preso á sua palavra facil, elegante e de pe...dos curiosos, fazer o parallelo entre o Rio de hoje e o de antanho, registrando o primeiro jorro dagua no chafariz do Largo da Carioca, hoje desapparecido, e o primeiro sorvete fabricado por Luiz Bassini.

Quebrando a monotonia historica do seu discurso o sr. Heitor Beltrão conta a historia do soldado Bitú e dá exemplos da satira popular.

Refere-se em seguida ao encilhamento de 1854 para historiar a obra da Associação Commercial, em 1867, com a guerra do Paraguay até chegar á narração da terceira séde, cuja pedra fundamental foi lançada em 1872, até tratar da quarta séde, que é a que actualmente possue — o antigo edificio onde estivera o Banco do Brasil.

Assignala, descrevendo-os minuciosamente, os trabalhos de philantropia da Associação, dando ao governo a ilha de Bom Jesus, o Palacio de Babylonia para a fundação do Collegio Militar, da Escola de São Christovão, construindo o edificio dos Correios, além de outras obras de vulto.

Mostra a acção da Associação em favor do nosso porto e da actuação generalizada, tendo tido a iniciativa da reunião do Primeiro Congresso das Associações Commerciaes do Brasil.

Affirma que os seus gestos de civismo dariam para um volume. E cita a esmo, varios.

Trata do fundador da Associação de quem diz:

FELIPPE NERI DE CARVALHO, O FUNDADOR

"Tratemos, agora, dos que tiveram, até aqui, a alta responsabilidade de dirigir a insigne instituição.

Todos os nossos presidente foram brasileiros e todos têm sido modelares na dedicação á Patria e á classe.

Felippe Neri de Carvalho — principal fundador e primeiro presidente da Praça de Commercio — é um vulto expressivo, relegado, até aqui, a injusto esquecimento.

Antes da independencia já era um nome de alta projecção na praça, onde impoz a capacidade brasileira num meio em que os maiores capitaes eram estrangeiros. Grande proprietario tinha immoveis no bairro de Santa Thereza, na Praia Grande, em Botafogo, na Prainha, no centro da cidade.

A sua influencia commercial e social attingiu o apice em 1834. De facto, só um grande prestigio teria conseguido levar a effeito, naquelle momento, a construcção do edificio da Praça, alcançando a boa vontade de governantes e governados, obtendo, até, que o imperador e os ministros assignassem a cotização, para a qual attrahiu mais de duzentos subscriptores. Servia, então, como jurado no tribunal popular. Foi, como se viu, o orador da Praça na saudação inaugural ao imperador. Era estabelecido na rua do Conde n. 10 residindo na rua Nova de S. Bento n. 70, predios que lhe pertenciam. Nesse mesmo anno fôra eleito vereador da Illustrissima Camara Municipal, onde alcançou destaque especial. Quando a Camara se reuniu, a 22 de agosto, em sessão solemne, para a publicação do Acto Addicional, foi a Felippe de Carvalho que coube a honrosa incumbencia de levantar os vivas protocollares, muito de usança, então. Elle, erguendo-se das bancadas, gritou:

"Viva a Lei das reformas constitucionaes! Viva a Assembléa Geral Legislativa! Viva o Imperador Constitucional, Sr. D. Pedro II! Viva a união do Povo Brasileiro! Viva a Camara dos Senhores Deputados!"

Exerceu o mandato até 1837, tendo participado da Commissão encarregada da construcção do Mercado. Foi feito commendador e, em 1836, nomeado coronel chefe da 3ª Legião de Cavallaria da Guarda Nacional, corporação relevante naquelle tempo. Em 1838 figurou como um dos fundadores do Banco Commercial. A sua carruagem em 1841, foi uma das admittidas na composição do cortejo que acompanhou d. Pedro II depois da coroação. Como fazia habitualmente aos sabbados, Felippe Neri foi, na noite de 4 de julho de 1843 ao theatro, seguindo, depois, para a sua chacara de Botafogo, onde passaria o domingo. Na sua sege levava toda a familia: a esposa, d. Luiza, e seus filhos Nuno e Felippe. Era noite escura. Chovia. O bairro não tinha illuminação. Ao apear-se, notou que o lampeão da entrada estava apagado. Mal empurrou a cancella, um vulto approximou-se, vibrou-lhe uma facada e fugiu. Felippe de Carvalho baqueou. Não havia medico nas proximidades. Foi conduzido para a sua casa da cidade onde falleceu no dia seguinte, sendo enterrado na igreja de Boa Morte, de que era irmão remido, desde 1819 e a qual fizera grandes beneficios. Felippe fôra assassinado por um escravo, Camillo, de vinte annos, preso logo depois. Confessou que nunca o senhor lhe fizera mal. Suas queixas eram contra o feitor, cuja morte declarou que não lhe adeantaria, porque viria outro. Por isso assassinara o patrão... Camillo era um alcoolico e um rebellado contra a sua condição de escravo. Delle dizia o "Diario do Rio de Janeiro": "Mostrava-se triste e pesaroso, como quem já era devorado pelos remorsos, seu rosto é repulsivo e, apesar de sua pouca idade, patenteia seu genio forte e irascivel". Pretendera tambem matar o senhor que o vendera a Felippe. O assassinato do acatado commerciante teve penosa repercussão na côrte. O jury reuniu-se a 17 de julho. As galerias cheias. Nas ruas adjacentes o transito quasi interrompido. O "Jornal do Commercio" do dia 20 dedica mais de uma pagina aos debates. Defendem Neri e réo o seu curador dr. André Pereira Lima. Camillo foi condemnado á morte por 9 votos contra 3. A 11 de agosto, pela manhã, era executada na Praça da Acclamação. Quando morreu Felippe, que, parece, já não estava muito prospero. Era socio de Antonio Vicente Dannenberg e tinha casa commercial no seu predio do Largo da Prainha.

Foi neste edificio que, em 1849, o Governo installou a Academia da Marinha.

Não existe mais o tumulo de Felippe de Carvalho. O traçado da Avenida Rio Branco obrigou o cemiterio dos irmãos da Ordem de N. S. da Conceição e Boa Morte.

Passa, depois, a enumerar os grandes presidentes da Associação, incluindo nessa relação os presidentes honorarios.

E já no fim cita o orador, os

DEPOIMENTOS NOTAVEIS

"Quasi todos os nossos chefes de Estado visitaram a Associação: d. João VI, duas vezes em 1820, Pedro II, em diversas opportunidades, desde 1834; o regente Lima e Silva, tambem em 1834; Prudente de Moraes, em 1900; Rodrigues Alves, em 1902; oito annos depois de ter ali estado como ministro da Fazenda; Epitacio Pessoa, em 1920; Washington Luis em 1920; Getulio Vargas, neste momento, em 1934, tendo-a visitado ha sete annos, como ministro da Fazenda e presidente eleito do Rio Grande do Sul.

Numerosos ministros de Estado, principes, embaixadores, representantes diplomaticos e altas personalidades foram recebidas na Casa do Commerciante. Entre numerosos outros citemos: ministro e visconde do Rio Branco, barão do Rio Branco, Ouro Preto, Leopoldo de Bulhões, Lauro Muller, Miguel Calmon, Francisco Salles, Antonio Carlos, Alexandrino de Alencar, Pires do Rio, Simões Lopes, Homero Baptista, Sampaio Vidal, Felix Pacheco, Lyra Castro, Oswaldo Aranha, Cardeal Arcoverde, principe de Galles, Evelyn e Arthur Rottschild, Ruy Barbosa.

Todas as homenagens prestadas aos homens publicos tiveram motivo pelos seus serviços. Não foram quando tinham deixado o Governo ou lhe eram contrarios. Basta mencionar alguns exemplos. Ouro Preto, o eminente defensor da Associação nas horas difficeis, teve o seu busto em bronze collocado na séde, logo depois da quéda da monarchia, quando perseguido pelos mais fortes.

A Campos Salles, a Associação offereceu um banquete em 1907, cinco annos depois da saida do Cattete. Nilo Peçanha longe estava do poder quando, terminado o seu delicado periodo, a praça lhe offereceu uma placa artistica. Ao fazer seu socio honorario o immensuravel Ruy Barbosa, era o anno de 1919: elle não estava em cheiro de santidade official.

E' de notar-se que dos ministros, que vieram á séde da Praça, a maioria era de titulares da Fazenda, o que demonstra — e os governantes o proclamam — a lisura com que a denodada patrona dos contribuintes soube sempre defender os interesses sem esquecer as necessidades do erario brasileiro e os reclamos do decoro nacional.

Documentaremos rapidamente o que afirmamos. Representando a velha republica constitucional, ouçamos Campos Salles, falando á Associação ha 27 annos:

"Foram bem amargos os nossos primeiros encontros, meus senhores. Eu forçado a pedir-vos tudo quanto podieis dar e vós, mostrando-me as difficuldades que tinhamos por vencer, o perigo que iamos encontrar. Por fim nos unimos no mesmo ideal patriotico e, sem o vosso concurso, eu não teria chegado ao fim da jornada."

Reproduzamos, agora, o que disse, depois, o ultimo secretario das finanças do regimen discricionario, Oswaldo Aranha:

"A Associação, pela sua directoria, partilhou da direcção da Fazenda, collaborando, suggerindo, participando de quasi todos os seus actos fundamentaes.

Só tenho motivos para agradecer essa cooperação e para declarar de publico, que nunca vislumbrei no contacto com as classes conservadoras do meu paiz senão o interesse publico primando sobre os demais.

E faço esta justiça na hora em que me sinto terei contacto com essa classe, menos pelo reconhecimento que este tributo neste acto, mas para que os meus successores, comprehendendo as suas e as funcções dessa Associação, prosigam nesta politica para mais perfeito entendimento e acção mais efficaz, e resultados mais praticos."

Mas para que continuar a leitura das palavras do talentoso ministro da Dictadura? Não seria ainda mais significativo tornar a ouvir as expressões do proprio dictador hoje presidente da Republica, quando ministro da Fazenda, ha seis annos e meio? Eis o que nos declarou o sr. doutor Getulio Vargas:

"Posso, pois, dizer, com toda a isenção de animo, que sempre fui procurado pela Associação Commercial do Rio de Janeiro: nunca ella pleiteou um interesse que não fosse profundamente honesto e que não tivesse significação integral na sua organização de defensora das classes conservadoras. Sempre pleiteou interesses geraes; esta confissão que faço num momento em que devemos nos separar, tem para mim uma importancia capital, pois não existe mais nenhuma relação de dependencia entre nós a não ser aquella que o honrado presidente do Estado tenha que attender."

CASA DO BRASIL

Tenho, para todos, uma noticia excellente, meus senhores: vou terminar...

A vós, minhas senhoras, imploro, sem esperança, a graça da vossa encantadora absolvição para este pobre penitente. Crêde que, se arrependimento emudecesse, eu teria calado desde a primeira pagina desta desataviada narrativa. Não me coubera, bem sei, nenhum direito de vos alliciar para minha enfadonha companhia, na evocadora caminhada pela noite das velhas eras, revendo attitudes dos que nos ufanam, despertando recordações preciosas, e dos que repousam no esplendor inextinguivel de seus feitos, revivendo tantos episodios idos e vividos. Não ignoro que andastes mais do que vos prometti. Dahi a vossa fadiga. E' que, deslumbrado, me perdi um pouco nos desvãos das idades, nos descaminhos das lides que lá foram.

Mas retomemos a vida, prosigamos na luta! A excursão só vos offereceu, afinal, um prestimo: mostrar-vos que, de 1834, até hoje, a nossa instituição participou de todos os grandes momentos da nacionalidade, cooperou para todas as suas melhoras materiaes, attendeu a todos os seus reclamos, solidarizou-se com todas as suas angustias, accudiu a todos os seus appellos, soffreu de todas as suas dores, exultou de todas as suas glorias!

Ella completa, realmente, um seculo de acção vigilante e adeantada em prol da nossa terra.

Della tem partido a idéa motriz para a applicação nacional de todos os beneficios da civilização. E' ella que, á frente das forças vivas do paiz, ergue, alto, o labaro do civismo efficiente, como vanguardeira esclarecida do nosso surto economico.

E, se o coração da Patria só deve estar onde estiverem a lisura, o trabalho, a honra, a abnegação de seus filhos, então, senhores, é ahi, na Associação Commercial, a Casa do Brasil!

A ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL NA CAMARA DOS DEPUTADOS

Conclusão da 7ª pagina

Duas Barras; e finalmente, Heitor da Nobrega Beltrão, que desde 1920 até hoje, empresta a esse cargo os fulgores de sua grande intelligencia e invejavel capacidade de trabalho, destacando-se ainda a sua personalidade pela sua accentuada projecção em varios circulos sociaes, sportivos e literarios do paiz, e como um dos mais brilhantes jornalistas, redactor que é do "Jornal do Commercio", o decano da nossa imprensa.

Numerosas são as obras de grande benemerencia levadas a effeito pela Associação Commercial e dentre as quaes citaremos, pelo seu accentuado espirito de solidariedade humana, as seguintes: doação ao governo do edificio occupado pelo Collegio Militar; compra da ilha do Bom Jesus, para doal-a ao Asylo dos Invalidos da Patria; fundação da Associação Asylo dos Invalidos da Patria, que, ainda hoje, ampara cerca de 300 pessoas, entre antigos combatentes e viuvas e filhos de soldados ex-asylados, montando a mais de 1.000 contos de réis as pensões a elles concedidas, até agora, pela Associação; fundação da prestigiosa Federação das Associações Commerciaes do Brasil; participação de todos os movimentos da opinião publica, contribuindo materialmente para diversas obras meritorias de vultos nacionaes, cultuando a memoria de quantos dignificaram a nossa patria; direcção da campanha para amparar a viuva e filhos do marechal Bittencourt, morto quando Marcellino Bispo attentava contra a vida de Prudente de Moraes, tendo sido entregues á viuva do marechal Bittencourt, cerca de 300 contos de réis.

Ainda recentemente, em 1931, com o decidido concurso do dr. Lindolpho Collor, então ministro do Trabalho, Industria e Commercio, da Federação Industrial do Rio de Janeiro, da Associação Brasileira de Imprensa, do Touring Club do Brasil, além de outras associações desta capital, e com o apoio de varios vultos eminentes das classes productoras e de todos os circulos sociaes do Rio de Janeiro, emprehendeu a Associação Commercial a trabalhosa tarefa de angariar recursos para a construcção de um albergue nocturno nesta capital, conseguindo, em pouco mais de um mez, levantar a grande somma de 500 contos de réis, com a qual foi construido o "Albergue da Boa Vontade".

Este modelar edificio, ora confiado á Prefeitura do Districto Federal, é destinado a amparar os infelizes que não dispõem de tecto ou de alimento, encaminhando-os aos nucleos de trabalho.

Nesta rapida demonstração dos relevantes e patrioticos serviços que, ha um seculo, vem a Associação Commercial do Rio de Janeiro prestando ás classes productoras e ao Brasil, justifica plenamente o seguinte requerimento que tenho a honra de passar ás mãos de v. ex.:

"Requeremos seja consignado na acta dos trabalhos da sessão de hoje um voto de congratulações com a Associação Commercial do Rio de Janeiro, pela passagem do primeiro centenario de sua fundação.

Requeremos mais seja nomeada uma commissão para representar a Camara dos Deputados, na sessão solemne com que será commemorada essa data tão cara ás classes productoras e ao Brasil."

O «Dia da Patria» no Gymnasio Vera Cruz

Revestiu-se de muito brilho a commemoração do "Dia da Patria", no Gymnasio Vera-Cruz.

A's 10 horas, realizou-se no pavilhão interno da actual séde provisoria, a concentração dos alumnos. Dahi, em forma, dirigiram-se para o novo predio em construcção, onde, no grande terraço do terceiro pavimento, já terminado, teve logar a solemnidade. Directores, professores e alumnos fizeram o juramento á bandeira, hasteada na torre de radio.

Falaram o professor de Historia do Brasil, que produziu vibrante e instructiva allocução, e os alumnos Oscarina Fialho e Paulo Rodrigues.

Finalizou a solemnidade com o Hymno Nacional, cantado por todos os presentes.

Associação de Assistencia aos Tuberculosos Proletarios

As thesourarias do Ministerio da Fazenda vão vender os "bonus" da mesma

Tendo a Associação de Assistencia aos Tuberculosos Proletarios pedido permissão para as thesourarias e pagadorias das repartições de Fazenda receberem os bonus dos sorteio em beneficio da mesma associação e os offerecer a quem desejar concorrer para essa humanitaria iniciativa, autorizada pelo governo, o ministro da Fazenda resolveu deferir o pedido, mas sem nenhum compromisso official, devendo a entrega dos bonus, bem como o recebimento do seu producto, realizar-se directamente pela associação, de commum accordo com os funccionarios incumbidos do serviço.

A renda do Caes do Porto

O ministro da Fazenda communicou, ao seu collega da Viação haver autorizado a Alfandega desta capital a escripturar em "deposito", a renda do Cáes do Porto desta capital, recolhendo-a, sob esse titulo, ao Banco do Brasil, devendo o Departamento de Portos e Navegação requisitar semanalmente a sua entrega por intermedio da mesma alfandega afim de fazer face ao pagamento dos salarios do pessoal do referido cáes.

NO PALACIO GUANABARA

No Palacio Guanabara estiveram pessoalmente em visita de cumprimentos, por motivo da passagem da data nacional do Brasil, ao sr. dr. Getulio Vargas, presidente da Republica, os srs. monsenhor Aloisi Masella, Nuncio Apostolico; monsenhor Federico Lunardi, auditor da Nunciatura; Ramón J. Cárcano, embaixador da Republica Argentina; Juan Carlos Blanco, embaixador da Republica Oriental do Paraguay; Luiz Robalino Davila, ministro plenipotenciario do Equador; Nicolas Mosleu e J. S. Duca, respectivamente, conselheiro de Legação e secretario da Legação da Rumania; deputados Arruda Falcão e Aldo Sampaio; ministro plenipotenciario brasileiro Luiz de Lima e Silva.

— O sr. presidente da Republica se fez representar pelo seu ajudante de ordens capitão Ubirajara Lima, no desembarque do sr. Benedicto Valladares, interventor federal em Minas Geraes, chegado hontem a esta capital.

— No Palacio Guanabara esteve hontem, com o sr. presidente da Republica, o sr. Arthur de Souza Costa, ministro da Fazenda, que conferenciou com s. ex. e o deputado Clementino Lisbôa, que se despediu do chefe da nação, por estar de partida para o Estado do Pará.

— O sr. Getulio Vargas, presidente da Republica, compareceu hontem á noite á solemnidade commemorativa do centenario da fundação da Associação Commercial do Rio de Janeiro, realizada hontem á noite na séde do Automovel Club do Brasil.

— No Palacio Guanabara esteve hontem á tarde com o chefe da nação, o sr. Benedicto Valladares, interventor federal em Minas Geraes.

Escola Royal do Rio de Janeiro

Realizou-se hontem na "Escola Royal do Rio de Janeiro" o concurso que esta promove semestralmente entre os seus alumnos mais applicados, com o fim de lhes conferir o titulo de dactylographos.

A banca julgadora foi composta dos professores Alberto Castro, presidente; Genesco F. Bretas e Armando Filgueiras, examinadores. Inscreveram-se para o concurso, não só alumnos da Matriz, sita á rua da Carioca n. 40, mas tambem alumnos da succursal do Meyer, que funcciona á rua Archias Cordeiro n. 274, sob a direcção do professor Ernesto Cunha Mattos de Castro, vice-director.

Os alumnos approvados foram os seguintes:

Em primeiro logar a senhorita Amelia de Barros Falcão Lacerda, cuja agilidade foi de 200 espaços por minuto, que corresponde a 50 palavras por minuto, e a seguir: Florinda Rodrigues, Carmen Silva, Laura Bernardina Ribeiro da Silva, Walter Teixeira, Olaga Sessa, Olga Verjosisky, Elza Eymard, Juracy Rodrigues, Delfina do Rego Chaves, Judith Comengia Barbosa, Altamira Baptista Pereira, Gildina Marins Maia, José Machado Blomfield, Dulce Coelho, Heliotrope dos Santos Varella, Francisco dos Reis Bahiense, Thomaz Pereira Lage, Maria Stella Gonçalves.

Pelas victimas das inundações na Polonia

Um grupo de distinctas senhoras, desejando contribuir, como está sendo feito em outros paizes, para soccorrer as victimas das terriveis inundações que têm desolado ultimamente a Polonia, projectaram organizar um chá dansante em beneficio dos infelizes attingidos por tamanha calamidade. Esta festa de caridade realiza-se, no proximo dia 14, no Botafogo F. Club, das 17 ás 20 horas.

Devido a seu caracter de beneficencia internacional, esta festa tem interessado um largo circulo de brasileiros e de estrangeiros, e, certamente, vae reunir nos salões do Botafogo, o que o Rio tem de mais representativo.

A sra. Getulio Vargas e as esposas dos ministros de Estado, patrocinam tambem a festa, ao lado de outras senhoras da mais alta sociedade.

Foram distribuidos milhares de bilhetes. Quem o desejar, poderá, tambem, adquirir entradas na porta.

A sra. Inga Siemsen executará, nos intervallos, numeros de dansa estylizada.

O serviço do chá está a cargo de gentis senhoritas. Pedidos de mesas reservadas, por telephone 6-0374. Nenhuma venda extra será feita durante a festa.

A PEDIDOS

Como está sendo julgado o sr. Armando Vidal no Departamento Nacional do Café

O tremendo libello dos nossos brilhantes confrades do DIARIO DE NOTICIAS contra a gestão do honrado dr. Armando Vidal no Departamento Nacional do Café, e que tão forte impressão produziu no espirito publico, não teve, até este momento, o esperado revide.

O honrado presidente escudou-se num silencio comprommettedor, creando, assim, com essa estranhavel attitude, uma situação vexatoria para o sr. Ministro da Fazenda, que é um cidadão austero e de probidade intacavel.

A accusação formal de um grande orgão da imprensa metropolitana — "de que o presidente do Departamento Nacional do Café afastou um funccionario de sua immediata confiança (seu intimo!), das funcções que exercia no mesmo instituto, para tornal-o parte de um contracto de queima de café", não é um facto banal, porque de excepcional gravidade, pelo seu ineditismo, contra a probidade da vida administrativa do paiz.

Homem de negocios, proprietario, que é, hoje, de muitas casas de aluguel, em bairros sumptuosos da cidade, o honrado presidente do Departamento Nacional do Café, quando menos por decôro a si proprio, não pode mostrar-se indifferente a accusações como do forte libello a que nos reportamos.

O Departamento Nacional do Café não é propriedade do sr. dr. Armando Vidal: é uma instituição official, por cuja moralidade tem o governo o dever inilludivel de zelar!

A probidade funccional não se pode transformar em um mytho, mo sideeqtau ETAOIN7890$66 para gaudio de caprichos e teimosias de quem quer que seja.

Si o honrado presidente do Departamento Nacional do Café não pode destruir as accusações que lhe são feitas, demitta-se do cargo, a que não soube dar lustre.

(Da "Gazeta Policial", do Rio, edição do dia 29 de Agosto findo).

Loteria Federal do Brasil

Resumo dos premios da extracção n. 175, em 8 de setembro de 1934:

11689, 500:000$000 — S. Paulo;
16832, 100:000$000 — S. Paulo;
25489, 20:000$000 — Rio;
9715, 10:000$000 — Rio;
12417, 5:000$000 — Rio;
19514, 2:000$000 — Fortaleza;
14733, 2:000$000 — Rio;
19202, 2:000$000 — Mossoró;
25047, 2:000$000 — Rio.

E mais 10 premios de 1:000$000, 50 de 500$000, 100 de 200$0000 e 1.000 de 100$000.

Aos bilhetes terminados em 9, cabe o premio de 70$000.

As festas da independencia no Gymnasio Metropolitano

No Gymnasio Metropolitano, no Meyer, realizou-se uma ceremonia de grande expressão civica com a presença de grande numero e estudantes e do corpo docente. Presidiu a solemnidade o dr. Adaucto da Camara, director do estabelecimento, que proferiu magistral prelecção, arrancando applausos calorosos da assistencia. Usaram da palavra, produzindo inspirados discursos allusivos ao Dia da Patria, os alumnos Ilka Silveira Lima, Alexandre Guimarães, Ney Campos, Elita Rios, Nilva Amaral, Nilza Marques, Helena Spinola Pinto e Fernando Miranda Barbosa. Foram cantados os Hymnos da Independencia e o Nacional. O prof. Jayr Tavares leu as "Ephemerides" do Barão do Rio Branco, relativas ao dia. Todos os presentes prestaram o juramento á bandeira, repetindo as palavras da formula adoptada pelo Deprtamento de Educação. Em seguida foi distribuido "O Metropolitano", orgão do Centro Litero-Sportivo do Gymnasio Metropolitano.

SEMANA ANTI-ALCOOLICA DA LIGA BRASILEIRA DE HYGIENE MENTAL

O professor Leitão da Cunha será o patrono

Communica-nos a Liga Brasileira de Hygiene Mental:

"Convidado pelo dr. Ernani Lopes, presidente da Liga, o prof. Leitão da Cunha acceitou o patrocinio da grande campanha anti-alcoolica a realizar-se em outubro proximo vindouro.

Tem, assim, a proxima semana de combate no nosso paiz ao grande flagello universal, mais uma garantia de pleno exito, pois não ha quem desconheça o enorme prestigio moral, em todas as classes sociaes, do illustre reitor de nossa Universidade.

A Liga continua na organização de um vasto programma durante a época da campanha, que se extende por todo o territorio nacional, já estando mesmo assente que enviará um delegado especial a São Paulo, para encerrar a semana anti-alcoolica, que será chefiada nesse Estado pela Liga Paulista de Hygiene Mental.

NAVEGAÇÃO

MOVIMENTO DE VAPORES

LINHAS TRANSOCEANICAS

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

PROCEDENCIA	Chega	NAVIOS	Sáe	PORTOS	Para mais informes
Genova	11	P. Giovanna	11	B. Aires	3-5840
Hamburgo	12	Belle Isle	12	B. Aires	3-1965
Genova	13	Neptunia	13	B. Aires	3-5840
Hamburgo	14	Cap Arcona	14	B. Aires	3-3337
Hamburgo	15	Espana	15	B. Aires	3-3337
Southampton	17	H. Princess	17	B. Aires	3-2161
Amsterdam	17	Orania	17	B. Aires	3-9900
Hamburgo	18	Gen Osorio	18	B. Aires	3-5947
Hamburgo	21	Groix	21	B. Aires	3-1965
Southampton	23	Almanzora	24	B. Aires	3-2930
Marselha	23	Mendoza	23	B. Aires	3-2161
Londres	24	Almeda Star	24	B. Aires	3-5988
Genova	25	Augustus	25	B. Aires	3-5840
Bremen	30	Madrid	30	B. Aires	4-1722
Londres	1	H. Brigade	1	B. Aires	3-2161
Hamburgo	2.10	Monte Olivia	2	B. Aires	3-5947
Bordeaux	3	Massilia	3	B. Aires	3-1965
Hamburgo	4	Lipari	4	B. Aires	3-1965
Amsterdam	4	Flandria	4	B. Aires	3-9900
Southampton	5	Alcantara	5	B. Aires	3-2161
Bremen	11	Gen Artigas	11	B. Aires	3-5947
Londres	15	Avilla Star	15	B. Aires	3-5988
Londres	15	H. Patriot	15	B. Aires	3-2161
Bremen	18	Sierra Nevada	18	B. Aires	4-1722
Hamburgo	20	Kerguelen	20	B. Aires	3-1965
Hamburgo	22	Cap Arcona	22	B. Aires	3-5947
Southampton	22	Arlanza	22	B. Aires	3-2161
Hamburgo	23	M. Paschoal	23	B. Aires	3-5947
Amsterdam	29	Zeelandia	29	B. Aires	2-9900
Hamburgo	1	Gen. S. Martin	1	B. Aires	3-5947
Hamburgo	6	M. Olivia	6	B. Aires	3-5947
Hamburgo	10	Formose	10	B. Aires	3-1965
Bordeaux	19	Massilia	19	B. Aires	3-1965
Amsterdam	19	Orania	19	B. Aires	2-9900
Londres	19	Alm. Star	19	B. Aires	3-5988
Hamburgo	20	Jamaique	20	B. Aires	3-1965

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

PORTOS	Chega	NAVIOS	Sáe	DESTINO	Para mais informes
B. Aires	9	Arlanza	9	Southampton	3-2161
B. Aires	11	H. Monarch	11	Londres	3-2161
B. Aires	11	Princip Maria	11	Genova	3-5840
B. Aires	11	Zeelandia	11	Amsterdam	2-9900
B. Aires	12	G. S. Martin	12	Hamburgo	3-5947
B. Aires	13	Jamaique	13	Hamburgo	3-1965
Santos	15	Cuyabá	15	Hamburgo	3-3756
B. Aires	18	Andal. Star	18	Londres	3-5988
B. Aires	19	Massland	19	B. Aires	2-9900
B. Aires	19	Monte Olivia	19	Hamburgo	3-5947
B. Aires	20	La Coruna	20	Hamburgo	3-5947
Santos	20	Cuyabá	20	Hamburgo	3-3756
B. Aires	23	Cap Arcona	23	Hamburgo	3-5947
B. Aires	25	High Chieftain	25	Londres	3-2161
B. Aires	26	Neptunia	26	Genova	3-5840
B. Aires	26	Sierra Nevada	26	Bremen	4-1722
B. Aires	30	Belle Isle	30	Havre	3-1965
Santos	30	Ate. Alexandrino	30	Hamburgo	3-3756
B. Aires	2	P. Giovanna	2	Genova	3-5840
B. Aires	2	Orania	2	Hamburgo	3-5947
B. Aires	6	Augustus	6	Genova	3-5840
B. Aires	7	Almanzora	7	Amsterdam	3-9900
B. Aires	9	H. Princess	9	Southampton	3-2161
B. Aires	9	Gen. Osorio	9	Hamburgo	3-5947
B. Aires	9	Almeda Star	9	Londres	3-5988
B. Aires	11	Groix	11	Havre	3-1965
Santos	10	Ate. Alexandrino	10	Hamburgo	3-3756
B. Aires	11	Wartcriand	11	Amsterdam	2-9900
B. Aires	18	Massilia	18	Bordeaux	3-1965
B. Aires	19	Flandria	19	Hamburgo	3-1965
B. Aires	21	Alcantara	21	Southampton	3-2161
B. Aires	21	Conte Grande	21	Genova	3-5840
B. Aires	21	Madrid	21	Hamburgo	4-1722
B. Aires	23	H. Brigade	23	Londres	3-2161
B. Aires	23	Oceania	23	Genova	3-5840
B. Aires	30	Avila Star	30	Londres	3-5988
B. Aires	31	Gen. Artigas	31	Hamburgo	3-5947
B. Aires	4	Arlanza	4	Southampton	3-2161

DA AMERICA DO SUL PARA OS ESTADOS UNIDOS E JAPÃO

PORTOS	Chega	NAVIOS	Sáe	PORTOS	Para mais informes
B. Aires	11	Africa Marú	11	Japão	3-5988
B. Aires	13	Pan America	13	N. York	3-2000
Santos	15	Jaboatão	15	N. York	3-3756
B. Aires	15	Delvalle	15	N. Orleans	3-1455
B. Aires	20	Eastern Prince	20	N. York	3-0754
B. Aires	21	Montv. Marú	21	Japão	3-5988
B. Aires	27	Western World	27	N. York	3-2000
Santos	27	Aracajú	27	N. Orleans	3-3756
B. Aires	4	Western Prince	4	N. York	3-0754
B. Aires	11	Southern Cross	11	N. York	3-2000
B. Aires	25	Western World	25	N. York	3-2000

DOS ESTADOS UNIDOS E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

PORTOS	Chega	NAVIOS	Sáe	PORTOS	Para mais informes
N. York	10	Uruguayo	10	B. Aires	2-3232
N. York	14	Western World	14	B. Aires	3-2000
N. York	21	Western Prince	21	B. Aires	3-0754
N. York	28	Southern Cros.	28	B. Aires	3-2000
N. York	5	Southern Prince	5	B. Aires	3-0754
N. York	12	Western World	12	B. Aires	3-2000
N. York	26	American Legion	26	B. Aires	3-2000
Japão	29	La Plata Marú	29	B. Aires	3-5988
N. Dork	9	Southern Cross	9	B. Aires	3-2000
N. York	23	Western World	23	B. Aires	3-2000

LINHAS COSTEIRAS

SAIDAS PARA O NORTE — SAIDAS PARA O SUL

NAVIOS	Sáe	DESTINO	TEL	NAVIOS	Sáe	DESTINO	TEL
Itassucê	9	Aracajú	3-3433	C. Hoepcke	9	Laguna	3-3443
Baependy	9	Manáos	3-3756	Pirahy	10	Iguape	4-0314
Itapuhy	11	Cabedel.	3-3433	Itapura	10	P. Alegre	3-3433
Cte. Castilho	12	Pará	3-3433	Itapuca	11	P. Alegre	3-3433
Aratuca	13	Estancia	3-3443	C. Capella	12	P. Alegre	3-3756
Itapé	14	Belem	3-3433	Piratiny	13	P. Alegre	3-4320
D. Caxias	14	Manáos	3-3756	Itaquatiá	13	P. Alegre	3-3433
Tambahú	14	A Branca	3-4320	A. Penna	14	B Aires	3-3443
Butiá	14	A Branca	3-4320	R. Alves	16	Santos	3-3756
Alice	20	Caravel	3-3443	Itapagé	19	P. Alegre	3-3433
Araraquara	20	Cabedel.	3-3433	Anna	19	Laguna	3-3433
Itaguassú	21	Natal	3-3433	Laguna	19	S. Franco	3-3433
Victoria	25	Antonina	3-3433	Cte. Ripper	23	Santos	3-3756

ECONOMIA — COMMERCIO — INDUSTRIA

MERCADO CAMBIAL

LIBRA, 90 dias, 4 1/64, 59$766; á v., 3 253/256, 60$176
DOLLAR, 12$050 — ESCUDO, $545

O mercado de cambio funccionava, officialmente, hontem, calmo e o Banco do Brasil operava então a 59$766 por libra e adquiria letras particulares a 58$870. Os negocios em cobranças eram regulares e o dollar regulou a 12$050 á vista.

A's 11 horas, o Banco do Brasil affixou a seguinte tabella:

Libra, a 90 d.	59$766	Belgica, ouro	2$860
Libra, á vista	60$176	Escudo	$545
Libra, cabo	60$812	Lira	1$050
Dollar	12$050	Peseta	1$665
Franco	$805	Peso arg., papel	3$500
Marco	4$835	Montevidéo	6$200
Suissa	3$080		

Para as suas coberturas o Banco do Brasil comprava:

A 90 DIAS			
Libra	58$870	Dollar	11$790
Dollar	11$690	Franco	$775
Franco	$770	Lira	$995
Lira	$985	Marco	4$605
Marco	4$545	CABOGRAMMAS	
A' VISTA		Libra	59$470
Libra	59$270	Dollar	11$840

A's 12 horas o mercado fechou estacionario e calmo.

OURO FINO — O Banco do Brasil affixou 16$740 para a gramma de ouro puro.

Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

A' VISTA			
Londres	60$169	Paris	1$006
Paris	$786	Italia	1$306
Italia	1$045	Canadá	14$902
Allemanha	4$651	Allemanha	5$853
Nova York	12$043	Registermark	3$923
Suissa	3$982	Nova York	14$902
Hespanha	1$663	Portugal	$685
B. Aires, papel	3$500	Hespanha	4$070
Belgica, ouro	2$860	B. Aires, papel	4$070
Portugal	$545	Belgica, ouro	3$571
LIVRE		Japão	6$650
		Austria	2$880
Londres	75$158	Chile	$650

CAMBIO LIVRE

Abriu e regulou o mercado de cambio, livremente, hontem, em posição de estavel e os saques eram feitos sobre Londres a 75$ e sobre Nova York a 15$ e as compras regulavam a 74$ e 14$800 respectivamente. Os negocios sobre remessas foram activos e assim o mercado fechou ao meio dia em condições calmas.

As taxas verificadas foram as seguintes:

A' VISTA			
		Belgica, papel	$715
Londres	75$000	Suecia	3$940
Nova York	15$000	Suissa	4$950
Allemanha	6$020	Chile	$650
Paris	1$005	B. Aires, papel	4$060
Italia	1$305	Rumania	$154
Portugal	$685	Montevidéo	6$100
Portugal, prov.	$688	Slovaquia	$628
Hespanha	2$070	Japão	4$800
Hespanha, prov.	2$085	Canadá	15$000
Hollanda	10$250	Dinamarca	3$410
Belgica, ouro	3$560		

MERCADO DE MOEDAS

Libra, papel	74$499	Peseta, papel	2$060
Dollar, papel	14$809	Peseta, prata	2$060
Franco, papel	$995	Peseta, nickel	2$020
Franco belga	$699	Peso arg., papel	4$054
Marco, papel	5$772	Lira, papel	1$212
Marco, prata	5$772	Florim, papel	10$200
Escudo, papel	$681	Franco suisso	4$836
Coróa sueca	3$700	Franco, prata	4$400
Coróa, prata	3$500	Shilling austr.	2$900
Peso urug., pap.	6$076		

EM LONDRES

LONDRES, 8.

ABERTURA (10.54 horas)

A' vista, p/libra:	Hoje	Fech. ant.
S/Nova York	4.99.87	4.99.62
S/Genova	57.25	57.50
S/Madrid	36.12	36.12
S/Paris	74.75	74.87
S/Lisboa	110.12	110.12
S/Berlim	12.44	12.43
S/Amsterdam	7.28	7.29
S/Berne	15.12	15.10
S/Bruxellas	21.03	21.02

FECHAMENTO (13.52 horas)

A' vista, p/libra:	Hoje	Fech. ant.
S/Nova York	5.00.00	4.99.62
S/Genova	57.50	57.50
S/Madrid	36.12	36.12
S/Paris	74.87	74.87
S/Lisboa	110.12	110.12
S/Berlim	12.45	12.43
S/Amsterdam	7.28	7.28
S/Berne	15.12	15.10
S/Bruxellas	21.03	21.02

TELEGRAMMA FINANCIAL

Taxa de desconto:	Fech.	Ant.
Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Banco da França	2 ½ %	2 ½ %
Banco da Italia	3 %	3 %
Banco de Hespanha	6 %	6 %
Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	¾ %	25/32 %
Em Nova York, 3 mezes, t/v.	¼ %	¼ %
Em Nova York, 3 mezes, t/c.	3/16 %	3/16 %
Londres, s/Bruxellas, á v., £	21.02	21.06
Genova, s/Londres, á v., £	N/cotado	58.73
Madrid, s/Londres, á v., £	36.12	36.12
Genova, s/Paris, á v., 100 frs.	N/cotado	77.05
Lisboa, s/Londres, por £, t/v.	99.00	99.00
Lisboa, s/Londres, por £, t/c.	98.75	98.77

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 7.

FECHAMENTO (15.15 horas)

Telegraphica:	Hoje	Anterior
S/Londres, por libra	4.99.87	5.00.00
S/Paris, por franco	6.67.87	6.68.00
S/Genova, por lira	8.70.00	8.69.25
S/Madrid, por peseta	13.85	13.85
S/Amsterdam, por florim	68.83	68.63
S/Berne, por franco	33.07	33.07
S/Bruxellas, por franco	23.79	23.75
S/Berlim por marco	40.25	40.10

NOVA YORK, 8.

ABERTURA (9.34 horas)

Telegraphica:	Hoje	Anterior
S/Londres, por libra	5.00.00	4.99.87
S/Paris, por franco	6.68.00	6.67.87
S/Genova, por lira	8.70.00	8.70.00
S/Madrid, por peseta	13.84	13.85
S/Amsterdam, por florim	68.61	68.83
S/Berne, por franco	33.09	33.07
S/Bruxellas, por franco	23.77	23.79
S/Berlim, por marco	40.16	40.25

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 8.

FECHAMENTO

Taxa telegraphica:	Hoje	Anterior
S/Londres, por £ p., t/venda	17.16	17.16
S/Londres, por £ p., t/comp.	15.00	15.00

EM MONTEVIDÉO

MONTEVIDÉO, 8.

FECHAMENTO

Taxa telegraphica:	Hoje	Anterior
S/Londres, por £ ouro, t/v.	38 11/16	38 11/16
S/Londres, por £ ouro, t/c.	39 7/16	39 7/16

BOLSA DE TITULOS

MOVIMENTO DE HONTEM

APOLICES GERAES

34 Uniformisadas, 5 %	850$000
6 Diversas Emissões, de 200$, nom.	164$000
1 Diversas Emissões, de 500$, nom.	410$000
18 Diversas Emissões, de 1:000$, nom.	850$000
100 Diversas Emissões, de 1:000$, port.	858$000
12 Idem, idem, idem	859$000
MUNICIPAES	
100 Emprestimo de 1931, portador	187$000
5 Idem, idem, idem	188$000
6 Idem, idem, idem	192$000
70 Decreto 1.622, 6 %, portador	170$500
50 Decreto 1.535, 7 %, portador	175$000
10 Decreto 3.264, 7 %, portador	177$000
20 Decreto 1.933, 8 %, portador	197$000
25 Theresopolis, de 200$, 8 %, port.	160$000
ESTADUAES	
1 Minas, de 1:000$, 5 %, nom., antig.	710$000
16 Minas, de 200$, 5 %, port., 1.934	184$000
20 Obrig. de Minas, de 500$, 9 %	508$000
48 Obrig. de Minas, de 1:000$, 9 %	1:020$000
COMPANHIAS	
100 Docas de Santos, nominaes	242$000
22 S. Pedro de Alcantara	440$000

ULTIMOS PREGÕES

APOLICES GERAES	Vend.	Comp.
Uniformisadas, 5 %	850$000	849$000
Emprestimo de 1903, portador	855$000	850$000
Tratado da Bolivia, 3 %	—	510$000
Diversas Emissões, portador	858$000	858$000
Diversas Emissões, nominaes	851$000	849$000
Obrigações do Thesouro, 1921	—	1:015$000
Obrigações do Thesouro, 1930	—	1:015$000
Obrigações do Thesouro, 1932	—	1:022$000
Obrigações Ferroviarias	1:030$000	1:026$000
ESTADUAES		
Rio, de 100$000, 4 %	105$000	103$000
Rio, de 1:000$000, 8 %	965$000	960$000
Minas, de 1:000$, 5 %, nom.	—	685$000
Idem, idem, portador	—	680$000
Idem, idem, 7 %, portador	885$000	880$000
Idem, idem, titulos	885$000	880$000
Idem, idem, 7 %, nominaes	—	885$000
Idem, idem, 5 %, antigas	712$000	709$000
Idem, idem, de 200$, Dec. 1.934	184$000	183$500
Obrig. de Minas, 1:000$, port.	1:022$000	1:020$000
MUNICIPAES		
Libras, ouro, 1904	485$000$	—
Emprestimo de 1906, portador	—	165$000
Emprestimo de 1914, portador	164$000	160$000
Emprestimo de 1917, portador	—	158$000
Emprestimo de 1920, portador	158$000	—
Emprestimo de 1931, portador	187$000	186$000
Idem, idem, lotes, miudos	192$000	190$000
Decreto 1.535, port., 7 %	176$000	175$000
Decreto 1.999, port., 7 %	178$000	—
Decreto 1.550, port., 7 %	176$000	174$000
Decreto 1.933, port., 8 %	—	197$000
Decreto 1.948, port., 7 %	178$000	—
Decreto 2.093, port., 8 %	198$000	195$000
Decreto 2.097, port., 7 %	173$000	—
Decreto 2.339, port., 7 %	—	172$000
Decreto 3.264, port., 7 %	176$500	176$000
Pref. de P. Alegre, pt., D. 246	442$000	—
Bello Horizonte, 1:000$, 7 %	920$000	—
Bagé, 1:000$, 8 %	—	850$000
ACÇÕES		
Banco do Brasil	403$000	401$000
Banco do Commercio	155$000	—
Banco Portuguez	150$000	—
Banco Portuguez, nominaes	146$000	—
Banco dos Funccionarios	48$000	47$000
Banco Boavista	580$000	550$000
Banco Economico	60$000	32$000
FERRO CARRIL		
Minas de S Domingos	118$000	117$500
COMPANHIAS		
Brasil Industrial	—	445$000
Manufactora	180$000	—
Tecidos Cometa	—	70$000
Esperança	—	202$000
America Fabril	200$000	—
Progresso Industrial	—	170$000
Tecidos Corcovado	—	70$000
Confiança	13$500	—
Nova America	—	242$000
Tecidos Petropolitana	—	125$000
Tecidos Alliança	101$000	99$000
Industrial Campista	—	35$000
SEGUROS		
Sul America Ter., Marit. e Ac.	465$000	—
Argos	3:000$000	2:700$000
Previdente	—	2:400$000
Guanabara	—	70$000
COMPANHIAS DIVERSAS		
Docas de Santos, portador	255$000	250$000
Docas de Santos, nominaes	243$000	242$000
Hoteis Palace	1:020$000	700$000
Aguas de São Lourenço	200$000	—
Diamantifera	—	3$500
Artefactos de Borracha	80$000	10$000
Brania de Petroleo	505$000	—
Terras e Colonização	14$000	13$000
DEBENTURES		
Mercado	—	208$000
Tijuca	—	85$000
Progresso Industrial	185$000	—
Manufactora	210$000	207$000
Edificadora	160$000	—
Tecidos Alliança	—	140$000
Docas de Santos	—	200$000
Tecidos Magéense	108$000	95$000
Fluminense F. C.	70$000	—
Cervejaria Brahma	—	1:050$000
Industrial Campista	160$000	140$000
Hoteis Palace	—	203$000
Bellas Artes	220$000	213$000
Immobiliaria Commercial	—	800$000
Antarctica Paulista	198$000	—

ALGODÃO

Hontem, o nosso mercado de algodão abriu e se revelou a funccionar ainda em posição de firmeza, tendo-se fechado sobre o genero em rama negocios em proporções menores do que na vespera. Os preços regularam nas bases anteriores e assim fechou firme esse mercado.

COTAÇÕES
(Por 10 kilos, Rio "terms")

Preços para entregas futuras:

Seridó . . T. 3 48$000 T. 4 48$000
Sertões . . T. 3 47$000 T. 5 45$000
Ceará . . T. 3 Nom. T. 5 43$000
Mattas . . T 3 Nom. T. 5 Nom

Posto em S. Paulo. por 10 kilos, para entregas futuras:

Paulista . T. 3 Nom. T. 5 Nom.

COTAÇÕES DA JUNTA DOS CORRETORES
(Entregas immediatas)

Seridó . . T. 3 47$000 T. 5 47$000
Sertões . . T. 3 46$000 T. 5 44$000
Ceará . . T. 3 Nom. T. 5 42$000
Paulista . T. 3 Nom. T. 5 Nom.
Mattas . . T. 3 Nom. T. 5 Nom

MOVIMENTO DO DIA 6

		Fardos
Stock em 5		6.650
Entradas:		
Da Parahyba	345	
De Pernambuco	64	
De Santos	78	
Do Ceará	315	802
Total		7.452
Saidas		234
Stock em 6		7.218

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 8.

NICA CHAMADA

	Comp.	Vend
Entrega em set.	n/c.	n/c.
" em out.	n/c.	n/c.
" em nov.	39$000	n/c.
" em dez.	39$500	n/c.
" em jan.	39$500	n/c.
" em fev.	40$000	n/c.

Não houve vendas.
Mercado calmo.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 8.

	Preço por 15 ks. Hoje	F. ant.
Mercado	Estav.	Estav.
1.ª sorte, compr.	51$000	51$000
ENTRADAS	Saccas de 80 ks.	
Desde hontem	500	300
De 1.º de set. p.	2.200	1.700
Existencia em saccas de 80 ks.	9.600	9.300

Foram abatidas hontem do consumo 200 saccas de 80 kilos

EM LIVERPOOL

LIVERPOOL, 8.

	Hoje	F. ant.
Mercado	Estav.	Estav.
Pernambuco Fair	6.99	6.95
Maceió Fair	6.99	6.95
Am. Fully Middl.	7.24	7.20
Am. "Futures":		
Entrega em out.	7.04	7.01
" em jan.	6.99	6.96
" em março	6.99	6.96
" em maio.	6.98	6.95

Disponivel brasileiro — Alta de 4 pontos.
Disponivel americano — Alta de 4 pontos.
Termo americano — Alta de 3 pontos.

ASSUCAR

O mercado de assucar, hontem, se manteve, da abertura ao fechamento, em estado firme, muito embora não accusassem as cotações alterações. Levaram-se a effeito sobre o genero disponivel negocios de vulto menos activo e o stock revelou-se estacionario.

Nessas condições o nosso mercado de assucar se prolongou até ao fechamento.

COTAÇÕES
(Por 60 kilos)

Crystal novo de Campos	53$000 a 54$000
Branco crystal	51$000 a 51$500
Demerara	48$000 a 50$000
Mascavo	44$000 a 45$000
3.º jacto	—
Mascavinho	— Nominal —

MOVIMENTO DO DIA 6

	Saccas
Stock em 5	23.641
Entradas:	
De Campos	2.370
Total	26.011
Saidas	2.370
Stock em 6	23.641

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 8.

	Preço por 15 ks Hoje	Ant.
Mercado	Estav.	Estav.
ENTRADAS	Saccas de 60 ks	
Desde hontem	1.100	300
De 1.º de set. p.	1.900	800
EXPORTAÇÃO		
Rio de Janeiro	—	200
Santos	—	7.700
Norte do Brasil	1.000	—
Existencia em saccas de 60 ks.	78.900	78.800

EM LONDRES

LONDRES, 8.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em set.	4/4	4/4
" em out.	4/5 ½	4/5 ¼
" em dez.	4/6 ½	4/6 ⅛
" em março	4/6 ¾	4/7

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 7.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em set.	1.87	1.86
" em dez.	1.90	1.92
" em jan.	1.86	1.87
" em março	1.88	1.90
Vendas do dia	—	—

Mercado estavel.
Alta de 1 e baixa de 1 a 2 pontos, desde o fechamento anterior.

Conclue na 15ª pagina

CAES DO PORTO

VAPORES ESPERADOS

ARLANZA — De Buenos Aires e escalas hoje, 9 do corrente.

SANTOS — Da Finlandia e escalas hoje, 9 do corrente.

DUQUE DE CAXIAS — De B. Aires e escalas amanhã, 10 do corrente.

ALPHACCA — De Buenos Aires e escalas amanhã, 10 do corrente.

AFRICA MARÚ — De Buenos Aires e escalas, a 11 do corrente.

PRINC. MARIA — De Buenos Aires e escalas, a 11 de setembro.

HIG. MONARCH — De Buenos Aires e escalas, a 11 de setembro.

MACEDONIER - De Buenos Aires e escalas, a 11 do corrente.

ZEELANDIA — De Buenos Aires e escalas, a 11 do corrente.

MUNSTER — De Buenos Aires e escalas, a 11 do corrente.

AFFONSO PENNA — De Manáos e escalas, a 11 do corrente.

PRINC. GIOVANNA — De Genova e escalas, a 11 do corrente.

VALPARAISO — De Buenos Aires e escalas, a 12 do corrente.

ANNA — De Florianopolis e escalas, a 12 do corrente.

GEN. S. MARTIN — De Buenos Aires e escalas, a 12 do corrente.

BELLE ISLE — Do Havre e escalas, a 12 do corrente.

RODRIGUES ALVES — De Belém e escalas, a 13 do corrente.

NEPTUNIA — De Trieste e escalas, a 13 do corrente.

ENTRE RIOS — De Hamburgo e escalas, a 13 do corrente.

PAN AMERICA — De Buenos Aires e escalas, a 13 do corrente.

BORÉ IX — De Buenos Aires e escalas, a 13 do corrente.

WEST. WORLD — De N. York a 14 do corrente.

CAP ARCONA — De Hamburgo e escalas, a 14 do corrente.

JOAZEIRO — De Bahia Blanca e escalas, a 15 do corrente.

ALMIR. ALEXANDRINO — De Hamburgo e escalas, a 15 do corrente.

VAPORES A SAIR

ITATINGA — Para Porto Alegre e escalas hoje, 9 do corrente.

SANTOS — Para Buenos Aires e escalas hoje, 9 do corrente.

CARL HOEPCKE — Para Florianopolis e escalas hoje, 9 do corrente.

ARLANZA — Para Southampton e escalas hoje, 9 do corrente.

ITASSUCÊ — Para Aracajú e escalas hoje, 9 do corrente.

BAEPENDY — Para Manáos e escalas hoje, 9 do corrente.

SERRA BRANCA — Para S. Fidelis e escalas amanhã, 10 do corrente.

ALPHACCA - Para Hamburgo e escalas amanhã, 10 do corrente.

ITAPURA — Para Porto Alegre e escalas amanhã, 10 do corrente.

PIRAHY — Para Iguape e escalas, a 11 do corrente.

ITAPUHY — Para Cabedello e escalas, a 11 do corrente.

AFRICA MARÚ — Para o Japão e escalas, a 11 do corrente.

PRINC. MARIA — Para Genova e escalas, a 11 do corrente.

MACEDONIER — Para Antuerpia e escalas, a 11 do corrente.

HIGH. MONARCH — Para Londres e escalas, a 11 do corrente.

ZEELANDIA — Para Amsterdam e escalas, a 11 do corrente.

MUNSTER — Para Bremen e escalas, a 11 do corrente.

PRINC. GIOVANNA — Para B. Aires e escalas, a 11 do corrente.

CELESTE — Para S. Matheus e escalas, a 11 do corrente.

ITAPUCA — Para Porto Alegre e escalas, a 11 do corrente.

COM. CASTILHO — Para o Pará e escalas, a 12 do corrente.

VALPARAISO — Para Gdynia e escalas, a 12 do corrente.

COM. CAPELLA — Para Porto Alegre e escalas, a 12 do corrente.

GEN. SAN MARTIN — Para Hamburgo e escalas, a 12 do corrente.

BELLE ISLE — Para Buenos Aires e escalas, a 12 do corrente.

VALPARAISO — Para Arica e escalas, a 12 do corrente.

PIRATINY — Para Porto Alegre e escalas, a 12 do corrente.

VAPORES ATRACADOS

	Arms.
EXETER (cruz. ing.)	P. Mauá
CORDILHERA	1
EAST. PRINCE	2
LEIGHTON	4
ASTA	5
BAEPENDI	6
LUDWIGSHAFEN	10
CARL HOEPCKE	17
ARARY	17
JUPITER	18
RAPOT	Cáes Novo
CAP. NELSON	Cáes Novo

CORREIOS

Esta repartição expedirá malas hoje, pelos seguintes vapores:

ARLANZA — Para S. Vicente Madeira e Europa, via Lisboa recebendo impressos até ás 8 horas, cartas para o exterior até ás 9.

ITATINGA — Para o sul, até Porto Alegre, recebendo impressos até ás 6 horas, cartas para o interior até ás 7.

BAEPENDY — Para o norte até Manáos, recebendo impressos até ás 5 horas, cartas para o interior até ás 6.

TERÇA-FEIRA (11)

ZEELANDIA — Para Las Palmas, Madeira e Europa, via Lisboa, recebendo objectos para registrar até ás 8 horas, impressos até ás 9 e cartas para o exterior até ás 10.

HIGH. MONARCH — Para Las Palmas e Europa, via Lisboa, recebendo objectos para registrar até ás 10 horas, impressos até ás 11 e cartas para o exterior até ao meio dia.

ITAPUHY — Para o norte, até Cabedello, recebendo impressos até ás 5 horas, cartas para o interior até ás 6 e objectos para registrar até ás 18 horas do dia 10.

AFRICA MARÚ — Para o sul da Africa, recebendo objectos para registrar até ás 8 horas, impressos até ás 9 e cartas para o exterior até ás 10.

CORREIO AEREO

CHEGADAS DO NORTE — Companhias	Dias	Hs.	SAIDAS PARA O NORTE — Companhias	Dias	Hs.
Air-France	Domingos	10	Air-France	Domingos	8
Panair	Domingos	15.45	Panair	Terças	6
Panair	Quartas	15.45	Zeppelin	Quintas	
Zeppelin	Quintas		Condor	Quintas	5
Condor	Quintas	17.30	Panair	Sabbados	6

CHEGADAS DO SUL — Companhias	Dias	Hs.	SAIDAS PARA O SUL — Companhias	Dias	Hs.
Condor	Quartas	17.30	Condor	Terças	6
Panair	Sextas	16.30	Panair	Quintas	6
Air-France	Sextas	10	Condor	Sextas	5
Condor	Sabbados	15	Air-France	Sabbados	8

CHEG. DE MATTO GROSSO (Em São Paulo) — Companhias	Dias	Hs.	SAIDAS P. MATTO GROSSO (De São Paulo) — Companhias	Dias	Hs.
Condor	Segundas	13.25	Condor	Quintas	8

Economia--Commercio--Industria

C A F E'

DIARIO DE NOTICIAS — Rio, 8 de Setembro de 1934

O mercado cafeeiro, funcciona-va, hontem, em condições firmes e com as cotações em alta. Assim é, que, o typo 7, era cotado á razão de 14$000 por 10 kilos, na taboa e até o final dos trabalhos foram negociadas 8.314 saccas, sendo que 3.910 no mercado e 4.404 fóra do mesmo, contra 4.698 ditas anteriores. Fechou e mcondições firmes e bem collocado.

ALTERADA A DIFFERENÇA ENTRE OS DIVERSOS TYPOS DE CAFÉ

A Commissão de Preço, que funccionou ante-hontem, composta das firmas Sinner & Cia., Galeno Gomes & Cia. e Gomes Filho & Cia., resolveu alterar, de accordo com a directoria a differença entre os typos de café, que passará a ser (de typo para typo), de 500 réis e a vigorar de amanhã, segunda-feira, 10 do corrente, o que parece attender ás actuaes condições do mercado.

— O presidente da Bolsa de Café, sr. Bento Pereira, hontem, no inicio dos trabalhos, solicitou aos corretores um minuto de silencio, em homenagem posthuma pelo tragico acontecimento, em que perdeu a vida o sr. Thomaz Mac Kinlay, socio da firma importadora de café, Mc. Kinlay S. A.

As cotações foram as seguintes, por 10 kilos:

Typo 3	15$600
Typo 4	15$200
Typo 5	14$800
Typo 6	14$400
Typo 7	14$000
Typo 8	13$600

O typo 7 o anno passado foi cotado a 9$300.

MOVIMENTO DO DIA 6

		Saccas
Stock em 5		816.644
Entradas:		
Pela Leopoldina	5.588	
Pela Central	2.857	
Reg. Flum. Rio	333	
Por cabotagem	300	9.078
Total		825.722
Saidas:		
Europa	4.960	
Estados Unidos	4.195	
Africa	430	9.585
Total		816.137
Consumo local		500
Total		815.637
Retirado pelo D. N. C.		235
Total		815.402
Café entregue como bonificação de 10 %		206
Stock em 6		815.603
Idem, anno passado		436.624
Entradas geraes em 6		53.613
De 1.º de julho		577.240
Idem, anno passado		694.264
Saidas geraes em 6		23.936
De 1.º de julho		281.928
Idem, anno passado		685.928
Rev. no stock em julho		17.077
Ret. do mercado em julho		522

MERCADO A TERMO
(Por 10 kilos)

Mezes	1.ª cot.	2.ª cot.
Setembro	14$025	—
Outubro	14$025	—
Novembro	14$225	—
Dezembro	14$475	—
Janeiro	14$525	—
Fevereiro	14$525	—
Vendas do dia	12.500	

Mercado firme

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 8. — Entradas de café até ás 12 horas:

	Hoje	Ant.
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista	4.000	4.000
Em S. Paulo, pela Sorocabana	23.000	24.000
Total	27.000	28.000

EM SANTOS

SANTOS, 8.

FECHAMENTO DO CAFE'

Mercado — Hoje, feriado; anterior, estavel; anno passado, calmo.

Typo 4 disponivel, por 10 ks. — Hoje, feriado; anterior, 17$400; anno passado, 12$400.

Embarques — Hoje, não houve; anterior, 47.296; anno passado, 63.651 saccas.

Entrada, até ás 14 horas — Hoje, 28.121; anterior, 28.449; anno passado, 52.898 saccas.

Existencia de hontem por embarcar, 2.559.949; anterior, 2.531.828; anno passado, 1.417.228 saccas.

Não houve saidas.

NO HAVRE

HAVRE, 8.

UNICA CHAMADA

	Hoje	F. ant.
Entrega em set.	153 ¼	162 ½
" em dez.	163 ¾	161 ½
" em março	162 ¼	161 ½
" em maio	161	161 ¼
Vendas do dia	1.000	1.000
Mercado	Estav.	Estav.

Alta de ¾ a 1 ¼ francos, desde o fechamento anterior.

EM LONDRES

LONDRES, 8.

	Hoje	Ant.
Typo 4: Sup. Santos prompto p/embarque	44/	44/
Typo 7: Rio, prompto para embarque	41/6	41/6

EM HAMBURGO

(Contracto novo)

HAMBURGO, 8.

FECHAMENTO
(Chamada principal)

Santos de 1.ª Contracto novo.

	Hoje	F. ant.
Entrega em set.	34	34
" em dez.	34 ½	34 ½
" em março	36	36
" em maio	36 ½	36 ½
Vendas do dia	—	—

Mercado calmo.

Inalterado desde o fechamento anterior.

TRIGO

MERCADO DE FARINHA DE TRIGO DA CAPITAL FEDERAL

Por sacco

Moinho Inglez:	
Semolina	35$500
Buda	33$500
Soberana	32$500
Nacional	31$500
Moinho da Luz:	
Semolina	35$500
Luz	33$500
Tres Corôas	32$500
Brilhante	31$500
Moinho Fluminense:	
Semolina	35$500
Especial	33$500
Bôa Sorte	32$500
Diamantina	31$500
S. Leopoldo	31$500

PREÇO DO FARELLO DE TRIGO

Por 35 kilos

Moinho Inglez:	
Farello	6$000 a 6$500
Farellinho	6$500 a 7$000
Remoido	9$000 a 9$500
Triguilho	10$500 a 11$500
Aveia, 40 ks.	— a 14$000
Moinho da Luz:	
Farello	6$000 a 6$500
Farellinho	6$500 a 7$000
Remoido	9$000 a 9$500
Triguilho	10$500 a 11$000
Moinho Fluminense:	
Farello	6$000 a 6$500
Farellinho	6$500 a 7$000
Remoido	9$000 a 9$500
Triguilho	10$500 a 11$000

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 7.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Por 100 kilos:		
Entrega em set.	7.30	7.37
" em out.	7.42	7.37
" em nov.	7.48	7.44
Mercado	Estav.	Estav.
Disponivel, typo Barletta para o Brasil	7.70	7.60

EM CHICAGO

CHICAGO, 7.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Preço por bushel:		
Entrega em set.	106.50	105.75
" em dez.	107.62	106.87

RECEBEDORIA

COMPARAÇÃO DA RENDA ARRECADADA

Em 8 de setemb.	646:849$700
De 1 a 8	4.690:526$500
O anno passado	11.036:562$900
Differença para menos em 1934	6.346:036$400

Sello — 32:091$900.

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

TABELLA DE PREÇOS DA SEMANA CORRENTE

	Minimo	Maximo
Arroz agulha amarellão, 60 ks.	70$000	74$000
Arroz agulha esp., brilhado, 60 ks.	70$000	72$000
Arroz agulha de 1.ª, brilh., 60 ks.	63$000	66$000
Arroz agulha especial, 60 ks.	60$000	63$000
Arroz agulha de 1.ª, 60 ks.	52$000	56$000
Arroz agulha de 2.ª, 60 ks.	40$000	46$000
Arroz agulha de 3.ª, 60 ks.	46$000	47$000
Arroz japonez especial, 60 ks.	44$000	45$000
Arroz japonez de 1.ª, 60 ks.	42$000	43$000
Arroz japonez de 3.ª, 60 ks.	37$000	40$000
Sanga, 60 kilos	— Nominal —	
Alfafa nacional ou estrang., kilo	$420	$430
Amendoim em casca 25 kilos.	— Nominal —	
Alhos nacionaes, cento.	2$500	3$500
Alhos estrangeiros, cento.	6$500	7$000
Alpiste nacional, kilo.	$880	$920
Alpiste estrangeiro, kilo	1$750	1$800
Bacalháo especial, 58 ks.	190$000	200$000
Bacalháo superior, 58 ks.	165$000	170$000
Bacalháo escamudo, 58 ks.	125$000	130$000
Banha de Porto Alegre caixa.	120$000	130$000
Banha de Laguna, caixa.	118$000	120$000
Banha de Itajahy, caixa	124$000	135$000
Batatas do interior, kilo	$560	$800
Batatas do sul, kilo.	$450	$760
Cebolas nacionaes, caixa	46$000	48$000
Ervilhas, kilo.	2$800	3$000
Farinha de mandioca esp., 50 ks.	17$000	17$500
Farinha de mandioca, fina, 50 kilos	14$000	14$500
Farinha entre-fina, 50 kilos	12$000	12$500
Farinha grossa, 50 kilos	10$000	11$000
Feijão preto especial, novo, 60 ks.	21$000	22$000
Feijão preto bom, 60 kilos.	— Nominal —	
Feijão branco, gr. e meúdo, 60 ks.	24$000	36$000
Feijão enxofre, 60 kilos	— Nominal —	
Feijão manteiga, 60 kilos.	24$000	28$000
Feijão mulatinho, 60 ks.	18$000	23$000
Feijão fradinho nacional. 60 ks.	— Nominal —	
Grão de bico, kilo	2$600	2$700
Lentilhas, 60 kilos	56$000	58$000
Linguas defumadas, uma	2$200	3$500
Lombo porco salg., mineiro, kilo	1$800	2$000
Lombo porco salgado, do sul, kilo	1$400	1$600
Herva-matte, kilo.	$600	$700
Manteiga do interior, kilo	4$300	5$300
Milho Cattete vermelho, 60 ks.	18$000	18$500
Milho Cattete amarello, 60 ks.	16$000	17$000
Milho Cattete mesclado, 60 ks.	14$000	15$000
Polvilho do norte, kilo	$460	$550
Polvilho do sul, kilo	$400	$500
Tapioca, kilo.	$450	$550
Toucinho mineiro, kilo.	1$700	1$800
Toucinho paulista, kilo.	1$800	1$900
Toucinho de fumeiro, kilo	2$100	2$500
Xarque, mantas puras, nac., kilo	1$900	2$000
Idem, patos e mantas, min., kilo	1$500	1$700
Idem, patos e mantas, do sul, kilo	1$600	1$800
Fubá mimoso 20 kilos	11$500	12$000
Idem, extra-fino, 50 kilos.	21$000	22$000

COTAÇÕES DA BOLSA DE NOVA YORK

FORNECIDAS PELA UNITED PRESS

NOVA YORK, 8 de setembro.

(Fechamento da Bolsa)

	Hoje	Anterior
Allied Chemical & Dye	127	127.50
Allis Chalmers Mafg	12.62	12.62
American Can	97.50	97
American Car & Foundry	16.25	16.12
American Foreign Power	6	6.12
American Gas Eletric	22.25	22.25
American Locomotive	n/c.	16.50
American Metal	17	16
American Power & Light	4.87	4.87
American Radiator & St. Sen	12.87	13
American Smelting Refining	35	34.50
American Sup. Power	1.87	1.87
American Tel. & Tel.	110	113.25
American Tobacco "B"	n/c.	75.75
American Water Works.	15.87	16
American Woolen.	8.50	8.50
Annaconda Cooper	11.87	11.87
Andes Cooper	n/c.	n/c.
Armour of Delaware (pref.)	n/c.	n/c.
Armour Illinois (New Issue)	6.25	6.25
Armours Illinois (pref.)	73	74
Associated Gas & Electric.	n/c.	1/2
Atchinson Topeka Santa Fé	49.62	49.50
Atlantic Refining	24.50	24.75
Atlas Corporation	8.87	9
Auburn Motors	22.37	22.62
Baldwin Locomotive	7.62	7.62
Bendix Aviation	12.50	13.12
Bethlehem Steel	28.25	28.37
Braziliari Traction	n/c.	n/c.
Burroughs Adding Machine	11.75	11.75
Canadian Pacific	13.50	13.37
Case Treshing Machine	39	39
Caterpillar Tractor	25	25
Cerro de Pasco	37.62	38
Chicago Milwakee St. Paul	3.12	3.25
Chrysler Motors	32.25	32.37
Cities Service	1.87	2
Columbia Gas Electric	8.87	9
Commonwealth Edison	n/c.	n/c.
Commonwealth Southern	1.62	1.62
Consolidated Gas of New York	26.75	27
Consolidated Oil	8.37	8.25
Continental Can	79.75	80.75
Corn Products.	58.50	58.87
Creole Petroleum	—	13.37
Curtiss Wright Airplanes	2.62	2.75
Dominion Stores	n/c.	17.50
Douglas Aircraft	16.75	16.50
Dupont de Nemours	87.87	88
Eastman Kodak	n/c.	99
Electric Bond & Share	10.25	10.50
Electric Power & Light	4	4
Electric Storage Battery	37	37
Engineers Public Service	n/c.	3
First National Stores	64.75	64.50
Ford Motors of Canada	n/c.	19.75
Fox Film (New Issue)	n/c.	11
General Asphalt	16.25	16.12
General Baking	8.12	8
General Electric	18	18.25
General Foods	29.50	29.50
General Motors	28.62	28.75
Gillette Safety Razor.	n/c.	11.50
Glidden Corporation.	23.50	24
Gold Dust	17.75	18.12
Goodrich B. B.	n/c.	10.12
Goodyear Rubber.	20.87	20.50
Branby Copper	6.75	7
Great Northern Railroad	14.62	14.50
Great Western Sugar	29.50	29.75
Howey Gold	n/c.	n/c.
Hudson Bay Mining	14.75	14.75
Hudson Motors	8.25	8
Hupp Motors	2.50	2.50
Ingersoll Rand	n/c.	n/c.
Intern Business Machine	138.50	137.75
International Cement	n/c.	22.50
International Harvester	25.50	25.87
International Nickel	24.25	24.50
International Tel. & Tel.	8.87	9.62
Kennecott Copper	18.50	18.50
Kroger Crocery	28	28
Lambert Company	24.12	24
Lehman Corporation.	69.25	68.75
Lehn and Fink	14.50	14.75
Lowes Incorporated	26.62	27
Mack Trucks Incorporated.	n/c.	33.75
Miami Copper	n/c.	3.75
Mining Corp of Canada	n/c.	n/c.
Missouri Kansas Texas (pref.)	n/c.	15.75
Missouri Pacific	n/c.	n/c.
Monsanto Chemical	51.62	51
Montgomery Ward	23.87	24.12
Nash Motors	13.62	13.62
National Biscuit	32	32.12
National Cash Register	13.62	13.87
National Dairy Products	16.87	16.75
National Lead Co.	n/c.	150.50
National Power & Light	7.75	7.75
New York Central	21.37	21.50
Niagara Hudson Power	4.75	4.75
Niagara Warrants "A"	n/c.	n/c.
Nitrate Corporation of Chile	n/c.	n/c.
Noranda Mines	41	41.75
North-American Co.	13	13.12
Otis Elevators	14.25	14.25
Pacific Gas Electric	15	15
Packard Motors	3.62	3.42
Paramount Publix	3.75	3.50
Patino Mines	n/c.	14.25
Pennsylvania Railroad	23.25	22.75
Philips Petroleum	15.87	16
Public Service of New York	30.50	30.62
Radio Corporation	5.50	5.50
Radio Preferred "B".	25	25
Remington Rand	8	8.25
Sears Roebuck.	36.12	36.75
Simmons Company	9.50	9.50
Socony Vaccum Corporation	14.25	14.12
Southern Pacific	17.75	17.37
Standard Brands	19.37	19.25
Standards Gas Electric	7.50	7.62
Standard Oil of Indiana	n/c.	n/c.
Standard Oil of California	33.75	33.75
Standard Oil of New Jersey	44	44
Stone Webster	6	5.87
Studebaker Corporation.	3	3
Swift Internacional	37.37	37.25
Texas Corporation	22.37	22.87
Texas Gulph Sulphur	34.75	34.50
Texas Pacific Land Trust.	8.87	8.87
Transamerica Corporation.	5.75	5.75
Tricontinental.	4	4.12
Union Carbide	40.75	41.75
Union Pacific Railroad.	97	98.75
United Aircraft	14.37	14.62
United Corporation	4	3.87
United Gas Improvements.	14.50	14.50
United Gas "New"	2	2
United States Leather	n/c.	n/c.
U. S. Realty Improvements	4.75	4.87
United States Rubber	15.50	15.50
United States Smelting.	121.62	121.50
United States Steel	32.87	33
United Power & Light (pref.)	3/4	3/4
United Power & Light (fref.)	8	n/c.
Warner Brothers Pictures.	4.25	4.25
Warren Bross.	n/c.	6.75
Wesson Oil Snowdrift	n/c.	n/c.
Western Union Telegraph.	33.87	34
Westinghouse Electric	31.75	32.25
Woolworth	47.75	47.25

BANCOS

	Hoje	Anterior
Bank of Montreal	108	n/c.
Bankers Trust	52.50	53
Canadian Bank of Commerce	150.87	n/c.
Central Hannovel Trust	113	115
Chase National Bank	22.50	22.75
First National Bank of Boston	29.50	29.50
Guaranty Trust of New York.	298	297
National City Bank of New York.	20.25	20.50
Royal Bank of Canada	157	157

TITULOS

	Hoje	Anterior
Cities Service. 5 %	42.62	42.62
Brasil Federal 8 %. 1941	n/c.	33.50
Emprestimo Reino de Italia 7 %.	90.75	90.75
4.º Emp. da Liberdade E. Unidos	103.61	103.08
Emprestimo Fed. Brasileiro 6.5 %. 1926/1927	30	30.25
Idem, idem 1927/1957	30	30.50
Rio Grande 6 %. 1968	22.50	22.50
Rio Grande. 8 % 1946	n/c.	n/c.
Municipal de S Paulo 8 %. 1952.	26	26
Estado de S. Paulo. 7 %. 1940	87.62	n/c.
Estado de S. Paulo 8 %. 1936	n/c.	35.50
Estado de S. Paulo 6 ½ %. 1957.	n/c.	n/c.
Estado de S. Paulo. 1958	n/c.	n/c.
Bonus de M. Geraes 6 ½ %. 1959.	n/c.	19
Bonus de M. Geraes 6 ½ % 1958	n/c.	19.50
E. F. Central do Brasil. 7 %. 1952	29	29.25

CAMBIO

	Hoje	Anterior
Libra esterlina	5,00 ¼	4,99 ¾
Franco francez	6,68	6,68
Lira italiana	8,69 ¾	8,69 ¾
Call Money (juros de emp. a/v.	1	1

LEILÕES DE PENHORES

EM 15 DE SETEMBRO DE 1934
A'S 13 HORAS

CASA GONTHIER
HENRY FILHO & CIA.
45 — Rua Luiz de Camões — 47
(MATRIZ)

Fazem leilão de penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera do leilão.

Casa Campello
ERNESTO CAMPELLO
35 — Avenida Passos — 35
LEILÃO EM 11 DE SETEMBRO DE 1934

Catalogo neste jornal no dia do leilão.

EM 12 DE SETEMBRO DE 1934

Francisco de Aguiar & C.
36 — Rua Luiz de Camões — 36

O Catalogo será publicado neste jornal no dia do leilão.

EM 19 DE SETEMBRO DE 1934

VIANNA, IRMÃO & CIA
RUA PEDRO I, ns. 28 e 30
(Antiga Espirito Santo)

EM 11 DE SETEMBRO DE 1934

C. B. Aurea Brasileira
FILIAL
RUA SETE DE SETEMBRO, 187

O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio", no dia do leilão.

A Casa Dias & Moysés
EM 21 DE SETEMBRO DE 1934
Ao meio dia

á rua Imperatriz Leopoldina numero 14, fará leilão dos penhores vencidos de joias e mercadorias.

O catalogo sahirá publicado no "Jornal do Commercio", no dia do leilão.

C. B. AUREA BRASILEIRA
EM 18 DE SETEMBRO DE 1934
MATRIZ:
RUA SETE DE SETEMBRO, 233

O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio", no dia do leilão.

LEVY GOMES & CIA.
RUA 7 DE SETEMBRO, 177
Leilão em 17 de Setembro de 1934

CAUTELAS PERDIDAS

Perdeu-se a cautela n. 214.344, da Casa de Penhores de B. MOREIRA & C. — Rua Luiz de Camões, 42.

Perdeu-se a cautela n. 143.355, Série B, da Casa de Penhores CIA. BANCARIA AUREA BRASILEIRA (MATRIZ) — Rua Sete de Setembro, 233.

Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

Communica-se aos interessados que se cham promptas na Pagadoria do Thesouro Nacional as seguintes folhas de pagamento:

Desdobramento de cursos e cursos equiparados de agosto; gratificações de agosto; pessoal da Escola de Pharmacia, de agosto; contractados, de agosto.

PAGAMENTOS NA PREFEITURA

Serão pagas, amanhã, aos serventuarios municipaes, as seguintes folhas do mez de agosto: Directoria Geral de Limpeza Publica e Procuradoria Geral dos Feitos da Fazenda.

PROGRAMMAS DE HOJE

THEATROS

MUNICIPAL — Phone: 2.8925 — "Temporada lyrica official" — Hoje — A's 15 horas — "Walkyria", em vespera. — Poltronas: 70$000. A's 21 horas — "Maria Tudor" — Poltronas: 25$000.

RECREIO — Phone: 2-8164 — Temporada Popular de Comedias — Sessões ás 20 e 22 horas — Hoje: "Onde canta o sabiá" — Matinée ás 15 horas — Poltronas: 3$000.

RIVAL THEATRO — (Edificio Rex) — Phone 2-2721 — Companhia de Comedias Dulcina-Odilon — Espectaculos por sessões ás 20 e 22 horas — Domingos feriados e sabbados vesperaes ás 15 horas — "Canção da felicidade" — Poltronas: 5$000.
nas: 5$000.

CARLOS GOMES — Phone: 2-7581 — Companhia de Comedias Modernas — Sessões ás 20 e 22 horas — Hoje — A comedia "Ultima Loucura" — Poltronas: 5$000.

S. JOSE' — Casa do Caboclo — Phone: 2-0593 — Companhia de musicas regionaes e canções sertanejas — Sessões ás 16.15, 20 e 22 horas — "Primavera de caboclo" — Poltronas: 3$000

CINEMAS

NO CENTRO

PALACIO — Phone: 2-0838 — Sessões ás 2,20 — 4.00 — 5,40 — 7.20 — 9,00 e 10.40 horas — "A nova Aurora" com Jean Parker e Robert Young

ODEON — Phone 2-1508 — Sessões ás 2.25 — 4.25 — 6.25 — 8.25 e 10.25 horas — "A imperatriz galante", com Marlene Dietrich.

IMPERIO — Phone 2-0504 — Sessões ás 2.25 — 4.25 — 6.25 — 8.25 e 10.25 horas — "Ave de rapina", com Harry Baur, Alice Field e Pierre Blanchar.

GLORIA — Phone: 4.0097 — Sessões ás 2.10 — 3,50 — 5.30 — 7.10 — 9.00 e 10.30 horas — "A Casa de Rothschild" — com George Arliss, Loretta Yong, Boris Karloff e Robert Young.

ALHAMBRA — Phone: 2-7092 — Sessões ás 2,00 — 3.40 — 5,20 — 7.00 — 8,40 e 10.20 horas — "A symphonia inacabada", com Martha Eggerth e Hans Tarra.

PATHE' PALACIO — Phone 2-1153 — Sessões ás 2,00 — 3,40 — 5,20 — 7.00—8,40 e 10.20 horas — "Melodias da primavera", com Lanny Ross.

BROADWAY — Phone: 2-6788 — Sessões ás 2,00 — 3,40 — 5,20 — 7,00—8,40 e 10,20 horas — "Canto chorado, com Pert Kelton e Zazu Pitts.

REX — Phone: 2-8529 — Sessões ás 2,00 — 3 40 — 5,20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas — "Princeza em apuros" com Gloria Stuart e Lee Tracy.

PARIS — Phone 3-0131 — "Uma sombra que passa" e "Diario de um crime".

PATHE' — Phone — 4-1492 — "D. Quixote".

IDEAL — Phone: — 4-6244 — "Aconteceu naquella noite".

PARISIENSE - Phone: 2-0123 "De bom tamanho" e "Casanova".

MEM DE SA' — Phone: 4.6240 — "Divina" e "O mysterio de Mr. X".

IRIS — Phone 4-6247 — "Lancha invicta" e "Voando para o Rio".

ELDORADO — Phone 2-4213 — "Quando uma mulher ama" e "Loucuras de Shanghai".

POPULAR — Phone: 4-1854 — "Bolero" "Az dos azes", "Forasteiro solitario" e "O trem cyclonico".

PRIMOR — Phone: 4:5934 — "Vida bohmeia" e "Tigre demonio".

RIO BRANCO — Phone: — 1-1630 — "Escandalos romanos" e "Homens sem lei".

LAPA — Phone: 2.2543 — "Modas de 1934" e "O homem da floresta".

NOS BAIRROS

AMERICA — Phone: 8-1575 — "Melodia prohibida".

AMERICANO — Phone 6-0347 — "Adeus amor" e "Caçador de sensações".

ATLANTICO — Phone: 6-0346 — "Ao som do clarim" e "A conquista da belleza".

ALPHA — Phone: 9-8215 — "Melodia prohibida" e "Turistas do mysterio".

APOLLO — Phone: 8-5619 — "Thesouro do mar" e "Carnera x Baer".

AVENIDA — Phone: 8-0319 — "Amor selvagem" e "Bicho carpinteiro".

BENTO RIBEIRO — "A humanidade marcha" e "Os amores de Henrique VIII".

BRASIL — Phone: 8-2012 — "Aconteceu naquella noite".

BEIJA-FLOR - Phone: 9-8174 — "O imperador Jones" e "Cavalleiro da triste figura".

CATUMBY — Phone: 2-3681 — "Que semana" e "Amor de dansarina".

CENTENARIO — Phone: — 4-3426 — "Alma de medico" e "O auto policial n.º 17".

EDISON — Phone: 9.449 — "O ultimo chá do general Yen" e "Amor de mandarim".

ENGENHO DE DENTRO — Phone: 9-4126 — "O gato e o violino" e "Navio de salvados".

FLUMINENSE — Phone: — 8-1040 — "Filhos do deserto" e "Mulheres e homens".

GUARANY — Phone 2-9435 — "Bellezas em revista" e "O ultimo favor".

SMART — Phone: 8-2600 — "Alma de medico" e "Omnibus mysterioso".

CINE THEATRO VICTORIA — Phone: 9-3704 — "O maior caso de Chan" e "Crime de traição".

HADDOCK LOBO — Phone: 2-8670 — "Idolo branco" e "Heróe moderno".

GUANABARA — Phone: 6-2418 — "Voando para o Rio".

BATUTA — Phone: 4-6154 — "Mel, amor e vinagre" e "Acrobacia nautica".

JOVIAL — Um film sonóro e uma comedia.

MODELO — Phone: 9-1578 — "Bolero" e "Capricho branco". "Quando uma mulher ama".

MASCOTTE — Phone: 9-0411 — "Wonder Bar" e "Mulheres e homens".

MARACANA — Phone: 8-1910 — "O grande industrial".

NACIONAL — Phone: 6-0072 — "Palooka" e "Simplorio ambicioso".

PARC BRASIL — Phone: — 8-7391 — "O conselheiro" e "O segredo das selvas".

PARAISO — Phone: 9-6060 — "O gato e o violino", "Tudo ri" e "Thesouro do pirata".

PENHA — Phone: 9-6066 — "Azas da noite" e "O xodó de Olivio VIII".

RAMOS — Phone: 9-6094 — "Moulin rouge", "Pae de orphãos" e "O thesouro do pirata".

ORIENTE — Phone: 9-6010 — "Rainha Christina", "O jogo do Pancracio" e "Thesouro do pirata".

MADUREIRA — Phone: — 9-2839 — "Idolo branco" e "Homemzinho valente".

REAL — Phone: 9-3467 — "O trem correio de Bombay" e "Eskimó".

TIJUCA — Phone: 8-3655 — "A conquista da belleza" e "Pão e ouro".

VELO — Phone: 8-0874 — "Casamento de consolação" e "A estrada do perigo".

VILLA ISABEL — Phone: — 8-1583 — "Adoração".

SÃO CHRISTOVÃO — Phone: 8-4925 — "Modas de 1934" e "Carnera x Baer".

EM NICTHEROY

IMPERIAL — Phone: 81 — 8-1582 — "Divorciados".

ROYAL — Phone: 1580 — "Princeza por um mez".

CENTRAL — Phone: 1074 — "Hollywood Party".

EDEN — Phone: 93 — "Alegria de viver".

EM PETROPOLIS

D. PEDRO II — Phone: 3759 — "Fascinação", com Constance Cummings e Paul Lukas, e "O soldado das nuvens".

PETROPOLIS — Phone: 2047 — "A cartomante", com Enrico Caruso Jr.

CAPITOLIO — Phone: 2744 — "Basta de mulheres" e "Na pista do criminoso".

CIRCOS

DORBY — (Rua Gonzaga Bastos) — Grandiosos espectaculos.

FRANÇA — (Andarahy) — Espectaculos variados.

Vae assumir o cargo de capitão do Porto no Estado do Pará

Parte na proxima sexta-feira desta capital, com destino a Belém, do Pará, o capitão de fragata Demetrio Bogado de Oliveira, que vae ali assumir o cargo de capitão dos Portos do Estado do Pará.

Esse official viajará a bordo do paquete "Duque de Caxias".

Gymnasio Metropolitano

Provas parciaes

Deverão ter inicio, no proximo dia 17 do corrente, as 3.as provas parciaes, relativas ao mez de setembro, conforme o horario que está affixado na Portaria.

Não haverá segunda chamada.

THEATRO RECREIO

HOJE — A's 15 horas — HOJE

GRANDIOSA VESPERAL ELEGANTE com POLTRONA a 2$. A NOITE — DUAS SESSÕES, A'S 20 E 22 HORAS

Penultimas representações da engraçadissima comedia

Onde canta o sabiá !!

AMANHA — A'S 20 e 22 HORAS — Ultimas representações de "ONDE CANTA O SABIA"

TERÇA-FEIRA — Subirá á scena a chistosa comedia de ARMANDO GONZAGA "CALA A BOCA ETELVINA"

ELIMINAÇÃO DE SOCIOS NA UNIÃO DOS EMPREGADOS DO COMMERCIO

—§§—

Providenciando para o cumprimento das leis trabalhistas

A Secretaria da União dos Empregados do Commercio solicita-nos a publicação do seguinte:

"Terminará improrogavelmente a 31 de janeiro, do anno proximo, isto é, dentro cerca de 4 mezes, o prazo para a concessão de amnistia aos socios deste syndicato, atrazados no pagamento de suas mensalidades. Immediatamente após a mesma data, será procedida rigorosa revisão das matriculas, sendo eliminados os associados que deixarem de gosar as vantagens da mesma amnistia, vantagens constantes do seguinte: os que estiverem atrazados no pagamento de seis mensalidades, até julho p. p., obterão quitação, effectuando o pagamento do seu debito com o desconto de 50 %. Só estão comprehendidos na amnistia os socios que possuem mais de dois annos de effectividade. Os debitos com o desconto de 50 %, poderão ser pagos em prestações até 31 de janeiro proximo. Para isso, torna-se necessario que os associados nessas condições se dirijam á nossa séde social, quer pessoalmente, quer em cartas, quer pelo telephone 2-2750, declarando, ao mesmo tempo, seus actuaes endereços. A eliminação dos socios atrazados será procedida a partir de 31 de janeiro vindouro".

Todos os serviços utilitarios deste syndicato estão funccionando normalmente. A Secretaria está registrando quaesquer reclamações sobre o não cumprimento das leis trabalhistas férias, horarios, etc., e providenciando rapidamente. Neste sentido os associados poderão dirigir-se a este departamento, para os devidos effeitos praticos.

R I V A L

DULCINA-ODILON

HOJE — Vesperal ás 15 horas — A' noite, ás 20 e 22 horas — 78ª representações de "CANÇÃO DA FELICIDADE", de ODUVALDO

AMANHA — A's 20 e 22 horas

Canção da Felicidade

A SEGUIR — "O ULTIMO LORD"

Federação Nacional das Sociedades de Educação

Encerra-se, na proxima terça-feira, a série das conferencias promovidas pela Federação Nacional das Sociedades de Educação sobre o estado moderno. Occupar-se-á do "Estado moderno em Portugal e a politica economica e financeira de Oliveira Salazar" o dr. Ascendino Cunha, realizando-se a conferencia no salão nobre da Associação Commercial, rua da Alfandega n. 17, terça-feira, 11 ás 5 horas da tarde.

Não foram distribuidos convites especiaes, sendo franca a entrada.

Theatro Carlos Gomes

Empresa Paschoal Segreto

Vesperal ás 15 horas — Soirée ás 20 e 22 horas

Continuação do formidavel successo da comedia em 3 actos

"Ultima Loucura"

com Aurora Aboim — Conchita — Hortencia — Attila — Mesquitinha e Restier

MOVEIS DA CASA AYRES — AV. MEM DE SA', 37

A Federação dos Maritimos solidaria ás commemorações do "Dia da Patria"

O sr. Agamemnon Magalhães, ministro do Trabalho, recebeu o seguinte telegramma:

"Sr. ministro do Trabalho — Rio, 7 — A "Federação dos Maritimos" associa-se ás homenagens prestadas hoje, pelo anniversario da nossa Independencia, com os nossos sinceros votos de prosperidade e as nossas cordiaes saudações. — Jeronymo S. Cardoso, presidente".

O desenvolvimento do trafego turistico interestadual

O fomento do turismo interestadual tem sido um dos objectivos maiores do Touring Club do Brasil, que, para o conseguir vem levando a effeito uma série ininterrupta de esforços.

Além das successivas excursões que tem promovido dentro das nossas fronteiras, o Touring Club tem cogitado de suggerir, ás autoridades competentes, meios bastantes a tornar uma realidade o turismo interno, cujas altas finalidades patrioticas já não precisam ser postas em relevo.

A "caderneta de trafego interestadual" para automoveis, cuja consecução acaba de ser registrada, constitue um poderoso impulso para essas actividades, pois elimina a maioria das difficuldades com que tinham a lutar os excursionistas em automovel, na travessia das fronteiras interestaduaes.

De agora por diante qualquer automobilista poderá passar no Rio, ao todo ou parcelladamente, um periodo de 60 dias, sem mais formalidade que a apposição do "visto" na sua caderneta, á entrada do Districto Federal.

A approvação dessa caderneta pelos poderes publicos municipaes representa, por outro lado, o reconhecimento de mais um valioso serviço prestado á causa do turismo nacional por aquella patriotica aggremiação.

As aposentadorias na Central do Brasil

Foram aposentados na Central do Brasil, os seguintes funccionarios: Arnaldo Silva, guarda-chaves de 1ª classe; José Celestino, ajudante de 2ª classe; Antonio de Castro Ribeiro, escrevente de 2ª classe; Antonio Dario da Silva, chefe de officina; Luiz Joaquim Pereira, operario de 1ª classe; Arthur Nicolau Ferreira, operario de 1ª classe.

— A Junta Medica resolveu indeferir o pedido de aposentadoria do sr. Luiz Pires, guarda chaves da estação de Vieira Cortez, da Central do Brasil.

— O Conselho Nacional do Trabalho negou provimento ao recurso interposto por Severino José Ferreira, approvando assim o acto da Caixa de Aposentadoria e Pensões, que aposentou o ferroviario em causa, nos termos do paragrapho 7º do art. 75, da lei em vigor.

— O director da Central do Brasil expediu circular regulando os vencimentos dos aposentados daquella estrada, declarando que antes do decreto de aposentadoria, os mesmos terão direito aos vencimentos previstos no decreto 11.447, de 1915.

ACADEMICOS PERNAMBUCANOS EM VISITA AO MINISTRO DO TRABALHO

Esteve, hontem, no gabinete do sr. ministro do Trabalho, tendo sido recebida pelo dr. Agamemnon Magalhães a embaixada de academicos de Medicina do Recife, actualmente nesta capital, em excursão.

'QUERIAM QUE ELLA CAUSASSE A MORTE DO HOMEM QUE ERA A SUA PROPRIA VIDA!

MARION **DAVIES**

GARY **COOPER**

A Espiã 13

"Operator 13"

AMANHÃ **PALACIO**

O CINEMA DE TODO O RIO CHIC

Theatro Municipal

Concessionaria: Empresa Artistica Theatral Limitada

HOJE —::— HOJE

A'S 15 HORAS

4ª VESPERAL DE ASSIGNATURA

Apresentação do quadro allemão

WALKYRIA

de WAGNER

ELLA DE NEMETHY — PISTOR — GROSSMANN — TESCEIMARCHER — KIPNIS — BRANZELL — FIEISCHER — KALLAB — RITTER

Regente: Mº. BUSCH

PREÇOS: Frisas e Camarotes, 440$ — Poltronas, 70$ — Balcões nobres A, B e C, 55$ — Ditos outras filas, 45$ — Balcões A, B e C, 40$ — Ditos de outras filas, 25$ — Galerias A e B, 25$ — Ditas de outras filas, 20 — Sello incluido

HOJE — A'S 21 Horas — HOJE

Récita a preços populares, proporcionada pela Prefeitura do D. Federal ao povo carioca, com a opera do immortal compositor brasileiro CARLOS GOMES

Maria Tudor

GINA CIGNA — EBE STIGNANI — AURELIANO MARCATO — VICTOR DAMIANI — JOSE' SANTIAGO FONT

Regente: Ectore Panizza

PREÇOS: Galerias, 10$; balcões, 15$; balcões nobres, 20$; poltronas, 25$; frisas e camarotes, 130$. Sello incluido.

QUARTA-FEIRA, 12 — A's 21 horas — 12ª Recita de assignatura: TRISTÃO E ISOLDA, com o quadro allemão

ATTENÇÃO

Como complemento de amanhã, além do Fox Movietone, figurará em programma uma reportagem cinematographica vinda pelo "Zeppelin", especialmente para o Alhambra, contendo detalhadamente os imponentes funeraes do Marechal Hindemburg, durante os quaes desfilaram todas as forças de mar e terra, perante milhões de espectadores.

MARLENE DIETRICH

MARLENE... mais linda, mais seductora, mais artista que nunca.. Rainha de barbaros, dominando-os com seu sorriso de labios que promettem beijos...

IMPERATRIZ GALANTE

(SCARLET EMPRESS)

direcção de JOSEF Von STERNBERG

HOJE ás 2 — 4 — 6 — 8 e 10 HORAS — NO — ODEON

Paramount Pictures

Complemento

O RIVAL DO VULCANO

desenho do Marinheiro

MEU BRASIL

Espectaculos Typicos e Familiares NA CINELANDIA

HOJE HOJE

2 vesperaes: ás 15 horas e ás 16.30

e á noite sessões ás 20 e 22 horas

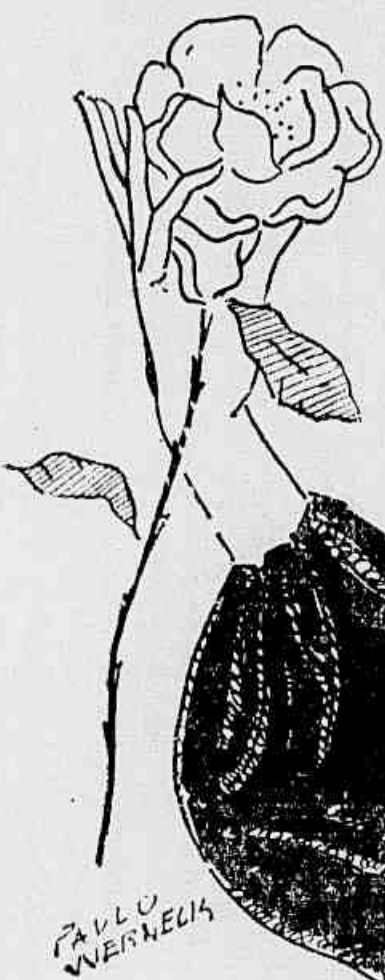
A BARONEZA

SUPPLEMENTO

Diario de Noticias

SUPPLEMENTO

RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 9 DE SETEMBRO DE 1934

A rosa de Plymouth

Marin Beaugeard

POR uma bella tarde do mez de Junho de 1694, ás 3 horas e meia, a porta da prisão de Plymouth abriu-se para deixar sahirem tres officiaes: o capitão inglez que estava precisamente de guarda, naquelle dia, no sombrio edificio, e dois prisioneiros francezes.

A sentinella fez as continencias. A presença do seu chefe teria bastado para lhe afastar qualquer suspeita si ella não conhecesse um dos dois prisioneiros, joven corsario já celebre por sua bravura e que tivera a cidade por menage durante varias semanas antes que o almirante desse ordem para encerral-o na prisão com os seus companheiros.

Vendo seu capitão e os dois francezes parar a pouca distancia em frente ao albergue da "Raposa Azul", o soldado sorriu e continuou a evoluir, com o fuzil ao hombro, em frente á pesada porta do presidio.

O capitão inglez havia estacado á porta do albergue e, apertando affectuosamente as mãos do mais moço dos dois francezes, dizia-lhe:

— Meu caro amigo, deixo-o e espero que me faça signal para ir receber da boca de Betty a resposta que você se promptifica a solicitar tão eloquentemente. Minha felicidade está entre suas mãos. Confio-a com toda minha fé, toda minha esperança. Agradecido e sobretudo não perca um minuto.

— Não tenha receio.

Enquanto os dois francezes subiam ao segundo andar, o capitão, para entreter sua impaciencia, entrou na sala commum e pediu ao caixeiro uma cerveja. E sorria, todo entregue a seus sonhos de felicidade. E' que estava apaixonado, havia tempos já, da mais linda mercadora de Plymouth e sua sorte ia decidir-se então, no sobrado da loja onde se achava.

Desde sua chegada áquella localidade, o joven corsario, que tinha sido feito prisioneiro em Sarlingues, após uma resistencia admiravel, e a quem tratavam com muitas attenções, permittindo-lhe até que circulasse livremente pela cidade, tinha feito andar á roda muitas cabecinhas louras. Era um moço de traços finos, aspecto nobre, figura graciosa e maneiras distinctas.

Muito inquieto, porque lhe parecia que, em varias entrevistas que tivera, aquelle official bretão conseguira impressionar seriamente a deliciosa mercadora de quem elle, por sua vez, estava tambem enamorado, era um perigoso rival a quem innocentemente, o capitão pedira que interviesse em seu favor e usasse da ascendencia que tinha sobre aquella joven, para resolvel-a a dar o sim a um noivado que ha tanto tempo lhe propunham.

Um pouco surprezo a principio, o francez acceitara a missão e a entrevista que ia ter logar era o resultado da extranha combinação. Aproveitando-se da circumstancia de estar de guarda no presidio, o inglez promovera um encontro entre o seu prisioneiro e aquella a quem elle, o capitão, considerava já como sua noiva. Agora, esperava o resultado, e os minutos lhe pareciam longos.

O corsario e seu camarada tinham subido a escada de quatro em quatro degráos. Numa sala modesta, esperava-os uma joven loura, rosada e encantadora, com um lindo sorriso que a tristeza attenuava.

— Betty, disse o marinheiro, beijando-lhe os dedos com fervor, todo o reconhecimento que póde experimentar um coração humano eu deponho junto a seus pequenos pés. Você vae permittir a minha evasão e estou certo de que preferiria conservar-me junto a si.

Dois lindos olhos azues embebidos em lagrimas approvaram essas palavras.

— Sobretudo, continuou elle, você consentiu muito generosamente em ajudar-me; é tão nobre esse seu gesto!

— Mas, que vae fazer, René?

Elle respondeu, apressado:

— Este albergue é encostado a uma collina, como sabe. Para o lado da rua estamos no segundo andar, mas por detraz passa-se directamente daqui a um jardim. Basta saltar um muro para cahir num becco, onde me esperam meu criado e meu cirurgião, que têm licença de circular na cidade. Por intermedio de meu immediato, pude comprar a um capitão sueco uma chalupa munida de uma vela, seis remos, provisões e armas. Daqui a cinco minutos e emquanto seu... pretendente continua a esperar lá em baixo, o resultado da nossa entrevista, correrei para essa chalupa, dissimulada na costa a duas leguas daqui e então, ao que Deus quizer...

Num gesto altivo, elle atirara para traz os cabellos annelados. Seus olhos brilhavam. A moça admirava-o com uma especie de desespero apaixonado.

Atraz delles, o camarada impacientava-se um pouco.

— O senhor é um inimigo cavalheiresco, mas um grande inimigo do meu paiz, disse ella. Já lhe fez muito mal e ainda fará. Entretanto, o coração ordena-me que eu o ajude a reconquistar uma liberdade que lhe deve ser mais cara do que tudo. Para lembrar-se de mim algum tempo ainda, guarde esta rosa, sim? Sei que me esquecerá, que se casará com uma mulher de sua raça...

Quasi brutalmente, elle attrahira-a para si e olhava-a bem dentro dos olhos.

— Creio que não me casarei nunca, Betty, porque preso a minha independencia, mas tenho a certeza de que jamais a esquecerei. Emquanto nossos paizes estiverem e mguerra, você ouvirá falar de mim. Quando estiverem em paz, escreva-me. Promette-me?

—Não sei seu endereço.

— René Douguay — Trouin, França. Basta isso.

Elle deu-lhe um beijo que nenhum outro deveria apagar, dali por deante, e, arrancando-se de seus braços, partiu, após seu companheiro. Correndo, os dois atravessaram jardins e terraços, pularam o muro, e, guiados pelos dois outros companheiros que os esperavam, afastaram-se rapidamente para o campo.

A chalupa, que tinha custado 770 libras, estava prompta e o immediato os aguardava para embarcar.

Ao sahirem da barra de Plymouth uma fragata ingleza começou a dar-lhes caça. O vento, cahindo de repente, proporcionou-lhes occasião de se afastarem á força de remos.

Esgotados, foram surprehendidos em plena noite por uma tempestade e vinte vezes estiveram em risco de sossobrar.

Com os viveres damnificados pela agua do mar, esfomeados, num estado de acabrunhamento extremo, deviam ancorar perto de Treguier, após uma travessia milagrosa.

O bello corsario de vinte e um annos, que não sonhava senão novos combates, novas victorias, apertava contra o coração, como um talisman, uma rosa fanada que guardaria sempre para elle sua frescura e seu perfume.

ANNA STEN

ALVARO MOREYRA

(Illustração de Luiz Abreu)

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

NO menor cinema do Rio, desconhecido do publico, alli, entre a Avenida e a rua Alvaro Alvim, num canto dos escriptorios da United Artists, fui vêr "Nana".

Vêr, é um verbo pequeno demais, principalmente depois que os interpretes falam e cantam, e os outros rumores da vida estão dentro dos films.

Sentir... eis a palavra, com todo o prazer e toda a melancholia.

Fui sentir "Nana". "Nana" de Anna Sten não é a de Emile Zola, que escreveu a antiga, nem a de Dorothy Arzner, que dirigiu a nova.

Em vim de uma geração adversaria do Naturalismo. Foi, talvez, o nosso erro sem desculpa. Entrámos no mundo, embalados pelos Symbolistas. O mundo nunca nos mostrou a sua realidade. Sempre nos perdemos entre imagens e allegorias. Nada era para nós. Tudo nos parecia... sombra... éco... evocação... reticencias em geral... Isso ficou em pedaços no caminho... Isso ficou em recalques

(Conclue na 19ª pagina)

A Canção Franceza Através Dos Seculos

EDITH CAPOTE VALENTE

A canção popular, dizem quantos do assumpto se occuparam foi em França, nos primeiros seculos da idade média, quando estavam em formação a nacionalidade e a lingua, a unica forma de musica profana e, podemos dizer tambem, pois que toda essa poesia primitiva era cantada, a unica fórma de expressão poetica. Foi para o povo ainda, chronica dos factos que o impressionavam ou exaltavam e que elle não sabia de outro modo conservar, memorial de heroismos, encorajamento nos combates, licção de cortezia desabafo para as queixas na oppressão que elle soffria, alento para o trabalho e, para a sua fé tão simples e tão profunda, arrimo e promessa. Imitadas das narrativas épicas dos bardos celtas ou germanicos, transmittidas pela tradição oral nasciam as canções historicas ou lendarias, que viriam inspirar as gestas dos heroes da cavallaria. Cantos de guerra, de aventuras, canções amorosas ou satyricas captivam-nas os trovadores, poetas cortezãos com nomes sonoros de paladinos, no seu vaguear de castello em castello, ou nas Côrtes de Amor, onde disputavam sobre a arte de bem lidar nos combates a arte de bem dizer, e a arte de bem servir as suas damas. Cantavam-nas para o povo, os jograes e os menestreis.

A toada dessas canções, quando não era a adaptação directa de uma melodia liturgica, não distava della muito. Imitando-lhes o genero sob a influencia provavel do clero, surgiam para edificação dos fieis as lendas devotas colhidas nos evangelhos apocryphos ou nos episodios da vida dos santos como os que Jacques e Voragine no sec. XIII, reuniram nas paginas de uma tão luminosa singeleza da sua Legenda Aurea. Essas doces cantilenas ouvidas nos serões ou á beira das estradas nas etapas das romarias suvizavam de esperança as almas atormentadas pelas incertezas de uma existencia sempre á mercê de violencias e lutas e acabrunhadas ainda pelas apavorantes prophecias do anno mil. Ellas alimentavam no povo o mysticismo que iria desabrochar nas fulgurações dos vitraes e no rendilhado de pedra dos campanarios gothicos.

A Annunciação que dá inicio ao programma, talvez não pertença na fórma com que se nos apresenta a época tão remota. Bem poucas dessas lendas devotas de cuja existencia sabemos, nos chegaram na sua fórma primitiva. Foram modificadas e muitas dellas inteiramente refeitas desde a Renascença. Mas, na Idade Média a religião envolvia por completo a existencia das criaturas, dominava tudo, tudo della dependia. E por esse motivo pareceu justo dar embora não seja talvez chronologicamente certo, o primeiro logar a uma canção piedosa. E a Annunciação tem bem a dureza de uma pintura dos primitivos, a graça simples e enternecida de um fresco do Beato Angelico.

Mas não só de santos e heroes se occupavam as canções. Nellas já se ensaiava a critica de uma sociedade em esboço; nellas se expandia tambem o riso franco de um povo ainda sem fineza, que se offuscava com as liberdades de linguagem e a graça chula que denominamos "espirito gaulez". Ora, todas essas canções o povo as cantava, sem cuidar se eram ou não decentes, até mesmo nas igrejas, durante os officios acompanhando o canto chão que elle já não comprehendia, ou nos intervallos das ceremonias do culto. E' que a gente rude dessa éra longinqua entendia no seu humilde pensar que o simples facto de cantar já constituia por si só uma prece, e querendo na sua fé ingenua tornar-se agradavel a Deus cantava as cantigas que sabia, que eram a sua distracção e desfogo. Contra esse uso... e abuso, fulminaram os papas e os bispos nos concilios e assim as canções foram expulsas do interior das igrejas, como seriam mais tarde prohibidas as representações de milagres, paixões e mysterios, quando para se fazerem mais accessiveis ao entendimento do publico que pertendiam instruir, abandonaram o latim em que eram recitadas, e aos poucos recheiadas de allusões jocosas e entremeiadas de danças, descambaram para a farça.

Expulsas pela inconveniencia dos seus versos, as canções populares voltaram ás igrejas transcriptas nos discantes, motetes e missas, pelos chantres das cathedras que se exercitavam em combinar e sobrepôr melodias differentes numa demonstração de habilidade e sciencia do contraponto. A musica era então mais uma questão de calculo. Companheira da arithmetica, da geometria e da astronomia nas artes que compunham o quadrivio, era a musica uma sciencia severamente limitada pelas ordenações relativas aos intervalles considerados consonancias perfeitas ou inadmissiveis dissonancias.

Mas, sob a influencia da canção popular mais livre e mais proxima da tonalidade moderna, codificadas as suggestões que recebia, foi-se ella desprendendo das modalidades do canto ecclesiastico, e surgiu a harmonia que no seculo XVI com a Renascença, se implantaram definitivamente, trazendo as maravilhosas possibilidades que a Idade Moderna realizou, fazendo da musica a sua mais alta expressão artistica...

J. J. Rousseau no Seculo XVIII definiu a canção "um pequeno poema que se canta á mesa, em familia, ou entre amigos, para distrair o tedio quando se é rico para melhor supportar a miseria e o trabalho, quando se é pobre". Antipathica porque tendenciosa a definição é justa no que se refere ao trabalho: o rythmo da canção disciplinando o gesto, auxilia o esforço e disfarça o cansaço. Mas, pobre ou rica, toda creatura soffre da vida as mesmas exaltações e maguas, lamenta-se da mesma dor, ri o mesmo riso, anseia na mesma esperança, e a musica é para todos nós, expressão de sonhos a que nem sempre sabemos dar fórma e que na sua mudez nos suffocam e atormentam. — "Quem conta seu mal espanta" — é isso uma verdade para toda gente.

A Idade Média nos deixou innumeros cantos de trabalho particulares a cada officio e a cada corporação. A "Belle Doette", indicada como "chanson de toile", que se cantava costurando, é, entretanto apenas, um dos muitos "rimances" que desse tempo nos ficaram. Se distrahia do lento passar do tempo, e ajudava o correr da agulha, era dizendo de ausencias e maguas que toda a gente conhecia.

A essa canção seguir-se-á a — "Complainte du Roi Renaud"; é das mais antigas e é considerada uma obra prima. Della existem numerosas versões em França, na Escandinavia, na Inglaterra, na Hespanha, em Veneza. A canção correu mundo, até que um dia um poeta de genio desligou-a dos episodios e detalhes que lhe atravancavam o enredo nas variantes

(Conclue na 19ª pagina)

Cancioneiro Japonez

Humberto de Campos

(DE ISURAKI)

Sobre a veiga da montanha
Ouve-se um doce lamento,
Uma queixa suave e estranha.
E' a folha do arbusto, presa,
Que chora, ao sôpro do vento,
Por não ir na correnteza...

(DE AÇAYAÇU)

O vento, embalando o galho
Sem cuidado nem meiguice,
Das folhas sacóde o orvalho,
Que lembra, na iriada quéda,
Um collar enfiado em seda
Cujo cordão se partisse...

NO "SALON" DE 1934

DUAS PINTORAS DE TALENTO E DE BOM GOSTO

"Espiando ninhos", de Maria Delfino de Amorim Lima

Maria e Cordelia Delfim de Amorim Lima

"A' sombra", de Cordelia Delfino de Amorim Lima

O discutidissimo "Salon" de 1934, nada fica a dever, realmente, aos anteriores. Trabalhos magnificos, principalmente de pintura, nelle figuram, denotando o alto criterio que presidiu o julgamento da commissão organizadora.

O visitante do "Salon" não deixará por certo, de admirar os quadros que ahi expoz a festejada pintora Maria Delphino de Amorim Lima.

Expõe essa pintora um grande oleo, "Pintura interessante" de delicado colorido e admiravel expressão. A figaru da joven, inteiramente absorvida pela leitura, meio repousada e meio em recreio, nada tem de forçado. As pernas e a cabeça são de uma perfeita naturalidade. O seu pastel "Espiando ninhos" é magnifico. Como no grande oleo, a artista prima neste trabalho na naturalidade da posição das côres, dando ao desenho um traço moderno.

No mesmo pé de igualdade, pelo talento artistico e pela segurança de traço, está a Senhorita Cornelia Delfino de Amorim Lima, irmã de Maria.

Uma observação mais demorada nos proporcionou excellente impressão. "Antes do banho", por exemplo, é um estudo de nú ao ar livre, de bello colorido de desenho bastante perfeito. "A sombra" é um pastel ao ar livre, de suave colorido e grande fidelidade de expressão.

A côr de carne da figura é optima. Já "Cabeça de Negro" é um pastel de factura moderna, natural, de um desenho rapido e expressivo.

Frequentadoras habituaes dos "Salons", as irmãs Amorim Lima fazem jús aos applausos da critica, apresentando-se cada vez com trabalhos originaes que, sem se afastarem das normas classicas, têm sempre uma aura de novidades, de modernidade.

Maria e Cordelia Delfino de Amorim Lima, são dos nomes que honram o "salon" de 1934.

Palestra masculina

INVENTOS...

LUIS DE GÓNGORA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

CERTO scientista norte-americano acaba de exhibir perante o mundo aristocrata que enche continuamente os ricos salões do famoso Hotel Astoria de Nova York, uma perfeitissima gallinha toda ella feita de vidro através do qual se pode desvendar o complicadissimo trabalho interno dessas tão "calumniadas" aves domesticas na ardua tarefa de offerecerem os seus ovos á nosso insaciavel gulodice.

O successo do original exhibidor tem sido, realmente assombroso visto que por "snobismo" ou mesmo por interesse scientifico, Nova York em peso desfilou deante d... dessa modesta ave familiar.

O telegramma de onde tiro esta noticia, não explica com clareza se o americano em questão vae fabricar ovos pelo novo processo ou se apenas cogita instruir nessa difficil arte, o grande povo dessa tão civilizada republica do norte. Entretanto, talvez não fosse de todo mão que elle intensificasse a fabricação desse producto porque em vista da revolta mundial das classes trabalhistas é bem possivel que, um dia ou outro, as pobres gallinhas exploradas fundem o seu syndicato — como toda gente que se preza.

Allás de accordo com as novas leis vigorando no universo ellas teriam direito de exigirem: 8 horas de trabalho melhor alimentação, diversões maridos "exclusivos" e não "collectivos" — porquanto até a propria Turquia já desistiu desses abusos — e afinal, um genero de morte menos pejorativa e cruel, porque confessemos passar-se a vida inteira offerecendo petiscos á humanidade e esta torcer-nos o pescoço como recompensa, não é já perspectiva que seduza nem mesmo uma misera gallinha, não lhes parece?

Eu, cá por mim, posso jurar-lhes que, se fizesse parte desse utilissimo gremio social já ha muitos annos teria declarado greve irrevogavel, embora o meu pescoço viesse a passar um mão quarto de hora...

Eis porque, o tal norte-americano merece em verdade uma estatua de bronze e granito — um pouco mais airosa e proporcionada do que a da "Amizade" offerecida pelos "yankees" ao Brasil, -monumento esse que deve ser levantado no poleiro principal da republica de "Poupoule".

Igualmente, aconselharia a reproducção, farta e accessivel a todas as bolsas da dita estatua, para que, em todos os gallinheiros que se prezassem de se'o, fosse admirada e reverenciada a effigie desse homem privilegiado, cuja encarnação precedente foi, sem duvida alguma, gallo ou gallinha.

De resto, não é a primeira vez, nem creio seja a ultima, que a sciencia se preoccupa com o sério problema "ovarino", bem pelo contrario, em tempos remotos, existiu um outro cidadão — este creio que foi chinez — que, certo dia, se apresentou deante do sábio imperador "Yá-Co-Mi", afim de notificar-lhe que inventara um notabilissimo apparelho obrigando ás senhoras gallinhas a augmentarem a sua producção ovaria e, isso, de forma quasi interminavel.

O tal invento consistia num caixote de madeira, cujas dimensões variavam de accordo com a vontade do dono. O dito caixote possuia fundo duplo e ligeiramente inclinado num canto, de modo a formar declive, ainda que suave. Ora bem: no tal canto onde havia o declive abria-se uma abertura mais ou menos de quatro dedos e, logo em continuação, outra taboa igualmente inclinada que ia terminar, por fim, no fundo real do caixote.

O funccionamento do "apparelho" — declarava o inventor — não requeria despesa alguma nem operario de plantão, bastando apenas que a gallinha se installasse no ninho previamente armado no primeiro declive e... aguardasse os acontecimentos.

Assim, quando a esposa do gallo sentia approximar-se a hora de expellir o seu producto espontaneo, sentava-se ou deitava-se no tal ninho onde, momentos depois, via-se liberta da incommoda "adherencia".

Quando ella, a gallinha, na alegria propria de quem se vê livre de um fardo indesejavel, ou pelo menos satisfeita de ter cumprido penoso dever, entoava o "cocoricó" da victoria — que em realidade quer dizer "Já-a-ca-bei — já-a-ca-bei" — e ao levantar-se vaidosa, desenvolta, num gesto de natural curiosidade, tentava contemplar a sua obra magna, o ovo, mal ella se erguia, aquelle deslisava suave e silenciosamente, desapparecendo como por encanto.

E madame gallo, desapontadissima porque constatava que os seus "esforços" foram vãos e o seu "cocoricó" um tanto apressado, deitava-se novamente e, como animal de consciencia que é, fazia de novo uma "forcinha"...

Desse modo, a producção cada vez maior, graças ao proceder escrupuloso das suas operarias, a utilitaria industria prosperaria cada vez mais, o que viria enriquecer ainda o grande Celeste Imperio, permittindo-lhe, talvez, construir uma outra muralha, possivelmente mais alta e mais inexpugnavel do que a já existente.

Parece-me que o tal imperador não desdenhou o admiravel invento do seu subdito, todavia, os resultados positivos que delle provieram, nunca se soube e, com toda certeza, jamais o saberemos, porque o Oriente sempre será um mysterio para nós.

Experimentem, pois, a suggestão aquelles que ainda possuem um quintalzinho nesta bella e "confiada" metropole e, creiam que, se o systema falhar, não sou o culpado, visto que a revelação que hoje lhes faço, me foi contada por certo filho do Celeste Imperio, — como diz Cervantes em "Don Quixote" — "de cuyo nombre no quiero acordarme...".

CORRESPONDENCIA

YARA DO RIO — Petropolis — Seu interessante conto só não é publicado por ser demasiadamente longo para este "Supplemento". Envie-nos outros, mas que não excedam seis laudas dactylographadas.

O MUNDO EM REVISTA

A Russia sériamente ameaçada no Oriente

O GOVERNO DE NANKING INAUGUROU NESTAS ULTIMAS SEMANAS UMA POLITICA DE AMIZADE E COOPERAÇÃO COM O JAPÃO

O memorandum de Kabarovsk e a Represalia Japoneza em Harbin — Iremos novamente atirar-nos sobre os mappas do Oriente nos proximos mezes, para decifrar os nomes impronunciaveis com que nos familiarizámos na guerra Russo-Japoneza? Caso isto se verifique, um nome vae passar á historia entre muitos; o do sr. Rudi, representante sovietico na co-administração da Estrada de Ferro Oriental-Chineza, que era propriedade conjuncta da China e da Russia e agora de Mandchukuo e da Russia. As continuas recriminnações da Russia ao Japão por desrespeito e assalto a empregados russos desta estrada causam apenas um cambio mais ou menos acre de notas, sem uma solução definitiva do problema. O estado de animo entre a Russia e o Japão, entretanto, é um verdadeiro estado de guerra.

Russia resiste á guerra — A Russia resiste desesperadamente a uma tal guerra. Ella se encontra occupada numa construcção socialista que uma guerra despedaçaria completamente e uma derrota acarretaria por seculos um estado de desorganização. Dahi resultam as instrucções de Stalin aos communistas em todo o mundo para cooperar com os socialistas e todos os elementos da avançada numa campanha contra a guerra. E' uma medida de defesa russa, não de acção revolucionaria. Vorosilov, o Commissario Russo da Defesa Nacional, adverte ainda o mundo que Russia se encontra preparada para uma guerra se for atacada, mas que uma guerra seria o fim do capitalismo. Não obstante, aos Soviets importa mais a sorte da Russia do que uma revolução e a sorte do capitalismo; razão por que tratam de evitar a guerra.

Nanking se entende — Neste interim, o Japão procura e obtem a amizade do governo de Nanking. A amizade Chino-Japoneza é o acontecimento mais notavel e transcendental da diplomacia mundial nestas ultimas semanas. Preoccupados com as pequeninas coisas da Austria, os occidentaes se fixam apenas nisto. Para a Russia, esta manobra significa um flanqueio japonez sobre a sua posição na Asia. Em 3 de Julho entraram em vigencia as novas tarifas da alfandega chineza, e as reducções são todas em favor do Japão em materia de tecidos, conservas, peixe secco, assucar, e productos chimicos. Os augmentos mais fortes são dirigidos contra as importações dos Estados Unidos e da Europa. Chiang-Kai-Shek está tratando de estrangular o boycot dos productos japonezes, e disse: "O boycot é uma attitude estupida de commerciantes ignorantes e deve cessar immediatamente". Em troca, Nanking obteve uma decidida cooperação japoneza na sua campanha de sete annos contra o Soviet da China, cujos exercitos estavam continuamente crescendo.

Chiang-Kai-Shek soluciona o conflicto ferroviario com Mandchukuo a gosto do Japão — Mediante um subterfugio, Chiang-Kai-Shek deu uma solução ao problema do trafego ferroviario da China a Mandchukuo com um arranjo que implica um reconhecimento implicito de Mandchukuo, ainda que a opinião chineza seja contraria não sómente a esse reconhecimento como tambem ao arranjo ferroviario Chiang-Kai-Shek deu vida a uma "companhia particular" que se encarrega da administração da secção chineza da estrada de ferro de Peiping a Mukden, e esta companhia se entende com Mandchukuo sem a intervenção do governo de Nanking. Russia está terminando apressadamente a sua via dupla no Trans-Siberiano e parece que irá construir um desvio para o norte do Lago Baikal, para evitar a ameaça de ver as suas linhas de communicação cortadas por uma construcção japoneza em Mandchukuoli ,coisa muito possivel com o controle que o Japão exerce sobre a estrada de ferro Occidental-Chineza.

Vladivostock uma ponta de punhal avançada ao coração do Japão — A estrategia do Japão está ainda arruinando a existencia de Vladivostock. A venda dos interesses russos nesta estrada de ferro Oriental-Chineza, acabaria por arruinar essa cidade. Vladivostock devia ser a chave da construcção industrial da Siberia Russa. O porto está agora vasio, agonizante. Como disse recentemente o Contra-Almirante Sterling, da Marinha Americana, continua, porém, sempre a "ponta avançada de um punhal para o coração do Japão". Russia tenciona defender Vladivostock da ruina economica e duma possivel aggressão japoneza subita como a de Port Arthur, sem declaração de guerra como a recente invasão da China. A Russia tem, portanto, concentrado formidaveis forças militares em Khabarovsk. O mesmo Contra-Almirante Sterling, assegura que Russia tem ahi cerca de mil aeroplanos, dos quaes 400 são de bombardeio, com grande raio de acção. O Soviet tem, ainda, construido, uma serie de portos aereos estrategicamente disseminados na Siberia. O Japão respondeu com fortes concentrações de aviões e a construcção de portos aereos na Korea e no Mandchukuo, cujas forças se mantem no maior segredo.

A Supremacia Naval do Japão no Oriente — A nova politica de Nanking de estreitamento com o Japão, tem mais importancia do que todos os tratados e todas as doutrinas Monroe do Oriente para assegurar ao Japão as mãos livres nesse paiz e no Oriente. De facto, os Estados [illegible] a Inglaterra renunciaram a sua influencia politica na C[illegible] tratado de equiparação naval de Washington, que foi [illegible]lo, segundo reza o mesmo tratado, para "manter abert[illegible]tas da China". Inglaterra abandonou nesse tratado e su[illegible]ntemente no de Londres, a sua velha hegemonia nos mares e uma marinha superior a todas as outras, acceitando perfeita paridade com os Estados Unidos. Ambos os paizes abandonaram, assim, os seus direitos de fazer de Hong-Kong e de Manila, respectivamente, centros fortificados de acção naval no Oriente. Os Estados Unidos estão fazendo da Hawaii uma grande base fortificada de operações e a Grã Bretanha faz o mesmo em Singapore, porém um estrategista naval americano, acaba de dizer que nada seria mais desagradavel para um commandante de esquadra americana ou ingleza, do que ser chamado a operar desde Hawaii ou Singapore contra as forças navaes do Japão, concentradas nos mares do Oriente.

—— :::: ——

Campeonato de tennis feminino nos Estados Unidos

HELEN JACOBS NÃO DEIXA LOGAR A DUVIDAS

A campeã nacional de Tennis dos Estados Unidos, defendeu uma vez mais a sua coroa, no classico torneio de Forest Hills. Esta é a terceira vez que Miss Jacobs ganha o campeonato nacional e a primeira vez em que consegue desfazer por completo as duvidas que acaso tivessem alguns scepticos, de, se ella era ou não era a melhor jogadora de simples em toda a terra do Tio Sam.

Por muitos annos, Helen acariciou a ambição de conquistar esse campeonato; porém, as suas esperanças frustaram-se sempre ante o empuxe daquella outra Helen, de California: a Wills. Quando, por fim, realizou o seu sonho, faz dois annos, o seu triumpho se viu obscurecido com a falta de Helen Wills nas canchas

Foi por isto que no anno em que Miss Jacobs conquistou pela primeira vez o campeonato, tanto os chronistas esportivos como os tennophilos em geral, repetiram em côro: "Outra seria a campeã, se Helen Wills Moody tivesse tomado parte neste torneio.

O anno passado pareceu ter chegado a hora de demonstrar pela primeira vez, aos incredulos, qual das duas Helens era, em verdade, a rainha das tennistas norte-americanas. A Wills, a brilhante estrella da California destacava a sua figura branca e graciosa sobre o verde avelludado das famosas canchas de Long Island. A Jacobs chegou tambem por sua parte nas finaes. Os amadores enthusiastas do tennis iam presenciar esse duello unico das duas estrellas. Em realidade, não importava tanto o campeonato como a decisão qual das duas era a melhor jogadora.

Calculem, portanto, qual não seria o despeito de Helen Jacobs quando em meio do jogo, levando ella já uma vantagem decisiva, a sua rival abandonou as canchas entre soluços, pretextando que se achava physicamente impossibilitada para continuar o match. Deste modo, em logar da gloriosa victoria que tinha quasi alcançado, tinha que contentar-se com um triumpho mediocre, negativo, que lhe dava naturalmente o direito á copa de prata e o titulo de campeã nacional, mas que não desfazia as duvidas que como um ponto de interrogação acompanhava o seu nome durante todo o anno.

Neste anno, porém, as coisas mudaram, mesmo que a figura graciosa e agil de Helen Wills Moody se perdeu nas competições esportivas, mas na sua ausencia luziram muitas outras estrellas novas, tanto nos Estados Unidos como no etrangeiro. A maior parte dellas ensaiaram desthronar a campeã de Forest Hills, mas depois da prova final, ficou ella no throno... e neste anno a Miss Jacobs já não deixa lugar a duvidas.

A sua rival na partida final, foi Miss Sarah Palfrey, de Brookline, Massachussetts, á qual venceu com relativa facilidade em "straight sets", 6-1, 6-4. Durante todo o torneio, a campeã perdeu unicamente UM set e ganhou 12.

Consultorio medico

DR. ALVES DA CUNHA

DR. P. S. — Sanharó — Pernambuco. — Mais não fariamos nós aqui, dispondo de outros recursos de laboratorio e de organizações clinicas. O presado collega que o acompanha carinhosamente o faz com cuidado e criterio, considerando optima a medicação prescripta e opportuno o regimento alimentar. Lembrariamos, apenas, que para substituir a guipsine de que já usou cerca de 15 frascos, poderia experimentar o hypotan, excellente em casos semelhantes ao seu. Quanto á sua senhora, somos da mesma opinião, achando que o normacol e o thelysan ser-lhe-iam mui proveitosos.

SR. ALBERTO DE SOUZA — Petropolis — Estado do Rio. Hyperhidrose é, como sabe, a secreção exagerada do suor. Ella póde ser generalizada e está sempre sob a dependencia de uma causa e por isso é observada no decurso de molestias agudas (rheumatismo agudo, febre typhoide, pneumonia, grippe) sobretudo no começo da convalescença, ou na evolução de molestias chronicas: o diabetes, o arthritismo, a gotta, a anemia, a tuberculose, o nervosismo. Ou então, ella é localizada (ephidrose) e póde ser devida á lesões nervosas centraes ou periphericas, ao lymphatismo, á anemia, e tem sua séde nas mãos e pés.

Para o tratamento da hyperhidrose, deve-se em primeiro logar, procurar a causa e combatel-a. O regimen tonico geral, variando segundo os casos, é indicado absolutamente. Na forma localizada, lavagens repetidas com soluções adstringentes frias, de folhas de nogueira, de alumen, de formalina, etc. Applicações de pós para absorver a hypersecreção, taes como: o talco, o amidon, addicionando, o borato de sodio, etc.

A radiotherapia é soberana contra a hyperhidrose, mas em medicina não ha "toujours" e nem "jamais"... Internamente: genatropine ou tannigenio.

SR. A. M. FONTES — Rio de Janeiro. Pelos symptomas que descreve em sua carta, deve tratar-se de uma dilatação do estomago. Entende-se por dilatação do estomago o augmento do volume da cavidade gastrica que não se retrahe mais ao normal. Não é uma molestia definida, porém, um symptoma que se encontra no decurso de diversas affecções, taes como: nas dyspepsias nervosas, nos estados de inanição, nas ptoses (quédas) do estomago, no retrahimento do pyloro (orificio que communica o estomago com o intestino). Em cada um destes casos a dilatação do estomago exigirá um tratamento especial. No seu caso, que me parece tratar-se de uma dilatação atonica, isto é, por insufficiencia de contracção das paredes do estomago, aconselho: distender o estomago o menos possivel, fazendo apenas duas ou tres refeições por dia, com intervallo de 4 a 5 horas entre ellas. Reduzir a quantidade de agua ingerida, não sendo permittido o vinho. Dar preferencia á alimentar-se de ovos, carnes grelhadas, peixe d'agua doce cozido, sopas grossas, de arroz, cevadinha, aveia, purées de lentilhas, feijão; queijos frescos compotas de frutas, comer sómente a casca do pão. Como tratamento geral hygienico, repouso physico, passeios diarios ligeiros, deitar sober o lado esquerdo bastante tempo, o que provocará fracas eructações.

A cinta hypogastrica especial, presta, ás vezes, auxilio.

Como estimulante geral, 3 injecções por semana de Serum Nevrostenico e pela boca, Carbatropina, uma colher de café no fim de cada refeição.

SR. EPAMINONDAS SOARES — Rio de Janeiro. A fraqueza que sente é devida ás perturbações de certas glandulas que se encontram não insufficientes, porém, descorrelatas em suas funcções. Dahi a depressão nervosa que experimenta. Por isso aconselho a gymnastica pela manhã. Faça uso de banhos mornos, prolongados. Nada de excitantes. Pouco fumo ou nenhum. Alimentação substancial, em horas certas, mastigando bem. Fugir das emoções. Pela bocca: Kolateno, uma colher de chá após as refeições. Injeções de Energil, 3 por semana.

D. MARIA DA CONCEIÇÃO E SOUZA. — Nictheroy — Estado do Rio. Todos os symptomas que accusa estão ligados á sua principal molestia — aortite, isto é, inflammação da aorta, que é um grande vaso que nasce directamente no coração, no ventriculo esquerdo. E' um vaso importante, porque é o tronco commum de todas as arterias. Precisa, portanto, de cuidado e de uma assistencia medica continua.

Necessita de repouso physico e moral, regimen lacteo-vegetariano, tratamento anti-syphilitico (mercurio, iodo, ioduretos). Exame constante de urinas. Dosagem de uréa no sangue. E' um caso em que nada lhe posso aconselhar, porque depende de varios factores e de multiplos exames.

D. MARGARIDA — Rio de Janeiro. A sua carta nada orienta, sómente com exame poderia aconselhar-lhe alguma coisa de proveitoso. Abstenho-me de responder, por falta de dados.

NOTA. — Toda consulta deve ser dirigida por escripto, para o consultorio do dr. Alves da Cunha, á Avenida Marechal Floriano numero 7, Rio de Janeiro.

Editores em revista

RENATO DE ALENCAR

De Schmidt, Editor — Rio — "Maleita" — Lucio Cardoso.

Romance que pode ser incorporado entre os melhores desses ultimos tempos, "Maleita" desvenda ao brasileiro, paginas de heroismos amazonicos... á margem do S. Francisco.

A genese da cidade de Pirapora é o eixo em torno do qual fez o autor gravitar toda a historia do audaz bandeirante mineiro, que a construiu.

Se o leitor não conhecer o romancista, pensará que se trata da historia do proprio autor. E' que como succede em taes condições, escriptores fazem de si mesmos a columna vertebral do romance, e empregam o pronome "eu", ao invés de dissimulações com outro nome supposto. A principal personagem de "Maleita" seria o proprio sr. Lucio Cardoso, se este não fosse um joven de 18 annos!

Causa espanto a fidelidade descriptiva da fundação de Pirapora, com todo o seu cortejo de angustias e martyrios. A variola e a devastação entre o povo: a maleita e o seu "habitat"; os typos e os seus habitos; o ambiente com todos os seus attributos naturaes, tudo isso está magistralmente romanceado na victoriosa estréa do sr. Lucio Cardoso, o quadragesimo oitavo escriptor novissimo, da ninhada do editor Schmidt.

De imaginação fertil e agil, o autor nos panoramiza a emocionante historia de "Maleita", offerecendo ao leitor paginas de empolgante colorido scenas de um dramatico sensacional. Custa crer não seja "Maleita" episodio vivo e palpitante das memorias de quem escreveu o romance. Mas isso não é possivel. O sr. Lulco Cardoso deve ter nascido ahi por 1916, e a historia de "Maleita" se passou em 1893!

Sobre muitos dos melhores romances vindos a publico ultimamente, tem esse livro a virtude de ser realista, sem desembestar pelo "mangue" da pornographia. Excellente romance embora o autor lhe não dedicasse a necessaria attenção quanto ao vernaculo o que, aliás, á logico.

Da Civilização Brasileira S. A. — Rio — "Anchieta" — de Jorge de Lima.

A evolução literaria de Jorge de Lima é caso notavel nos meios intellectuaes do paiz.

Em 1915, mais ou menos era asse medico apenas medico e poeta, com os seus alexandrinos. Poesia sujigada á força de impertinentes hemistichios, o parnasianismo do sr. Jorge de Lima murchou até extinguir-se com o advento cyclonico do futurismo marinetiano.

O sr. José Lins do Rego pegou a seduzir Jorge de Lima, com a insistencia cabulosa de pastor protestante quando quer convencer-nos da existencia do inferno e das verdades do Pentateuco.

E foi até que o sr. Jorge de Lima se tornou em futurista convicto.

A transformação foi optima. As poesias do autor dos "14 alexandrinos" passaram a ser consideradas como as melhores da moderna corrente literaria. "Essa negra Fulô..." tomou conta de todos Jorge de Lima parece que estava com espirito no couro. Era outro Nem parecia aquelle do "LÁ vem o acendedor de lampiões da rua"

Quem ia mais discutir chicanices, bysantinismos, descobrindo em "Lá vem" o verbo lavar?

Só os prosaicos. O sr. Jorge de Lima se transfigurou e nos deu poemas admiraveis. Tudo em verso moderno. Depois o seu livro "Poemas escolhidos"; mais um pouco e appareceu o "Anjo". Agora "Anchieta".

Muita gente não leu esse livro porque julga tratar-se de historia vulgar de qualquer santo. Mysticismo, beatismo, milagres, orações promessas. Não. "Anchieta" não é uma dessas narrações narcoticas sobre a vida de santinhos europeus, vendidos pelo Vaticano.

Jorge de Lima é tambem um thaumaturgo da palavra escripta e nos deu em "Anchieta" horas deliciosas, que difficilmente se esquecem.

A vida do jesuita se movimenta dentro da mais fiel tradição. Constituindo a actividade dos loyolas grande parte da historia do Brasil ninguem pode dispensar o conhecimento de episodios intimamente ligados á nação como o empolgante drama da confederação dos tamoyos com os seus antecedentes até á paz de Iperoig.

Nesse livro, Jorge de Lima mais uma vez, confirma sua conversão á corrente moderna, e escreve o livro como se fosse um homem vulgar a narrar historias no patamar do engenho, ou no terraço de sua casa.

Vejam só:

"... de uma feita houve necessidade de ensinar um carrasco."

Ensina-se uma coisa a alguem. Aquelle ensinar merece ensino...

"... ou um vigario-geral que viesse pôr termo á farra".

Farra é termo de argot.

"... e á retaguarda um poder de cavalleiros de Christo..."

"...um poder de cadernos especiaes..."

"Ja fazia um poder de tempo..."

"... munição gorda e provisão para um poder de tempo."

Um poder de é locução quantitativa peculiar á gente plebeia do nordeste. Jorge de Lima porém a perfilha no seu livro com uma simplicidade encantadora... um poder de vezes. Felicito-o.

"E depois só se apercebeu mesmo da autoridade do outro quando começaram a brigar."

Confusão entre os verbos perceber e aperceber.

"Os dois padres levaram áquellas terras tão longes..."

Adverbo flexionado como se fosse adjectivo. Não o felicito.

"... sobe depois para o Jozeiro do padrim padre Cicero..."

Padrim, dicção apocopada de padrinho, só admissivel no falar sertanejo do nordeste.

"... estourava ás gaitadas mangando."

Expressão de acentuado colorido de resto de feira.

"Assumptaram logo que naquelle bojo tinha inimigo. Tinha mesmo."

Solecismo vulgar entre os que não distinguem a syntaxe dos verbos ter e haver. O sr. Jorge de Lima sabe de tudo; mas quer escrever sem protocollos grammaticaes Não apoiado Tudo tem limites.

"Trouxeram o miseravel aos empurrões quebraram a cabeça delle a tangapema."

Estylo de livro mal traduzido. Linguagem tersa preferiria: "quebraram-lhe a cabeça a tangapema."

"Pararam em riba de Villegaignon. Cadê a frota portuga?"

Linguagem de picadeiro.

"Tinha chegado o tempo do irmão Anchieta receber ordens na Bahia."

Aquelle do irmão devia ser: de o irmão, separando-se a preposição do artigo, pois o sujeito não deve vir regido de preposição.

E assim por deante esse magnifico livro do sr. Jorge de Lima ratifica abundantemente a sua profissão de fé modernista, mas com exageros indefensaveis.

Anchieta, que foi grande evangelizador nas selvas brasileiras está magnificamente estudado nesse livro. Desde sua origem até sua commovedora morte em Revitiba.

Da Companhia Editora Nacional — "Terra Roxa" — de Rubens do Amaral.

Romance dos cafesaes paulistas. Reportagem fiel sobre uma coisa de que todos falam mas que naturalmente muito poucos conhecem: — uma fazenda de café.

Rubens do Amaral nos dá no seu romance "Terra Roxa" a mais perfeita idéa ácerca da cultura do café numa fazenda paulista.

O romance serviu para o autor metter a ripa na ausencia de administração no Brasil. Ventilou assumptos varios, mas todos relativos á vida do cafesal.

Focalizando a immigração deu a palavra á professora da fazenda:

"E' o trachoma outro grande problema. Uma coisa horrivel! Aqui, em trinta e cinco alumnos, trinta e dois soffrem de trachoma."

E um padre de Campinas explorava os desgraçados vendendo orações para curar os doentes! Que mina!

Em certa parte do livro, faz crer o autor que S. Paulo é odiado pelos outros Estados. Ha profundo erro nessa apreciação S. Paulo é o Estado mais applaudido e admirado pelos seus irmãos. Na propria luta de 1932 o povo inteiro "torcia" por S. Paulo Não confundamos o povo com os politicos.

"Terra Roxa" não é simplesmente um romance com seus amores clandestinos e outras scenas proprias do genero: é um depoimento sincero a desvendar problemas importantes da nossa vida social e economica.

Da Editora "Alba" — Rio — "Socialismo utopico e socialismo scientifico" — Fred Engels.

Com a Republica Nova, esse embuste dissimulado nas emballagens da Allianca Liberal surgiram varios partidos politicos a exhibir os titulos pomposos de "socialistas".

Partido Socialista disso, Partido Socialista daquili. Tudo conversa fiada. Não têm nada de socialismo. Pura burguezia! Pernosticismo socialista Mascarada socialista. "Pacos" bem embrulhadinhos para os incautos.

O povo já não tem mais o direito de cair na esparrela. Ha livros sobre socialismo em cada esquina Para educar vantajosamente as massas a Editora-Alba deu em 2ª edição o "Socialismo utopico e Socialismo scientifico" de Frederico Engels o grande divulgador das idéas e theorias de Marx.

Nesse livro de custo insignificante, terão os interessados nas questões sociaes o que ha de mais exacto e mais simples em materia de socialismo ao alcance de todos.

Por esse livro temos uma visão de conjunto sobre as origens do socialismo, seu desenvolvimento, até á actualidade quando o proletariado intervem na vida politica derruba a autocracia capitalista e implanta [illegible]verno socialista dos proletarios.

De Machado & Ninitch — Rio — "A Figura de D. Juan na tradição" — Otto Rank (Estudo Psychanalytico, traducção de Aurelio Pinheiro).

D. Juan é o symbolo universal do conquistador. Teria mesmo existido esse gavião?

Na literatura de varios paizes D Juan Tenorio fez sua morada e inspirou artistas do pentagramma das letras e do theatro tornando-se personagem popularissima.

Ha duvidas quanto á existencia do camareiro de Pedro o Cruel Por isso D. Juan Tenorio é lenda personagem de ficção. Nunca existiu.

Porém, não resta a menor duvida de que ha uma forte tradição dando vida á figura desse erotico devastador de honestidades parecendo pois, que alguem serviu de modelo.

O livro do dr. Otto Rank não tem por finalidade desvendar o mysterio. Contém luminoso estudo de psychanalytico sobre a figura desse insaciavel libidinoso.

Em seus commentarios o autor nos esclarece sobre [illegible] os pontos obscuros exalta a obra de Mozart que teve por thema a tradição de D Juan Tenorio e cita varias producções literarias inspiradas na mesma fonte, tudo á luz da psychanalyse.

"O Lyrismo grego" — por Ontoniel Mota.

Bellissima lição de literatura classica nos subministrou o emerito e acatado mestre de "O meu idioma".

"O Lyrismo grego" são paginas de agradavel e erudita palestra onde o autor mais uma vez soube demonstrar sua cultura profunda em literatura grega. Na ultima pagina do livro faz o autor algumas considerações em torno do verbo banto origem do portuguez baptisar, e adverte que sua significação é immergir e não submergir.

As discussões que têm surgido não são determinadas por isso e sim pelo termo aspersão. O conflicto já não é questão de traducção, mas de sectarismo dogmatico A' frente delle se collocou o catholicismo com o seu baptismo incongruente e cheio de praticas de macumba, apesar destas palavras de Bossuet: "Baptisar quer dizer mergulhar e com isso todo o mundo concorda."

Resta saber se o bapto grego pode ser tambem mergulhar. Se for é tambem submergir. E tal significado é perfilhado pelas maiores autoridades em cultura hellenica como os lexicologos Thayer Liddell e Scott e o grammatico W W. Goodwin, professor de grego na Universidade de Harward (In "A posição dos baptistas" 36)

"O Lyrismo grego" nos explica a razão por que as sereias de Ulysses eram aves com rosto de mulher. O prof. Otoniel Mota traduz farta cópia de versos dos mais famosos aedos da Grecia immortal, e os commenta com a encantadora simplicidade de seu estylo cativante.

"Pró-Divorcio" — de Joaquim Gonzalves.

A exdruxula legislação brasileira sobre o casamento instituiu a indefensavel figura juridica do desquite, producto teratologico da ignorancia com o clero.

Contra esse archaismo se têm insurgido os maiores pensadores juristas legisladores jornalistas professores, sociologos todos a advogar a revogação do desquite que deve ser substituido pelo divorcio a vinculo.

Heitor Muniz pelas columnas do "Correio da Manhã" tem esgotado o assumpto Sua campanha é tenaz em prol da instituição do divorcio.

Chega-nos agora da Bahia o livro "Pró-divorcio", do dr Joaquim Gonzalves no qual encontramos copiosissimos subsidios para justificar-se a urgencia do divorcio em nosso Direito de Familia.

"Pró-divorcio" estuda a origem da familia sua evolução até aos nossos dias. Narra o autor varios episodios historicos do que tem sido o ciume no Brasil e os soffrimentos conjugaes por falta do divorcio.

Logo no inicio da obra o autor explica o uso de sua orthographia mais ou menos individual Diz que escreve Deus e deuza (com z): e não é disparate porque a graphia official manda (hoje é mandava...) escrever trs e treze

Não tem razão o dr. Joaquim Gonzalves. A revogada orthographia estava com a verdade etymologica ao graphar três e treze. O criterio era o de simplificar sem comprometter a sciencia da palavra escripta a etymologia. No latim trs é três mesmo; mas treze é tredecim isto é decem et tres. Como o autor não ignora, o c de tredecim passou para z em portuguez: treze. O mesmo se deu em decem — dez; facere — fazer; dicere — dizer, e milhares de termos analogos. Mas isso é ensinar padrenosso a vigario...

Para o proximo domingo: "A Psichoanalyse" — "Multidão" — "Vida de Chopin" — "Dez dias que abalaram o mundo" — "Memorias do Almirante Jaceguay" — "No tempo da Corôa" — "Direito á subsistencia e direito ao trabalho" — "Faz de conta..." — "O Delator".

Da "Editora Marisa" — "Maravalha" — por Eduardo Tourinho.

Varios escriptos de épocas diversas, compaginou-os o confrade Eduardo Tourinho e nos deu o seus "Maravalha".

As chronicas do sr. Eduardo Tourinho têm pelo empolado da linguagem a apparencia solemne de pescoço com collarinho de celluloide. São sisudas como caixa de banco estrangeiro.

O autor é homem de apreciavel cultura literaria e artistica; por isso encontra sempre uma opportunidade para citar nomes.

De largo e generoso coração, é um perdulario do elogio. Vejam só este elogio bombastico:

"Contemplemos agora Prado Kelly. Nobre, attico, dentro de uma suavissima melancolia, apparece-nos envolto numa chlamide transluclda."

Retribuindo certa offerta de um livro o sr Eduardo Tourinho diz, com o coração nas mãos:

"Desejára um instante do magnifico senso critico de Taine para em syntheticos periodos..."

Parece muito com aquella infallivel chapa nas saudações da roça:

"Quizera ter um instante o talento de Ruy..."

Dizendo algumas palavras sobre a Russia Vermelha, depara-se-nos o seguinte periodo, pag. 56:

"Se as theorias politicas e sociaes dos "humilhados e oprimidos", pelo transcendentalismo se esboroam na pratica..."

Esse esboroamento ainda não se verificou no unico Estado proletario onde as theorias dos oprimidos estão sendo executadas. Pelo contrario Marcham para o objectivo final e definitivo — o communismo — muito mais rapidamente do que pareceu aos proprios fundadores do regimen.

Ha porém, nesse livro um capitulo magistral. E' o "Inquietação". Todo elle é dedicado á situação do Brasil em equação com as idéas communistas.

O sr. Eduardo Tourinho tem conceitos de valor incontestavel. Aprecia o communismo, julgando-o "o mais liberal regimen politico" e a Constituição sovietica — "a mais generosa carta politica de todos os tempos" Mas o atrazo do nosso povo impedirá a implantação do systema no Brasil. Antes — diz o autor — outros paizes evoluirão: Allemanha, França, Inglaterra, Estados Unidos.

Suas conclusões são de homem amadurecido no estudo das incognitas sociaes.

A vida bohemia de Paris

Thomas Craven

Hoje em dia ha 40.000 artistas em Paris, e a maior parte mora no Bairro Latino, attrahidos pelo feitiço magico da bohemia pelas brilhantes lendas de alegria e romanticismo. Em outras palavras, fascinados por uma vida livre num mundo novo creado por Paris em nome da arte e da liberdade espiritual, e cultivada como uma fonte de rendas. O que significa para Paris a existencia duma colonia de artistas? Significa mais colorido, mais rendas, e a perpetuação do prestigio francez nas bellas artes. Um redactor de "L Matin" disse recentemente: "A França é uma nação de gente pequena, vagarosa e pacata — mas toda essa gente tem pelo menos uma virtude: a previsão". A sua previsão consiste em conservar uma paysagem pinturesca para padrão e exploração dos caprichos da juventude, mais além da sua breve época romantica.

Eu fui a Paris quando tinha 21 annos. Fui beber na fonte da juventude e embriagar-me com o vinho da cultura. Encontrei uma mansarda no quarto andar duma casa antiga, comprei uma bengala e um cinto e dediquei-me seriamente á trefa de converter-me num parisiense. Plas manhãs, quando baixava ao pateo para buscar agua, encontrava cinco meninas semi-vestidas. Estudantes de arte, inglezas e americanas Eram muito sérias, muito reservadas, tratando comtudo serem agradaveis. Eu queria uma pequena franceza, e quando um amigo francez me apresentou a uma loura de boas carnes, achei que não me faltava mais nada na vida.

Ella se chamava Helene e trabalhava, segundo dizia, na loja dum "parfumeur". Entretanto, ella não apparentava ser empregada — a não ser pela predilecção que tinha por perfumes penetrantes. Era alegre e terna, dum fogo um pouco animal e tinha esse incomparavel enthusiasmo dos francezes a repetir os mesmos prazeres de dia traz dia. Amava o "cognac", as joias falsas e os vistosos trajes de rua. Eu recebia dinheiro de casa com regularidade e abundancia. Com igual regularidade tomava ella conta duma pequena parte para comprar bilhetes de loteria, e de outra maior par dar á sua mãe, balançando o seu orçamento com engenhosas economias; e o resto eu dedicava á minha educação bohemia.

Deverão observar que eu me portava de accordo com as regras prescriptas pela bohemia, não me apartando dos seus preceitos. Cousa extranha era que a bohemia se tinha tornado tão exigente que as suas mesmas irregularidades se tinham tornado convencionaes como a rotina da burguezia desprezivel.

Os artistas americanos e os expatriados falam continuamente da liberdade franceza em tudo que concerne ás artes. O que pretendem dizer com isto, supponho eu, é a liberdade pessoal que a França concede generosamente aos artistas e visitantes. Os francezes não são refomadores. O aspecto de Paris mudou uma duzia de vezes, mas o temperamento dos seus habitantes permanece immutavel.

Faz mais de oito seculos que Paris foi a séde da sabedoria na Europa e tinha uma cultura bem definida, quando o inglez era um Gurth ou guarda-porcos. Em 1215 fundou-se a Universidade de Paris e o Bairro Latino chegou a ser uma realidade fecunda. Os estudantes, attrahidos de todas as partes da Europa, viviam na miseria muitos mendigando o pão morriam de fome e de frio no inverno. Faziam turnos para afogar os seus padecimentos em divertimentos variados. Usavam boina, fanfarronavam nas ruas, bebiam e dançavam nas tabernas.

No seculo XV, as tabernas e a Universidade começaram a tenar escriptores e artistas estrangeiros; ao meiado do seculo XVI as tabernas se tinham multiplicado, extendendo-se desde o Bairro Latino até á banda direita, por todo Paris. Em 1635 um grupo de poetas baptizou o seu favorito rendez-vous, uma collina coroada de pousadas e moinhos de vento — com o nome de Montparnasse; em 1685, o Procopio, o primeiro café, abriu as suas portas emfrente á velha Comédie Française. Poderia escrever-se muita historia de Paris ao redor do velho Procopio; o excentrico Rousseau ia ali; assim Diderot; Voltaire, aos 32 annos, emquanto assistia aos ensaios de "Irene", sorvia uma nova beberagem chamada café; os conductores da Revolução juntavam-se nos seus quartos — Marat, Robespierre, Danton e Napoleão Bonaparte, no seculo seguinte. Balzac discutia ahi sobre a castidade de Gautier; depois o gigante Flaubert com o seu discipulo Maupassant; em seguida Taine Turgenov, Jules de Goncourt e Renan.

No seculo XIX, desde 1830 até 1860, entrámos na idade de ouro do Bairro Latino. A terminação da Escola de Bellas Artes em 1839, a prosperidade da Universidade. Porém o seu agente de publicidade mais poderoso foi Henri Murger, jornalista que morava numa mansarda da banda esquerda. A sua novella "L Vie de Boheme", que glorificava os romanticos aspectos do bairro, deu origem ao nome "bohemia" e espargiu muito longe a indolencia cigana e a mascarada infantil, que tanto captivaram aos artistas em formação. O seu evangelho de irresponsabilidade foi recebido com palmas pelos artistelhos do Bairro Latino, que encontravam nelle uma excellente desculpa, para a preguiça e um meio para entregar-se aos prazeres grosseiros.

Em 1860, começou a chegar gente de fóra da Europa a provar o veneno, e em setenta chegaram os primeiros norte-americanos. Desde então os mais reputados pintores francezes declararam que tinha chegado a hora de abandonar o Bairro Latino. "Esta bom para os amadores, para a canalha estudantil! mas os homens sérios, como nós, devem trabalhar em paz", diziam os artistas. Passaram então os seus estudios a Montmartre e por muitos annos moraram em paz. Com o transcurso do tempo, porém, até os pintores academicos e os jovens das Bellas Artes adoptaram a vida bohemia como factor essencial para a formação do artista; e hoje Montmartre é o logar menos adequado do mundo para o cultivo de artes.

O notorio americano Whistler, nos seus dias de estudante em Paris, fixou o padrão do bohemio anglo-saxão, um vagabundo sem leis, sem humanidade e sem decencia. As suas obras de arte tiveram vida ephemera, mas o seu exemplo perdura. Quasi todos esses artistas sentem a necessidade de proclamar a sua condição de artista com singularidades no seu modo de vestir e contravenções aos decretos sociaes.

A guerra não acabou com os desleixos dos artistas, mas levou ás colonias um influxo de camorristas cosmopolitas, pseudo-escriptores, os defeitos da America desorganizada que foram a aggravar a pestilencia desta bohemia...

Os francezes se divertem com grande facilidade. Riem e applaude por horas inteiras vendo as angustias dum conductor de trem cujo gorro caiu entre os trilhos. A descoberta duma nova brincadeira como o Cubismo tende a divertir os seus artistas por um quarto de seculo. A pintura moderna, passada pelos moinhos bohemios de Paris teve uma infinidade de cultos: Cubismo, Futurismo, Orpismo, Synchronismo, Parismo Expressionismo, Integralismo, Vorticismo, Dadaismo, Super-Realismo... Fundam-se escolas sobre bases de incompetencia. Contam que um joven estudante que não pôde aprender como pintar perguntou a Picasso: "que me aconselha o senhor, maestro, a que escola devo ir? "Você não deve ir a escola alguma — respondeu-lhe Picasso — o que Você deve fazer é fundar uma escola".

A maior part da arte de nossos dias teve a sua origem nessa Bohemia fantastica, e exhibindo as tonterias sensacionaes que são a admiração dos intellectuaes descastados, Paris faz um optimo negocio...

"NOVELLAS FANTASTICAS"

—§§—

O Sr. Gomes Netto, que ha dois annos offerecera ao publico "A Vida Eterna", agora publica, através de uma agradavel edição de "Selm Editora", uma collecção de contos leves e ageis, reaes e irreaes, que elle chamou "Novellas Fantasticas".

Nesses contos vasados á maneira de Wells se espelham detalhes e motivos da vida moderna. Almas e paisagens vivem no ambiente contemporaneo ou se projectam para um futuro distante e maravilhoso em que a humanidade possuirá outros materiaes e outros conhecimentos... Assim é em "Neuronoscopio". Essa mesma fantasia anima "A Viagem Sensacoonal", "A Alma que se extraviou" ou "Carnaval da Vida".

O sr. Gomes Netto

Em "Pavor", "Segredo", "Vingança", offerece o sr. Gomes Netto maior intensidade dramatica na descripção de figuras e ambientes. E' um livro de contextura simples mas expressiva. Terá muitos leitores, porque essas novellas estão traçadas a linhas sobrias porém sempre coloridas.

O sr. Proto Guerra, da Academia Fluminense de Letras e do Circulo Fluminense de Historia e Letras, apparece no portico do livro com um estudo da physionomia literaria do sr. Gomes Netto. Nesse estudo estão salientadas as qualidades artisticas do autor, como os principaes elementos de destaque do seu livro de estréa: "A Vida Eterna".

O sr. Gomes Netto — tambem homem de imprensa — é um devotado e sincero cultor das letras. Trabalha sempre. Neste momento prepara "Kaleidoscopio" (poema em prosa); "A Dansarina", (novella) e "Arco-Iris", um volume de chronicas.

Cheio de imaginação e com apreciavel cultura, o sr. Gomes Netto preparou as "Novellas Fantasticas" com materiaes sobremaneira interessantes de forma a garantir-lhes pleno exito.

ANNA STEN

Conclusão da 17ª pag.

dentro de cada um de nós... Não ha remedio. Mal chronico. E' aguentar firme.

Para um sujeito desse tempo, de tamanha indumentaria interior, que prolongamento tem "Nana"! Uma mulher de Paris de 1868, resuscitada por uma mulher de Moscou de 1934, em plena America do Norte! O começo no cemiterio, — o "Angelus" de Millet, crescido, vivido, soffrido, — os primeiros quadros se movimentando na miseria e na esperança, aquella canção, rapidos detalhes inesqueciveis, passos do amor e da desgraça, até o suicidio, — o film inteiro é um crescendo de curiosidade e commoção, uma disparada de nervos soltos... E eu falei da America do Norte! Geographia falhada. "Nana" não chegou de lá, como está nos mappas. "Nana" chegou do Paiz do Cinema, o ultimo paiz descoberto. As producções francezas, allemãs, russas, inglezas, portuguezas, são da França, da Allemanha, da Russia, da Inglaterra, de Portugal. As norte-americanas não são da America do Norte. São justamente do Paiz do Cinema, um ponto do Universo, que não é debaixo do sol nem das estrellas, que não existia e existe, differente, distante, de improviso. Um paiz que viaja. Sem datas, sem usos, sem costumes, com populações desencontradas, linguas em barafunda, religiões e idéas confusas... Um paiz que possue um rei vagabundo: Carlitos. E onde, um dia, Anna Sten desceu de um trem, ainda Anna Sten, e de onde, agora, surge "Nana", definitiva.

Definitiva?

As melheres costumam ser, uma por uma, — uma. A's vezes, sobram. A's vezes, faltam. Em geral, são monotonas. Anna Sten juntou nella todas as mulheres. Não sobra. Não falta. Nunca será monotona. E' um corpo e é uma multidão. Continúa. Agua. Chamma. Carne. E arranjou uma voz que a ausenta, uma voz que a leva, cantiga de berço, dansa de roda, primeira palavra de ternura, grito de angustia, extase, delirio, renuncia...

Anna Sten... Qu'importa o livro que a celebrisou! A "Nana" de Anna Sten é de Dostoiewski... Expontanea, exacta. A gente faz litteratura por causa de Anna Sten. Mas Anna Sten não tem culpa da litteratura que a gente faz...

A Canção Franceza através dos Seculos

—IIII—

(Conclusão da 17ª pagina)

como se desprende o diamante da ganga, e deu á sua expressão, a sobriedade e a intensidade dramatica que a fazem tão bella!

A canção amorosa, motivo predominante da nossa musica popular, é pouco commum no "folk lore" francez da Idade Média. Não faltavam certamente as canções narrando aventuras de amor. Traziam ellas, porém, um cunho impessoal que se poderia bem attribuir a toda a arte daquella época, mas que parece mais estranho na poesia em que nos habituámos a ver uma effusão de alma. Ora, essa fórma amorosa confidencial da canção, parece ter sido uma conquista literaria. A canção popular ignorou-a. O povo inculto projectava as proprias emoções numa fórma anecdota que as generalizava. Elles só apparece com os trovadores e com a sua poesia mais cuidada, mas bastante convencional, pelo rebuscado dos conceitos, pela symbolica que usava.

Na Renascença a poesia e a musica já se distanciam da producção popular, mas é sempre a canção a fórma preferida da expressão poetica ou musical. Ronsard recommenda aos poetas que não só declamem em voz alta os seus versos, mas que os cantem, porque toda poesia deve poder ser cantada. A melodia, prisioneira até então do contraponto, liberta-se e domina. A fórma musical profana mais cultivada é a Madrigal, uma canção a varias vozes. Dansa-se ao som de canções populares cujo rythmo é modificado no momento pelos executantes, do mesmo modo porque hoje se adaptam ao "jazz" arias de operas ou themas classicos. Apparecem as primeiras collecções de canções colhidas da tradição oral. O humanismo vindo de Byzancio através da Italia, com o estudo e imitação da arte e da philosophia antigas, trás um vasto arsenal mythologico que a tudo se mistura.

E' a Renascença uma época estudiosa, artista e cavalheiresca. O amor parece ser uma das suas preoccupações dominantes. Os reis versejam e cantam seus amores, ou morrem nos torneios, batendo-se pelas suas damas.

Emquanto a vida de côrte assim se desenvolve, cheia de enredos e intrigas, sob a influencia italiana das rainhas ou dos favoritos, o povo commenta e critica, e para as suas canções trazem assumpto farto os amores e a politica, os huguenotes e a Santa Liga.

Duas canções amorosas apresenta-nos agora o programma. A primeira "Celui que mon cœur aime tant" só foi annotada no seculo passado. A sua presença no programma se justifica pela sua modalidade antiga: ella é escripta no modo hypodorico da musica grega. O aproveitamento de toadas já conhecidas, tendo sido sempre uma feição da canção, é difficil determinar se se trata de um thema antigo que perdura na memoria do povo e que teria sido adaptado a versos mais modernos. Ella tem ainda o interesse da melodia com notas prolongadas, coisa rara na musica popular franceza, e que desenhando por assim dizer com a linha sonora a paizagem onde se eleva, revela o horizonte distante que o olhar ansiosamente percorre. A voz humana assim nos diz o desespero de se sentir isolada, a ansia de vencer a distancia, de ir buscar longe uma presença e uma comprehensão. Cantam desse modo os habitantes das montanhas, de beira mar, de regiões desertas, os pastores que vivem horas e horas sós, todos os que têm o habito das longas scismas.

A canção "L'amour de moi" embora anonyma, não pode ser attribuida á invenção popular. Ella tem a elegancia e equilibrio da forma que pertencem a uma arte consciente.

"Avrir" é uma explosão de alegria; é o alvoroço que se apodera das criaturas com a volta da primavera que nos parece vir sempre cheia de promessas — outras tantas illusões... — Pois não é do verde do renôvo que a nossa imaginação veste a esperança? — Um poeta italiano poucos annos mais tarde havia de cantar: "Primavera gioventu' dell'annoti Gioventu', primavera della vita!..."

E é bem essa uma canção para a mocidade. Deviam cantar esses versos de Remi Belleau os estudantes em torno da Sorbonne, e certamente os cantariam as moças e os rapazes em rondas pelos jardins dos palacios novos que substituiam os carrancudos castellos de outros tempos.

Assim como o romance de Vasco de Lobeira ou antes a sua adaptação por Herberay des Essarts — "l'Amadis de Gaule", havia dado ao espirito cavalheiresco da Renascença franceza a sua fórmula. Honoré d'Urfé, publicando a "Astréa", romance pastoral, deu ao seculo XVII o codigo de galanteria — "breviario do puro amor", como o chamou Madame de Sevigné, e o scenario em que se havia de desenrolar a arte dessa época. Romance de grandes damas e gentis homens fantasiados de pastores e pastoras, vestindo setins e velludos que nos parques magnificos se entretinham em conversações polidas, trocando madrigaes e canções, requintando em palavras o idealismo herdado dos livros de cavallaria. Ser feliz em amores não era muito confessavel. O namorado devia ter sempre uma queixa, a amada era sempre cruel A realidade era entretanto muito menos melancolica. Soffria-se, mas não muito. E se por acaso algum coração mais terno tomava a serio o que era um passatempo da gente do bom tom, lá estava estendendo-lhe os braços a religião que todo peccado absolve e de tudo consola. .....

Para servir taes requintes de sentimento, ou melhor, essa sensualidade elegante, preciosos e preciosas — os poetas e as amigas

NEVROSE

Dansa, bailarina, dansa...
Dansa mais e mais.

Acompanha os arabescos fantasticos da musica dolente que o artista concebeu.

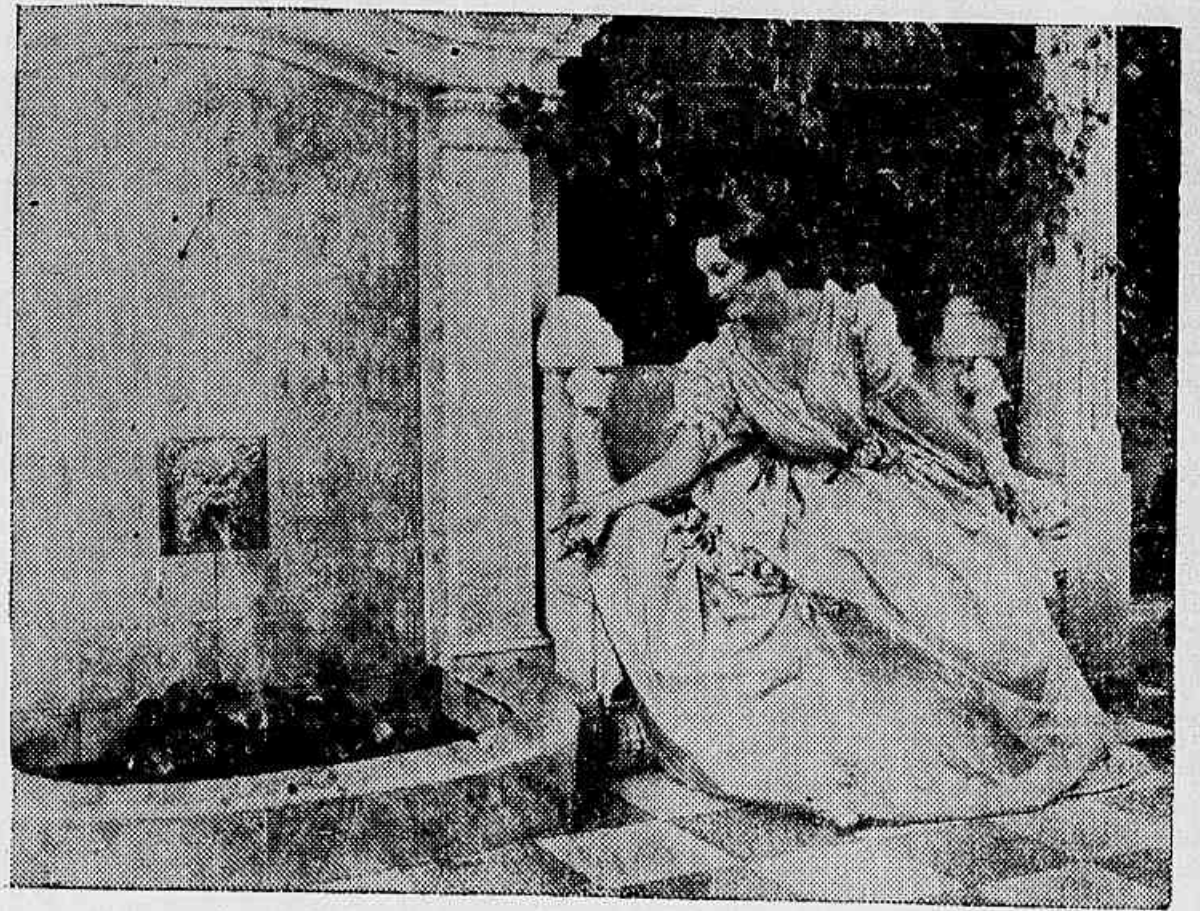
Dá a teu corpo os torcicollos rythmicos das serpes traiçoeiras que envenenam e que matam.

Faze que eu sinta em mim toda a vibração subtil e calida de teu sangue rúbido, pela visão de teus requebros sensuaes, de volupia ardente, torturando meu espirito, que, como tu, tambem descreve volutas e espiraes na ansia atroz de sentir o Bello, o integralmente Bello...

Eu soffro assistindo-te rodopiar...
Mas rodopia. Não pára. Gira.
Dansa, bailarina, dansa...
Dansa mais e mais...

MAIA Filho

MARIA DA GLORIA

Jean de Saint-Malo

Em teu gesto de heraldica belleza
Dez seculos condensas de finura,
E a velha raça em ti se transfigura
Num simples verso da canção franceza.

E's a malicia em fórma de sorriso
Quando a canção brejeira vaes cantar;
Nas reticencias do teu lindo olhar
Tu fazes do peccado um paraiso...

Mas se de amor o canto se enternece
E geme a dôr nas cordas da canção,
Deixas por ti cantar o coração,
Toda tua alma em notas apparece.

Revives o passado enamorada,
E no dominio da Arte que aprimoras
Palpitas, fremes, ris, sonhas e choras,
Oh! Maria — da gloria bem amada!

E quando a voz elevas na cantiga
Das Legendas Douradas de Guilbert,
E's um mixto de santa e de mulher,
Nossa Senhora da canção antiga!

de Catherine de Vivonne, Marqueza de Rambouillet — amoldavam a lingua a tudo dizer com graça e finura. Watteau pintou esses idyllios, esses "entretiens dans un parc", essas partidas para Cythera. E as canções, para nosso encantamento, retratam os caprichos amorosos a que se misturavam uma tenue emoção, alguma brejeirice e um enorme contentamento de viver.

Para compensar o fastio que tanta graça postiça acabaria por trazer, ia a gente elegante ouvir nos arredores de "Pont Neuf", as canções mais que apimentadas as parodias e as criticas ousadas que antecipando o Figaro de Beaumarchais, entoavam os Gaultier Garguille e que o povo repetiria pelas ruas. A propria realeza não era respeitada. O ministro Mazzarino ouvindo o povo cantar as canções que o atacavam, dizia: "Ils chantent, ils paieront". E o povo pagava de facto. Mas o povo cantava e o éco dessas canções não se apagava, antes crescia avolumava-se, e no seculo seguinte como onda sonora, iria rebentar contra os muros da Bastilha e os derrubaria. Mas, não antecipemos.

Ha em meio aos costumes livres da época, um retorno de devoção e as toadas dos "vaudevilles" mais conhecidos acompanham as novas canções piedosas os cantos de Natal.

"Les belles Manières" nos revela os conselhos que uma Preciosa — ellas são de todos os tempos — dá á sua filha. Poderiamos considerar que elles constituem propriamente o que se não deve fazer. E' melhor porém não insistir. O futuro poderia achar na nossa época outras tantas coisas a censurar...

O povo nas suas cantigas sabia encontrar notas de uma dramaticidade pungente como a de "Retour du Marin" tão profundo, tão humano, tão grande na sua simplicidade.

Com um bimbalhar de sinos ouve-se a canção que é como um hymno de alegria delirante pela liberdade conquistada. Sem lamentações inuteis, sem commentarios ella diz o horror de ser prisioneiro. Talvez se refira a algum episodio daquelles dias que precederam ou se seguiram á revolução do Edito de Nantes, dias cheios de perseguições aos Huguenotes de exilios voluntarios: talvez recorde as frequentes conspirações e prisões politicas que tiveram Nantes por scenario.

Com o Seculo XVIII, depois da desenvoltura da regencia e do reinado de Luiz XV, o Bem Amado, surge o culto da natureza de que se apodera a moda, e com elle, uma sensibilidade piégas que se traduz nas arietas adocicadas, nas "bergerettes" mimosas, maliciosas, de uma ternura aguada. Dalayrac, Martini, J. J. Rousseau escrevem romances sentimentaes que a côrte de Maria Antonietta canta no Trianon.

Emquanto assim a rainha Maria Antonietta e a côrte preoccupadas de simplicidade, parodiavam amaneiradamente no "hameau" do Trianon o viver dos camponezes, entremeiando mesuras e graças pastoris, no "Caveau" fundado por Gallet e que frequentavam Piron, Desaugiers, Marmontel, Rameau, Boucher, notas mais mordazes se levantavam. Nessas "guinguettes" e "cabarets", as canções bachicas não faltariam como não faltariam tambem á sobremesa nas reuniões de que fala Rousseau na sua definição da canção. Ellas appareceram pela primeira vez no seculo XV. Nós as attribuiriamos facilmente uma creação de Villon o grande poeta e grande bohemio, mas trazem ellas os nomes de Oliver Basselin e Jean Le Houx. São os famosos "vaux de vire". Do seculo XI algumas nos ficaram que escapam, entretanto, a este estudo, pois se trata de parodias em latim, que se cantavam ou antes, que os frades descantavam nos conventos, com as melodias dos hymnos lithurgicos.

Mas outro genero de canções surge nos ultimos annos do seculo. A principio inoffensivas contradansas como o Çaira, ou simples ronda como a Caramagnole, ellas se tornam os hymnos guerreiros das reivindicações populares. Ellas conduzem o povo enfurecido nos assaltos das Tulherias e da Bastilha, e acompanham durante o terror as carretas que levam os aristocratas á guilhotina. As aspirações mais altas cantam na Marselheza, que encerra a alma heroica, idealista, dos patriotas ávidos de Liberdade, Igualdade e Fraternidade.

"En passant par la Lorraine" é tambem apenas uma dansa de roda, que no seculo XVI serviu de base ás composições polyphonicas de Jacques Arcadet. Guardou, porém, o élan marcial, que lhe ficou de ter rythmado nas marchas o passo dos soldados que iam levar a todos os cantos da Europa as idéas renovadoras. "Tout finit par des chansons", disse Beaumarchais. Mas ellas não foram então sòmente o commentario dos factos. Alimentando o enthusiasmo, animando o fervor de propaganda, ellas ajudaram a crear a Epopéa.

SPORT NO ESTRANGEIRO

Os sportistas da Russia dos soviets brilharam na ultima olympiada de proletarios, em Paris

TRABALHA-SE PELA FUNDAÇÃO DA "FEDERAÇÃO UNICA DOS TRABALHADORES SPORTIVOS"

A brilhante delegação de proletarios inglezes. Homens e mulheres robustos e bem treinados. Atrás vem a delegação da Tcheco-Slovaquia

A banda de musica que encabeçou o grande desfile de athletas proletarios, realizado no Estadio Pershing, em Paris. O grande cartaz diz: "Fundemos! A Federação UNICA dos Trabalhadores Sportivos". Observe-se parte da vultosa assistencia

REALIZOU-SE, recentemente, em Paris, a grande Olympiada Proletaria, com a presença de esportistas da Russia dos Soviets, Inglaterra, França, Suissa, etc.

Surprehendeu a todos a excepcional fórma com que se apresentaram os athletas russos, que obtiveram consideravel numero de victorias, classificando-se muito bem nos primeiros postos dos Jogos Olympicos Proletarios.

Esses jogos foram organizados pela Federação Internacional do Trabalho, no Estadio Pershing, em Paris.

A senhorita Tourown, athleta communista, sagrou-se campeã da prova de 600 metros rasos. Impressionou pela technica, pela velocidade e pela elegancia.

Outros proletarios se distinguiram extraordinariamente, fazendo performances que bem demonstram o enorme progresso dos sports na Russia de hoje.

E' pensamento dos proletarios que tomaram parte nesses Jogos Olympicos fundar a Federação Unica dos Trabalhadores Sportivos, com ramificações por todo o mundo.

Damos varios aspectos opportunos da importante competição esportiva.

A senhorita Touronw, da representação da Russia dos Soviets, campeã de corrida a pé, 600 metros razos. O leitor deve observar o vigor physico e o aspecto absolutamente saudavel da joven campeã communista

EXCERPTOS

A politica que se impõe ao Brasil

FIDELIS REIS

(Ex-representante de Minas)

A AGRICULTURA, som seus grandes problemas, como o do credito agricola, e outros, passará de esquecida que era, a constituir a cogitação dominante dos governos da Nação. A politica da terra, a politica da producção, é a unica que se impõe ao Brasil. Tudo mais virá depois, della decorrerá. Assim, a questão financeira e as demais. Temos de pedir á terra os recursos de que necessitamos para resolvel-as. A propria defesa nacional se fará antes e muito mais efficazmente pela organização do trabalho, do que pelo poder das armas. Antes da invasão para fins de conquista, o que temos a receiar é a penetração economica do estrangeiro. E qual foi até hoje o programma de protecção á actividade agricola, á população dos campos, á producção exportavel, que já estabelecemos? Nesse terreno, muito mais que no das armas, é que precisamos apparelhar-nos. A começar da formação do homem. Este o ponto de partida. E aqui reponta para nós, entre os problemas fundamentaes, o da educação, o da instrucção profissional, como para a Argentina, ha mais de meio seculo, preconizava Alberdi, o eminente pensador. Para a agricultura, para o estudo e solução dos problemas da terra e da industria, é que precisamos habilitar as novas gerações, em escolas e estabelecimentos que as transformem em uma força de effectivo valor social e economico. Nesse rumo, nessa direcção, é que está a habilidade de que tanto se fala, o verdadeiro, o authentico nacionalismo. Do contrario, inaptos para o trabalho, distanciados das profissões productivas e uteis, acabaremos hospedes da propria terra que habitamos. Ella acabará sendo adquirida pelo estrangeiro, que não desama o trabalho e se instrue para praticá-o. O problema agricola constitue, neste momento, a preoccupação absorvente dos mais argutos estadistas, e domina o panorama politico de paizes como os Estados Unidos. Para elle tem o presidente Roosevelt voltada a sua melhor attenção, o seu maior carinho, alarmante como foi para a União Americana a crise, a desorganização sobrevinda á guerra e cujos effeitos ainda ali perduram. Mais do que em nenhum outro paiz, a nossa riqueza está na agricultura. Sem ella, não teremos riqueza e sem riqueza não ha progresso possivel. A propria independencia da Nação não passará de um simulacro, de um euphemismo literario. E', pois, na terra, nas lavouras e nas criações, que temos de edificar a grandeza do Brasil.

O TRATADO INTER-AMERICANO PARA A PROTECÇÃO DE INSTITUIÇÕES ARTISTICAS E SCIENTIFICAS E MONUMENTOS HISTORICOS

Agindo com uma promptidão que bem indica o seu interesse no assumpto, os Estados Unidos, o Panamá e Honduras communicaram já á União Panamericana a sua intenção de assignarem o Tratado Interamericano para a Protecção de Instituições Artisticas e Scientificas e Monumentos Historicos. O Panamá e Honduras delegaram poderes aos seus representantes no Conselho Director da União para assignarem o referido instrumento, enquanto que o presidente dos Estados Unidos designou o Secretario da Agricultura, o excellentissimo senhor Henry A. Wallace, como plenipotenciario para o mesmo fim.

O tratado a que nos vimos referindo, teve origem na Resolução da Setima Conferencia Internacional Americana, reunida em Montevidéo, Uruguay, em dezembro de 1933, a qual recommendou que as republicas americanas assignassem o Pacto Roerich, um instrumento preparado pelo Museo Roerich, de Nova York. Em conformidade com a recommendação da Conferencia, o Conselho Director da União Panamericana, tomou os principios fundamentaes do projecto Roerich e formulou com elles um tratado interamericano que se depositou com a União Panamericana, devendo ser aberto á assignatura das republicas americanas a 14 de abril de 1935, ou antes se todos os Governos membros da União nomearem os seus respectivos plenipotenciarios para esse fim, antes dessa data.

O tratado estabelece que monumenos historicos, museus e instituições scientificas, artisticas, educativas e culturaes deverão ser considerados neutros em tempo de guerra sendo protegidos por um bandeira especial. A protecção concedida pelo tratado, estende-se ao pessoal das referidas instituições.

A séde da Directoria de Secção do Commercio (antiga Junta Commercial) transferiu a sua séde para a rua Santa Luzia n. 196.

XADREZ

PROBLEMA N. 7

de

F. CIEGRA

pretas 5
brancas 6

Brancas: RICR, DITR, BIBD, P4C, P3BD, P5D — 6 peças.

Pretas: R5TD, B8B, C7C, P6CD, P6D — 6 peças.

As brancas jogam e dão mate em 2 lances.

As soluções exactas serão publicadas

PARTIDA N. 7

(roquada impedida)

Brancas: B. KOCH versus Pretas: AHUES.

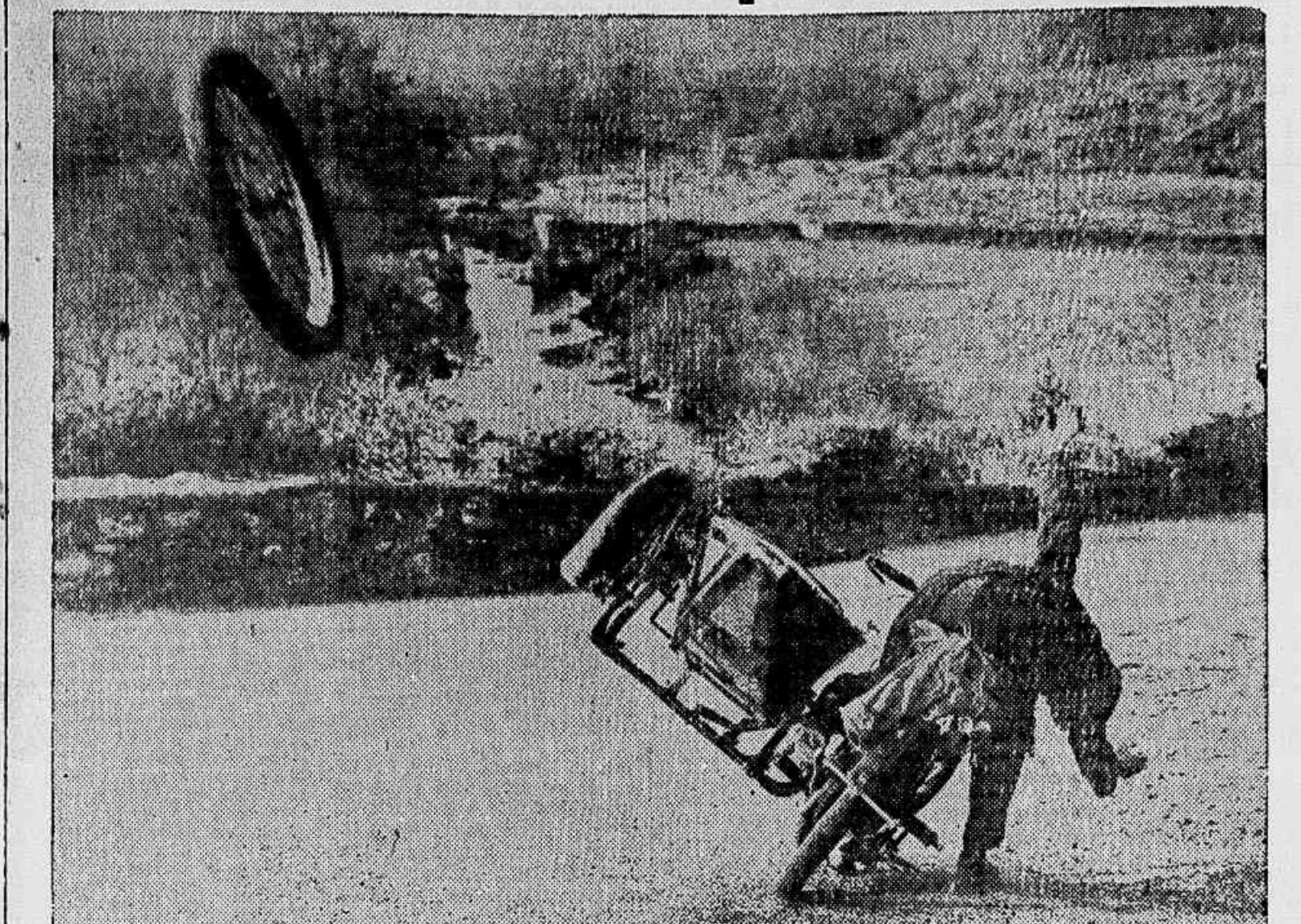
1. — P4R, P4BD; 2. — P4D, P4D; 3. — C3BD, PDxP; 4. — CxP, B4BR; 5. — C3BR, P3R; 6. — P4BR; 7. — C3BR, C2D; 8. — B3D, B3R; 9. —0—0, C3TR; 10. — R1T, D2BD; 11. — P5BR, CxP; 12. — CxC, PxC; 13. — D2R, R1B; 14. — C5R, B3D; 15. — B1BR, TD1R; 16. — TD1R, R1C; 17. — B3CR, T2R; 18. — BxP, BxB; 19. — TxB, P3CR; 20. — TxPB, CxC; 21. — TxT, DxT; 22. — PxC, B2BD; 23. — D4CR, D1R; 24. — T1D, P1TR; 25. — D7D, DxD; 26. — TxD, T2T; 27. — TxT, RxT; 28. — P6R! (as pretas abandonam).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 6:

B.5TR

Enviaram solução exacta do problema n. 6: Gilda Monteiro Muniz (Victoria, E. S., 4), Maciano Lazaro, Francisco de Meirelles, Edvin Sjoblom (5), Samuel Danemberg, Augusto Beck, Epaminondas de Moura, Maxwell G. Long (5), Commandante Dez, Melle. Dupont, Francisco de Carvalho, Matheus de Souza, Christiano do Rego.

AUTOMOBILISMO

Um desastre impressianante

DEVON, Inglaterra — Um photographo amador que se distraia em apanhar bellos aspectos campestres de Devon, obteve este invulgar instantaneo, no momento em que se verificava séria derrapagem de uma motocycleta.

O motocyclista foi atirado longe e uma roda do "side-car" emprehendeu um "vôo" original, como se vê na gravura.

Hygiene do leite

MILTON DE SOUZA PIZA

(Prof. Cath. da Escola de Medicina Veterinaria de S. Paulo)

O leite, devido á sua composição, é um excellente meio de cultura microbiana, razão por que deve ser resguardado, desde a ordenha até ao consumo, do contacto de objectos não esterilizados e ser conservado em condições hygienicas taes, que não permittam o desenvolvimento das bacterias nelle contidas. Por mais cuidado que haja na ordenha, não é possivel obter-se um leite aseptico.

Cada bacteria vegeta com intensidade desigual nas differentes temperaturas, porém ha, para as bacterias do leite, um **optimum** em que a reproducção **é maxima.**

A influencia exercida pelas diversas temperaturas sobre o crescimento e actividade das bacterias do leite é esclarecida pela seguinte experiencia de Fleischmann, em que o leite esteril em tubos de ensaio foi infectado com **Bacterium lactis acidi Leichmann**, permanecendo durante 8 dias de 9 a 12° C, sem decompor-se; de 12 a 14° C, appareceu a congulação 6,5 dias; a 15°C o crescimento e a actividade da fermentação foram avivados perceptivelmente, augmentando logo muito fortemente de 20 a 32°C, para alcançar um maximo entre 32 e 38°C; para cima de 38°C baixou rapidamente a aptidão para a multiplicação; a 42°C appareceu debilitada; a 45°C terminou de crescer e sob a influencia de uma temperatura de 47 a 48°C durante varios dias, morreu a cultura.

Vê-se, portanto, que existe um **optimum** entre 32 e 38°C, em média 35°C, em que o desenvolvimento das bacterias é maximo e que está bem proximo da temperatura corporal da vacca que é de 38° a 38,5°C.

Quer isto dizer, que o leite, logo depois da ordenha, apresenta condições optimas para o desenvolvimento das bacterias.

Vê-se, tambem pela mesma experiencia citada, que existe um maximo (42°C) e um minimo (10°C) em que ha grande diminuição da actividade bacteriana.

Para ter-se uma idéa da quantidade de microbios existente no leite, veja-se no seguinte quadro o augmento do numero de bacterias de uma amostra de leite que possuia 9.000 bacterias por cm3, pouco depois da ordenha e conservada a 15°C.

Por cm3, 1 hora mais tarde, cerca de 36 000.

Por cm3, 2 horas mais tarde, cerca de 32.000.

Por cm3, 4 horas mais tarde, cerca de 40.000.

Por cm3, 7 horas mais tarde, cerca de 60.000.

Por cm3, 9 horas mais tarde, cerca de 120.000.

Por cm3, 25 horas mais tarde, cerca de 5.000.000.

Com a posse desses dados, não só se póde fazer uma idea da necessidade imperiosa de uma hygiene perfeita dos estabulos, dos ordenhadores e que deve ser observada em todas as operações por que passa o leite, da ordenha ao consumo, como, tambem, se póde traçar um plano para obter-se leite hygienico. Leite é o ordenhado de uma vacca sã, sem debilitar o organismo, em condições hygienicas e que é bromatologicamente equilibrado.

Para se obter um leite hygienico temos que observar as seguintes regras:

1°) — Retirar do estabulo as vaccas doentes e inutilizar o leite, ordenhando-as somente depois de ordenhadas as vaccas sãs.

2°) — Evitar fazer qualquer trabalho, como seja raspar as vaccas, varrer o estabulo, distribuir as camas, etc., durante a ordenha, para evitar levantamento de pó.

3°) — Lavar o ubere com agua tepida e prender a cauda.

4°) — Evitar que pessoas, mesmo ligeiramente doentes, façam a ordenha.

5°) — Retirar o leite ordenhado, immediatamente depois da ordenha de cada vacca, do estabulo, para evitar maior contaminação.

6°) — No inicio da ordenha, ter o cuidado de regeitar os primeiros jactos de leite, que arrastam as bacterias que estão proximas ao esphinter das tetas.

7°) — Filtrar logo o leite em filtros proprios, se se não os tiver, em um panno previamente fervido.

8°) — Lavar e ferver todo o vasilhame e demais utensilios antes da ordenha.

Além dos cuidados acima e de outros obvios que seria longo ennumerar, o leite deve ser, logo depois de ordenhado, resfriado, para evitar que elle se mantenha a uma temperatura optima ao desenvolvimento das bacterias, que é, como já se sabe, de 35°C, em média.

O resfriamento, quando não houver um meio mais efficiente, póde ser feito mergulhando os tarros em agua fria corrente.

Nos estabulos modernos, em que é feita a ordenha mecanica, com ordenhadeira de pressão e sucção, o leite logo depois de retirado é resfriado, em compartimento proprio, a 0,42°C, engarrafado e remettido para o consumo em carros de paredes athermicas. Nestas leitarias, a marcha do serviço é tal, que os empregados não podem tocar no leite desde a ordenha até ao consumo. As garrafas são selladas com sellos inviolaveis.

Nos estabulos humildes, muito se póde conseguir, como foi evidenciado, quanto á hygiene do leite, mesmo sem apparelhamentos custosos.

QUANTO CUSTA A MANUTENÇÃO DE UM AUTOMOVEL?

CARROS ECONOMICOS E CARROS DISPENDIOSOS

HA um grande numero de pessoas que comprariam um automovel se pudessem orçar as despesas que elle acarreta no uso quotidiano. Não raro se imagina que a manutenção de um carro é duas ou tres vezes mais dispendiosa do que realmente é. Provém isso do facto de não haver entre nós quem tenha estudado esse ponto, determinando as despesas médias occasionadas por um automovel a differentes typos de proprietarios. Seria, entretanto, muito interessante e util a analyse da questão, como se faz, por exemplo, nos Estados Unidos, cujos technicos, de posse de poucos dados essenciaes, podem dizer com bastante precisão a quanto montará o custeio de um determinado carro, quanto irá gastar um automobilista que habitualmente só se utiliza do vehiculo para ir de casa ao escriptorio, de casa ao cinema, e para realizar uma ou duas excursões por mez, etc.

E' de crer, porém, que existam entre nós muitos automobilistas que, para uso proprio, tenham feito, préviamente, calculos depois comprovados pela experiencia. Seria interessante ouvil-os explicar como basearam seus estudos a respeito.

O PRIMEIRO TERMO DO PROBLEMA

E' fora de duvida que o primeiro termo do problema quem o formula são as caracteristicas principaes do automovel. Percebe-se claramente, por exemplo, que os carros dotados de um alto numero de H.P. têm que ser mais dispendiosos. Da mesma forma, aquelles que foram construidos para velocidades excepcionaes, pois ahi o gasto de gazolina e oleo é multissimo mais elevado. E, de um modo mais geral, todos os carros de oito ou mais cylindros, porquanto tem a experiencia demonstrado que o accrescimo no numero desses orgãos representa accrescimo no consumo de combustivel. E', aliás, o que se deduz da circumstancia de terem menos de oito sylindros os carros que visam proporcionar aos seus possuidores um custeio mais economico, e de terem oito ou mais os chamados carros de classe, cujos proprietarios, é logico, não se preoccupam muito com a questão de economia. Oito, doze e até 16 cylindros, tem a Cadillac. Oito e doze a Linzoln etc.

O AUTOMOBILISMO SENSACIONAL

No "Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro" tomarão parte mais de 40 corredores!

O Automovel Club do Brasil vae, no dia 20 deste mez, proporcionar ao povo desta capital o mais sensacional espectaculo, pois, nesse dia, arrojados "azes" do volante, estrangeiros e brasileiros, disputarão, no "Circuito da Gavea", o "Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro".

Segundo informações recebidas, até hontem, pelo Automovel Club do Brasil, tomarão parte nessa prova mais de 40 corredores, sendo: da Republica Argentina, 16; da Italia, 2; de S. Paulo, 5; do Rio Grande do Sul, 2, e desta capital, os seguintes: Manoel de Teffé, com Alfa-Romeo; Julio de Moraes, Crysler; Sant'Anna, Fiat; Santiago, Crysler; Julio de Santis, Ford; Adolpho Lo Turco, Ford; marquez Adalberto Anticel, Ford; João Julio de Moraes, Ford; Nicolino Guerrero, Hudson; Domingos Lopes, Hudson; Primo Floreso, Lamida; Hollanda Maia, Peugeat; Irineu Corrêa, Studebaker; Abrunhosa, Bugatti; Cerqueira Lima, Bugatti.

As inscripções, impreterivelmente, serão encerradas no dia 25 do corrente, ás 18 horas.

A BALILLA NA "TAÇA DE OURO DE LITTORIO"

TORINO, 18 de agosto — Na prova "Taça de Ouro de Littorio", de um percurso total de 5.687 kilometros, em 3 longas e difficeis etapas, a Fiat "Ballila" triumphou de maneira espectacular, demonstrando a sua superioridade não só entre os carros sports, mas tambem os de turismo e utilitarios.

Participaram marcas de todos os paizes, com carros acuradamente preparados e com "azes" de grande experiencia, mas a todos a Ballila, rigorosamente de série e sem qualquer modificação, soube sobrepujar com galhardia, mantendo em cada uma das 3 etapas velocidades que nenhum carro de outra marca pôde manter, mesmo de dupla, tripla ou quadrupla cylindrada.

Foi a seguinte a performance da "Ballila":

1ª etapa — Primeiro logar, com Rossi-Rivolo, cobrindo 1.712 kilometros em 23 horas 9' e 53", á média de 72,332 kilometros horarios;

2ª etapa — Primeiro logar, com Aymini - Brignone, percorrendo 1.972 kilometros em 24 horas, 55' e 53", á média horaria de 79,097 kilometros;

3ª etapa — Primeiro logar, com Cappelli-Caprile, que superaram os ultimos 2.003 kilometros em 22 horas e 15', á média de 89,959 kilometros por hora.

Com estes resultados, a "Ballila" conquistou a taça de ouro de Littorio, da sua categoria, tendo percorrido os 5.687 kilometros em 71 horas e 26', á média quasi incrivel de 79,598 kilometros, ou seja, 2 horas menos dos carros com cylindrada superior e até 1.500 cmc., e . horas menos dos carros de cylindrada além de 3,000 cmc.

PALESTRAS FEMININAS

Mme. JENNY (S. Paulo-Rio)

SINGULAR

MANTEAU DE CEREMONIA — Lamé de fantasia. Grande laço "butterflay". Linhas de estylo negligente.

TANGARÁ

ENSEMBLE DE VIAGEM — Sinelic gris. Clip de metal fechando a gola militar. Forrado de crêpe lotucéa.

VIS-Á-VIS

ENSEMBLE D'APRES MIDI — Marrocain preto. Blusão de crepe estampado. Cinta fantasia de canudos algodoados.

A CULTURA PHYSICA FEMININA

LOTTE KRETZSCHMAR

A cultura physica feminina é um problema tão transcendente e de tão grande importancia, que precisa ser bem meditado. Para que ella promova os seus effeitos beneficos, torna-se necessario seja ministrada de maneira proficiente, dosada de accordo com as necessidades organicas. Mistér se torna, pois, verificar bem as condições individuaes, afim de saber da capacidade de cada um e das suas necessidades para a pratica de tal exercicio.

Primeiro, prepara-se a mulher capaz de despender energias efficientes e uteis para depois, então, della obter-se aperfeiçoamentos especialisados. Para uma joven, ao invés de dizer: "sou a melhor nadadora ou a que mais horas dansa", melhor ficaria dizendo: "sou forte, sou capaz de tudo, não do esforço inutil, mas sim de muitos esforços uteis; sou uma mulher util aos meus semelhantes e a mim mesma".

O acto de fazer gymnastica não é sufficiente, — o que é preciso é fazel-a de accordo com as regras e preceitos ditados pela sciencia moderna.

Auxiliar da medicina, constitue uma therapeutica aconselhadissima, e os medicos em quasi sua generalidade, prescrevem-na a larga-manum, convencidos dos seus resultados salutares.

Negar a efficiencia da gymnastica, quando ella tem dado os melhores frutos, seria contrapôr opinião aos antigos mestres, proclamar um absurdo, fugir á verdade. E' um trabalho indispensavel de que todos nós precisamos para desfrutar a saude.

A ociosidade anniquilla a energetica, destroe as funcções, embrutece o espirito, rouba a vontade, torna o ser um animal indifferente, sem enthusiasmo, sem alegria, incapaz do menor esforço, falho de intelligencia e insensivel ás emoções.

A gymnastica é uma necessidade imprescindivel, que devemos executar como uma obrigação, cujo cumprimento se nos impõe quotidianamente; porém, a sua execução exige condições muitissimo especiaes.

Os centros de cultura physica devem se restringir ao que preceitua a hygiene: muita luz, muito espaço, muito ar.

Bilhete Azul

O DIA DA PATRIA

CHRYSANTHEME

AMAR-SE a sua terra, dedicar-se ao seu progresso interessando-se pelas suas evoluções e trajectorias, são virtudes civicas, que a criança tem de aprender dos seus paes e herdar dos seus antepassados.

Lendo, isolada, a historia deste Brasil, maravilhoso e opulento, deste paiz de bravura e de heroismo, deste El-dorado, de sonhos e de symbolos luminosos, que Paulo Setubal tão perfeitamente descreve nos seus lindos livros, ella não entenderá o que os seus olhos infantis percorrem, nunca assimilando o que essas paginas contêm de grandioso e de empolgante.

E' indispensavel a educação civica, o desenvolvimento patriotico nesses peitos, que começam a respirar a vida, nessas mentes, que se iniciam a meditar no bello e no radioso do mundo. E sem esse "entrainement" necessario, esse imperio dos grandes sobre os pequenos, jamais estes adotarão o civismo como qualidade maxima do seu evoluir e do seu triumpho na existencia.

Somos, infelizmente, um povo sem grande patriotismo, um pouco indifferente aos successos, tristes ou alegres da Patria. As mulheres, ainda as mais ardentemente feministas, não se interessam pelo que podem aproveitar das leis e dos homens politicos. E a infancia, carregada de livros, mas rebelde a todo ensino civico, canta os hymnos patrios como papagaios que cantassem nada comprehendendo das palavras, aliás, cretinamente pomposas, enchendo esses canticos.

Tivemos, ante-hontem o dia da Patria, manhã celebre, em que foi acclamada a todos os ventos, a todos os écos a nossa independencia! Batalhões desfilaram ao som dos tambores, ao masalar das cornetas, na trepidação do sólo brasileiro e entre o oceano azul e as gigantescas montanhas, serras de verdura e sentinelas de apotheose.

Esmeraldino e dourado, o pavilhão nacional fremiu no ar e a sua faixa, promissora e eloquente, parecia dizer a todos que a contemplavam:

— Amae o Brasil, servi-o, com devotamento, olvidando vaidades, ambições, utilitarismos e... poderes.

E ás crianças que, negligentes, manejavam esses pequenos emblemas da Patria, entre os seus dedos, ainda frageis e molles, elle murmurava:

— Tendes nas mãos pequeninas, o forte symbolo que leva os homens á vida e á morte! Tendes, junto aos vossos corações novos, a bandeira da mais vasta e formosa terra do mundo e não o sabeis! Entoae palavras de rhetorica, mas, não, de amor, porque obrigam-vos a cantar o que não entendeis o que não sentis, o que nunca vos ensinaram a cantar: um simples hymno de adoração em favor da terra que vos viu nascer terra de opulencia, de belleza, de bravura sem iguaes!

Sete de Setembro! Povo escravo, que, de subito, se viu livre! Povo algemado que de repente, viu cairem-lhe as algemas! Povo criança, que, por milagre se tornou velho e relativamente, comprehensivo! E para obter tal premio, tão desejada liberdade quantas vidas foram sacrificadas, quanto sangue correu pelo territorio brasileiro, quanta dor, quanta agonia, perpassou sob esse céo azul, entre esses altos muros, glorificados por uma natureza sem par e que, impavidos, como os humanos, viam morrer os homens, que queriam dar-lhes a liberdade e a soberania integraes!

Sete de Setembro! O maior dia da nossa vida de patriotas, a maior data da nossa existencia de brasileiros! *Sursum corda!* Cantae crianças, cantae, mas, não as palavras inexpressivas dos hymnos que os adultos, sedentos de popularidade, escreveram para vos. Cantae, mas com as palavras, dictadas pelo vosso coração e beijando o vosso pavilhão o mais sagrado dos pavilhões, dizei docemente:

— Brasil eu te amo acima de tudo e de todos!

BIO-CULTURA-PHYSICA

LOTTE KRETZSCHMAR

A educação physica, na concepção a mais geral, é a educação das funcções da vida.

Os seres vivos obedecem a leis communs, têm funcções multiplas a preencher para a conservação e a reproducção.

Claud-Bernardt define a vida como: o resultado do conflicto travado entre o organismo e o meio ambiente.

Ella é uma oxydação e as oxydações realisadas no seio do organismo produzem calor, que se perde nas irradiações ou se perde em trabalho.

A manifestação mais impressionante da vida é o movimento.

Voluntario ou não, elle é o resultado de uma excitação exterior ou central de actividade intellectual, de uma paixão, ou de nossa sensibilidade.

A sua causa é desconhecida, porém, não é mais mysteriosa que o produzido nas machinas motoras.

O sangue encerra as materias hydro-carbonadas, analogas ao oleo das lampadas, ao carvão dos fogões, contém oxygenio que, se combinando, produz sua combustão, fonte de calor e de trabalho. A contracção muscular e o movimento são a consequencia desse trabalho physiologico.

A vontade provoca o movimento, como a scentelha electrica provoca uma deflagração em um corpo instavel, uma materia explosiva.

MODELOS SCHIAPARELLI

CONSULTORIO DE BELLEZA

CELIA PRATES

E' provavel que vejamos, entre as pessoas com quem convivemos, algumas cujo encanto se impõe. Nossa habilidade consistirá em nos apropriarmos de algumas das perfeições que lhes descobrimos. Imitemos um detalhe do penteado, o desenho dos cabellos, que podem favorecer nossa physionomia, que a torne mais joven, mais maliciosa...

Nossas vizinhas, nossas amigas, são tambem nossos modelos. Inspiremo-nos na arte das outras mulheres, aproveitemos a sua imaginação.

ITY — Victoria — As rugas desapparecerão com o uso constante de Linda Flor n. 1. Convém seguir os conselhos do prospecto que acompanha cada frasco. Não lave o rosto com sabonete.

MARIA — Rio — Para pintar seu cabello de preto, indico Juventude Alexandre. Para os dentes, pasta Gessy e tambem agua oxygenada, umas duas vezes na semana, uma colher das de sôpa em um copo de agua tepida.

ESPERANÇA — Natal — Applique, á noite, o creme cuja formula dou agora. Eucerina, 30 grammas; agua oxygenada, 15 grms.; agua sublimada, 2 grs.; oxydo de zinco, 5 grs. Deixe ficar um ou dois minutos, retirando depois, com um pouco de algodão, sem friccionar.

ISABEL — Rio — Deve abster-se dos banhos de mar. São contra-indicados para a senhorita. Consulte medico e verá que elle terá a mesma opinião.

JOANINHA — Petropolis — Um excellente remedio para combater o rheumatismo é Ipeuvol, que lhe proporcionará melhoras immediatas.

NINITA — São Paulo — Um dos bons tratamentos para obter a firmeza do busto, é a ducha fria e tambem a gymnastica diaria e moderada. Levante os braços até o nivel das espaduas e leve-os fortemente para traz, afim de fortalecer os musculos do peito. Repita este exercicio durante cinco minutos, no minimo.

EVA — Meyer — Contra a bronchite que tanto a afflige, experimente Phymatosan, que encontrará nas bôas pharmacias.

SANTINHA — Florianopolis — Não lhe aconselho o remedio em questão. Uma infusão quente de tilia, após as refeições, dará bom resultado.

JOVELINA — Tijuca — Um dos melhores tonicos contra caspas é Meu Cabello, que tambem faz cessar a quéda do cabello. Apraz-me saber que está satisfeita com os meus conselhos. Continue o tratamento.

LOURA — Juiz de Fóra — Será um crime, mudar a côr dos seus lindos cabellos. Perderão completamente a ondulação. Acceite o meu conselho desinteressado: não os pinte.

CECILIA — Rio — Empregue, para curar os olhos, o excellente collyrio "Lavolho"

LUIZA — Rio — Eucalol é um dos melhores sabonetes para o banho. Quanto ao baton, Tangee e Michel, são muito bons.

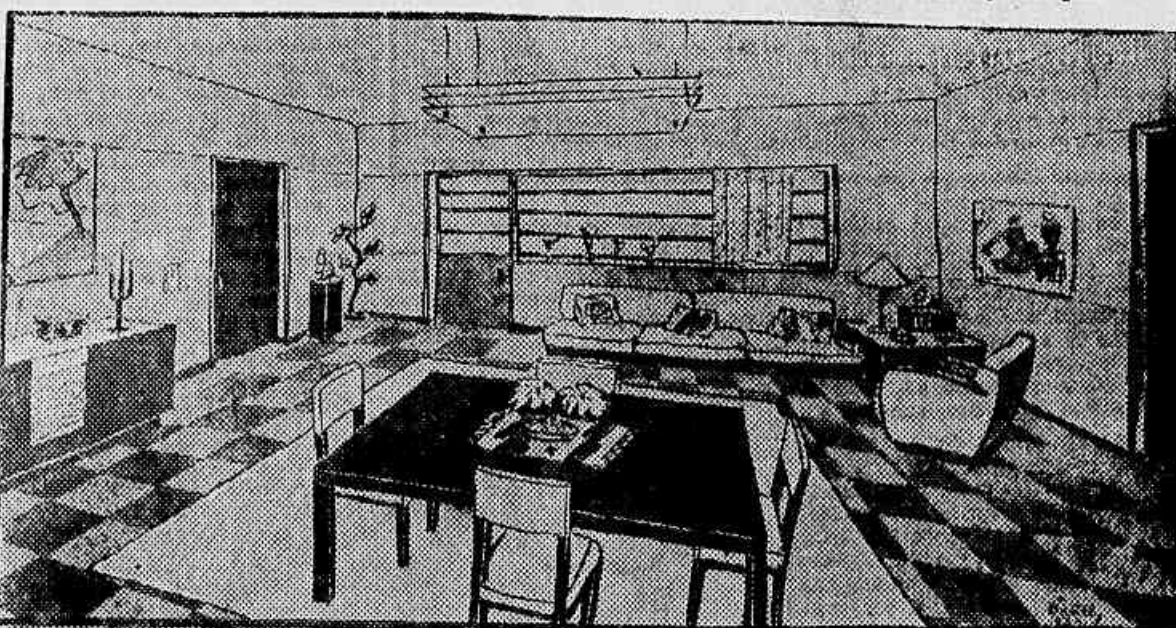
JULIETA — Campos — Limpe a pelle com agua de Colonia, uma vez na semana. Faça fricções, depois do banho, com luva de crina.

ADELAIDE — Therezopolis — Linda Flor n. 2 branqueia a pelle e elimina as sardas. Queira mandar seu endereço completo, para que lhe remetta os folhetos que pediu.

Qualquer consulta sobre a belleza e a hygiene da mulher deve ser dirigida a CELIA PRATES — Caixa Postal n.2412 — Rio.

Interiores modernos

CONSELHOS UTEIS

DANTE JORGE DE ALBUQUERQUE

ANTIGAMENTE, um movel, por si só, já era uma obra de arte e como obra de arte, estava sempre bem em qualquer logar e posição. Hoje em dia, porém, os moveis industrialisados e standartisados, raramente por si só são artisticos; o movel antigo contava pelo seu material rico e entalhe aperrado e feito á mão, hoje isso custa muito, só podemos tirar partido da forma e da côr; o artistico, hoje em dia, não é propriamente o movel, é a collocação do movel.

CARACTERISA a arte de hoje a sinceridade; nada deve haver a mais nem a menos; tudo depende de um equilibrio, de uma harmonia e proporção.

O SENTIMENTO da proporção é a alma do sentimento moderno: desenhe um quadrado e divida-o em 2 partes iguaes; ponha azul numa parte e amarello laranja na outra, e verá que o resultado não é agradavel á vista, porque os dois tons estão desequilibrados. Divida agora o quadrado em 3 partes de cada lado e trace 9 quadradinhos; encha 3 com azul e 6 com amarello e já o effeito será mais harmonioso em qualquer distribuição que se faça dos quadrados azues ou amarellos; faça agora o contrario: 3 amarellos e 6 azues e verá que a harmonia é mais perfeita, pois o azul sendo mais frio, requer menos quantidade que o amarello.

Chacaras e Fazendas

Citricultura

::::

Podridão do pé ou podridão do collo (Gommose)

AGESILAU BITTENCOURT

A podridão do pé ou "mal di gomma" dos autores italianos, é uma doença dos Citrus bem conhecida dos citricultores brasileiros que a designam geralmente por "gommose". Segundo a nomenclatura adoptada pelos phytopathologistas americanos, entretanto, o nome "gommose" deve ser reservado ás doenças do tronco e dos ramos, produzidas por diversos agentes e que são geralmente caracterizadas por uma formação mais ou menos abundante de gomma nos tecidos atacados.

A podridão do pé manifesta-se, igualmente, a principio, por formação de gomma, mas como essa doença distingue-se nitidamente das demais gommoses, alcançando sempre a planta no "collo", isto é, numa zona cuja parte média acha-se situada no nivel do sólo, é preferivel, para evitar confusões, designar a doença por podridão do pé ou do collo, reservando a denominação de gommose para as doenças do mesmo typo, que alcançam a parte superior do tronco e dos ramos.

A podridão do pé é uma doença grave dos Citrus, em todas as partes do mundo, onde essas plantas são cultivadas. No Brasil, ella causa prejuizos enormes á cultura da laranjeira.

A podridão do pé é produzida por dois fungos, "Phytophthora Citrophthora" e "Photophthora parasitica", sendo praticamente impossivel distinguir sómente pelos symptomas as doenças por elles causadas.

Symptomas — A podridão do pé inicia-se por uma producção de gomma nos tecidos da parte interna da casca immediatamente em contacto com o lenho. A principio a gomma junta-se em bolsas que se formam por baixo da casca e não ha nenhum symptoma visivel externamente, a não ser uma ligeira entumescencia. Mais tarde, a pressão da gomma rompe longitudinalmente os tecidos corticaes e a gomma exsuda na forma de uma massa viscosa, consistente, de côr amarella escuro, um pouco semelhante á gomma arabica. Esses symptomas costumam apparecer no tronco da planta pouco acima da superficie do sólo, donde o nome de podridão do collo ou do pé.

Levantando-se a casca, verifica-se na parte interna que os tecidos normalmente verde claros ou amarellos, tomam na região affectada uma coloração amarella mais carregada e depois pardo sujo ou cinzenta. A mesma coloração se reconhece no lenho descoberto, com a remoção da casca. Na peripheria da zona doente distingue-se uma zona amarella, de côr mais carregada que os tecidos sãos, infiltrada de gomma, que marca os limites das zonas alcançadas pelo fungo parasita. Nos casos em que o organismo evolue rapidamente sem encontrar grande obstaculo na reacção da planta, esses limites são mais ou menos regulares, sendo a area larga na região do collo da planta, tornando-se mais estreita, em fórma de cunha na parte superior onde se termina em ponta. E' por exemplo o que se dá com a podridão da "Phytophthora Citrophthora" no limoeiro, onde a doença evolue rapidamente.

Na laranjeira, a evolução é mais lenta, a reacção da planta mais efficiente, difficulta, em muitos pontos o progresso do parasita, quando não obsta completamente o seu desenvolvimento, como veremos adeante. Nessas condições, os contornos dos tecidos atacados são irregulares e estendem-se em largura mais do que em altura. Em qualquer caso, a doença não progride sómente para cima, pois tambem vae se desenvolvendo nas ramificações superiores das raizes, sem entretanto alcançar as ramificações menores, pelo menos a principio.

A reacção da planta não se limita á formação de gomma. Os tecidos cambiaes da peripheria da zona atacada podem entrar em actividade intensa e formar tecidos cicatriciaes de protecção, que durante algum tempo offerecem um obstaculo efficiente á evolução do fundo. Nesse estado, as lesões têm os seguintes caracteres: no centro, na parte mais antigamente affectada, a casca está morta, em parte destruida, deixando ver o lenho mais ou menos alterado por entre fendas e areas mais extensas em que desappareceu completamente a casca. Essa região acha-se ligeiramente deprimida em relação ao resto são da casca onde camadas geradoras, continuando a formação do periderma e tecidos vasculares, augmentam o diametro do tronco. Na peripheria da região atacada, a casca mostra-se irregularmente fendilhada, e quando levantada, descobre uma nitida orla cicatricial de coloração amarella que envolve mais ou menos completamente, segundo uma linha irregular, a região atacada de podridão do pé.

A formação dessa orla cicatricial constitue apparentemente o obstaculo mais efficiente que o vegetal pode offerecer ao avanço do parasita e muitas vezes a doença pode ser completamente paralysada. Em outros casos a orla cicatricial só impede temporariamente a evolução da doença. Passado algum tempo, em um ou outro ponto da orla, o fungo se desenvolve adeante, em regiões ainda não atacadas da casca, até que novamente uma reacção benefica dos tecidos geradores, com a formação de uma nova orla cicatricial, venha por um lapso de tempo mais ou menos longo, protelar a marcha da doença. Dahi o contorno irregular das lesões antigas de podridão do pé que caracteriza essa doença nos nossos laranjaes.

Ha periodos de reacção do vegetal onde a doença fica mais ou menos paralysada e periodos de actividade do fungo em que o mal evolue rapidamente. Do estudo exacto das condições que regram esses cyclos poderiam se tirar valiosas consequencias na luta contra a podridão do pé.

Emquanto a podridão do pé só alcança uma fracção pouco importante da peripheria do collo da planta, nenhum symptoma se observa nas folhas. Quando, porém, mais de uma quarta parte dos tecidos dessa região da casca se acha em via de destruição, os ramos da arvore que correspondem a essa parte ficam prejudicados. Os primeiros symptomas que então apparecem são um amarelecimento progressivo das folhas, que começa ao longo das nervuras, estendendo-se em seguida a todo o limbo. Um dos traços notaveis da podridão do pé, que tambem se observa nas gommosas dos ramos, é a frutificação afundante dos pés atacados. Raramente, porém, esta frutificação fornece frutos de boa qualidades. Quasi sempre o amarellecimento e a escassez da folhagem impedem uma nutrição normal das frutas em excesso, que se coloram antecipadamente num amadurecimento precoce, ou melhor, ficticio, pois o sabor dessas laranjas não é agradavel e a casca, pouco turgescente, não tem a apparencia das frutas sãs. Muitas vezes as frutas cahem em quantidade da arvore, antes mesmo de terem chegado á completa maturação.

Quando a podridão do pé envolve completamente o tronco, os symptomas acima se manifestam na planta toda que, por falta de nutrição, secca, perde as folhas e finalmente morre em consequencia da doença.

Eusceptibilidade e factores de predisposição — A escala de susceptibildade de diversos Citrus á "Phytophthora Citrophthora" é mais ou meno: a seguinte, na ordem decrescente: Limoeiro commum ou siciliano, limoeiro gallego, pomelo e laranjeira doce, tangerina, limão rigoso e laranjeira azeda. A mesma escala prevalece para a "Phytophthora parasitica", com excepção da laranjeira doce que pareec mais susceptivel a este ultimo fungo, do que o limoeiro siciliano.

Os factores que mais favorecem o desenvolvimento da podridão do pé são os feridas e a humidade. As feridas na casca, principalmente junto ao nivel da terra, fornecem uma entrada para o fungo. Dahi a prevenção dos citricultores adeantados contra o emprego da enxada nos viveiros e no pomar.

Existem temperaturas optimas de desenvolvimento differentes para as duas Phytophthoras. A Phyt. parasitica desenvolve-se melhor acerca de 31° e a Phyt. Citrophthora em torno de 26°. Isto explica porque é a primeira que se costuma observar na Florida, de clima quente, ao passo que a segunda occorre na California. Tambem por este motivo pode-se considerar provavel ser a Phyt. Parasitica o agente da podridão do pé entre nós.

A humidade excessiva em torno das raizes e do collo da planta é um factor muito favoravel ao desenvolvimento dos fungos da podridão do pé e isto explica a observação de que esta doença é principalmente prejudicial em terras compactas, com excesso de argilla e nos sólos mal drenados.

BIBLIOGRAPHIA

Recebemos o numero de agosto da "Revista Cetricola", cujo summario interessante contém:

"Experiencias e observações nos combates ás pragas na citricultura", por J. A. Baer; "As Grape-Fruits"; "Adubação dos laranjaes", "A Verrugose e Leprose", pelo dr. Sylvio Moreira; etc., etc.

ALAGÃO.

O perigo dos mosquitos e a maneira de combatel-os

Não é só no Brasil que os mosquitos existem e causam as doenças mortiferas como a febre amarella, etc.

O sr. C. W. Howard escreveu um artigo interessante sobre este assumpto e que saiu publicado na revista "La Hacienda", o qual transcrevemos:

"E' um facto universalmente reconhecido que o mosquito tem influido sobre a vida do homem mais do que qualquer outro insecto, tornando completamente inhabitaveis, algumas vezes, ferteis e extensas regiões do globo e contribuindo em outras occasiões para que nações inteiras succumbissem victimas das suas malignas picadas, as quaes haviam ido consumindo, paulatinamente, a vitalidade dos seus filhos. Isto é devido a que varias especies de mosquitos transmittem de umas creaturas vivas ás outras os microbios de varias doenças de caracter mortal. E tanto é assim que os microbios de muitas destas doenças não teriam podido desenvolver-se sem haver passado uma parte da sua existencia no corpo do mosquito. Sem a ajuda deste não poderiam, pois, penetrar no organismo humano. Entre estas doenças, a febre amarella e o impaludismo são as mais prejudiciaes.

Mas ainda nas proprias zonas immunes á febre amarella e ao impaludismo, os prejuizos de caracter moral e material, occasionados pelos mosquitos, são quasi sempre mais importantes do que á primeira vista parece. Não falemos das contrariedades que causam aos individuos da especie humana. E' um facto perfeitamente reconhecido que com frequencia retarda a engorda e o desenvolvimento dos animaes, diminuindo a producção de leite das vaccas e o valor commercial do gado em geral. Para demonstrar o importante papel que o mosquito desempenha na vida, basta mencionar que nos Estados Unidos se empregam nada menos que $10.000.000, todos os annos, unicamente na acquisição de tela metallica para proteger as janellas e as portas das casas de residencia.

Um bom local para a criação de mosquitos e tambem de patos

Aedes sylvestris Aedes sollicitans Aedes cantator

VARIEDADES DE MOSQUITOS

Os nossos conhecimentos actuaes sobre as differentes variedades de mosquitos, e sobre o mosquito em geral, são o resultado de muitos annos de paciente estudo e de perseverantes investigações scientificas. Não nos deteremos aqui para enumerar as differentes variedades conhecidas. Mencionaremos unicamente as mais importantes deste paiz: o Anopheles, que transmitte o impaludismo; o Stegomyia, que transmitte a febre amarella; o Culex, que invade os dormitorios durante a noite; e o Aedes, que tantos incommodos causa durante o dia nos arredores da casa. Estas variedades ou grupos dividem-se por sua vez em differentes subvariedades que seria prolixo enumerar.

ONDE SE CRIAM OS MOSQUITOS

Os mosquitos passam por varios estados ou metamorphoses antes de chegar á idade adulta. Todos estes estados, pelo que sabemos, são passados na agua, visto que, pela sua estructura, até chegarem á idade adulta, os mosquitos só se adaptam á vida aquatica. Com frequencia ouvimos dizer que os mosquitos se criam entre a herva ou nos sitios providos de muita vegetação; porém isto não é assim, pois ditos logares só servem de abrigo aos adultos quando não andam em busca de alimento. Isto não quer dizer que a agua em que se desenvolvem tenha de ser abundante; não, basta uma pequena lagoa ou uma simples poça de duração temporaria para a reproducção destes insectos.

Os terrenos humidos e pantanosos são, pois, os preferidos dos adultos para a propagação da especie; porém escolhem tambem outros logares taes como: (1) os regos e sanjas onde a agua, em vez de correr livremente, permanece estancada; (2) as margens dos rios e dos lagos de aguas pouco profundas e tranquillas; (3) os charcos das florestas; (4) os tanques ou bebedouros onde não se renova a agua com frequencia; (5) os rastos ou depressões cheios de agua que os animaes deixam arredor dos bebedouros; (6) os barris ou outros recipientes de agua; (7) as goteiras do telhado obstruidas; (8) as cisternas; (9) os pratos quebrados, garrafas, latas e outros recipientes atirados e amontoados em volta das casas; e (10) os cazos de flores que se encontram dentro das casas.

COMO SE DESENVOLVEM OS MOSQUITOS

Os mosquitos, na sua maioria, no estado adulto, passam o inverno occultos em esconderijos adequados, taes como nos porões das casas, nos estabulos, nas cavidades do tronco e da casca das arvores, em covas e em outros logares escuros e abrigados que lhes sirvam de protecção contra as inclemencias do tempo. Durante todo este periodo permanecem sem procurar alimento, embora mostrem alguma actividade nos dias relativamente quentes. São só as femeas as que vivem assim de um verão para o outro. Em algumas partes das zonas frias e temperadas passam o inverno dentro do ovo, do qual emergem assim que começa o degelo. Ha outras especies que o passam no estado larval, podendo viver durante toda a estação invernal congelados, até á chegada do degelo, sem que soffram absolutamente nada.

A maioria dos mosquitos deposita os ovos sobre a superficie da agua durante a noite, em grupos de 100 a 400, collocados com uma extremidade para baixo e encostados uns aos outros. Os grupos formam uma especie de massa um tanto pontiaguda nas extremidades e concava no centro, adquirindo assim o aspecto de um barquinho fluctuando livremente sobre as aguas. Estas massas de ovos tambem podem ser tomadas por pequenas particulas de fuligem ou ferrugem boiando sobre a agua, coisa que acontece com frequencia, quando não se examinam com muita attenção.

Dos ovos emergem umas diminutas larvas, muito activas, as quaes podem ser vistas deslizando-se, com o seu caracteristico colleamento, por sobre a superficie da agua. Estas larvas nutrem-se com a materia animal e vegetal que existe no fundo da agua, ao qual têm que baixar em busca de alimento. Ainda mesmo quando são aquaticas necessitarem de ar para respirar, não podendo aspirar o oxygenio da agua como o fazem os peixes. Necessitam, portanto, subir á superficie de quatro em quatro minutos. Se examinarmos uma destas larvas cuidadosamente, veremos que está provida de uma especie de "trompa" ou "tubo" bastante comprido que parte da extremidade do corpo. Quando sae á superficie da agua, a extremidade da cabeça permanece submergida, sendo só a ponta da "trompa" a que sae da agua para dar entrada ao ar vivificante. Se por alguma causa inesperada isto deixar de effectuar-se com a devida regularidade, afogar-se-á da mesma maneira que se afogaria um homem.

Vêem-se aqui as differentes metamorphoses do mosquito até chegar á idade adulta

Passado o primeiro periodo, ditas larva deixam cair a pelle e passam ao estado de nymphas ou chrysallida. Nestas já são perceptiveis os olhos, os pés e as asas em estado rudimentar; e continuam vivendo sobre a superficie das aguas até que, por sua vez se convertem em mosquitos no estado adulto e completamente desenvolvidos. A duração destas metamorphoses depende das condições do clima e de alguns outros factores.

ALIMENTAÇÃO DOS MOSQUITOS

Sempre temos ouvido dizer que os mosquitos se nutrem com o sangue que chupam aos sêres vivos; porém existem algumas especies que nunca, ou muito poucas vezes, se alimentam desta forma, vivendo exclusivamente do nectar das flores, da seiva de algumas plantas e de frutas em adeantado estado de madurez. Os mosquitos machos, em geral, alimentam-se com materias vegetaes exclusivamente; e ainda as proprias femeas, que chupam o sangue da especie animal, costumam atacar tambem outros insectos e reptis de corpo molle, e, ao mesmo tempo, frequentam as flores e plantas em busca de alimento vegetal apropriado.

COMO COMBATER OS MOSQUITOS

Os methodos que podem ser postos em pratica para combatel-os devem ser divididos em duas classes: os encaminhados a destruir os mosquitos já em estado adulto e os encaminhados a destruir os que ainda se encontrem nos ovos, ou em qualquer dos estados subsequentes. Occupar-nos-emos, em primeiro logar, da destruição dos adultos:

Fumigação com pyrethrum — O pyrethrum (chamado tambem pó persa, para matar mosquitos), já é muito conhecido como um remedio efficaz para combater os mosquitos em geral. O fumo que elle produz tonteia os mosquitos, porém não os mata. Deve-se, portanto, varrer immediatamente os mosquitos depois da fumigação e matal-os de alguma outra maneira antes que despertem do seu lethargo.

Esto pó deve ser queimado á razão de uma ou duas libras para cada mil pés cubicos de espaço do logar que vae ser desinfestado. Depois de acceso o fogo, deixa-se a habitação fechada por um espaço de duas horas. O pó pode ser queimado em varios recipientes, sem que nenhum delles tenha mais do que uma pollegada e meia de profundidade, afim de que a fumigação fique melhor distribuida. Convem despejar uma pequena quantidade de alcool sobre o pó e accendel-o immediatamente.

Fumigação com camphora e acido phenico — Este é um fumigatorio esplendido para matar os mosquitos, consistindo de uma mistura de crystaes de acido phenico e gomma camphora, em partes iguaes. Os crystaes de acido phenico podem ser dissolvidos por meio do calor, sendo que o liquido assim obtido é despejado sobre a gomma camphora. Sob a influencia de um calor moderado, o fumo desta preparação espalha-se immediatamente pelo recinto, condensando-se logo um pouco e assentando-se sobre as superficies na forma de um tenue orvalho. Esto fumigatorio é, geralmente, fatal para os mosquitos, mas, ainda assim, convem varrel-os do solo e destruil-os, para haver a certeza de que nenhum fica vivo.

O fumo deste fumigatorio, se bem que não é francamente venenoso, costuma causar em algumas pessoas uma indisposição parecida ao envenenamento. Todos devem, pois, tomar as devidas precauções ao empregal-o, não entrando na habitação até uma hora depois de effectuada a fumigação. Usam-se quatro onças desta mistura para cada mil pés cubicos de espaço, devendo empregar-se duas horas na fumigação com as portas e janellas fechadas. Não convem collocar mais de que oito ou dez onças em cada recipiente, o qual, se for possivel, deve ser de agatha. Como esta preparação se vaporiza com o calor, pode ser collocada sobre uma lampada, por exemplo, a uma altura conveniente, para que se volatize rapidamente sem accender-se.

Fumigação com enxofre — Já ha muito tempo que se vem usando o enxofre para matar insectos onde não ha temor que corroa os metaes, taes como o bronze, ou que descolore ou apodreça as fazendas. Para matar mosquitos basta queimar uma libra de enxofre para cada mil pés cubicos de espaço. Será necessario queimal-o em recipientes de metal collocados dentro de grandes cubas de madeira sobre uma camada de areia ou de agua, tomando cuidado para que o enxofre não tenha mais de uma pollegada ou uma pollegada e meia de espessura. Borrifa-se o enxofre com um pouco de alcool e, em seguida, ateia-se fogo. A fumigação deve durar duas horas. Não se deve esquecer que o recinto que se vae fumigar necessita ser hermeticamente fechado, até o ponto de tapar-se com trapos ou papeis todas as frestas das portas e janellas. Tambem se devem abrir, e deixar abertos durante a fumigação, os armarios e outros moveis, para que não se possam refugiar nelles estes perniciosos insectos.

Protecção de tela de arame — Para evitar os inconvenientes e enfados que as mencionadas fumigações possam occasionar, o melhor será talvez recorrer á collocação de tela de arame nas portas e janellas. Sobre isto é bem pouco o que podemos aconselhar, sendo que bastará o bom juizo do leitor para determinar a qualidade de tela que mais lhe convem e a maneira pela qual deve collocal-a. Neste paiz é muito frequente que se colloquem duas portas de arame nos vestibulos da casa, de sorte que, quando se abre a segunda, a primeira já se encontra fechada, não dando, assim, tempo a que muitos mosquitos penetrem na casa quando uma pessoa entra ou sae. E' importante que estas portas de arame abram sempre para fora.

DESTRUIÇÃO DOS OVOS E DAS LARVAS E CHRYSALLIDAS

Saneamento — Sendo que, como diziamos no começo, os mosquitos não podem reproduzir-se e multiplicar-se onde não ha agua, é logico que uma das medidas preventivas mais efficazes seria a drenagem dos charcos, pantanos e pequenas lagoas da localidade. Mas este é um assumpto de muita importancia, que compete á communidade em geral e que não podemos, portanto, estudar neste resumido artigo. Aqui explicaremos unicamente o que cada familia póde fazer para neutralizar os ataques destes insectos, muitos dos quaes podemos dizer que "pertencem á familia", por terem nascido e crescido nas cercanias da casa. Para evitar que estes se multipliquem, tapam-se com tela de arame os barris que se empregam como depositos de agua junto á casa; protegem-se da mesma maneira os tanques e as cisternas; e não se deixam á intemperie baldes ou qualquer outro recipiente, nem tão pouco pedaços de latas, pratos ou garrafas que possam recolher e reter as aguas pluviaes. Convem não esquecer que não existe deposito de agua, por insignificante que seja, que não sirva para a incubação dos mosquitos.

A' esquerda: Larva de mosquito. Observar o tubo respiratorio. — A' direita: Chrysalida do mosquito, da qual o adulto emerge

Applicação de petroleo — Em alguns logares onde não se pode drenar ou aterrar bem os terrenos encharcados, será conveniente tratal-os com uma camada de petroleo, afim de que as larvas não possam levantar a "trompa" fóra da superficie da agua e morram afogadas. Em taes casos, quando se trata de pequenas extensões, emprega-se kerozene commum á razão de mais ou menos uma onça para cada quinze pés quadrados de superficie. A applicação do kerozene pode ser effectuada de diversas maneiras. Nos charcos pequenos basta despejal-o sobre a superficie e deixar que se espalhe por si mesmo. Quando se trata de grandes extensões de terreno, o melhor é lançar mão de bombas mecanicas ou de outros apparelhos adequados.

Peixes insectivoros — Existe uma infinidade de peixes insectivoros que prestam importantissimo serviço na destruição dos mosquitos, e muitos dos quaes devoram as larvas e as chrysallidas destes insectos com uma avidez que espanta. Para isto as variedades de peixes pequenos, de agua doce, costumam ser as melhores, não nos sendo possivel enumeral-os detalhadamente por variarem muito as especies e os nomes entre umas regiões do mundo e outras. Nos Estados Unidos, o peixe prateado, proveniente dos Gran-

Conclue na 24.a pagina

Apicultura

::::

Sciencia subtil, empolgante e util

A' primeira vista a criação de abelhas parece ser industria ou profissão muito difficil. Sim, é difficil para todos aquelles que não conhecem a indole do insecto! Não é pela simples leitura de um annuncio, de um artigo apicola ou até de um tratado que aquelquer pessoa se inicia na apicultura e poderá pratical-a com proveito.

E' preciso possuir um conjunto de predicados para poder, com exito, abraçar tão bella e util cultura, sem os quaes o fracasso será certo. E' preciso ser paciente e perseverante, cumpre ser calmo, nada de nervosidades, e ter amor á agricultura, á natureza, á profissão que se abraça. Tendo, porém, os requisitos necessarios, achará a criação de abelhas tão agradavel e facil que em breve tornar-se-á propagandista do rei dos insectos uteis.

Estudando as abelhas com amorosa pachorra, apontando com cuidado o que observa, descrevendo aos seus amigos com verdadeiro enthusiasmo aquillo que notou e observou, procurará infundir-lhes igual enthusiamo pelas fazedoras de mel.

Abelha italiana

Não ha na natureza outro sêr que com as abelhas possa competir. A sua vida intima é um exemplo sem par para a humanidade (embora no Brasil este exemplo não seja imitado por grande parte dos nossos collegas).

E' com justa razão que o meu presado mestre D. Amaro, em bellissimo artigo, publicado na "Chacaras e Quintaes", de junho de 1932, "Melhores apicultores, Mel mais fino", desfecha uma cajadada de rijo sobre as nossas cabeças, isto é sobre a cabeça dos taes e quaes: a quem cabe a pecha, convença-se que é merecida a sua sentença.

Voltando ao assumpto de que me desviei, quero dizer que enthusiasma e apaixona ver-se, numa manhã de primavera as idas e voltas de milhares e milhares de obreiras que levam para as suas colmeias o nectar e o pollen colhidos no "lixaral" em flor ou em outra qualquer, conforme a vegetação do terreno, ou que saem a buscar esses thesouros.

Antes de despontar o sol no horizonte, estando ainda o apicultor em seu leito a gozar os ultimos momentos de descanço material, ouve as suas abelhas, já no grande afan da vida, chamando-o para o cumprimento do dever. Para que tanta luta em existencia tão ephemera?

Muitas vezes fico horas entretidas, querendo descobrir nesse vae-e-vem a finalidade de todo aquelle esforço. Uma razão qualquer deve haver, pois Deus nada faz imperfeito na natureza. Tudo quanto temos sob as nossas vistas tem a sua razão de ser. Assim como as abelhas morrem com resignação no labor da vida, assim nós deviamos seguir a nossa jornada sem queixumes nem desfallecimentos.

Temos conseguido desvendar alguns dos segredos da vida mysteriosa das abelhas; mas ainda não chegou o dia de completarmos esse estudo e de leval-o ao seu complemento final.

Sabemos que, colhendo o nectar e o pollen das flores, a abelha collabora na sua fecundação. Em consequencia das innumeras intervenções obtemos safras abundantes de mel delicioso e alva cera indispensavel para certos fins industriaes e nunca até hoje substituida.

Mas qual a razão por que se extenua com o labor excesso e, depois de titanico esforço, aguentado durante 4 a 5 semanas, afinal esgotada, morre e deixa a sua vaga para outra irmã, que na ingrata labuta lhe succederá com igual dedicação e contentamento?

Aquella mesma irmã que acaba de assumir identica tarefa, ao sair para o trabalho, carrega-lhe o cadaver, que, em poucos instantes, some das nossas vistas mergulhando no azul do espaço.

A natureza, ou as obras de Deus, têm os seus mysterios!

Lá no interior da colmeia a vida continúa sendo a mesma, como se nada houvesse acontecido: aquelle mesmo borborinho, aquelle mesmo vae-e-vem, com a maior naturalidade.

A' tarde é agradavel admirar-se centenares de jovens obreiras, esvoaçando na frente da sua colmeia, em sentido contrario, porém, dando os seus primeiros vôos, estudando e gravando na memoria a forma e a topographia da sua habitação, para no dia seguinte, ou mais dias, dar começo ao cumprimento da sua tarefa, nos campos floridos.

O mais interessante é acompanhar esta vida intima numa colmeia de abelhas italianas. Causa-me surpresa muitas vezes encontrar uma nova mestra em familia fortissima com melgueiras repletas.

Como é que aquella rainha que ha poucos dias andava cercada do seu cortejo de amas, atarefadas em alimental-a sem cessar, e ella, no seu papel de progenitora, desovando com exuberancia, como é que vem a ser substituida tão inopinadamente e com tanta convicção?

Depois de haver distribuido alguns ovos em cellulas régias, preparadas por suas filhas, deixa-se matar, ou morre, convencida de que já cumpriu a sua missão! Saberá que para perpetuação da sua raça, é preciso que seja substituida por outra que esteja na flor da sua juventude?

Sim, como deixei dito acima, é bello o estudo da natureza: empolga o espirito e apaixona o coração.

Não comprehendemos a razão, comtudo admiramos a resignação dessa madre que, depois de transformar em milhares de ovos os alimentos ingeridos, chega a convencer-se que já não está apta para continuar desempenhando a sua nobre missão. Poucos momentos depois dos seus ultimos sopros de vida, será levado para longe o seu cadaver como o de qualquer obreira, com a maior indifferença, o cadaver daquella que gerou tantas vidas uteis á natureza e á humanidade.

Isto foi escripto pelo joven apicultor sr. Francisco Cardoso da Fonseca e publicado no "Almanack Agricola Brasileiro" de 1933. Este mesmo senhor foi alumno do revmo. d. Amaro von Emelen, da Ordem de São Bento, um dos maiores apicultores do Brasil.

Na livraria de "Chacaras e Quintaes", rua da Assembléa, 16, São Paulo, são encontrados os seguintes livros sobre apicultura: "Calendario do Apicultor", "Criação de Abelhas ou Augmento das Safras", "Abelhas e Mel", "Mel e Abelhas", "O Apicultor Brasileiro" e "Como se faz uma colmeia mobilista".

S-E-C-Ç-Ã-O I-N-F-A-N-T-I-L

O CONTO PARA VOCÊS

A cabrita desobediente

O sr. Anselmo não teve nunca sorte com as suas cabras. Todas acabavam do mesmo modo: um dia partiam a sega em que estavam presas, fugiam para os montes onde iam ser comidas pelos lobos. Nem as caricias do seu amo, nem o medo dos lobos as detinham em casa e o pobre do senhor Anselmo, que não entendia o caracter das cabras, dizia:

— Tudo é inutil! Aborrecem-se da minha casa e nenhuma ficará commigo.

Mas, com uma constancia admiravel, continuava comprando cabras e depois de ter perdido seis do mesmo modo, comprou uma setima, mas esta ainda pequena, para que se acostumasse, desde cedo, á sua casa. Esta tinha o pello branco como a neve, uns olhos negros e brilhantes e um focinho gentil e vivo e intelligente. Chamaram-na logo Branquinha e dava gosto vel-a brincar muito mansinha.

Detrás da casa havia uma cerca de espinheiros e o sr. Anselmo poz alli a Branquinha presa por uma corda bem comprida para que pudesse retouçar pelo matto,

indo, de vez em quando, até onde estava a cabrita para que não lhe faltasse agua limpa no bebedouro. A cabrita parecia tão contente que o seu dono dizia:

— Até que emfim acredito que esta ficará em casa.

O sr. Anselmo enganava-se. Ao fim de alguns dias a cabrita tambem se aborreceu da casa. Um dia pensou:

— Que bom seria ir até á montanha! Como eu gostaria de correr por alli e saltar em logar de estar presa a esta maldita corda! Iso é bom para um boi ou um burro. As cabras precisam de liberdade.

Desde então ficou triste e emagreceu. O seu leite diminuiu. Dava pena a vel-a olhando o dia inteiro a montanha, gritando "mé, mé, mé"!

O sr. Anselmo sabia que a sua cabrita tinha alguma coisa, mas não comprehendia o que era.

Uma manhã, depois de deixar-se ordenhar, como de costume, o animal deu uma volta e disse ao seu dono, a seu modo:

— Senhor Anselmo, deixe-me ir para a montanha.

— Como! Tu tambem? — exclamou tristemente o sr. Anselmo. Por acaso te falta o pasto por aqui?

— Oh! não, sr. Anselmo!

— Então, o que queres?...

— Quero ir para a montanha.

— Mas, não sabes que ha lobos na montanha?... Que farias se visses o lobo?

— Defendia-me a marradas...

— Que podem as tuas marradas contra um lobo, pobre cabrita? Já comeram cabras muito maiores do que tu. Lembras-te da Mimosa, que estava aqui o anno passado? Era gorda e forte, com uns cornos enormes, quando tambem quiz ir para a montanha e ali lutou toda a noite contra um lobo que acabou por matal-a.

— Pobre Mimosa! Mas, de qualquer maneira, sr. Anselmo, deixe-me ir até á montanha.

— Pois não deixarei. Que infelicidade tenho com as cabras, todas querem fugir! Vou fechar-te no estabulo e não poderás sair dali, arrematou o sr. Anselmo.

E segurando a Branquinha pela coleira levou-a para um estabulo escuro onde a fechou. Mas esqueceu-se de fechar a janella, e quando a deixou só a cabra deu um salto e fugio. Que alegria sentia o pobre animalzinho ao ver-se livre, na montanha! Corria como uma louca, saltava de pedra em pedra, o pasto parecia-lhe ali mais soberano, a agua mais fresca. De repente apparecia lá no alto, para logo depois reapparecer no fundo de uma grota. A linda Branquinha não tinha medo de coisa alguma. Uma vez, emquanto descansava sobre uma pedra, lá no alto, olhou para baixo e viu a casa do sr. Anselmo:

— Que pequenina é! — pensou a Branquinha. — Como pude viver tanto tempo ali?

Prebrezinha! Ao ver-se tão alta ella acreditava que era enorme.

Aquelle dia foi um dia glorioso para a cabrita do sr. Anselmo. Mas de repente o vento mudou, a montanha tornou-se violeta: era a noite que se approximava.

— Tão depressa! — pensou Branquinha. E ficou muito surprehendida.

Ao longe os campos desappareciam debaixo da sombra. Da casa do sr. Anselmo não se via outra coisa que o telhado ainda illuminado. Branquinha ouviu o chocalho de um rebanho que se distanciava e sentiu frio...

Um momento depois ouviu um ruido. Então lembrou-se do lobo: todo o dia a leviana cabrita não tinha pensado nelle... Ao mesmo tempo se ouviu uma corneta. Era o bom sr. Anselmo que tratava de chamar a sua cabrita.

— Uh! Uh! — gritava o lobo.

— Volta! Volta! — dizia a corneta.

Branquinha teve desejos de voltar, mas lembrou-se do curral e pensou que já não poderia viver mais ali. Preferia ficar.

A corneta deixou de tocar.

Então sentiu atrás de si o ruido de uns ramos que se moviam e, dando uma volta viu, na sombra, duas orelhas curtas muito pardas e dois olhos que brilhavam na escuridão. Era o lobo. Enorme, immovel, sentado sobre as patas trazeiras, o lobo olhava-a, gozando o magnifico jantar que ali estava. Como sabia que acabaria por comel-a não se apressava e quando Branquinha deu a volta poz-se a rir:

— Ah! Ah! Ah! A cabrita do sr. Anselmo! — disse passando a lingua pelo focinho.

Branquinha viu então que estava perdida. Um momento, pensando na pobre Mimosa, que tinha lutado toda a noite para ser afinal comida ao amanhecer, achou que era preferivel fazer-se matar logo, mas logo depois resolveu lutar e baixando a cabeça deu uma marrada com furia no lobo. Ella sabia muito bem que as cabras, e muito menos as cabritas, não matam os lobos, mas queria ver se resistia tanto tempo quanto resistiu a Mimosa.

E lutando toda a noite, Branquinha esperava que as estrellas no firmamento empallidecessem para deixar passagem ao alvorecer.

Es as estrellas iam desapparecendo emquanto Branquinha lutava com afinco.

Uma luz diffusa appareceu no horizonte... Um gallo cantou.

— Afinal! — exclamou o pobre animalzinho, que não esperava outra coisa se não o dia para morrer, e deixou-se no chão com a sua linda pelle branca toda manchada de sangue...

Então o lobo atirou-se sobre ella e comeu-a.

O "COW-BOY" E O TOIRO

O "cow-boy" quer chegar até onde está o touro mas, para isso, tem de atravessar rapidamente um grande labyrintho que se bifurca na frente do cavalleiro. Se se demorar em procurar o caminho, o animal, que anda desconfiado, fugirá e elle não conseguirá atirar-lhe o laço. Façam vocês o favor de ajudar o pobre moço, vejam qual é o caminho sem obstaculos que o levará a aprisionar o touro, que está pastando pacificamente.

A OBRA DA NATUREZA

A Irlanda e a Bretanha formaram-se por enormes erupções do fundo do mar. No momento em que as duas ilhas se elevaram do fundo do mar, sacudidas num esforço formidavel pelo fogo interno da Terra, constituidas por uma massa de gredos, fizeram erupção através dessa massa enormes vulcões que cobriram os gredos com lava.

RABELAIS ANTE A MESA DO CARDEAL

O autor de "Gargantua" almoçava certa vez com um cardeal, e vendo que este se apressava a devorar umas ostras muito bem preparadas, disse, batendo com a faca na beira do prato:

— Durae digestionis (difficil digestão).

O cardeal, que sobre todas as coisas deste mundo, amava sua saude, ordenou immediatamente que retirassem as ostras.

Rabelais deixou a sua e não só deu conta della, como acabou por ingerir todas as que se achavam na mesa.

O cardeal o interrogou:

— Como? Não receias que te façam mal ?

— Engana-se, monsenhor... — respondeu sorrindo — eu falava do prato e não das ostras...

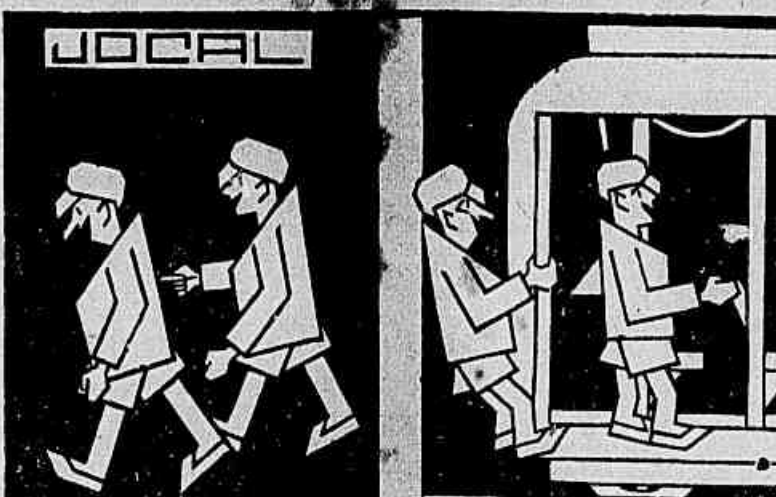
ILLUSÕES OPTICAS

Qual das tres figuras que se vêem no desenho acima é a maior?

Certamente que, se um de vocês não tomar a precaução de medir os bonecos, previamente, vae dizer que o maior é o homem, que está no alto. E não é — todas as tres figuras são iguaes. Por ahi vocês verificarão que os nossos olhos nos enganam, ás vezes.

DURO DE FACTO

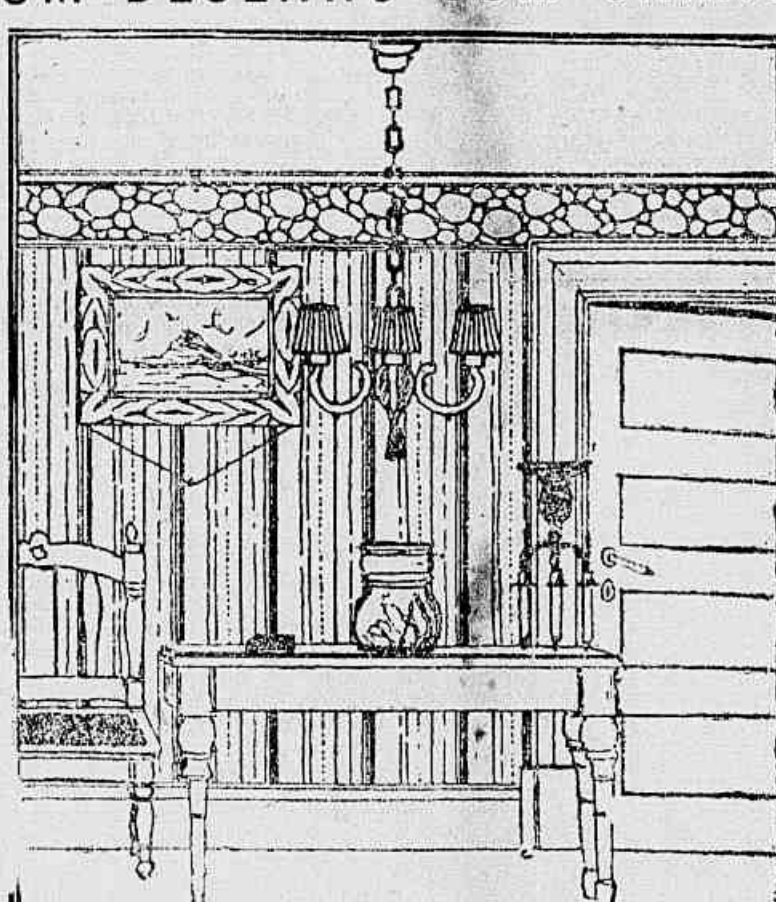
Sir Williams Orockes que se distingue pelos seus estudos sobre pedras preciosas, affirma que se se collocar um diamante numa prensa, sem que ella permitta ao diamante qualquer movimento oscillatorio, a pedra não se quebrará, mas, pelo contrario, introduzir-se-á no aço da prensa, tão dura ella é.

Diabruras de Pepino e 8 horas

Pepino e 8 horas, aproveitando a ausencia de seus paes, foram para a rua...

... brincar de pular e saltar do bonde em movimento. Estavam bastante satisfeitos com a brincadeira.

O conductor gritava; o fiscal os ameaçava de pancada, mas, nem assim. Elles continuavam com o brinquedo. E desta vez...

... Pepino pulou em falso. Resultado — uma enorme brecha na cabeça. Depois — agua, iodo, esparadrapo e vara de marmelleiro...

UM DESENHO COM CARAS

Um aprendiz de desenho compoz o quadro acima, mas fez obra imperfeita. Vocês podem dizer quaes são elles?

Onde estão?

Os operarios estavam collocando papel novo para forrar a saleta da casa, quando sahiram para o almoço. Os pequenos aproveitaram a occasião para fazer alguma e trataram de, por conta e artes proprias, forrar a saleta com o novo papel. Estavam nesse trabalho, quando foram presentidos pelos paes e pelos dois operarios. Estes estão na gravura acima. Você é capaz de descobril-os? Tente-o. Veja bem que é o pae e a mãe dos pequenos e os dois operarios.

VOCÊ SABE?

O QUE E' UMA MURALHA ?

Muralha é um qualquer muro ou parede de grande espessura e altura que serve para supportar ou vedar um terreno alto. Antigamente muralha era o muro que guarnecia uma fortaleza, tornando-a inaccessivel do assalto dos inimigos.

As muralhas mais celebres são: a de Sevestris que se estendia de Heliopolis a Pelusio para prservar o Egypto das invasões arabes; a do isthmo de Corynthio; a Medica que se estendia do Euphrates ao Tigre e separava a Babylonia da Mesopotamia; o baluarte de Trajano, do Danubio ao Mar Negro e da qual ainda ha ruinas; a muralha de Adriano, entre a Bretanha romana (Inglaterra) e a Caledonia (Escossia) num comprimento de 125 kilometros; a de Septimo Severo, igualmente na Inglaterra, de 130 kilometros, ao norte da de Adriano num comprimento de 45 kilometros; por fim a grande muralha da China septentrional, da qual vocês muito têm falado, e que se estende por 600 leguas de fronteira, larga de modo a passar, na sua altura, varios carros!

Esta muralha, que talvez para a época da sua construcção, 247 annos antes de Christo, fosse efficiente, hoje em dia de nada prestaria, pois com a artilharia moderna que a muitos kilometros de distancia produz effeitos tremendos de destruição, e om as esquadrilhas de aviação, todo o seu poder defensivo seria annullado rapidamente.

Na Grande Guerra de 1914 os allemães, ajudados pela artilharia austriaca com os seus canhões contra fortalezas, destruiram todo o poder defensivo, por meio das fortalezas então modernas, dos belgas.

Mas, as muralhas, que cobrem de ruinas algumas partes historicas do mundo, foram abandonadas pela sua inefficiencia com o apparecimento e o aperfeiçoamento das peças de artilharia e da arma mecanica e dos explosivos de alto poder destruidor.

A muralha da China, que ainda hoje está de pé e quasi perfeita, foi construida pelo imperador Tsi-chi-Hoang-Ti para obstar ás invasões dos tartaros mandchus.

O CARRASCO E O PUBLICO

A alma humana está cheia de contrastes absurdos. Como explicar, por exemplo, o horror que o publico sente pelo carrasco e pelo proprio acto da execução — e o incoercivel sentimento de curiosidade que o domina, ao mesmo tempo,por contemplar o espectaculo. Todos querem ver como é a guilhotina; todos querem apreciar os menores detalhes da tragica scena.

DESARMAMENTO

Em 1935 deve realizar-se na Europa uma nova grande conferencia de desarmamento, mas emquanto a conferencia não se realiza, a Italia está tornando effectiva a sua paridade naval com a França e a Inglaterra está decretando verbas para construir mais 60 esquadrilhas aereas, os Estados Unidos estão construindo mais dois couraçados de 35.000 toneladas, etc., etc.

LIÇÃO DE COISAS

A TERRA E O SEU FOGO INTERNO

A gravura que damos acima dá uma concepção graphica e imaginaria da composição da terra e dos seus fogos subterraneos debaixo da sua crosta.

ALEGRIA

— De onde vens, Jacob?

— Venho do banho, Mizael.

— Não acredito. Do banho?

— Eu juro que tomei banho, Mizael.

— Será possivel?

— Comprehendes, fiz um negocio de arromba e, nesses momentos de alegria, a gente nem sabe o que faz...

CARTA ENIGMATICA

TORNEIO N. 35

C R P̃T Q
K NHA — M + N
Ẽ NÃO E' DURO — M + G DE MACAU — L + PO

A. C. VALDUGA

Foram vencedores do torneio n. 32 os concorrentes Noel Santiago (Viçosa) e Dulce Vinhaes (Victoria), aos quaes foram conferidos os seguintes premios: "A descoberta do Mundo", de Jorge Amado e Mathilde Garcia Rosa e "Arca de Noé" de Viriato Correia.

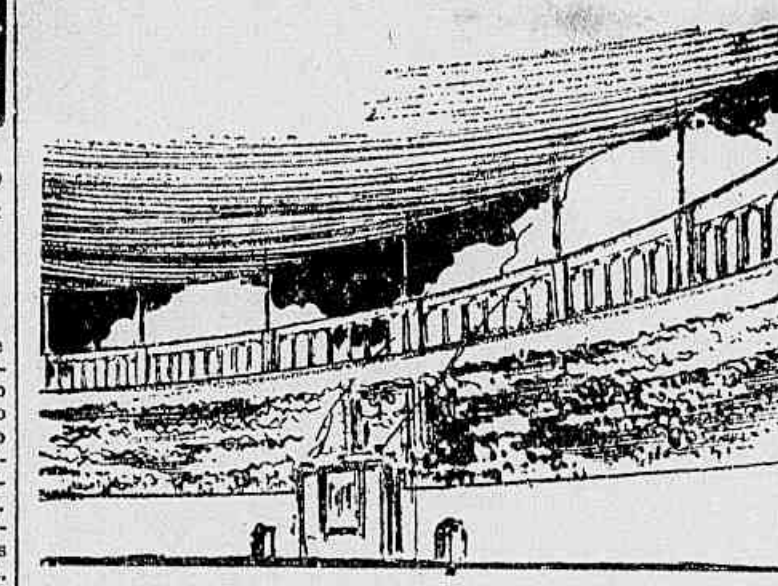
A DECIFRAÇÃO DA CARTA ENIGMATICA

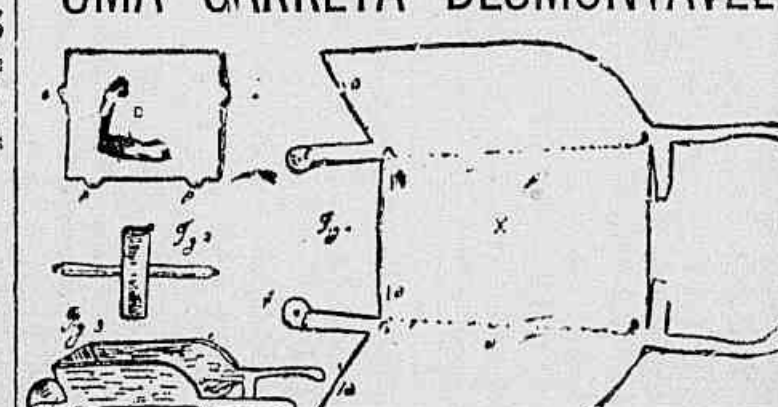
E' a seguinte, a decifração da Carta Enigmatica do Torneio 32:

"Antes um na mão que dois voando".

TORNEIO N.º 33

E' a seguinte, a lista completa dos decifradores da carta do torneio n.º 33 — Mauro Orlando (Uberaba), Oswaldo Rodrigues Leite (Rio), Maria Almada (Rio), Mario Carlos Dias (Rio), Marina Pradella Araujo (Rio), Zeny Barbosa (Nictheroy), Kepler Santos (Rio), Kenia Santos (Rio), Keany Santos (Rio), Ulysses Valladares (Rio), Maria Apparecida Silva (Fama), João Emygdio Ferreira Lopes (Guanhães), Lauro Paes (Nictheroy) e Maria Lina Alves (Uberaba).

QUANDO A EUROPA CONHECEU A SEDA

A Historia dos povos offerece-nos conhecimentos muito curiosos. Um delles, por exemplo, é o sabermos quando a séda foi conhecida e utilisada na Europa. Nós sabemos que na China a séda fabricava-se e éra conhecida havia milhares de annos. Mas na Europa a Historia só se refere á seda, quando trata de Julio Cesar, o dominador de Roma. Foi no governo deste dictador em Roma que a séda entrou na Europa. Julio Cesar, porém, não mandou fazer o seu manto com o novo tecido, antes, mandou fabricar com a séda um toldo para cobrir o grande circo romano, que papel tão importante desempenhou na vida romana.

UMA CARRETA DESMONTAVEL

Desenhe num cartão grosso o corpo da carreta, como o indica a Fig. 1, podendo fazel-o do tamanho que entender, e depois recorte-o, mas de modo que o fundo X fique ligado com as bordas M e N. Corte com um canivete os traços indicados pelas letras AA e A'A' e fure com um alfinete grosso os pontos TT. Servindo-se sempre de um canivete com a lamina bem afiada, faça um pequeno córte em forma de V em toda a extensão das linhas ponteadas AB e CD para poder dobrar o cartão, se for muito grosso, em angulo recto sobre o fundo X. Corte separadamente a parte trazeira da carreta, a Fig. 2, deixando ficar as pequenas pontas que sobresahem do desenho e que estão indicadas pelas letras PP e OO, nas quaes fará um orificio com o alfinete grosso. Uma vez dobrados os dois lados, passe as orelhas OO pelas aberturas AA e segure-as com dois alfinetes pequenos ou com pedacinhos de madeira que póde cortar de um phosphoro de páo ou de um palito, Fig 4, e repita a operação com as orelhas PP, que entrarão nas aberturas AA. Para fazer as rodas e o seu eixo, faça o cylindro de um phosphoro e metta-o num pedaço de rolha, que cortará previamente. Afine as duas extremidades do phosphoro, Fig. 3, nos dois buracos da frente da carreta. E está ahi o trabalho concluido, com pequeno esforço.

CINEMATOGRAPHIA

NO POETICO E FLORIDO SUL DOS ESTADOS UNIDOS, ENVOLTO EM MELODIAS PLANGENTES

E' ALI QUE GARY COOPER AMA MARION DAVIES EM "A ESPIÃ 13" (OPERATOR 13), DA METRO GARY COOPER e MARION DAVIES, os amorosos do romance musicado "A espiã 13", da Metro, que o Palacio estréará amanhã

Um film passado no seculo... passado, no romantico sul estado-unidense, envolto em melodias typicas (ah, as melodias plangentes e amorosas do sul da America!), com idyllios á sombra de magnolias, com a heroina vestida de "crinolines" e "tulle", e o heróe mettido em "briosa e altiva farda"... Um film assim, como "A Espiã 13" (Operator 13), que o Palacio apresentará para a semana, só póde ser uma festa para a sensibilidade das "fans". "A Espiã 13" não é um film de guerra — e isso já ficou provado, com o que dissemos a proposito do ambiente e da época em que elle se desenrola. E' um film que retrata um grande romance de amor, com todos os elementos para impressionar os amantes do genero, film onde o amor ainda é o grande, o supremo e saboroso motivo...

Ha muitas musicas, como dissemos, e musicas encantadoras, canções de successo, illustrando sequencias de "A Espiã 13" — e de quasi todas as interpretes são os excellentes quatro irmãos Mills, donos daquelle estylo que já lhes creou um grande publico.

Marion Davies e Gary Cooper, são os principaes interpretes. São os amorosos. Jean Parker, Katherine Alexander, Ted Healy e Russel Hardie, completam o elenco. A direcção — e esse é um dos mais fortes valores do film, é de Richard Boleslavsky, o homem que Greta Garbo escolheu para seu director em "O Véo Pintado" (The Painted Veil), que a Metro nos dará na proxima "season".

VALE A PENA VIVER?

A Universal fez da novella de Hans Fallda um film de inegualavel belleza e de absoluta fidelidade no pensamento do autor.

Frank Borzage, o director cujos films são verdadeiros poemas de amor, delicados e simples, dirigiu com perfeição "Vale a pena viver", que será, por certo, sua consagração definitiva no cinema.

Margaret Sullavan e Douglas Montgomery, ambos jovens actores de excepcional "charm" e de habilidade, interpretam as partes principaes deste film.

"Vale a pena viver?" descreve a valente luta de um joven casal contra o villão da humanidade — a pobreza.

O casal espera um filho. O timido pae, mal pago, humilde, vivendo uma vida opprimida, luta para manter-se no seu emprego, mas tudo é inutil — é despedido.

A vida de cada dia deste casal, tragedias, desesperos e alegrias, é ricamente detalhada neste film, com realidade e com sensibilidade.

Um desempenho com toda a ternura no que toca a Margaret Sullavan, a "Laemmchenn", to ante personagem do livro. A interpretação de Pinneberg, por Douglas Montgomery, não é menos brilhante. Sem esquecer o conspicuo auxilio de Allan Hale, como o attrahente Jacheman, Catherine Doucet, como a estranha e bizarra mãe de Pinneberg e Christian Rub, que faz com excepcional brilho artistico o commerciante vendedor de moveis de segunda mão.

"GRANADEIROS DO AMOR"

CONCHITA MONENEGRO — o peccado

"Granadeiros de Napoleão!" — "Granadeiros do Amor!", assim eram os guardas do exercito de confiança do grande Bonaparte. Dahi o enredo, o pretexto historico e romantico de uma opereta lindissima que a Fox levou á filmagem com a mais brilhante cooperação estellar de Roulien o nosso patricio de collaboração artistica com a fascinante Conchita Montenegro e Andrés Segurola. Obra musicada de grande montagem e de seductora musica — Granadeiros do Amor — constitue um dos mais adoraveis espectaculos cinematographicos desta temporada e a sua apresentação está destinada para breves dias no Gloria.

Jenny Jugo, uma promessa risonha e faceira

Jenny Juge é a companheira encantadora de Jan Kiepura, no segundo film da Cine-Allianz, que o "Alhambra" vae apresentar. Joven, bastante seductora, Jenny se não se mostra uma belleza perfeita, tem, no emtanto, muita graça nos papeis que encarna, com alma e coração, como é o caso de "Uma canção para você". Ella vive um lindo romance de amôr com o famoso tenor que se chama, no film, Catti, e na vida real Jan Kiepura. Este nome basta para recommendar a realização allemã, que, a seguir, veremos na téla do "Alhambra".

"SOMOS DE CIRCO"

Preparem-se todos, ponham de lado as preoccupações ou se quizerem, na occasião de se exhibir "Somos de circo", podem ir ao cinema até com as preoccupações... O essencial é ir ver o film, é ir assistir á mais impagavel das comedias de Joe E. Brown. Porque o "bocca larga", com aquella immensa falta de miolo que tanto o caracteriza, tantas "invente" e tantas faz que não ha senão rir, "rasgas-se", em gargalhadas deante de tudo que se passa na verdadeira pandegolandia que é todo o logar em que elle se encontra. E desta vez vae-se lucrar duplamente com as creações do inimitavel artista, pois que "Somos de circo" apresenta dois Joe Brown, com a mesma boca kilometrica e a mesma maluquice incuravel: "Partenaire", de Joe neste film extraordinario que a Warner-First breve apresentará é Patricia Ellis.

"A Viuva Alegre", o espectaculo de esplendores que Ernest Lubitsch dirigiu para a Metro, que Jeanette Mac Donald e Maurice Chevalier interpretaram envoltos em encantamento, está em vesperas de estrear no "Astor" de Nova York, ao preço de dois dollares a poltrona. O "Astor" está mesmo passando por grandes reformas para receber o espectaculo maravilhoso, em cuja realização a Metro dispendeu mais de um milhão e quinhentos mil dollares.

UMA VISÃO GIGANTESCA DE "OURO"

A producção gigantesca da Ufa, "Ouro", que o Programma Art vae lançar, vem ahi, já no proximo dia 24, para allucinar a cidade!

Sobre esse film extraordinario, que o Rex apresentará, animado pela arte de Hans Albers e Brigitte Helm, eis o que

Uma visão gigantesca de "Ouro", o celluloide avançado que a Ufa produziu e o Programma Art apresentará breve no Rex

disse E. Vuillermoz, o critico de responsabilidades, em "Le Temps":

"Este thema, que moderniza um rythmo wagneriano, se desenvolve de maneira magnifica, com um movimento de rara belleza. As visões do laboratorio são inesqueciveis. Existe ahi uma especie de apotheose do fluido electrico que nos conduz a uma ordem de belleza absolutamente nova. As estonteantes trajectorias dos raios voltaicos, as fulgurantes fantasmagorias dos tubos de Crokes onde se opera a dansa da força captiva, e essa canção desconhecida, apunhaladeira e lancinante, duma pureza sobre-humana, que uma corrente de cinco milhões de volts arranca ao ether supplicidado, esta mysteriosa e inquietante vocalização dos fuidos e das ondas martyrizadas pelo homem, — tudo ahi é magia nova e poesia scientifica".

"Casanova, o Principe do Amor"

FILM INTEIRAMENTE NOVO, FALADO E CANTADO EM FRANCEZ

Mais uma vez, queremos chamar a attenção do publico carioca para a grandiosa producção da Urania Film que será lançada, brevemente, no Alhambra, o cinema que goza da preferencia dos nossos "fans" e onde "Casanova, o principe do amor", encontrará a sua apresentação legitimamente bem feita. Uma pellicula, inteiramente nova, e toda falada e cantada em francez, só poderia ser entregue á nossa producção, num cinema elegante da Cinelandia, mas nunca em cinemas outros que não correspondem ao valor artistico e á responsabilidade dos interpretes de uma grande producção do moderno cinema sonoro. A incomparavel obra do famoso Ivan Mosjoukin ainda está sendo preparada, em seu reclame preparatorio, e tão excepcional é a sua situação perante o publico da cidade que não ha necessidade de açodamento por parte de seus lançadores. O "trailer" do vardadeiro film sonoro sobre "Casanova" está sendo projectado diariamente na Feira de Amostras e no Alhambra ha uma exposição de lindas photographias de celluloide que todo o mundo irá ver e ouvir no cinema dos bons films, sob o titulo "Casanova, o principe do amor".

"Quatro Irmãs", na o[illegible] do "Daily Mirror"

O melhor commentario que se [illegible] póde fazer sobre um film é trans[illegible]crever o que delle disseram os criticos. O que se torna difficil, porém, é publicar toda a immensa série de apreciações, escriptas a seu respeito, pelos chronistas de todos os jornaes. Sobre "Quatro irmãs", a critica foi fartissima, nos Estados Unidos, porque todos os periodicos, diarios, semanaes ou mensarios, publicaram artigos acerca de suas exhibições, e, cousa rara, foram todos unanimes em considerar essa producção da RKO Radio como uma das maiores já apresentadas nas télas americanas.

Escolhendo ao acaso, entre as muitas que temos sobre a mesa, vamos transcrever a critica do "Daily Mirror", um dos jornaes mais acatados da America. Commentando a estréa de "Quatro irmãs" assim se manifesta o "Daily Mirror":

"Os milhões de pessoas que admiraram "Quatro irmãs" gostaram deste film sensivel e encantador, adaptação sincera do livro. Lagrimas e mais lagrimas foram derramadas no "Music Hall", á medida que na téla, de maneira eloquente, se desenrolava a vida das quatro irmãs.

Alegremo-nos de que Hollywood [illegible] se tenha intromettido na his[illegible]ria. Abençoemos os escriptores [illegible] dialogo que respeitaram o li[illegible]o. Agradeçamos ao director e [illegible]s artistas inspirados do "cast", [illegible]e deram vida tão intensa á [illegible]da personagem quanto a que [illegible]os pintou, em seu livro, miss [illegible]cott. E acima de tudo, levemos duzias de lenços, quando formos ver "Quatro irmãs".

Com certeza, os leitores se recordam tão bem da historia, que se torna de todo desnecessario contar o enredo. Os scenarios condizem perfeitamente com os imaginados pelo leitor. Em cada sequencia do film "Quatro irmãs", é "Little Women", reproducção deliciosa e literal do mais querido dos romances.

As quatro artistas que representaram as quatro irmãs nasceram para desempenharem estes papeis. Katherine Hepburn, no papel de Jo, domina o film como já dominara a historia original. Joan Bennett representa Amy; Frances Dee é Meg; Jean Parker é a deliciosa Beth. Os demais artistas foram escolhidos com cuidado. E entre elles podemos mencionar Edna May Oliver, Paul Lukas Douglass Montgomery.

Nada mais se póde dizer sobre "Quatro irmãs" além de que elle supera todas as espectativas. E' um film memoravel, cheio de encanto, belleza e gosto. Offerece scenas delicadas de sentimento para a platéa feminina. As senhoras muito o apreciarão."

Sobriedade e concisão foram as caracteristicas do chronista ao escrever esta critica. Não ha um elogio excessivo: não ha um termo impreciso. Exercendo as suas funcções de critico, o chronista não perdeu a serenidade nem se deixou levar pelo enthusiasmo. Não é que elle não o tivesse: é que os americanos, mesmo quando elogiam, fazem questão de permanecer frios para que não se [illegible] que os moveu um interesse subalterno. São modos de encarar a vida.

Nós, entretanto, com o nosso temperamento de latinos não podemos manter esta quasi frieza. Deixamo-nos empolgar e dizemos que "Quatro irmãs" é a obra maravilhosa que o Cinema ha muito estava nos devendo.

E os leitores amanhã, depois de vel-a no Rex e no Broadway, têm que concordar comnosco.

"SEU PRIMEIRO AMOR"

A encantadora JANET GAYNOR, a quem já nos acostumamos a admirar — num flagrante de "Seu primeiro amor"

Após uma procura intensa de um enredo adaptavel a Janet Gaynor e Charles Farrel, finalmente esse foi encontrado na novella de Kathleen Norris — "Manhattan" Love Song", tão deliciosamente traduzido por — Seu primeiro Amor.

E' um romance da vida moderna, e que se passa por entre os arranha céos de uma grande cidade. E' um drama da vida real e que focalisa as vicissitudes de quatro jovens ligados por uma grande amizade.

E são elles: Charle Farrel, Janet Gaynor, Ginger Rogers e James Dunn. Janet Gaynor esconde no seu coração uma grande affeição um amor todo delicadeza, que Charles Farrel não comprehende todo enlevado com a belleza e a faceirice de Ginger Rogers.

E foi preciso que o tempo lhe revellasse que a felicidade estava na suavidade do affecto de Janet Foi então que elle reconheceu que ella fôra o seu primeiro e unico amor.

Mantendo bem alto o nome da Cine-Allianz

"A Symphonia Inacabada", primeiro film da Cine-Allianz, de Berlim, lançado no Brasil pela Alliança Cinematographica Ltda., na sua setima, em vesperas da oitava semana de esplendoroso successo no Alhambra, continu'a mantendo bem alto o nome da poderosa empresa berlinense. E a nossa população, consagrando, de modo invulgar, o film de Martha Eggerth e Hans Jaray, demonstra que tem cultura e sabe admirar os films realmente artisticos, a exemplo do que occorreu em innumeras cidades da Europa, onde esse cartaz levantou verdadeiros "records" de bilheteria. Em Vienna, ha poucas semanas, "A Symphonia Inacabada" obteve o primeiro premio, num concurso de festas, facto que veiu, mais uma vez, confirmar o valor innegavel da obra dirigida por Willy Forst.

"NANÁ", DIA 17, NO ODEON

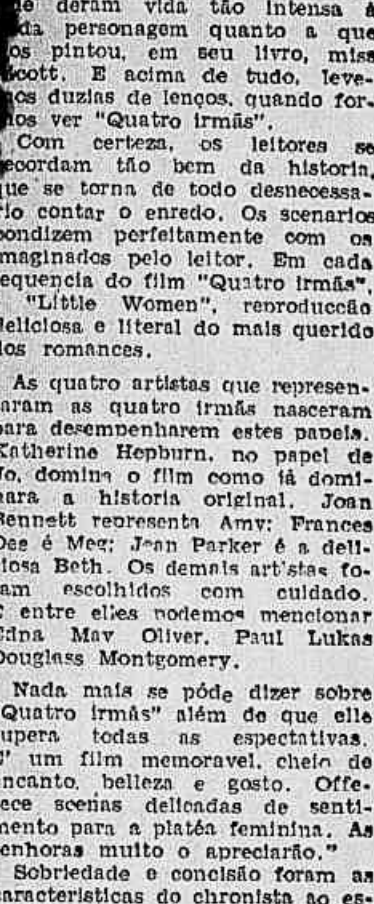
ANNA STEN, a fascinante!...

E' bom frizar ao leitor que a United Artists vae exhibir "Naná", de Anna Sten, no Odeon. Essa observação prevalece porque a quasi totalidade da producção United, netses dois ultimos annos, tem sido estreada em outro cinema da Praça Floriano. Mas já "Escandalos Romanos" passou no veterano cinema da Cia. Brasileira de Cinemas e o mesmo acontecerá, agora, com o film que serviu para Samuel Goldwyn mostrar ao mundo a sua "descoberta" russa: Anna Sten.

A estréa de "Naná" deve dar-se na segunda quinzena do mez corrente, ou seja, dia 17, de segunda-feira proxima á uma semana.

Mas — prestem attenção! — será no Odeon.

"TODA TUA" — AMANHÃ — NO PATHÉ PALACIO

Um film que expõe uma these amorosa, defendida por Miriam Hopkins

MIRIAM HOPKINS E FREDERIC MARCH, num instante de "Toda tua", que estréa amanhã no Pathé Palacio

A Paramount não podia ter agido com mais acerto, escolhendo para interprete de um film de um thema delicado e suggestivo a linda e differente Miriam Hopkins. Sim, porque Miriam Hopkins é differente de todas as artistas. A sua interpretação é della, unicamente della, e não ha nenhuma que possua aquelle grão de suggestão tão elevado como ella.

Lembram-se de Socios no Amôr? Pois, neste film, Fredric March tambem está ao seu lado, e ella o ama com paixão, com delirio.

Mas, ha sempre um mas, para complicar os problemas da vida, e assim é que, embora ella o ame e muito, tem medo do futuro, tem medo do casamento, e prefere deixar que o tempo se encarregue de provar que de facto nasceram um para o outro.

E, fiel ao seu codigo de amor, Miriam, a linda e provocadora Miriam, pertencente á alta sociedade e cercada de admiradores, vae adiando o momento da grande felicidade, para um dia indefinido.

Emquanto isso, ha dois entes que se amam apaixonadamente, dois outros jovens a quem o amor é para elles, unicamente, sentimento, coração e sacrificio. Ella teve occasião de presenciar o exemplo daquelle amor immenso, que não pensa, que não mede obstaculos e que vive unicamente um para o outro. Esse outro apaixonado romance de amor é vivido por George Raft e Helen Mack, que, diga-se a verdade, a sua interpretação é maravilhosa.

E o contraste destes dois amores é que torna o film original e de um interesse cada vez maior. Muito bem montado, luxuoso, fino e attrahente. Toda Tua, será sem duvida um dos maiores successos da temporada.

A ARTE DE BETTE DAVIS, NUMA SENSACIONAL REPORTAGEM CINEMATOGRAPHICA: "NEVOA DO MYSTERIO"

A vida de Arlene Bradford que foi contada, com minucias, por todos os jornaes dos Estados Unidos, será relatada, a partir de amanhã, no Gloria, pela Warner First National, numa sensacional reportagem cinematographica. De facto "Nevoa do mysterio" é bem uma reportagem policial, posto que a sua trama não foi forjada por um escriptor de romances de aventuras policiaes, mas simplesmente tirada dos Annaes do Crime, da policia de San Francisco da California, onde esse nome, pertencente a uma joven, rica e bella joven da alta sociedade, abriu um novo e incrivel capitulo: Bette Davis, a loura cujos vestidos são copiados por Madame e Mademoiselle

BETTE DAVIES, a heroina da sensacional pellicula da Warner First — "A nevôa do Mysterio"

e cuja arte já se consagrou definitivamente por todos os seus passados celluloides, foi a escolhida para reproduzir, fielmente, a vida dessa gangster nascida na austeridade de um lar burguez e que declarava sentir-se unicamente feliz, quando se via fóra da lei! Porém nem sempre foi ella a unica victima da propria tara. Outras victimas arrastava em suas aventuras na ansia louca de sentir-se perseguida! E "Nevoa do mysterio", além de Bette Davis, conta, ainda, com o concurso artistico de Margaret Lindsay, Lyle Talbot, Donald Woods, Hugh Herbert, etc.

O perigo dos mosquitos e a maneira de combatel-os

Conclusão da 22.ª pagina

des Lagos, é considerado o melhor para este fim, havendo sido possivel provar que um delles chegou a devorar 93 larvas no espaço de quatro horas. Alguns exemplares destes peixes, introduzidos nas lagoas ou logares inundados que não podem ser aterrados, prestarão um magnifico e efficaz auxilio na extirpação do mosquito."

Nós, aqui, no Brasil, temos um grande auxiliar, para exterminarmos as larvas dos mosquitos, no nosso pato crioulo.

Nos logares onde existam depositos de aguas, por effeito de grande chuvas ou nas margens dos rios, devemos intensificar a criação de patos, pois elle, gozando as delicias da agua, vão gozando tambem a delicia das larvas e, assim, em pouco tempo, os mosquitos adultos, existentes no logar, não conseguirão a sua procreação e tendem a serem extinctos.

O pato é da facil criação e de grande vantagem economica, pois, com tres mezes, pode-se comer um bom pato.

ALAGÃO

Um obolo para o Sodalicio da Sacra Familia

Unico asylo de crianças e mulheres cegas com séde á rua Alvaro Ramos 75. Inscreva-se como socio ou envie um pequeno obolo para as ceguinhas. Telephone 6-0657 (depois de 16 ½ horas).

HAROLD LOYD VOLTA AO CINEMA!

HAROLD LLOYD, o queridissimo comico que voltaremos a apreciar

Após uma ausencia de tres annes, eis que a Fox nos transmitte uma nota comica de primeira grandeza. Harold Lloyd o comico que tanta popularidade desfruta em nosso publico, estará em breves dias na tela do Odeon para ser apreciado entre as mais saborosas gargalhadas. O famoso e riquissimo comico que um dia inventou os oculos como personalidade para fazer rir volta em "O Testa de Ferro" uma comedia de longa metragem (12 longuissimas partes) uma authentica e perfeita fabrica de risadas. Una Merkel é a sua "leading" nesta super comedia que a Fox fará apresentação em todo o territorio brasileiro.